

Universidade Federal de Viçosa

AEA 1990

ÁLBUM DE FORMATURA

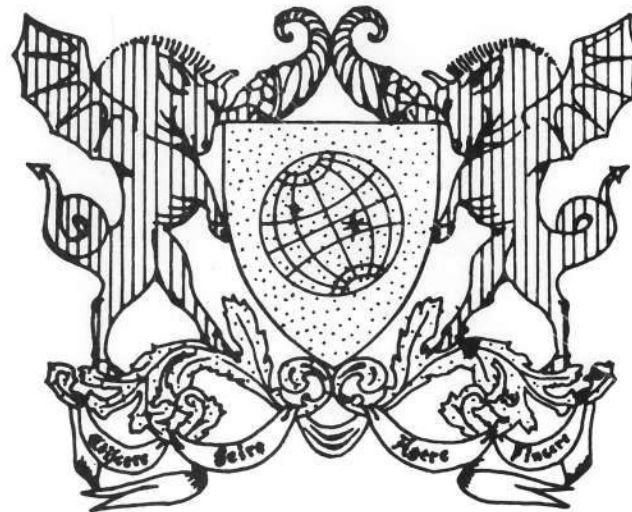
JANEIRO DE 1989

Viçosa - MG - Brasil

AEA 1990

AEA 1990

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



Vicosa — Minas Gerais

Formandos 88

DEZ/

GREVE!



CALOURUS
BURRUS

CEDEÉFIS
SAPIENS

PODISCRÊ
BASEADUS

FORMANDUS
ERECTUS

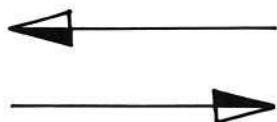
BURGUÊS
PADRÃO

A EVOLUÇÃO NA UNIVERSIDADE

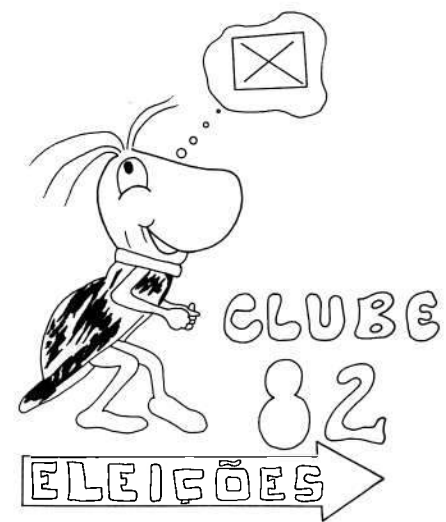
FORMAS VIVAS



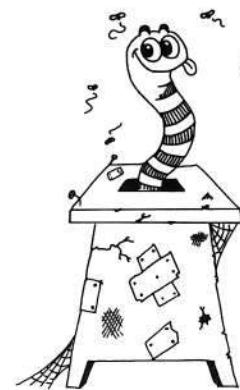
A EVOLUÇÃO NA UNIVERSIDADE



DIZ-UNIÃO 83



DIRETÃO-84



U F V



DIRETÃO-DA

U.F.V.

DIZ-UNIÃO 83

APRESENTAÇÃO

A nossa intenção é relatar os fatos vividos por amigos que conviveram e compartilharam conosco de todos os bons e maus momentos que passamos em Viçosa e na U.F.V.

Cada um de nós tem a sua vida e as suas metas para seguir, mas estaremos sempre juntos através das lembranças e recordações que este álbum nos trará! Saudades! ...

Viçosa, janeiro/89.
A Comissão.

APRESENTAÇÃO

A nossa intenção é relatar as experiências vividas por amigos de diferentes gerações e culturas, que se encontram e compartilham o conhecimento de suas histórias e experiências. Este livro é uma homenagem aos nossos pais e avós, que nos ensinaram a valorizar a vida e a família. Este livro é uma homenagem aos nossos pais e avós, que nos ensinaram a valorizar a vida e a família.

Vamos trabalhar
A Condição

AGRADECIMENTOS

«Muitos nos deram as mãos. O estágio que atingimos é feito de sacrifício e dedicação daqueles que nos incentivaram. A vitória é nossa gratidão. Gratidão porque a vitória é deles. Nos momentos de mestre, o mais sincero dos amigos, nos momentos de amigo, o mais leal dos mestres.»

Aos nossos pais e a todos aqueles que nos acompanharam, passo a passo, até atingirmos o nosso objetivo.

Ao Magnífico Reitor Antônio Fagundes pela autorização da confecção deste álbum.

À Imprensa Universitária pela cooperação e confecção deste álbum.

À Sociedade brasileira que deposita confiança na nossa conquista.

AGRADECIMIENTOS

Mucho me gusta la idea de tener un trabajo que me guste y que me permita dedicar tiempo a lo que me interesa. En este sentido, quiero agradecer a todos los que me han ayudado y apoyado en este camino. En primer lugar, a mi familia, especialmente a mi madre, por su amor y apoyo incondicional. También quiero agradecer a mis amigos por su compañía y apoyo. Finalmente, quiero agradecer a mi jefe por su confianza y por darme la oportunidad de crecer profesionalmente.

En segundo lugar, quiero agradecer a mi profesor, por su paciencia y por enseñarme a aprender. También quiero agradecer a mis compañeros de clase por su apoyo y colaboración. Finalmente, quiero agradecer a todos los que me han ayudado y apoyado en este camino. En primer lugar, a mi familia, especialmente a mi madre, por su amor y apoyo incondicional. También quiero agradecer a mis amigos por su compañía y apoyo. Finalmente, quiero agradecer a mi jefe por su confianza y por darme la oportunidad de crecer profesionalmente.

AOS NOSSOS PAIS

Se um dia, já homem feito e realizado, sentires que a terra cede a teus pés e que tuas obras desmoronaram, que não há ninguém a tua volta para te estender a mão, esquece a tua maturidade, passa para a tua mocidade, volta a tua infância e balbúcia, entre lágrimas e esperanças, as últimas palavras que sempre te restarão na alma:

Minha mãe, meu pai, sou-lhes grato.

Rui Barbosa

VOZ NOSSOS PAIS

Muito mais, muito mais...
que se encontra no mundo
das novidades, e a sua natureza e balneária, entre outros aspectos, as últimas novidades em...
sua natureza, e a sua natureza e balneária, entre outros aspectos, as últimas novidades em...
de um dia em 1987, pelo seu caráter...
sua natureza, e a sua natureza e balneária, entre outros aspectos, as últimas novidades em...

Rolê de...
de um dia em 1987, pelo seu caráter...

AOS COLEGAS

AOS PAIS AUSENTES

«A tua presença sempre se fará sentir, pois sou a continuidade do teu brilho».

AOS COLEGAS

Em favor deigo melhor, é possível trabalhar em pouco mais. O trabalho não precisa
mas, para isso, não é apenas um "trabalho" mas um estado de espírito favorável, uma disposição. Qual
quer trabalho que se não tiver ser realizado e sentido com a alma, a mente e o coração, não basta ser capaz
de fazer um pouco mais.

Mikemil Göttschev Peter Frenkel

Se possível, bem, você acaba encontrando.
Não a explicação, embora da vida.
Mas a poesia (inevitável) da vida.

Carlos Francisco de Andrade

Para um colosso perdido não é lá, meu irmão.

Christine Gill Maria de Campos

Embora muito próximos um do outro, cada um de nós tem a sua vida e as suas metas.
Estamos sempre juntos nos nossos caminhos, embora nem sempre juntos nas nossas atividades.
Juntos, é nosso relacionamento comovido e inspirado na verdade e na liberdade.

Susan Fells Schurz

Formação de Janeiro 89

NOS, IORMANDOS, Bem sabemos que a vida que aqui levamos foi bastante diferente da beleza que os olhos apreciam ao passearem pelos lindos jardins da U.F.V.



ADEUS U.F.V.

Hoje partimos, já saudosos de tudo que aqui vivemos e de todos que aqui conhecemos...

Partimos.

De agora em diante, os caminhos se ramificam cada vez mais, como artérias que, saindo do coração, vão se dividindo em veias, capilares... A U.F.V. é o coração. Os vasos, nossos destinos. Nós somos o sangue, sangue a circular por todo o Brasil, dando-lhe forças para crescer cada vez mais.

Fica aqui, em cada sala de aula, em cada gramado, em cada alojamento, em cada recanto da escola, um pedaço de nós. Fica aqui uma lembrança inesquecível.

Porém, onde quer que estejamos, estaremos sempre ligados uns aos outros pelo valor mais importante que daqui levamos: A AMIZADE.

Indos jardins da U.F.V.



ADEUS U.F.V.

Hoje partimos, já saudados de tudo que aqui vivemos e de todos que aqui conhecemos.
 Partimos.
 De agora em diante, os caminhos se tornam cada vez mais como estradas que, saindo do coração, vão se dividindo em várias capitais. A U.F.V. é o coração. Os vários ramos de destino. Nós somos o ramal que, sempre a circular por todo o Brasil, dando as forças para crescer cada vez mais.
 Fica aqui, em cada sala de aula, em cada apartamento, em cada recanto da escola, um pedaço de nós. Fica aqui uma lembrança inesquecível.
 Porém, não partem que espantem, sempre haverá uma voz que nos falará no tempo, talvez nos dando o nome: A AMIZADE.

ATÉ BREVE VIÇOSA!



VIÇOSA (Marcinho)

Viçosa Perereca.

Onde demos muitos saltos em tardes brejosas.
Saltos pro alto, prá frente, pros ares.
Saltos mortais. Saltos vitais.

Viçosa panela de misturas.
Rancheira com rock and roll.
Mistura de sotaques
Mistura de farinhas
Uai! Tchê! Xentes! Pô, meu!
Mistura de sabores
 Melão com rapadura
 Coca-cola com agrião

Viçosa meu corcel de galopar
Carrossel de Nicolopar
Mesa de estudar

Quantas vezes nosso coração foi transportado
Em envelopes nos malotes da ECT?
Quantos jantares pães com ovos?
A gema amarela tingindo os joelhos-jeans
Quantas rodas de ciranda? Roda na carioca
Roda na paulista. Idéias girando.
Quanto mofo nas paredes! Basidiomicetes?
Idéias mofadas nas aulas modorrentas...

Viçosa sala fechada, de estudos.
Se extuda nos domingos (mesmo com sol)
Se istuda nas sagradas sextas (mesmo com lua)
Se ferra nas madrugadas (mesmo de inverno)

Como era duro estudar com a gata ao lado.
Estudos de física elétrica. A gata eletrizando
Positivo atrai negativo.
Cargas de sinal (miau) contrário...
Mi (alta voltagem)

O povo unido!
O povo na rua...
Nas ruas nossos vinte e poucos anos. Viçosos
Nossa vontade messiânica de mudar. Mudar o mundo. Viramundo.
Nas ruas nossa mocidade. Nessa cidade, nossa alta tensão!

Viçosa mesa de bar.
Cachaça com pipoca
Cachaça. Pão integral com patê.
Em volta da mesa
Bocas vermelhas
Vermelhos olhos

Viçosa hora de ir.
Roupas dobradas. Carona marcada.
O porre de despedida. É hora de ir.
O coração de estudante salta, pula, salta
Coração Perereca.

NOSSAS DESPEDIDAS

Vaga quem vai. Quem fica vaga. Nas lembranças nos encontraremos, se na realidade não for possível.
O importante é que já conjugamos a existência num mesmo tempo.

Sheik

SEMPRE NA SAUDADE



... Os nossos churrascos



JAMBALAYA I !!!



Óia nós aí travez!!!



Passeata ???.....



Karaokê à vigilância da reitoria ???



O que será???



Vizinhos do Reitor...



?????



Vincent de Beken



HOMENAGEM: RAFAEL E ROSANE

«O tempo é de crer, muito embora haja tanto descrédito.

O tempo é de luta, muito embora não existam vitórias.

O tempo é de construir, reformular, criar, adequar e sobretudo exteriorizar.

É nosso tempo, no instante em que damos vida ao que deve ser vivido.»

Rafael e Rosane, vocês foram peças de um jogo trabalhoso, as quais fizeram muita falta nas nossas jogadas!



HOMENAGEM. RAFAEL E ROSANE

jogadas!
Rafael e Rosane, vocês foram peças de um jogo maravilhoso, as quais fizeram muita falta nas nossas
E nosso tempo, no instante em que damos vida ao que deve ser vivido.
O tempo é de construir, reformular, criar, adaptar e sobretudo experimentar.
O tempo é de luta, muito embora não existam vitórias.
-O tempo é de criar, muito embora haja tanto desfecho.





COMISSÃO DE FORMATURA

COMISSÃO DE FORMATURA — JANEIRO/89

Ailton Bezerra da Silva
Almir Casais Costa
Alvimar Fernando da Silva Júnior
Ana Angélica Diniz
Ana Márcia M. Ladeira
Ana Marta de O. Carneiro
Antônio de Pádua Gomes Barbosa
Ary Ferreira Júnior
Celeide Pereira
Cláudia Côrtes Pereira
Cláudio Henrique da Silva
Edmundo Q. Santos
Edson Luiz Nunes
Elton Ibrahim Soares
Fausto Guimarães Pereira Filho
Feliciano Bottino
Flávia Souza Lima
Frederico Souzalima Cordoncelle Franco
Heloisa Zannom Braga
Ivete Ribeiro
Ivo Boschi Filho

João Batista Esteves Pelúzio
Marcello Cláudio de Oliveira Bonfim
Maria Aparecida Viana da Silva
Maria Conceição de Oliveira
Marília N. R. Lorentz
Maruska Pereira de Almeida
Múcio Figueiredo
Paulo Fernando Biassati Alvarenga
Paulo Rogério Rolim Prestes
Regina Maria Silva Viegas
Reinaldo A. Vieira Rubim
Ricardo Silveira Martins
Ricardo T. Batista
Romualdo Viegas Fiuza
Rosângela Helena Loschi
Rosane Rodrigues de Oliveira
Saad Untar
Sérgio K. Hirama
Sônia A. Lopes Vieira
Tânia de Fátima Silva
Tânia Luiz de Almeida
Telma Machado de Oliveira

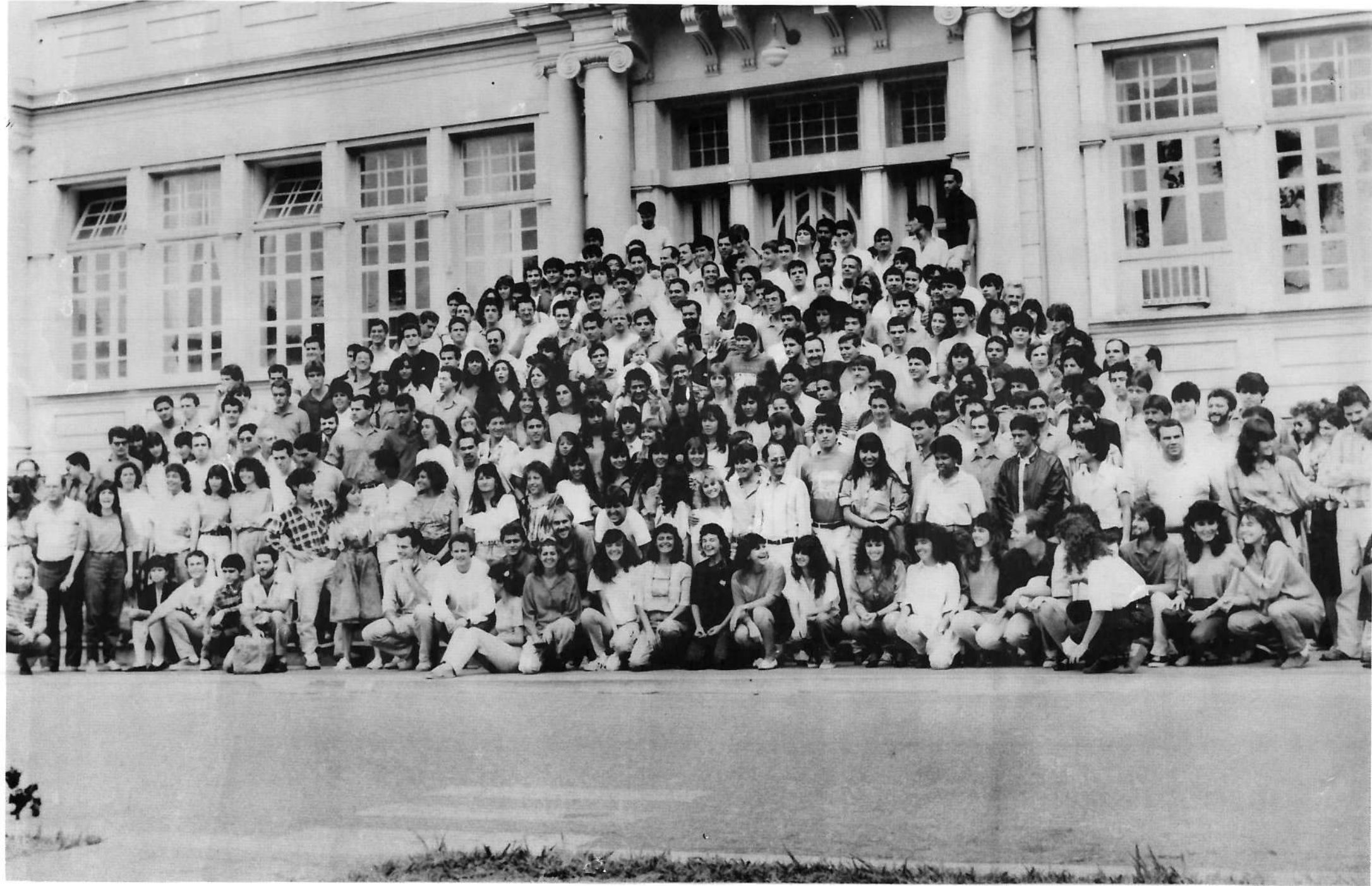
«O nosso perdão àqueles que, por motivos alheios à nossa vontade, não nos compreenderam, ou não se fizeram compreender.»



COMISSÃO DO ÁLBUM DE FORMATURA



COMISSÃO DO ALBUM DE FORMATURA



FORMANDOS DE JANEIRO DE 1989



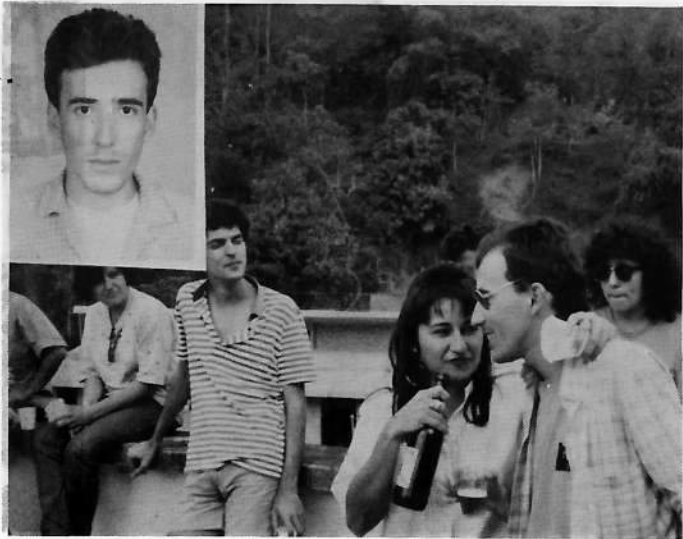
FORMANDOS DE JANEIRO DE 1889



BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO



BACHAREIS EM ADMINISTRAÇÃO



CLAUDIO HENRIQUE DA SILVA
(Claudão, Ultra Leve)

Em 1984 a cidade de Passos-MG cedeu Claudio Henrique à U.F.V. de cara, o rapaz partiu pra essa de viver intensamente. Na academia, conquistou a admiração dos professores e dos colegas.

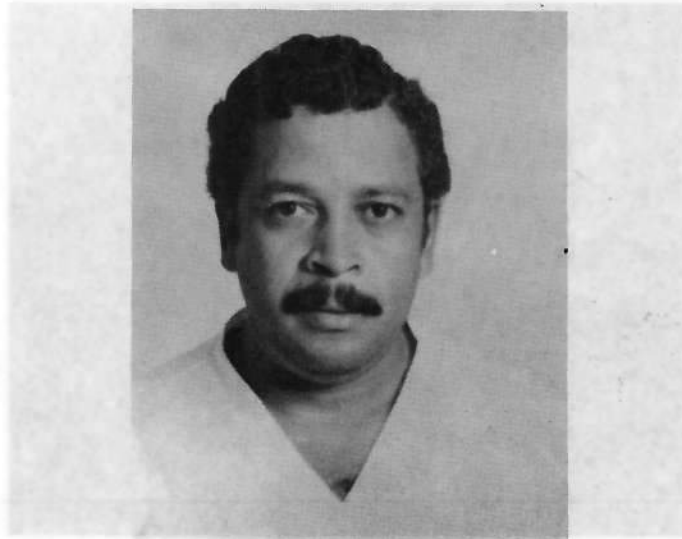
Entre palavras e atos, esteve presente em movimentos éticos como: Leão Antigo, Bola Branca, Adega, Zona Sul, Torres, Tê & Gê, Bar do Jacinto da Rodoviária, etc., etc.: em movimentos políticos como Centro Acadêmico Adm., DCE-Alternativa.

À Franca(SP) fez regulares viagens, que financiava vendendo badulaques tipo: roupa "Jeans", Artesanato, Batons pra mulherada etc.

Coisas de aquariano com prosa utópico/pós-moderna que a posta na autogestão e numa sociedade mais humana, e para além da política, uma paixão: a Sandrinha que o esperou por tanto tempo, agora o terá sempre perto.

PS: o biografado é autor da célebre (e inédita) frase: "Quem disse que pobre não bebe cerveja"?

ENDEREÇO: Rua Cel. João Lourenço, 191
Bairro Coimbras
Passos - MG



JOSÉ EDUARDO COSTA
(Diôu, Inchado)

Bem no início do ano de 1981, a U.F.V., recebia um corpo altamente estranho. Um jovem de viço e valor, o grande DIÔU: não o DIÔU (Mequenrrrou), mas o DIÔU (tro mundo), a cursar as normas da Administração de Empresas.

Macho irrequieto e namorador, logo uniu-se a uma esposa jovem (Maria de Lourdes), satisfazendo-lhe a aventura de ser pai (Alexandre, Walisson e Jaqueline), mas isso não foi o suficiente para abrandar o seu valor.

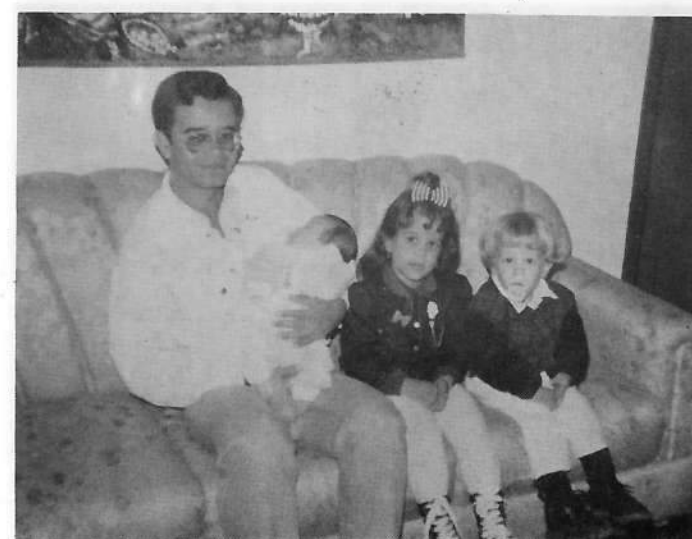
Nativaço da gema, funcionário da U.F.V., chefe de família, estudante e mais ainda; bom amigo, grande jogador de futebol (De LIMA) nas peladinhos da Vila Araújo, campeão de truco e purrinha (Barzinho Cambalacho).

Boca-de-gole inveterado, de onde recebeu o alcunho de Pipote de Pinga. Assim é José Eduardo Costa, grande exemplar da raça brasileira que de pulinho em pulinho vai cada vez mais chegando perto do jeitinho Nacional.

Endereço para correspondência: Rua São José-Viçosa/MG, mas para encontrá-lo é necessário percorrer todas as birosucas da cidade, seguindo sempre o cheiro do álcool.

Na esperança de que os Alcoólicos Anônimos brevemente cruzem o seu caminho, sucesso e felicidades.

ENDEREÇO: Rua São José, 77
Viçosa - MG



JOSÉ REINALDO LIMA
(Tomê)

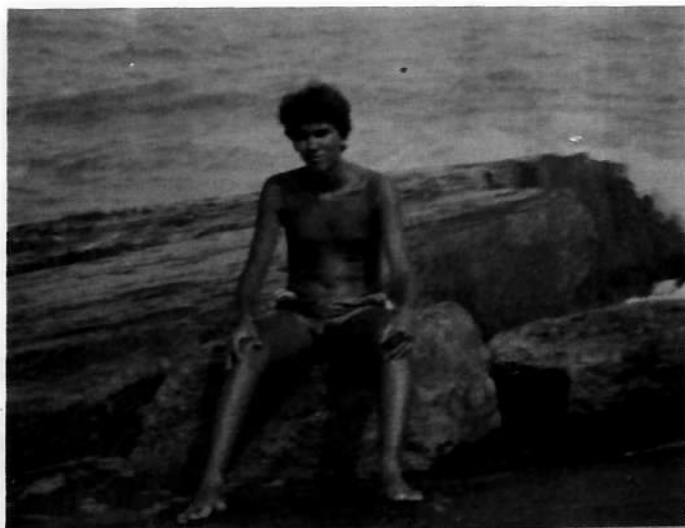
Em 14/10/57 Zé Balbino e Wanda recebiam com orgulho e simpatia, a dádiva de Deus através de um bebê que receberia o nome de JOSÉ REINALDO LIMA, ou Tomê, como o conhecemos hoje. Benditos é o fruto entre as mulheres, são quatro irmãs, numa fila de 5 filhos do casal. Mas, Zé Reinaldo, já crescidinho, sobressaía com as peripécias que armava. Flamenguista dos mais chatos, mas de fato e de direito, não abre mão de uma camisa vermelha e preta, de nº 10. Era o rei das peladas no antigo campo da máquina de café, à beira linha. Centroavante dos que incomodavam uma defesa, estaria hoje convocado para a seleção canarinho, temos certeza... Mas, ele não quis dar muita bola para a bola e tomou jeito de começar a trabalhar. Trocou o campo pelo escritório de contabilidade do Maurício, e aí, foi em frente. Daí, não demorou nada, lá estava ele na fila para prestar concurso a fim de trabalhar na U.F.V. Não deu ou tra, foi aprovado e em 01/07/77, ingressou como Auxiliar Administrativo na DRH. O Tomê tinha também o apelido de Astronauta e, coincidência ou não, só subiu na vida, quando alcançou o posto de chefe na Instituição. Mas ele queria esquentar os bancos de sala de aula da U.F.V.

Em 1979, vai ele fazer o vestibular. Adivinhem no que deu... pois é, passou em Administração. Trabalhando e estudando, com esforço e dedicação, ele achava até um tempinho para o lazer. Foi nessa ainda de cuidar de um futebolzinho, lá pras bandas do Paraíso, que conheceu a Rosely, e se apaixonou. Ficou tão amarrado no laço do cupido que não deu outra. Casou-se com ela. Hoje o casal tem 3 filhos lindos que são: Natália, 4 anos, Renan, 2 anos e Ramon com 7 meses de idade. E o Tomê continua seus estudos. Encarando com seriedade, ele leva vantagem em quase todas as matérias, pois só reclama de um tal de Cálculo I que dizem ser o bicho-papão da U.F.V., mas ele está escondendo leite sabemos que é modestia... Tudo isto teve um motivo, um incentivo forte, um apoio importante: o amor e o carinho de sua querida MÃE. Toda esta trajetória brilhante estava reservada para ser oferecida à sua MÃE, mas Deus a chamou antes, tirando-lhe esta alegria, às vésperas das comemorações de colação de grau.

Força, Reinaldo, pois o destino costuma ser mesmo cruel e ingrato com muita gente e com você ele amou assim, Dona WANDA, está presente em sua festasim, mas lá do céu.

Isto lhe cai como um prêmio, pois foi sabendo que você venceria mais uma batalha difícil. A saudade dela vai servir de abre-alas em sua vida e, lá do céu, junto de Deus, ela está sorrindo, contente de ver que seu esforço aqui na terra de criar a família, está sendo coroada de êxito com a sua vitória, TOMÊ!

ENDEREÇO: Rua Marly Azevedo, 70
36570 - Viçosa - MG
Tel.: 891-2826



LAERTE LOPES DE FREITAS
(Catatau, Cاتا)

Apesar de ser nativo, veio lá do Paraíso de pés-no-chão e de caixa na mão, mas não para pregar e sim para estudar e se formar na Escola (U.F.V.). Demorou um pouco mas alcançou o seu objetivo, vestir a roupa preta e ficar parecendo um Padre; entre "Rs" e abandonos de cálculos, conseguiu graças a "Deus" e às marretas, pois vivia sempre atrás dos colegas que já tinham feito as matérias. Estudar nunca foi seu forte, era chegado mesmo em tirar uns cochilos e pescar durante às aulas.

Menino dedicado ao trabalho e aos estudos, pois pelo menos tinha uma boa frequência, isto é, só falta quando tinha futebol na televisão ou festinhas para tomar umas e outras e papear com os amigos, principalmente às sextas-feiras.

Moreno de estatura mediana, gosta muito de uma morena, mas faz questão que seja baixinha, porque motivo não esclarece, talvez para se sentir maior. Este camarada em matéria de mulher só tem papo, fala muito e age pouco, é verdade que ele tem uma boa cotação no mercado mulheril, mas não é muito chegado em fazer transações de permutas, ou seja, às vezes fica sozinho ao invés de ficar acompanhado, mesmo que for por algumas horas e com uma companhia que seja sua fã. Tem panca de bacana, bonitão e gostosão....

Laerte tem como "hobby" uma boa música, principalmente a MPB, seu compositor predileto é o Milton Nascimento; na música brega é fã de Amado Batista, na política é seguidor do pensamento do Fernando Collor de Mello. Vascaíno e Atlético por subordinação e não por convicção.



LUZIA DE PAULA LANA
(Lu)

Foi bem no frio de julho que Viçosa recebeu mais uma habitante, da família Lana, nasceu Luzia de Paula Lana. E, 1984 ingressou na U.F.V. sonhando ser uma grande administradora; sempre levou muito a sério seus estudos. Quando ia apresentar seminário era aquele sufoco, tremia, gaguejava, mas sempre apresentava.

Mas, sem exageros, também sabe aproveitar a vida, sempre com paquera nova, desfila Luzia nos fins de semana. E sempre chegada numas "biritas", um dia Luzia "perdeu a cabeça", entrou em um supermercado e saiu comendo azeitona.

Isto tudo aconteceu até encontrar João Carlos, a grande paixão de sua vida. A princípio, era mais um paquera, mas o gato a conquistou mesmo, está pensando até em casamento. Nem sei se atualmente seu sonho é ser administradora, agora que ser mãe é seu grande sonho isto eu tenho certeza!

Luzia, pelo seu companheirismo, pela sua amizade, e por tudo.

Vamos sentir saudades, e desejamos para você um mundo de felicidades!! - Colegas.

ENDEREÇO: Rua Padre Alvaro C. Borges, 70
Viçosa - MG



MARIA JOSÉ FERREIRA COELHO
(Zeze, Coelhinha)

Outra Maria José, Meu Deus! quantas Marias neste mundo. Mas esta é especial. Mora no coração de muita gente. Apesar de pequena, a Zezé não esconde a garra e a esperteza, que são suas características marcantes. Parece uma formiguinha atômica.

Cheia de ideais, saiu lá dos "Cafundós-do-Judas", das bandas de Paula Cândido para ser estudante em Viçosa. Foi então, que de embrião do Coluni passou a ser aluna do curso de Alimentos. Não parou por aí inconformada só com a vida de estudante começou a aprontar e foi assim que se esbarrou com a sua "alma gêmea", o Danilo-maridão. Eh! paixão, conquistou o coração do moço e transformou-se na "Coelhinha". Nessas alturas tudo se modificou: mudou de curso, agora ela é estudante de Administração e pintou emprego no pedaço. Com seus apertos durante o curso, Zezé foi meio turista nas salas de aula o que não a prejudicava porque tem uma capacidade incrível de pescar as coisas num abrir e fechar de olhos. É a sua maneira. Baixinha invocada, continue assim, que você verá onde irá parar (você vai longe!!!).

Muita Sorte Zezé!

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 235
Viçosa - MG



MÁRCIA MARINA MASCARENHAS SILVA
(Baiana)

Algum tempo atrás a Bahia despachou para Minas uma baiana "arretadíssima" que se instalou diretamente em Ponte Nova, procurando por lá a Universidade Federal de Viçosa. Clamando pela misericórdia dos santos veio parar em Viçosa. Foi aí que com seu jeitinho alvo roçado a fez conquistar amizades e até paixões. Sim, sua calourice é que diga: Forrós, Nico-Lopes, tantas façanhas são difíceis de enumerá-las. Atordoada com os paqueradores, a baiana acabou por sair de uma paquera "purpurinada". Suas histórias eram sempre engraçadas, principalmente com seus toques especiais de exageros. O medo e a insegurança viviam pendurados em cada um dos seus braços. Sentimental ao extremo, se derretia em lágrimas quando recebia cartas. Gostava muito de cerimônias religiosas e não se esquecia dos seus santos protetores. Prestativa como era, sempre dava uma mãozinha aos colegas de curso. Depois de algumas gozações sobre seu sutaque abaiado, ela ficou "vexada" e aderiu aos costumes mineiros. O tempo foi passando e a baiana fechou os olhos para o divertimento e pegou duro nos estudos. Como se sentia solitária, transportava-se para um mundo fantástico e sonhava com seu príncipe encantado, até que um dia ele apareceu e foi sua glória. Batalhadora e esperançosa, sempre arcou com suas responsabilidades. Sendo assim, conquistou mais amigos e até trabalho. Enfrentou também batalhas ferrenhas, mas conseguiu sobreviver. É isso aí baiana, guie-se pela sua própria bússola e você alcançará o que merece.

ENDEREÇO: Praça da Bandeira, 09
45343 - Jaguaquara - BA



MARCOS ANTÔNIO DA SILVA
(Marcos, Cavalão)

Na longe Caetanópolis o casal Carlos e Luísa, observando a "astúcia" do filho mais velho teve uma idéia: "Vamos para Viçosa alfabetizar o Marquinhos" e em Viçosa, "desasperado" e com as mãos calejadas que nem guerreiro (o solteiro) foi logo arranjando uma namorada e quase que se amarrou. Após conhecer a "Turma do Beco" começa a "torrar" a sua imagem. A primeira torrada foi causada pelo atropelamento de uma placa do DNER com a Belina cor de sangue. E lá se foi a Belina.

Desnorteado e a pé foi visto num churrasco com uma moça tão baixinha que só se via o "chumaço" dos cabelos dela embaixo dos seus braços. Nas madrugadas da Cabana sempre procurou manter os mesmos convênios. Porém, num desses momentos de "delírio alcoólico" quase foi violentado por duas conveniadas na Cabana. Fraco, encostou-se numa pilastra e adormeceu em pé... escorado apenas por uma cadeira (obrigado garçon). Numa das suas "fugas" lá pelas bandas do sítio do Chico Doido, em certo instante de "fulgor", rompeu uma das paredes da casa, culpando o pequeno galego. Uma vez nas famosas festas do sítio, resolveu dar uma dormidinha no banheiro (tentativa frustrada de se livrar das fás). Num "show" do Sayonara - JF, quis subir no palco e abraçar as "meninas" do pelourinho. Na exposição foi pego de barbante na mão, no estacionamento, pelo "GHIPS". Certa vez, após dúzias de lours geladas, comeu um frango inteiro (só sobrou a ossada) e não se lembrou. O mistério só foi desvendado quando o cheque (que pagou o frango) voltou carimbado. Com o desejo de mostrar sua aptidão administrativa, associou-se na Projeto 1; firma que ajudou "explodir". Sempre que acontecia uma "torrada", ocorria um sumiço do Marcos. Ficava em casa pensando como iria reconstituir a sua imagem. Estas foram apenas "entre linhas" da vida do Marcos em Viçosa. Esperamos que no futuro ele não precise se esconder nos finais de semana para refazer a imagem. Felicidades e sucesso em sua vida profissional.

ENDEREÇO: Rua Aimorés, 80
Viçosa - MG



NOÊMIO GOMES FERNANDES
(Nonô Correia)

Ingressou na U.F.V. em 1985 como estudante de Administração, se tornando logo no primeiro semestre no maior CDF, "puxa saco" dos professores e embromador. Mas, na hora da prova sempre dava um jeitinho (chegando meia hora mais cedo e "provendo" sua carteira de pequenos lembretes). Com o passar do tempo passamos a conhecê-lo melhor, e como filho de comerciante, não poderia deixar de ser PÃO-DURO até mesmo na hora de administrar hipoteticamente uma empresa adotando como política administrativa a contenção de gastos. Enfim todos os lugares em que passou lá também encontrava ela, o FREIO DE MÃO, sua namorada. Em todas as aulas ela interrompia, chamando-o, desviando-o do estudo para dar umas paqueradas no corredor do PVA.



RENÉ VICENTE NERIO LÓPEZ
(Lanzalote)

O dia 19 de julho de 1962 aconteceu algo muito importante na cidade de San Salvador, capital de El Salvador na América Central, no lar de Dona María Mercedes de Nerio e do Sr. José Benito Nerio que com muita alegria festejaram o nascimento de seu filho RENÉ VICENTE NERIO LÓPEZ com muita felicidade. Durante o tempo que RENÉ morou em San Salvador foi um rapaz muito bem comportado e... no dia 21/02/84, teve a oportunidade de chegar ao Rio de Janeiro cidade muito bonita. Coitadinho dele, pensava que Viçosa onde iria realizar seus estudos fosse uma cidade como o Rio, mas, quando aqui chegou no dia 23/02/84 percebeu que... tinha levado o maior furo e decepcionado quase volta para sua terra natal. Só que foi conquistado pelo coração e hospitalidade dos nativos e acabou ficando. Hoje, graças a Deus como o esforço de 5 anos de estudo felizmente formando.

o esforço de 5 anos de estudo felizmente formando. Estando em Viçosa o tadinho não saía de casa nos finais de semana, pois, se sentia sozinho e com muita saudade da sua terra natal, os sábados e domingos eram os dias de choradeiras junto ao seu amigo Ramón, hondurenho que conheceu no aeroporto do Panamá e com quem montou a primeira república junto com Maria Elena também hondurenha.

Com o ambiente festivo da época, o nosso amigo começou a mudar, principalmente quando experimentou as caipirinhas e as porradinhas em Quiabá no Congresso de Zoologia; depois era ele quem promovia as famosas festinhas da nossa república "O CONDOR" passou na Mundial Parque Hotel, como todos os gringos aprendeu muito rápido a frase "MAIS UMA".

Seus eternos namoros deixarão saudades nas gatas, principalmente aquelas mineiras que foram conquistadas pela sua simpatia, simplicidade e boa vontade.

Muitas das histórias que fizemos nestas cidades do Brasil, deixaram saudades... não é Lanza?

ENDEREÇO: Col. Amatepec Pje. 3 Nº 93
Soyapango San Salvador
El Salvador C.A.



RONALDO SEOLDO GALITO
(São Jorge, Dado)

Chegou para o convívio universitário em 1984 vindo da LEOPOLDINA. Logo se adaptou à vida viçosense e mostrou a todos suas qualidades de galã, não perdia nenhum dragão que aparecia à sua frente por isso, o seu cognome "SÃO JORGE". Foi o grande aluno, só que vivia malhando seus professores. Foi o grande vencedor dos troféus "camisinhas coloridas em produção I", ganhou 5 (cinco) troféus. Como grande habilidoso que é, o bambi foi também estilista e costureiro no atelier do DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA, sendo eleito O REI DO RISCADO. Mas Ronaldo um dia se cansou de ser um "incaído", e não querendo continuar, decidiu-se então pedir cidadania Dinamarquesa, mas para isso precisava demonstrar capacidade profissional e se tornou um "esport of the Marketing", e partiu para o estudo de mercado de iogurte Viçosa, escovas de dentes (em que formou escolas) e de prefeitáveis. Nessa ocasião, decidiu-se a desenvolver uma militância política consistente e junto a outros membros da XV Academia de Pedantes viu-se sob a pressão das armas, ao tentar socializar-se ao pomar da U.F.V. A partir de então carnavaizou-se e foi um dos co-fundadores do comitê Eleitoral do Macaco Tião, pois achava este era o homem que traria um futuro menos dark à patri'amada. E um dia chegou o dia da sua formatura e ele sorriu ao saber que vai deixar saudades e acreditamos que em sua nascente profissão um dia alcançará o sucesso.

ENDEREÇO: Rua Pedro Arantes, 34
36700 - Leopoldina - MG



SÔNIA ROGERIA GOMES
(Roje)

Sônia Rogeria Gomes, Aliás... Rogeria Gomes, como preferire ser chamada, mas o nome não a fez e sim seus pais: Philogomino Gomes e Orotides Rodrigues Gomes, em oito de agosto de 1966.

Desde pequena não sei se é por ser a mais nova... possui uma doença maezite, para estar passando bem a mãe deve estar por perto.

Aos 14 anos veio para Viçosa, morar com seus irmãos, e com três objetivos: aprender a cozinhar, pilotar moto e ser executiva.

O primeiro foi um fracasso, seu primeiro arroz foi transformado em arroz doce; o segundo ela teima que atingiu, mas para sua maior segurança seu pai vendeu a moto; e o terceiro, ficaremos torcendo para que seja atingido. Era estudiosa, porém os maus costumes corrompem os bons costumes, foi com seu irmão, junior, que aprendeu a matar aulas, e por fim, não faz nem as provas, adora dar autógrafos principalmente nos trabalhos dos colegas...

Na República é motivo de alegria e consolo, com suas poesias ou com seus shows.

ENDEREÇO: Vila Vicentina, 581 - Ipanema
36950 - Ipanema - MG
Tel.: 033.314.1322



BACHARÉIS EM BIOLOGIA



BACHAREIS EM BIOLOGIA



ANA MARIA MATOSO VIANA
(Ana, Aninha)

Cena 1: Ana chega em casa. Cara triste, de choro. A tristeza paira no ar.

Cena 2: E aí Aninha, o que foi?

Cena 3: Ana volta-se aos poucos, semblante pesado e de repente BLÁÁÁ!!! Pura gozação... Pois, a Ana que chegou aqui foi assim, meio tímida, angelical, meiga, mas que escondia um diabo no corpo. É um diabinho em forma de gente. Até o característico vermelho corporal aparece nas aquelas situações constrangedoras. Isso ficou bem demonstrado quando foi carregada no colo em pleno refeitório por um de seus amigos.

Para tentar manter as aparências se esconde sob uma estuda dante exemplar, pertencente ao PET, militante política (PDT) e religiosa porém, da corrente progressista. Sempre de vanguarda montou república mista na cidade. Nas horas vagas dessa vida atribulada, dedica-se ao lar, ao bem comer e aos passeios -sempre de volta ao lar: grutas e cavernas. Seus antepassados foram exímios pintores: devido as pinturas rupestres.

Em relação as conquistas, estas nem se falam, com seu jeito manso acaba sempre ganhando espaço, avançando fronteiras e estraçalhando corações.

"Eta" mineirinha difícil!

Resta dizer que por sua meiguice e por tudo mais, vai deixar muita saudade.

ENDEREÇO: Rua São Sebastião, 82
Pedro Leopoldo - MG



ANA MARIA VIDIGAL CRUZ PANIAGO
(Pasteuzinho I, Aninha COF)

Decorar, decorar, decorar... Aninha decorou durante toda sua vida estudantil. É daquelas pessoas que tem o dom de saber com antecedência, tudo o que vai cair na prova. É uma aluna muito aplicada, adora estudar... Invariavelmente senta na primeira fileira, dizem que é para bajular os professores, mas eu não acredito nisso! É muito dinâmica e curiosa, mexe em tudo, muitas vezes chega a estraçalhar o material por pura curiosidade. O defunto da anã tomia que o diga. É sapo, cérebro, coração, rato, tudo ela faz, tudo ela quer ver, tudo ela quer matar. Fora desta intensa dedicação aos estudos fica o marido, coitado, renegado ao segundo plano. Mas tudo indica que isto vai mudar, agora ela terá mais tempo para dedicar a ele e a seu cargo de primeira dama do Viçosa Clube. Não se pode deixar de dizer que Aninha é a mascote da Biologia, é a mais baixinha e foi ótima companheira durante todos estes anos.

ENDEREÇO: Curso Equipe - Calçadão Arthur Bernardes
Viçosa - MG



ELIANE APARECIDA GOMES
(Lili, Lila)

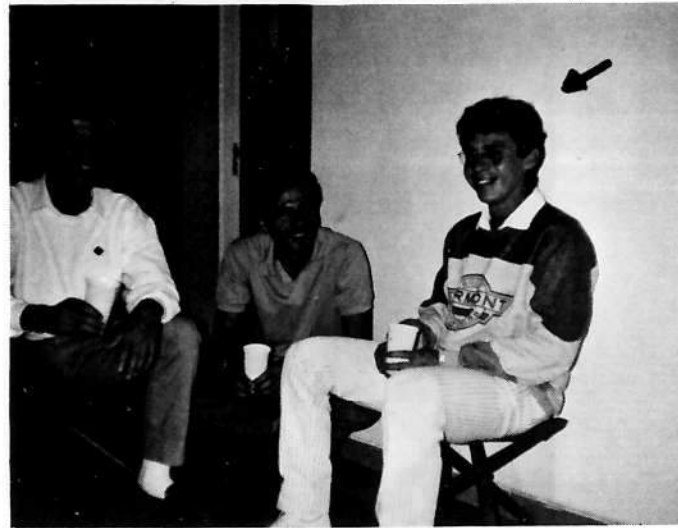
Apesar de não gostar de baratas, piolhos-de-cobra e similares, Lili resolveu largar os bichinhos de Ervália e veio cuidar da bicharada de Viçosa, no curso de Biologia, surpreendendo de cara os mais tenebrosos professores da U.F.V., desde os seus "As" em cálculo até Fisiologia Vegetal chega finalmente ao PET.

Quando aqui chegou, foi logo revelando sua tendência por orientais que lhe rendeu, nada mais, nada menos, que a "Magrela", sua inseparável bicicleta aliás, a única com quem não tinha discussões polêmicas. Como toda CDF, logo quis sair de trás das pilhas de livros, sua maior preocupação nas festas é tomar conta dos bares, e como gosta de um copo! Sua última viagem a "Sampa" que o diga.

Não é sem razão que Li tem tantos apelidos pois, ninguém escapa de sua "apelidomania", nem mesmo seu tênis - o "fofinho". Li, juntamente com Cais (seu irmão), formaram uma dupla poética. Suas maiores inspirações se davam no dia das mães: "mãe, como não posso te dar uma poltrona, te dou um vidro de acetona"; "13 de maio, dia de alegria, para a querida mamãe uma linda bacia".

Lili está se formando, mas fica em Viçosa, dando continuidade à sua intelectualidade e à sua veia boêmica. Entrará de cara em um curso de mestrado, conquistando outros amigos e cativando a todos.

ENDEREÇO: Rua São José, 75
Ervália - MG



FLÁVIA MARIA DA SILVA CARMO
(Tia Frá, Mascote)

Chegou em Viçosa muito comportada, alegre e sorridente, logo arranjou um cobertor de orelha que durou 4 anos e uns trocados, mas eis que ele se foi, deixando a bicicleta, e ela ficou a ver navios. Qual não foi nossa surpresa quando apareceram zilhões de marinheiros querendo remar em suas águas. Até Professor e "Magister Science" ela atacou...

Pra quem não sintoniza com seus ideais ela fica tiririca da vida: xinga, grita, esperneia e estonteia. Ela quer o que sempre teve: H.B.

Pessoa pronta e decidida para tudo, exceto quando se trata de acordar para as aulas das sete.

Super dinâmica, a tia Frá cativou mil coisas, amigas e amigos; pessoa que alegra todos os cantos em que pinta, até mesmo quando entra em banheiro masculino de boite. Que vexame!

Hoje não se sabe que fim essa história terá, porém ela não quer abandonar a Perereca City. Diz que ainda tem mil COISAS a fazer por aqui. O que será?

Dos amigos guardará saudades e a esperança de que o tempo e o espaço sejam vencidos.

ENDEREÇO: Rua Ildefonso Frossard, 160
Divino - MG
Tel.: 032-7431155

GEDIR OLIVEIRA SANTOS
(O Caçador de "A")

Como ele próprio diz, é uma figura ímpar. Não há outra pessoa no mundo nem sequer um pouco parecido com ele. Costuma tratar as pessoas de uma maneira reservada e polida, com um linguajar muito formal e cheio de rodeios. Levou os estudos muito a sério, recusava qualquer evento social enquanto houvesse algo para estudar. E o seu lema sempre foi bem claro: "não, eu quero aprender, mas o que eu quero mesmo é tirar A". E quando o C é "irremediável", o professor implicou, a matéria não presta e por aí vai.

É um sujeito extremamente metódico, nada muda sua rotina principalmente quando se diz a respeito do seu horário de almoço às 10 horas 45 minutos. É capaz de perder aula, mas jamais deixar de almoçar neste horário, e o mais curioso ainda é que às 10 horas 50 minutos ele já saiu do Refeitório. No entanto, apesar de toda esta seriedade já foi visto andando pelo Calçadão naquele estado em que qualquer avenida é estreita demais para passar.

Com Gedir não se pode brincar, por isso não está mais aqui quem escreveu, mas apesar da sua chatice companheiro, nós gostamos muito de você.

GÍNIA CÉSAR BONTEMPO
(Gigi)

Desde que aqui chegou em 84, se destacou como boa aluna e estagiária aplicada, mas nunca deixou de fazer críticas venenosas a professores menos didáticos. É defensora dos fracos, oprimidos e dos professores malvistos.

Tem também uma vocação "especial" por Santo Antônio, não pode ver ninguém sozinho, que arranja logo uma suposta na morada (não parou nem quando fracassou na tentativa de jogar Marquinho nos braços de Lu).

Adora uma farra! Nem o maridinho querido (Bontempo) e nem sua cachorrinha Lira conseguiram afastá-la das festinhas. Está sempre pensando numa de animar as "bioreuniões" e quando chega com algum chocolate amarrado, é a primeira a destrinchá-lo com garfo e faca.

Extremamente ecológica, adora acampar, subir morros e conhecer lugares "cabeça". E de água nem se fala. Tem sempre um tempinho pra curtir a piscina e fazer seus 1000 (mil) metros. Está sempre acompanhada de sua moto e não hesita em pôr o pneu na lama, mesmo que isso resulte em queda.

Suas opiniões sempre foram respeitadas na Biologia. É uma ótima "solução tampão"! Além disso, tem o coração do tamanho de um bonde. Pra não ficar na saudade, aí vai seu endereço: Caixa Postal 43 - Viçosa, MG.



IDALINA TEREZA DE ALMEIDA LEITE
(Ida, Ida Bandida)

Teimosa como um touro, coração de ouro, bate o pé quando não "quê". Risada estonteante, palavras horripilantes, e energia contagiante. Para completar a magia, acabou por fazer Biologia. Encarou os roçais, bicicleta nos lamaçais, estudos à luz de lampião, camundongos no porão. De certo criou cabra perneta por perto. Nos antigos glossários encontrou seu passatempo predileto, desenvolvendo seus dotes culinários. Parou um pouco na periferia, mas ainda não era o que ela queria. Para se ajeitar, resolveu aconchegar e sem avisar ia a festa de pijama só pra abafar.

Adora um bom romance: Ida e Henio, Ida e Rudy, Ida e João. Não importa o título, o tema é o mesmo: o que vale é curtir a emoção.

Roques encarou, muitas cervejas bebeu e a todos as resacas sobreviveu. No fim de suas andanças foi morar no beco de cima, e conviveu com gente muito fina. Para não dar uma de careta, resolveu criar borboleta. Para ela segunda-feira seria feriado nacional, alegria pra moçada em geral.

Em cada fase, um grande amor; em cada amizade, um lugar no coração; e na despedida, saudades de montão.
A Tchurma.

ENDEREÇO: Gustavo Sampaio, 88/1001 - Leme
Rio de Janeiro - RJ



MAGDALA E. PIMENTA DE BARROS
(Magui, Mag)

Um dia chegou na Perereca, caloura, maluca e sapeca. Deslumbrada e desvairada, se apaixonou. Chegou em Passargada, conheceu o Rei. A Perereca a perveteu e veja no que deu: quantas noites no boteco, quantas noites mal dormidas, mas isso é a sua vida. Hoje vemos que viveu, e quantas bebeu! Sabemos de sua felicidade, de curtir as ondas dessa cidade. Viçosa, viscosa, viciosa, ô cidade bem melindrosa. E ela se sente à toa, e está (quase) sempre numa boa. Fora as tristezas, as incertezas, ela é mesmo sem eira nem beira. Para seus amigos foi um prazer, de fato, foi um prazer conhecê-la. Agora ela está se formando, e continua mesmo é tomando. Que levar a sério que nada, ela quer mais é curtir com a moçada, até de madrugada, NUMA BOA, numa boa cara!!

ENDEREÇO: Travessa Espírito Santo, 75
Diamantina - MG
Tel.: 0579312110



MARCÍLIO FAGUNDES
(Paia)

Ele representa a extrema esquerda do trio (Os Biscoitos de Polvilho). Sujeiro malandro, não quer nada com nada e não está nem aí. Enroladíssimo, com ele não se pode marcar nada, é furo na certa. Estranho é que academicamente falando ele se dá bem. Curte muito a piscina e o handball, sendo que deste é um exímio jogador, tendo feito parte da LUVÉ. Só tem uma coisa que lhe tira do sério: ciúme, mas deixa isto para lá. Vamos falar das flores que ele tanto gosta e da Serra do Cipô, onde ele fez cafuné em um sujeito de botina, pensando que se tratava de uma senhorita. E não é só isso, foi o grande herói da turma quando depois de horas de desespero, ele corajosamente conseguiu achar o caminho de volta, e como ele muito convencidamente diz, se não fosse por ele nós estaríamos lá até hoje.

Mas, voltando ao assunto, ele é enrolado, a última que ele aprontou foi marcar viagem com Marquinho para Vitória e, em cima da hora, furou. Com as mulheres? Sem comentários. No entanto, ele é boa praça, já teve uma oportunidade incrível de vê-lo em crise existencial, imagine, Marcílio pensando na vida. Pois é, bacana, então ficamos assim...

ENDEREÇO: Rua Goiânia, 194 - Jardim Palmeiras
Montes Claros -MG



MARCOS ANTÔNIO LIMA BRAGANÇA
(Chorão)

Integrante do trio (Os Biscoitos de Polvilho), representou a extrema direita, ou seja, rapaz sério e estudioso, adepto da trilogia (tradição, família e propriedade). Nunca faltou à missa aos domingos, nunca matou aula, nunca praticou contravenções, pelo contrário, se indignava quando seus amigos cometiam tais atos repugnantes. O que há de mais marcante em seu caráter é a enorme e inigualável capacidade de ser "a vítima", vive choramingando pelos cantos e muitas vezes fazendo bico como uma criança emburrada. Por fim, ele é um pouco tímido, seu sonho é conseguir mais uma oportunidade, a terceira: num lugar isolado, céu estrelado e uma barraca para dois... Mudando de assunto, Marquinhos foi a uma reunião entre amigos e, sob livre e espontânea pressão destes, ao som de "Minha Deusa", e em companhia de uma senhoria foi o último a sair. Em entrevista coletiva no dia seguinte, ela disse: - "A iniciativa foi minha". Em entrevista pessoal ele disse: - "A iniciativa foi de ambos! Gostei, mas não tem nada a ver, foi namoro por uma noite apenas, você condena isto?" Quem sou eu para condenar alguma coisa! E além do mais, apesar de nunca ter admitido, sempre soube que sou a única paixão da vida dele. Além da Zoologia é claro!

ENDEREÇO: Rua Benjamim Franklim, 147
Parque Residencial
Laranjeiras - Serra - ES



MARIA ALICE DE MEDEIROS
(Princesa)

"Cê" já viu o jeito da Garfield como é que é? Geniosa... Com repentes de mal-humor, ódio, impaciência, gulodice, safadeza e outras cositas mais. De outros repentes resolve iluminar o campus com uma grande dose de radiação. Dizem as más línguas que foi legada, de um sobrevivente de Goiânia... (Ronaldão?! Eu, hein, nunca ouvi falar! 1,92m de pura formosura! Apesar de ser uma componente importante da geração droga de Brasília, não se esquece das boas lições aprendidas em Minas: come quieta, em boca fechada não entra mosquito. Mas, pelos rumores, a baixinha não é moleza. A lei é paquerar e se preservar. Por trás dos muros, dentro de carro suspeito, na garupa de uma moto. Vende sua alma por um prato de lasanha. Suas últimas aventuras, entretanto, foram bem públicas: Miss RABO-PRESO falou mais alto - "eu quero me esbaldar"! Pois é a princesinha também tem afazeres científicos. Os tais cromossomos e uma tal de citogenética fazem dela um rato de laboratório, viciada em microscópio... E então? Legal, legal, bacaninha, bacaninha! Qualquer dia amigo a gente vai se encontrar.

ENDEREÇO: HCGN 713 B1 J, Casa 13
Brasília - DF



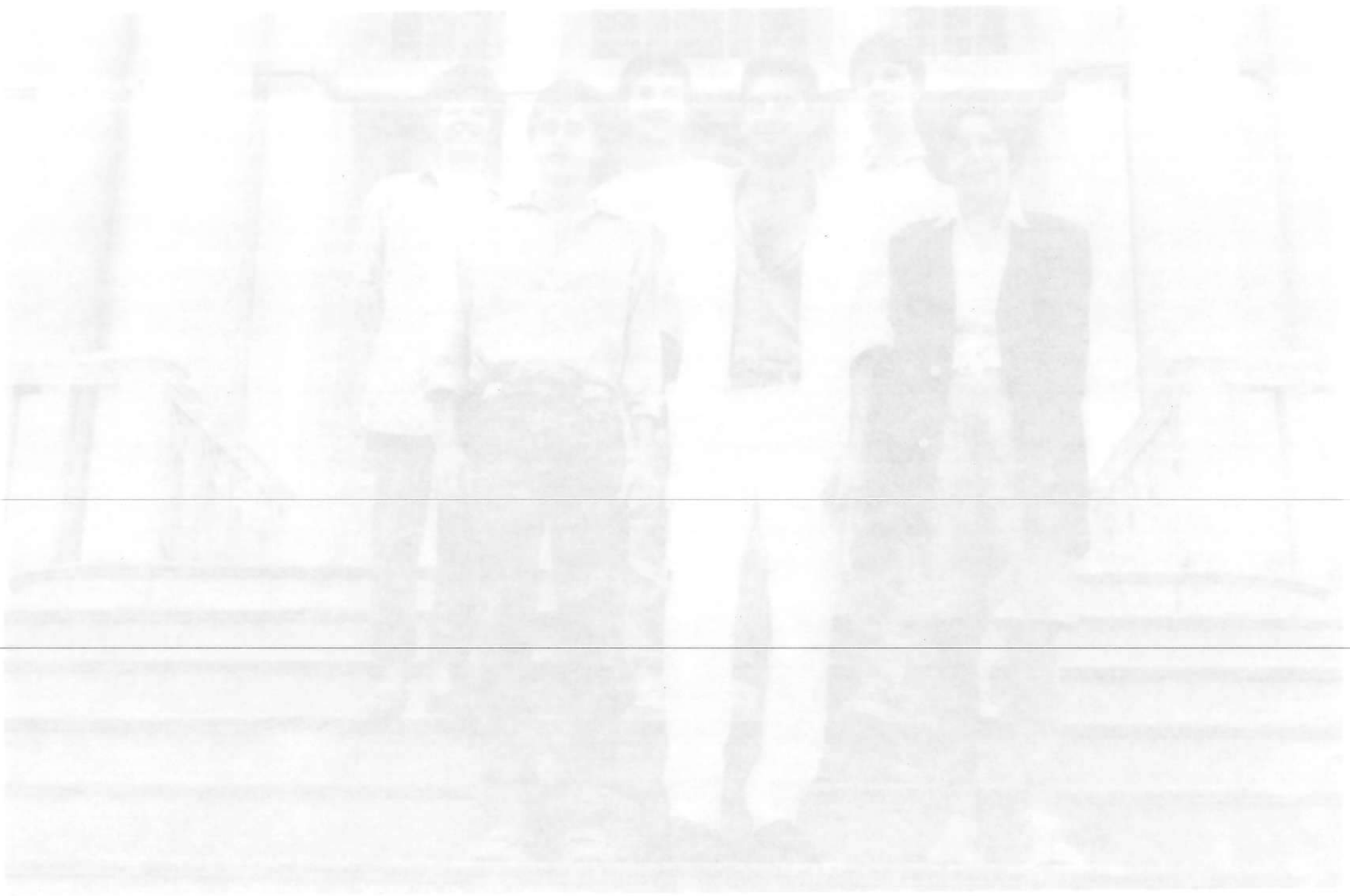
SILMA SANTOS FURTADO LIMA
(Mecha, Silmosa)

Ela veio de Muqui. Se lá não era flor que se cheirasse, aqui veio dar pano para mangas. Do COLUNI para a U.F.V. foi um pulo, alguns tropeços e cambaleios, frutos dos porres homéricos que tomou. Moça boa taí, simpática e meiga até que lhe pisem nos calos, aí ela levanta o dedinho e manda logo tomar no... e tome glicose na veia. Nas noites de beberagem, se mexer com ela, dá logo um ataque apoplético e diz que é caçada, mãe de família, e como tal, merece respeito. Mas nós sabemos que ela sempre será a companheira que tanto gostamos. Se falar mal do Flamengo ela xinga, mas se falar de orquídea ela saca pra caral.. mba. Amores teve muitos, mas sempre achou que um litro de vodka é um excelente companheiro. Do derradeiro amor traz uma marca profunda que hoje está com quase 2 anos, e tem um par de olhos lindos. É vista pela escola com seu possante prateado, e se pinta um feriado.. Varrum... lá vai ela pra terrinha. Da U.F.V. vai levar 2 diplomas e muitos amigos. Deixará também muitas saudades. E agora Silvinho, passamos a bola pra você. Pra segurar a vodka e procurar os óculos perdidos. Tome conta dela para nós.

ENDEREÇO: Rua Vieira Machado, 631
Muqui-ES - Tel.: 027 554-1218



BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS



BACHAREIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS



ARY FERREIRA JÚNIOR
(Aryzinho, Ary Clenes)

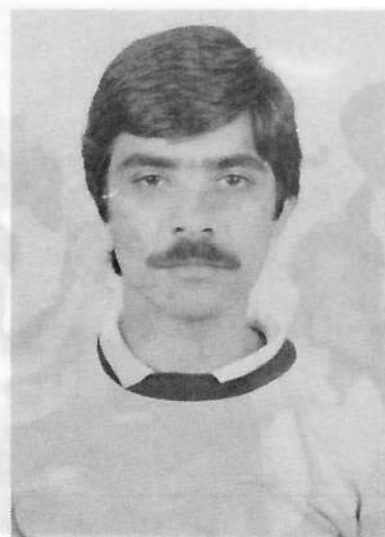
De voz mansa ele vai chegando com um copo na mão e uma risadinha como quem não quer nada, mas sempre preparando para um bote.

Na calada da noite em seu quarto, ele sempre libera gases asfixiantes. Isto quem diz é o boca e gugu, seus colegas de quarto.

Nos estudos, Ary sempre foi sossegado, deixando tudo para a última hora, principalmente os trabalhos (seus colegas de grupo que o dizem). Gostava sempre de bons papos e em toda rodinha que via, ia parando e aí ficava horas e horas. Sempre gostou de falar, mas ficava um pouco nervoso na apresentação de seminários, onde "o branco" o ameaçava. Sua vida amorosa sempre foi muito intensa, com amores no C.A. de Economia, no Restaurante Minas, etc ... Assim que entrou na carreira política, foi derrotado. A partir daí tornou-se um crítico, o qual lhe valeu alguns apelidos.

Ary sem fazer muita propaganda, como um bom mineiro, sempre age calado e acaba conseguindo, tudo ou quase tudo, o que quer. Agora ele está se formando e sabemos que com certeza não pretende se acomodar em qualquer lugar. Ótimos planos é o que não lhe falta, e basta oportunidade para colocá-los em prática. Vai deixar a U.F.V. mas vai deixar muitos amigos, que cativou com seu jeito carinhoso, que sentirão muitas saudades.

ENDEREÇO: Avenida Governador Valadares, 874
Ilbã - MG



JOÃO JOSÉ BRÍGIDO GOMES JÚNIOR
(Bigode, Jabã)

Há alguns anos atrás, na grande Fortaleza para a felicidade da família Brígido e a alegria da parteira mais velha do Ceará, nascia o 1º de um total de 4 filhos do Sr. João e Sra. Oneide, que mais parecia um marciano. Seu pai muito preocupado, não sabia se o moleque iria andar ou voar. Logo cedo começou a estudar, mas seu pai o "Bigodão" fez com que sua cabeça ficasse com formato de pandeiro "chata", de tanto bater a mão e dizer "quando o pirralho crescer irá para SP." Chegou em Viçosa em 1984. Depois de passar por várias cidades brasileiras, veio na bordo de uma tartaruga de Aracajú à Vitória. Daí pra cá veio no lombo do jumento velho, ingressou no curso de Economia, onde um dos seus grandes objetivos era: estudar muita amizade.

Ele como todo bom economista começou a criar suas teorias a principal foi a fórmula da modalidade 3/2 o mesmo não soube explicar porque (não 1,5). Seu maior sonho é ser ministro do planejamento.

Encontrou vários obstáculos em sua vida que quase lhe tiraram o direito de hoje estar colando grau. Mas, força de vontade, coragem e obstinação não deixaram-o se levar pelos problemas que tanto lhe afligiam. Fez desses problemas um trampolim para alcançar seu lugar ao sol, e tenho certeza que alcançará. Está indo embora, mas tenha a certeza SUCESSO que continuará presente em nós do 30.

ENDEREÇO: R. Bioquino de Andrade, 71
36520 - Visconde do Rio Branco - MG



LUIZ HENRIQUE MAIA SANDES
(Baiano, Lixo)

Baiano. Nada raro aqui em Viçosa. Como raposa, no que diz respeito a cachaça. Certamente são raras as raposas que bebem tanto! Seus amigos quem o ensinaram a beber, ele a eles. O certo é que, sem o Clube do Bolinha (onde sempre se bebia), não teria sobrevivido.

Mas tem também o lado menos boêmio. Participou do C.A. de Economia, do Conselho do CCH e do Colegiado de Economia. Ficou muito nos bastidores dos movimentos, particularmente, no "Diretas no DAE", quando chorou de tesão mórbido e completa perturbação mental. Assina uma tese, ainda não publicada: "Sem Cachaça, Conversa Fiada e Rebate, Não Há Solução".

É autoritário e de ânimos levemente exacerbados. Foi DEZpota esclarecido. Decididamente, fala mais que a boca. Fala sempre o que pensa, nas linhas. Tornou-se muito conhecido quando falou: "-BOSTA." Então ia ao RU e PVA ler os cartazes que falavam sobre ele. Teve um torneio feminino com o seu nome. É iconoclasta e pianista. Em 5 anos de U.F.V. foi a 6 Nico Lopes, sempre por motivos políticos. Adorava o Bola Preta. Odeia a Bandeira Nacional e as Desigualdades Sociais, pois pensa serem coisas semelhantes. Deixará saudades pois, sabemos que ele adora conversar e beber com gente amiga.

ENDEREÇO: Rua da Matriz, 43
45960 - Madoiros Neto - BA



ONÉSIO DE ALCANTARA MOREIRA
(Gordo)

Proveniente das belas terras do triângulo mineiro chegou à U.F.V. em 1982 o coromandelense Onésio, conhecido também por "TED".

Já como calouro demonstrou sua vocação ao trazer debaixo dos braços uma garrafa da "branquinha", frequentava assiduamente os botecos da rodoviária em altas madrugadas da Perereca.

Apesar de ser considerado o "Mestre Cuca" do 46, só saía mesmo um bom rango quando tinha a branquinha para acompanhá-lo, e quase sempre morgava sem provar do seu rango. Rapidamente se frustrou com a vida de estudante, deixando de lado os cadernos e dedicando-se mais ainda à sua inseparável garrafa.

Grande desportista, chegou a ser o goleador do 46 e campeão pela Economia, São José e Sétima. Nos últimos semestres não tem se dedicado muito ao futebol, pois, a barriga cresceu bastante e deu origem a um novo apelido - **GORDO**.

Apesar dos prazeres e desprazeres da vida de estudante, foi grande amigo, deixará saudades e fatalmente se tornará um grande economista desde que o mantenham afastado da branquinha.

Vai coromandelense, ser um grande consum..., ou melhor um grande economista na vida.

ENDEREÇO: Av. Municipal, 812
38550 - Coromandel - MG



RICARDO SILVEIRA MARTINS
(Ricardinho, Menudo)

Ricardinho, para os amigos em apuros; Menudo, quando jogador de futebol; Gambá, sem explicação; Misa, para os misantropos; Inseto mais recentemente.

No baile dos calouros foi amado intensamente por uma linda garota que não faria feio num embate com "Mike Tyson". Procurando se organizar, não perdia um só minuto de seu tempo. Com a barriguinha pra fora e bundinha empinada corre atrás dos minutos marcados.

Chamava Raul em locais mais indiscretos: entrada do CEE, DCE, Baile dos Calouros, Lanchonete Claudinha, etc, etc... o Zé Ponta do 31 quem o diga. Um verdadeiro urso polar.

Foi DEZpota esclarecido e participou do Centro Acadêmico. Levou ferro dos amigos quando, meio rabugento, negou-se a liberar um pouco da cachaça que estava trancada no armário que seria levada posteriormente à casa do "Chico Teoria" para a comemoração de uma possível vitória da Seleção Brasileira. Roubou-se a garrafa, bebeu-se o conteúdo e voltou-se a enchê-la com água. Até hoje lembra da vergonha que passou ao provar a "cachaça" que havia virado do água, vergonha só mitigada pelas explicações técnico-científicas na área da Química, prestadas pelos amigos ecléticos, melhores entendedores. Há, Há HÁ...

Amor antigo, amor novo, prefiro o Ricardinho ao Bolovo.

ENDEREÇO: Rua Celidônio Mazzei, 49
36500 - Ubá - MG



SUELI SARAIVA GUIMARÃES
(Su)

Com muita alegria e viola na mão chegou Sueli, de Ponte Nova, para ingressar no curso de Economia, fazer amizades, cantar e cantar e cantar... e aqui ela aprendeu a beleza de ser um "eterno aprendiz".

Além de suas atividades estudantis Sueli fez de Viçosa um local de trabalho: professora de música, para crianças do Pré-Escolar: professora de violão, integrante do Coral da U.F.V., capoeirista, artista plástica e seresteira.

Agora, a vida para ela ficou coisa séria. É formanda, pensando no futuro. Altos planos... namoro firme, "tá garrada" e com muita esperança de que o futuro será muito bom.

SUCESSO Sueli!

ENDEREÇO: Rua João Vidal de Carvalho, 223/301
Guarapiranga
Ponte Nova - MG



BACHARÉIS E LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA



BACHARÉIS E LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA



ALEXSANDRO MORAES COTA
(Angu, Bambam)

Todo calouro que entra para a U.F.V. tem inicialmente 2 objetivos: fazer um bom curso e arrumar uma namorada. Para o Angu isto era pouco. Ele queria muito mais. E teve! Só que, entre fadas e dragões, preferiu os sapatões. Afinal, quem não se lembra da vez em que ele ficou "semi-Lu"? Nana, nenê, nana. Felizmente o papai acordou logo, embora tenha sido por meio de um tombo do 2º andar do seu beliche. Bem feito, quem manda ficar assistindo Bang-bang até tarde. Neste filme o mocinho era o seu sogro... Bambam é hoje um cara comprometido e não quer saber de nenhuma Pedrita mais. Sua vida agora é preparar, um presente para o futuro herdeiro que já anda por aí. Preocupado, como todo pai, separou uma farta coleção de revistas para o Tiaguinho não se enganar mais tarde. Em sua última aparição no reino perdido da EFI, foi visto na Roda-Viva com Dudu, Reinaldo e Carioca, fazendo uma inspeção no material da casa. Finalizando, queremos mandar um grande abraço ao nosso amigo que, com toda certeza, deixou boas lembranças em todos nós.

ENDEREÇO: R. Getúlio Vargas, 91
Ouro Preto - MG



ANA LÚCIA NEVES BARBOSA
(Treme-Treme, Fofinha, Meu Mel, Chorona)

Nascida em Itambacuri, chega em Viçosa Ana Lúcia, conhecida no final do curso como ANA LÚCIA TREME-TREME. Logo no início do curso é fatalmente pescada pelo Reinaldo, o famoso Rei. Os dois se conheceram no primeiro dia de aula, pois numa mera coincidência, escolheram as mesmas gravuras, dentre muitas, formando assim uma dupla para se apresentar, perante o padre logo após a formatura. Muito amiga, alegre e inteligente, a nossa amiga meio baianinha é, sem dúvida alguma, muito competente. Atividade com bola era o que mais gostava e, apesar de nunca ter sido bailarina, estava sempre na ponta dos pés, pronta para beijar o seu fofinho. Nas aulas de recreação tinha um grande problema: nunca saía do chão, pois corria de um lado para o outro muito confusa e acabava sempre atrapalhando alguém. Gostava mesmo era de nadar quando o tempo estava frio; nunca reclamava e era a primeira a chamar para a aula de nado sincronizado, terminando o curso sem nenhuma falta. Nas horas vagas, lá estava ela na AEV, aumentando seus cabelos brancos com as bagunças da nativada. Um belo dia, ao chegar à praça Silviano Brandão, a nossa amiga meio desplícite pisou em falso e caiu dentro de um bueiro cheio d'água, molhando-se "apenas" até a cintura. Restou-lhe então o consolo do seu "BOY", que imediatamente lhe disse: Calma! Não chora, pois ninguém viu!" Desejamos a você, ANA LÚCIA, muita sorte na profissão e no casamento. Sentiremos saudades de você.....!!

ENDEREÇO: R. Seráfica, 1246
Itambacuri - MG



ALVIMAR FERNANDES DA SILVA JÚNIOR
(Alan, Farofa)

Grande baiano que chegou se impondo sempre pela força e pelo grito. Quando tomava umas e outras se tornava um verdadeiro valentão e chegava a tal fúria que era capaz de se tornar um dos assassinos de "Alfred Hiticook". Matou a dentadas na cabeça, uma pobre e indefesa "TRAÍRA JOSÉ ELIAS", que criava na banheira do 12; dormiu na mesa em pleno Baile de Formatura; teve uma PARALISIA BRAÇAL; caiu num poço de lama; orinou em plena PH Rolfs e ainda mostrou o "Bum-Bum"!!!!... Sua maior aventura amorosa, foi quando ele conheceu dois brotinhos maravilhosos "LIMPA TRILHO E TROMBOLHO", que lhe proporcionaram a mais deliciosa noite... INESQUECÍVEL... Na LUVE se tornou treinador de "HANDEBOL" feminino, pois era muito delicado, apesar do físico e fama de valentão, conseguiu um relacionamento bom com as meninas. Quando viajava dando uma de técnico ou mesmo jogando no time dito masculino da LUVE, fazia inveja a muitos outros técnicos. Mas, o que acontecia nestas viagens só Deus sabe ou melhor nem Deus sabe, pois dizem que não acontecia na da... Vai embora devendo duas raquetes para o Nozinho, pois sua violência era tanta com as raquetes, que às quebrava, ba tendo-as no chão. Desejamos FELICIDADES E SORTE em sua futura vida profissional!..

ENDEREÇO: Rua Juquita Paculdino, 53
Jardim São Luis
Montes Claros - MG
Tel.: (038) 221-5998



CARMEM LÚCIA FAUSTO DA SILVA CABRAL
(Bacana, Calu)

Nascida sob o signo de escorpião, em 27/10 da década de cinquenta, sob um teto chamado "Turvo Limpo" - local de Viçosa de onde se pode ver, às margens do rio, o outro lado obscuro de Porto Firme, onde ela passou parte de sua infância. Sua meninice foi um pouco esquisita, pois passava grande parte de seu tempo em companhia do irmão, ambos com o mesmo propósito: enfurecer a cabeça da irmã. Permaneceu nesse local até 1966, quando praticou o êxodo rumo à grande cidade CULTURAL. A partir daí, sua vida começou a ter linhas bem definidas, pois era taxada de "ovelha negra" por ter um espírito um tanto revolucionário para as atividades da época. Após passar no exame de admissão, foi recolhida pela bananinha, já mostrando interesse pelo Ramo, pois sanava suas mensalidades através de atividades esportivas. Ingressou na U.F.V. em 79, passando pelo COLUNI, onde conheceu seu "EMBRULHO DE MANDIOCA". A partir daí, as festas e os rocks eram constantes no seu dia-a-dia (TORTURA CONSTANTE). Muito empolgada com o jovem Guarã, suspendeu suas atividades e foi procriar. Dessa aventura, ganhou mais 2 troféus e, com ajuda da amiga, concluiu o restante que faltava do curso. Ufa!.. e que luta. Para os que foram, uma grande "Saudade", para os que ficam, "força para continuidade" e para os que saem, "Parabéns pelo GOLIAT derrotado". **KA LU** você é demais! Felicidades, Turma da Lalã.

ENDEREÇO: Rua Capitão Arnaldo, 26 - Betânia
Viçosa - MG



CLÁUDIA MARTINS CAMPOS
(Melancia)

Claudinha chegou em Viçosa com seu Fuscão 62, que fazia mais barulho que a bateria da Beija-Flor, depois partiu para moto e hoje em dia acelera sua máquina de tricô. Vinda de Rio Casca com sua voz um tanto quanto aguda, chegou na perereca a fim de fazer o Curso de Educação Física. Após esses 4 anos que passou mais viajando do que estudando, termina o curso e com isso recebe o nome de "Miss Estrada". Altamente apaixonada, nunca ficava muito tempo aqui, por isso sempre nos deixava com muita saudade. Junto com suas fofocas sempre tinha aquela tradicional coçadinha... O seu melhor desempenho, sem dúvida nenhuma, foi na Ginástica Olímpica III. Ao executar um mortal, engratou a professora. Levava uma vida de nômade em Viçosa, cada semestre em uma república. Ao final do curso, ainda não definiu sua profissão: "ensinar ou tricotar". O seu maior desejo todo mundo sabe que é o casamento, pois sempre está mostrando sua linda aliança de esmeralda, que ganhou de noivado. Desejamos muitas felicidades na sua futura vida profissional e conjugal.

ENDEREÇO: R. C. Mayrink, 85
Rio Casca - MG



FREDERICO SOUZALIMA C. FRANCO
(Reizinho, Gayzinho)

Chegou em Viçosa, caindo de um caminhão das Casas da Banha, o redondinho seringueiro da Itália, Frederico S. C. Franco. Deportou do Rio (Rio Pomba), para "Chichi Fora", onde passou um longo período com o nome de Reizinho, que foi logo substituído, quando aqui chegou por gayzinho. Não perguntem o por quê, é indiscreto! Morando sob as orelhas do seu "nonô", Fred dividia o seu tempo entre as lições da vovó, deveres de casa e treinamento de voleibol na LUVE levantando todas as bolas sem bater em nenhuma (acredite se quiser). Chegando ao Departamento de Educação Física, abraçou logo o "saco" do Pedro Paiva, que em seguida substituiu pelo do tio Zé Olímpio. Pela sua "pelação de saco" foi exilado para Israel em 1986, juntamente com políticos do voleibol da LUVE. Uma surpresa: nenhum judeu aguentou o "porca de esgoto". Então retornando à "perereca" uma grande decisão: vou mudar de vida... (mentira) continuou o mesmo bizurão de sempre; uma ameaça constante às gatinhas com mais de quinhentas grammas, inclusive. Pode-se estender por mais de uma bíblia as memórias do Fred, "porca de esgoto". Mas, devem ser lembrados alguns acontecimentos rápidos como sua excelente atuação no "JUM's", em Montes Claros, conseguindo desestruturar, como ninguém, a reforçada cana dos anfitriões (não sabemos como). Mas o menino Franco como dizia o amado Mestre Willian não só enchia o saco e alungava todos, tinha também os seus pontos positivos, sem falar no seu lado afetivo que era algo muito especial. Depois de perder sua garota (um todinho), para um Norte "Americano, passou a arrazar nos jogos e festas, batendo todos os records de "todos pactos de sangue". De uma coisa ninguém pode reclamar era um bom aluno, descendente da melhor linhagem italiana. Fred sempre será lembrado com muito carinho e saudade, principalmente nos churrascos e festas onde enxugava principalmente os vômicos do Reinaldo. Sempre que estivermos em um churrasco lembraremos dele, principalmente quando estivermos saboreando um delicioso pernil.

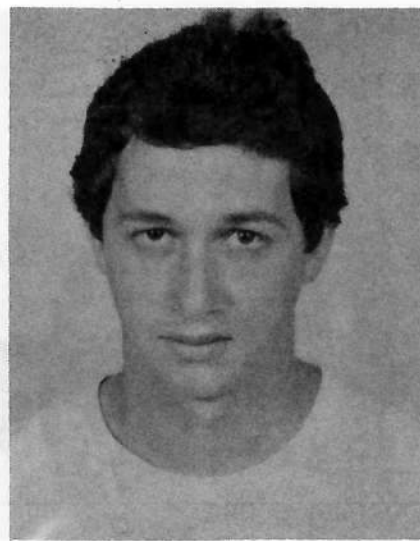
ENDEREÇO: Av. José Neves, 500
36180 - Rio Pomba - MG



GERALDO MAGNO PINTO LEITE
(Déia, Zé Colméia)

E o navio perde mais uma virgem. Desta vez é o Déia, natural de PÓLIS, digo Virginópolis, sujeito "gente boa como sô ele", quieto, manso, apreciador de um bom chá, por isso, além de outras coisas era chamado de fraco. Mas, fraquezas a parte, sua passagem pela U.F.V. foi marcada por algumas silenciosas aventuras amorosas, bem ao jeitinho mineiro, pois, como dizem que cobra que não anda não engole sapo, o nosso amigo armou o bote e engoliu algumas "PERERECAS". E quase que o nosso Geraldo fica co nhecido nas bocas como DÉIA KISS: o beija, beija e ... beija. Segundo o VASCO, o Déia não engana, pois homem que é homem não usa sandalhinha Franciscana. Certo dia, a estrela petista bateu em sua cabeça e ele resolveu ser presidente do C.A. Percebendo que o ramo político era bastante lucrativo, candidatou-se também a vereador de sua terra, prometendo, se eleito for, ampliar ainda mais as redondezas "cabaçopolitanas". Como esportista, destacou-se no futebol; já na Ginástica Olímpica foi um belo comediante: sua parada de mão era um perfeito "educativo" para os IKEMIS(Quedas) do Judô. Como podem ver, nosso herói é um cara bem-intencionado e tem tudo para dar certo. Nós, moradores do "Posseidon sem Destino", lhe desejamos bastante sucesso e felicidades.

ENDEREÇO: R. Tenente João Coelho, 206
39730 - Virginópolis - MG
Tel.: (033) 416-1315



GLEUTER ALVES GUIMARÃES
(Zé Greute, Formigão)

Técnico antes de se formar: barrigudo, careca e sempre com sua "mala" nas costas. É o verdadeiro modelo de professor de Educação Física... aposentado, é claro. Mas seus dons e talentos não terminam aqui, ultrapassam as fronteiras da U.F.V.; para quem não sabe, o Gleuter é a revelação 88 do Grupo de Teatro CONTEXTO. Devagar... quase parando, ele sempre chega e, com o jornal "Folha serralitrense", gaba-se do privilégio de ser um "padrão metropolitano"; sua metrópole: Serra do Salitre, no "Estado do Triângulo". No refeitório, o rodízio de mesas após as refeições, altos papos e é claro, o indispensável cafezinho (cada mesa um copo cheio). Fez de sua janela um local de descanso, sempre sentado ali, olhando a paisagem; local de inspiração e "profunda meditação". Fã de música mineira, seu hino oficial era "da janela lateral... vejo uma igreja, um sinal de glória, vejo um muro branco... eu olhava da janela lateral..."; a letra reflete literalmente a "sua" janela. Como muitos, ele chegou e não quer sair, está até pensando em fazer um curso de especialização em teatro e, quem sabe, fazer um "bico" dando aulas de Ed. Física por aí... Ah! Fica-Gleuter!!!

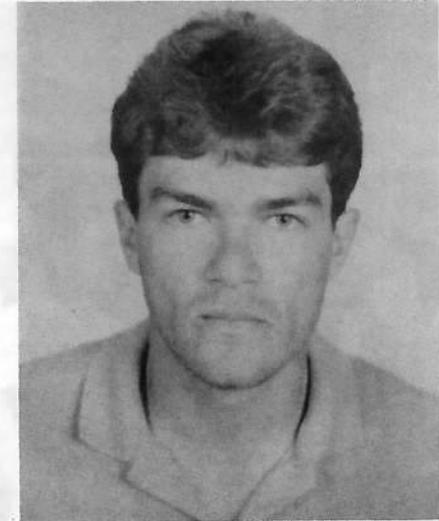
ENDEREÇO: R. Feijó Bhering, 91/22 - Viçosa



HENRIQUE MOREIRA DE TOLEDO SALLES

Pra falar do Henrique, não temos a menor preguiça. À noite, no refeitório, não perde o bolovo e tampouco a lingüiça. Companheiro para as mais diversas horas, Henrique jamais mediu esforços para ajudar as pessoas que dele precisavam. Era um pouquinho sistemático, a bem da verdade. Mas tudo que fazia, era com extrema vontade de acertar. E foi com essa determinação que ele partiu pra cima das meninas da EFI. Atacando pela direita, pela esquerda e, às vezes, pelo centro; estava sempre por ali, fuçando na área. Quando não dava certo, fazia como o bom técnico: substituíria, não o jogador mas sim as namoradas. Mas agora ele a quietou. "Amarrou-se". Colocaram-lhe uma aliança na mão direita, e ele jura que nunca mais quer conhecer outras. Seu maior erro foi tentar molhar o DUDU em pleno 34. Azar, o seu! Tomou um banho de água e chá, voltando ensopado para o 55. Fã incondicional do ZÉ OLYMPIO, Henrique saía de suas aulas frequentemente com dor de barriga. Ouvia suas piadas e não mais parava de rir. Como esportista, destacou-se principalmente na Ginástica Olímpica, criando um elemento de alta complexidade nas argolas: o AVESTRUZ, cuja saída caracteriza-se pela enfiada da cabeça no colchão, normalmente até o pescoço. Foi visto algumas vezes no "dojô", dando aulas de Ginástica Estética Feminina pro COLUNI. Mas foi no final do curso que ele descobriu sua real vocação: o NADO SINCRONIZADO. Para quem não sabe, essa paixão pelo maiô vem desde 85, quando ele desfilou pela primeira vez, juntamente com os aqualoucos, na piscina da EFI. Como podem ver, o rapaz leva bastante jeito. E é com toda essa disposição que queremos vê-lo vencer na vida; realizando-se profissionalmente e amorosamente também. Felicidades, HENRIQUE.

ENDEREÇO: R. Antônio Dias, 680/103
Santo Antônio
30350 - Belo Horizonte - MG



OSMAEL RODRIGUES DA SILVA
(Bambu, Biscoito de Polvilho)

JOSE MARINHO LARA LANA
(Ted Boy, Zê Lana)

OSMAEL RODRIGUES DA SILVA
(Bambu, Biscoito de Polvilho)

JOSE MAURÍCIO DIASCÂNIO
(Galinho)

Garoto discreto taí! Maurício é o tipo de pessoa que é sempre bom, se ter por perto. Sempre prestativo e atencioso, nunca deixa uma amizade passar em branco (principalmente se essa amizade usar saias).

Apesar de discreto, gosta muito de manter sempre uma boa aparência... "as gatinhas gostam", diz ele. Adora um espelho, qualquer brisa é motivo para ele parar por algumas horas em frente ao espelho e se pentear.

Gosta de uma bola, principalmente de papel, pois faz uma coleção delas quando está estudando. Ultimamente tem arrebitado corações, mas ele é um cara muito fiel, nunca traiu nenhuma das suas atuais 23 paixões, seu coração é bem grande e elas não reclamam. As namoradas dos amigos ficam espantadas (e os amigos preocupados) com tanto "chame"... "é o meu jeitinho", diz ele com a inocência de um menino.

Muito religioso, vai sempre à missa rezar por dias melhores para todos nós e, se possível, na companhia de uma bela dama; aguarda com ansiedade a hora de pegar na mão dela, porque já é meio caminho para um bom papo, afinal "psicologicamente" isso é muito importante...

ENDEREÇO: R. Álvaro Gouveia, 189
Viçosa - MG

Acorda Marinho... sem imbecil!

Assim começava mais um dia no glorioso 34. Desde cedo, a borracha comia solta e só era interrompida quando o Lico dizia: "então falô, Marinho".

Importado das profundezas da RASA, Marinho chegou em Viçosa para salvar uma dúzia de "TURUS" que, se não fosse por ele, nunca teriam ficado com ninguém. Só pintava crefada no pedaço. Para se ter uma idéia do seu talento, basta saber que, em uma festa no extinto abatedouro, nosso herói ficou com a única moça (?) da festa. (Dá pra imaginar, né?)

O tempo foi passando e Marinho foi mudando. Conheceu alguns brotinhos mas não deixou de lado a antiga preferência pelos "TURUS".

Eis que um dia ele se apaixona por uma motoqueira muito doida, que lhe ensina o que é o amor. Durante algum tempo teve vida de rei. Cho colate quente todo dia na cama, motoca pra dar umas voltinhas, cobertor de orelha pro frio e etc... éta vidão! Só que, de repente, seu castelo de sonhos desabou e ele retornou ao velho 34 para tocar sua viola, grande companheira nesses momentos.

Enfim, tudo voltava ao normal. Marinho repetia as mesmas borrachas e foras que o caracterizaram na UFV (basquetebol, pôes, injeção intra-venoso e outros).

Ainda um pouco abalado, resolveu acampar com o Dudu para liberar as tensões. Teria sido maravilhoso se não fosse a cueca ter sido roubada. Aliás, neste sentido, nosso colega esteve a pé, visto que sua ex-namorada quis colocar fogo em uma, indignada com tamanha feiura da peça.

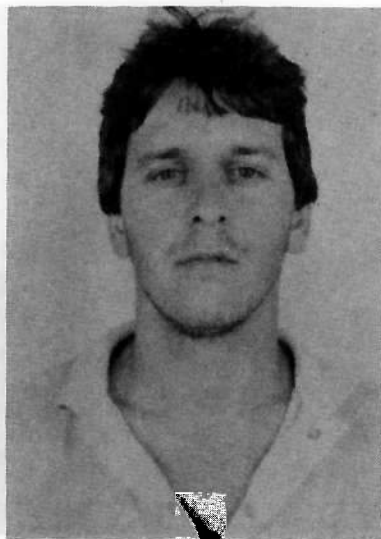
Marinho calmo e tímido, porém muito esperto. Outro dia, deixou de entrar num carro com 3 mulheres pra pegar carona em um GAYZÃO. Por pouco não fica nas garras da felina. Éta cara esperto!

Nas festas era sempre aplicado. Bebia o suficiente para chamar o Raul e depois ser medicado por um calouro. Como artista fez papel de He-man, erguendo sua espada para os dragões.

TED BOY foi, sem dúvida, um grande amigo e será sempre lembrado pelos moradores do 34. Viva!

ENDEREÇO: Rua Joaquim Machado Guimarães, 760
Ponte Nova - MG

ENDEREÇO: Pça. Governador Valadares, 11
36800 - Carangola - MG



MARCELO DUARTE FÁVERO
(Balão, Pomba)

Rapaz de invejável beleza e inteligência (para não dizer o contrário). É caracterizado por inúmeras virtudes, dentre elas, a de ser ótimo em todas as modalidades esportivas, não aceitando a derrota para ninguém. Prática constantemente halterocopismo, sendo encontrado de madrugada em estado de calamidade pública.

Também é visto diariamente nos lagos da U.F.V., pescando lambaris, traíras e também piranhas... só que na redondeza. Chegando ao pomar pelas madrugadas para realizar uma limpeza geral, as laranjas e mexiricas tremem de medo, por causa da tremenda eficiência com que o mesmo as apanha. É conhecido também pela sua famosa fama de brigão, e quando se desloca para Rio Pomba, briga até mesmo com policiais, estando quase sempre embriagado e tremendamente sem razão; mas o motivo disso tudo é aquele famoso ditado: ... de bêbado não tem dono.

No campo "namorístico" é super bem-cotado. Nas cidades por onde passa, não perdoa nem as donzelas juramentadas que caem em suas mãos.

Não satisfeito com suas façanhas, leva um "curriculum" de raríssimos "As", alguns "Bs" e vários "Cs", mas tudo bem, o negócio é levar devagar. Como companheiro e amigo não deixa nada a desejar; pois é uma pessoa fácil de ser cantado, basta estar "trêbado" e é ótimo de se relacionar, tendo como consequência um vasto campo de AMIZ' AIDS por onde passa. Fica, portanto, aqui gravada toda longa caminhada que chega ao fim, deixando marcas que trarão boas e más recordações e saudades.

ENDEREÇO: Rua Tiradentes, 17
Rio Pomba - MG



MÁRCIA REGINA MIRANDA VIANNA
(Seno, Preguinho)

Vulgo sen, preguinho, macaca, bombardeio etc. Filha do simpático casal Sr. Silvério e D. Marines, nascida em Governador Valadares, de onde, pulando de galho em galho, chegou em Viçosa em 1984, buscando aqui seu grande sucesso olímpico como aluna do curso de Educação Física.

Aqui descobriu seus dons culinários e com isso voltou às suas origens através de seus pratos preferidos: farofa com banana, doce de banana, não deixando de trazer de casa seu lanchinho preferido: mariolas.

Márcia nunca será esquecida por seus amigos pois, sendo muito atenciosa, nunca deixou de convidá-los para assistir o FANTÁSTICO na maloca querida, onde sempre dormia após a primeira parte. Não podemos deixar de citar sua amiga que além do companheirismo, foi responsável pelo apelido SEN, pois, juntamente com a Marina, (Cos) defende a regra que $Sen^2 + Cos^2 = UMA$.

Para aumentar seu grau de "sonsera", encontrou seu príncipe encantado, um português que gostava de contar piadas de japonês e tomar jererê. Lá se vai a Márcia tentar a vida longe de Viçosa; por lembrança ou esquecimento (como sempre), deixará sua Caloi Cruiser para o João Portugal.

Oh! Esqueci de me despedir...

ENDEREÇO: R. 31 de janeiro - Grã-Duquesa
Governador Valadares - MG



MARIA APARECIDA BREGUES ROCHA
(Sukata, Fereza)

Sai de uma cidade localizada na Zona da Mata uma garotinha meiga e simpática que, ao chegar em Viçosa, desabrocha e começa a viver uma vida de universitária. Logo que a galera descobre de onde veio, é apelidada de "SUKATA", pois sua cidade é São Pedro dos Ferros.

Existe uma paixão em sua vida que a descontrola, sendo atingida pela flecha do cupido. Todas as vezes que passa pela reta da UFV, os canteiros estão chorando e despedaçados, e sua casa vive repleta de flores.

O tanto que ela come é inversamente proporcional ao seu tamanho e o que ela mais gosta é de uma bisnaga com lingüiça, acompanhada por 1 litro de Coca-Cola.

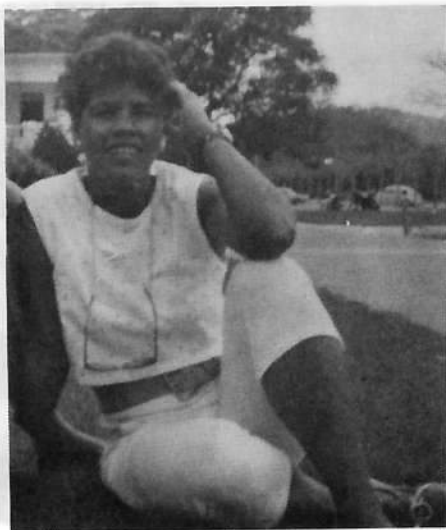
Muito inteligente, sempre se deu bem em todas as matérias, sobressaindo-se muito no atletismo, recebendo o título de "CAMPEÃ DE SALTO COM QUEDA" e o de "fereza" no Basquetebol.

Dona da pensão "Di AMANTES", sempre exigiu muita ordem no reduto, e todas que lá moraram sentem saudades.

Provavelmente voltará para sua cidade na esperança de arranjar um emprego bem seguro: "CASAMENTO".

Felicidades na sua vida profissional. Leve a certeza de que sentiremos muita saudade.

ENDEREÇO: Praça Senador Cupertino, 114
São Pedro dos Ferros - MG



MARIA APARECIDA VIANA SILVA
(Cidão Canetão)

Nasceu em Lavras, nos idos de 19..., Cida que, ao chegar aqui tornou-se cidão canetão.

Boas características são o que não lhe falta: muito meiga, muito alegre e extremamente prestativa. Falou em festa, é com ela mesma. E nestas festas fez de cada curso uma matéria e quando perguntávamos porque tanta aula prática, ela respondia que tinha intenção de sair graduada em Educação Física e doutorada nos outros cursos.

Como uma boa mineira e descendente do nosso governador, comia lá sua gafes, como por exemplo: alguém estava preocupado em saber o preço do ticket e ela, pronta para ajudar, respondeu que ia ser uma "faixa etária" de uns 8 cruzados.

Ótima aluna de G.R.D., pois executava com perfeição os espaguetes e as piruletas. Sem contar com a natação sincronizada, em que era a aluna mais bem-equipada.

Usava simultaneamente: biquini, maiô, toca, pinça, protetor "ouvitário", só faltando o "pé pato" que era usado no pólo "aguático".

Nestas aulas, ela sempre levava o seu admirador, que era um acompanhante assíduo. Se alguém tem alguma dúvida do seu nome, ele é o noivo.

Apesar de todas as artimanhas que ela "armou", nós sentiremos saudades e desejamos-lhe felicidades na vida futura e muitos filhos.

ENDEREÇO: Rua Delfino de Souza, 743
Lavras - MG



MARIA DA PENHA FREITAS DRUMOND
(Anã, Baixinha)

Anos 60. Surge Penha que, após muito tempo de Valadares, cansa de sua pacata cidade natal e vai tentar a vida na capital carioca, mas, apesar do contato com o mar, a meninice das grandes cidades não a convenceu, pois a roça não conseguiu deixá-la. Optou então pelo mato. Viçosa venceu!:

E ao chegar, talvez pelo seu jeito, resolveu fazer Educação Física, empenhando-se tanto para isso, que, no curso, disputou sempre os primeiros lugares. Passou facilmente e aí... 4 anos de tranquilidade...

Sempre de umbigo de fora, calça apertada, lá vinha ela... super na dela, ora esportista, ora maneca... sempre na dela. Sendo a água o seu forte, tratou logo de aprender a nadar e não saiu mais da piscina. Até projeto nesta área desenvolveu. Quando não estava na H₂O, ficava por conta de sua "byke", que sempre a deixava na mão. De olímpica também gostou, dedicando suas tardes a treinar suas alunas... e muitos presentes faturou.

Depois das "mil e uma viagens em Viçosa", sempre livre e única, bem natureza e tempestade, segue Penha o seu caminho, curtindo as poesias da vida, com seu topete em pé e transbordando amizades.

E como personalidade não lhe falta, sua marca está registrada: a bundinha arrebitada.

Desejamos felicidade no futuro bem próximo na vida profissional dessa baixinha caipirona.

ENDEREÇO: Av. Arthur Forattine, 299
Bairro N. S. das Graças
35100 - Governador Valadares - MG
Tel.: (0332) 30-0311



MARIA CECÍLIA DE PAULA SILVA
(Ciça, Ciçoca)

Carioca de J. F., onde fazia o curso de comunicação. Quem a viu não esquece jamais: exuberante, política e sorridente, foi ela que, remexendo arquivos, perseguindo professores, destituindo chefes e conscientizando os alunos, reestruturou o nosso C.A. e, de presidente do mesmo, passou a "deputada estatuante" da UFV. Grande merecedora de sua vaga, torna-se conhecida ao fazer o teste de aptidão física grávida de 8 meses quando deu um show de natação, sendo aplaudida de pé pelos candidatos e público presentes, e, embora fazendo-se de desentendida, tornou-se a maná ATLETA DA UFV. Muito inteligente e criativa, entre aulas, mamadeiras e política, encontrava tempo de treinar suas belas apresentações de GRD, dando um show de dança. Na ginástica olímpica o que faltava era força, mas passava horas a treinar garotinhas que lhe dedicavam muito afeto e não perdia uma roda de capoeira nos gramados da escola, sempre acompanhada do pequeno João Francisco.

Os estudos e os trabalhos feitos sempre de última hora, davam certo pois ela sempre teve ótimas notas, apesar de discutir o tempo que fosse preciso com os professores por alguns décimos a mais. No trânsito, só encontrava a pista vazia, pois os pedestres amedrontados pela coragem com que dirigia sua bela máquina (Mobilete), saíam da reta. Bela, entre minissaias e shorts, andava toda segura de si, inspirando suspiros, o que deixavam Daniel, seu marido, nada satisfeito, redobrando a vigilância. É isso aí menina, manda ver na vida, que a gente fica aqui desejando o que não pode faltar. SUCESSO.

ENDEREÇO: R. Visconde de Mauá, 384
Jardim Glória
Juiz de Fora - MG
Fones: (032) 213-5362 e 212-6309



MARINA DE FREITAS LIMA
(Cosseno, Pimentinha)

Conhecida como Cos, pimentinha, cheirosinha etc. Filha do tradicional Sr. João Lima e D. Ana, nascida na também tradicional e mortal Água Boa-boa de chumbo e de alvo. Desde criança seu grande sonho era entrar em contato com a civilização de uma "grande" cidade, e foi assim que chegou até Viçosa no glorioso ano de 1985, como acadêmica do curso de Educação Física.

Já de começo, Marina demonstrou que teria grande sorte em Viçosa, isso ficou claro assim que conheceu as moradoras da melhor república viçosense, a famosíssima maloca querida (querida de todos). Como não poderia fugir às regras, seguiu rigorosamente todos os padrões de estudantes ufevianas, alegrando as ruas, barzinhos, festas e garotos, entrando na cachaça e, nos finais de noite fazendo seu conhecidíssimo show de música sertaneja, sempre acompanhada por outra caipirinha: Patrícia de Paracatu. Não podemos deixar de citar sua amiga que, além do companheirismo, foi responsável pelo apelido Cos, pois, juntamente com a Márcia (Sen), defende a regra que Sen² + Cos² = UMA. Marina aqui deixará saudades, amigos, amados e apaixonados. Mas levará consigo uma paixão que a acompanhou até seus últimos dias ufevianos. Não precisamos dizer que estamos falando do garotão Eldison da Zootecnia (como sempre).

Já sentimos saudades Marina, desejamos toda felicidade e sucesso e que guarde sempre a lembrança desses anos junto com seus amigos.

ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 2632
Governador Valadares - MG



MÍRIAN ALVES DE MOURA
(Lila, Cinderela)

Diretamente da Floresta, ou seja, Florestal, chega M², vulgo Mirian Moura. Na bagagem, muita disposição e fôlego para a tarefa de se sair bem no curso de Educação Física e, ainda, uma mala de cobertores.

Ingressou na turma do mal (EFI 84), na qual foi apelidada de "Cinderela"; tinha fogo para as "armações", mas não suportava o sono. Foi uma das raras colecionadoras de teias. Um belo dia... passou a colecionar penas e ser uma das defensoras da fauna aquática. Com um pseudônimo, pescou: loiros pontenovenses, morenos montesclarenses, branquinhos de Caratinga e até um "anti-herói do muque embutido".

Nos momentos de piração, internou-se na casa de repouso "Verinhas's". Como acadêmico, obteve os títulos: Licenciada e Bacharela em Educação Física, Doutora em BIO 120 e MAI 160, Estagiária da reeducação respiratória; Prof^a de natação e ginástica aeróbica, Cozinheira da Rococó, Terapeuta e Massagista do quartel general, "Petequeira", "Basqueteira", Tenista, Pára-quadista (aérea). Pena que Seul não viu esta superatleta...

Você forma, mas deixa saudades. Que a sua força tenha ainda mais intensidade. Saudades mil! Seus amigos.

ENDEREÇO: Av. dos Funcionários, 689
35663 - Florestal - MG



REINALDO ANTONIO VIEIRA RUBIM
(Rei, Fofinho)

Aí moçada! Quem ainda não conhece o REI, terá a oportunidade de saber agora um pouquinho de sua história. Rei é um dos caras mais populares que já se viu. É conhecido na Europa, é famoso no Brasil, nos bailes do "BALLÃO DO ZÉ", isto é, quando a coitadinha da sua futura esposa "ANA LÚCIA", vai visitar o país. Brevemente estará na TV ao lado do Espiridiano Amim, fazendo propaganda do tônico CAPILOTON, na qual ele dirá: - eu sou você, amanha.

Homem de muitas qualidades, Rei fez de tudo um pouco quando Ana Lúcia não estava por perto. Foi atleta, treinador, apresentador e até mesmo bombeiro. Cansou de salvar vidas fazendo respiração boca-a-boca, mas só quando ANA LÚCIA não estava por perto. Certa vez foi visto salvando uma garota que ia se afogando em plena praça Silvano Brandão, mas desta vez era ela, "TREME-TREME" por quem se apaixonou. Conhecido pelas donzelas juramentadas do Alcântara, Roda-Viva e Bailão do Zé, o "FOFINHO" não perdia uma, quando a "NICA" viajava. Saía pro Oba-Oba e lá pelas tantas da madrugada era encontrado torto, bebum, arrastando-se pelos trilhos e perguntando aos que passavam: - onde é que fica minha casa?

Um dia, cismou que era piloto da FI e deu um pau no carro do velho. Quando procurou o BOX para trocar os pneus, acabou achando foi um barranco do Acamari, local onde viu muitas estrelas. Entretanto, suas aventuras não param por aí. Como esquecer as festas no abatedouro, as serenatas do MUMU e as intrigas do Marco Túlio? Como esquecer as resenhas do VASCO após cada JIMI, JUM'S e JUB'S? Realmente são tantas histórias que o espaço não permitiria, e a censura também não.

Lembraremos com saudades esses bons momentos que passamos juntos. A voz do orador oficial será também a nossa voz.

Ladies and Gentlemen... REI.

ENDEREÇO: Rua João Maffia, 32
36570 - Viçosa - MG
Tel.: (051) 891-2118

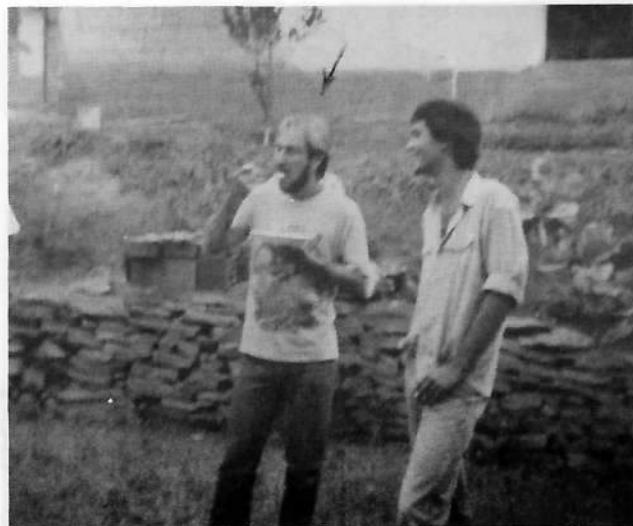


RITA DE CÁSSIA GOMES PEREIRA

E fez-se a Rita. A princípio, avoadada, distante, enluarada mesmo. Sempre a brincar nas aulas com seus cabelos encaracolados, fazendo e desfazendo tranças, à espera, quem sabe, do seu Romeu? As vezes surpreendia nas provas, "fechando-as", apesar de estar sempre "viajando" ou rabiscando desenhos em tudo que via. De fato, nasceu desenhista e tentou conciliar as Linguísticas, as Literaturas, os Portugueses da vida sempre com o seu desenho. Assim, quem sa be, ficaria mais fácil levar o curso de Letras até o fim. Sempre disposta a desenhar para quem quer que lhe procurasse: foram tantos cartões de aniversário, caricaturas, cartazes que passaram pelas suas mãos... Mas como era difícil transportá-la para a U.F.V. e fazer com que ela estudasse um pouquinho. Gostava mesmo era de "enrolar", folheando uma revista; dando um passeio na cidade. Afinal, era preciso comprar tantas coisas... Quanto às amizades, não teve dificuldades. Apesar de seu jeito muito sério, soube encontrar quem a visse como era, bem lá no fundinho: tão amiga, paciente, compreensiva, doce. Era como um orelhão: sempre a escutar e pouco a falar de si mesma. Amizades? Poucas, mas "forever". Defensora do pensamento: "Antes só que mal acompanhada."

Vários disfarces, mil e uma faces: Dr. Zoom, Zora e Yonora, Rita, a inocente, a despercebida... Representou muito bem os personagens que ela criou. Co mo tinha medo de cachorros: "Cresceu" e este medo ela não venceu. Chegava a andar quilômetros e atravessar ruas para não ter que se encontrar com um. Co mo tinha receio de entornar o bandeirão, de o bife de Hamburger voar longe, de ir contra às leis da boa etiqueta! Quando aborrecida, procurava esconder suas mágoas, suas decepções debaixo de seus óculos: não usava as lentes. O Rita dominhoca! Sempre com seus vidros de perfumes, suas fragrâncias, sachês e latinhas decoradas. Tão recatada! Não gostava que vissem seus pés por debaixo da porta, tanto no vaso, como no chuveiro. Além disso, durante dois anos, nunca se pôde ver o seu par de joelhos. No final, o apocalipse: pegou sua espada e começou a exigir seus direitos, a enfrentar caras e caretas, a bater o pé, a dizer "não", "não gosto", a se fazer respeitar de montão. "Sur prise": Rita deixou de ser "Caterpillar" e tornou-se uma "Butterfly". Criou asas e voou... E como voou bonito, deixando para trás muitos ovos, dos quais quem sabe, outras "caterpillars" aprenderão a ser "Butterflies".

ENDEREÇO: Rua Lauro Telles Mesquita, 165
Cidade Universitária
Juiz de Fora - MG



SANDOVA SARAIVA GUIMARÃES
(Sandro 'PAU', Sandoval)

Na cidade de Florestal-MG, aos 22 dias do mês de abril do ano de 1500, às 7h30m, foi espelido Sandoval Saraiva Guimarães que, embora muito artista, não é nem de perto parente do Guimarães Rosa. Teve uma infância anormal, pois desde menino tem problema de postura, é que seu "BUMBUM" cresceu demais, "pois ficava rebolando muito..." Loiro de olhos azuis, encantava todas as gatas da EFI, sendo confundido de quando em vez com "Toni curtaça". Agora mais velho, seus cabelos começam a cair e crescer pelo corpo todo, inclusive no seu "olho..." Por ter nascido em Florestal, o Jovem Sandoval tem como "hobby" o cultivo da cana-de-açúcar; inclusive brotam nos seus pés alguns brotos, com isso nosso jovem (velho) é conhecido como: "PÉ-DE-CANA". Sandoval agora pensa em voltar a sua terra natal, pois lá o espera uma santa, sua namorada, que cuida do seu canavia! pois pretende construir um alambique, como mero conhecedor de PINGA que é. Não bebe cerveja, muito menos água, amante de uma fumacinha, de cigarro é claro, Hollywood. Sandoval nos deixa, mas deixará muitas recordações boas, pois sempre foi um grande camarada. Felicidades e boa sorte !!!

ENDEREÇO: Av. dos Funcionários, 745
Florestal - MG
Tel.: 665-1252



SIMONE CORDEIRO DE OLIVEIRA
(Moninha, Si)

Nascida em Brasília, frequentadora de São João Del Rey, residente em BH, mas ela gosta mesmo é daqui. Surge em 85 Simone, para nos dar muita alegria durante 4 anos. Veio para Viçosa e escolheu o melhor curso: "Educação Física", porque o que ela gosta é de muito "agito" e dança. Prova disso é que já foi várias vezes madrinha de escola de samba em São João; só que jogou tudo para o alto e foi curtir uma de baiana em Alcobaça, sem dúvida seu melhor carnaval. Esta alegria ela fazia com que sentíssemos ao vê-la "rolar" pelo prédio principal, ao cair na JAMBALAIÁ, ao esquecer seus horários bem como seus cadernos, pasta etc.

Acostumada a beber Coca-Cola, apaixonou-se à primeira vista pela pinga, e não há quem tire o copo de sua mão. Para ela não tinha tempo ruim, aliás gosta muito de uma piscina e, é claro, de um sol.

Os bailes de formatura sempre foram seu forte, não perdia nenhum, e quando a viam, lá estava ela com seu "Teacher" na mão. Bebe muito essa menina!

Só tem um problema, quer ir para a Alemanha, mas não quer deixar Viçosa; como nós a amamos muito, vamos dar-lhe um emprego: será a nossa tianinha.

Desejamos felicidades, num futuro bem próximo, em sua vida profissional na escola Estadual EFFIE ROLFS.

ENDEREÇO: Rua Guanhões, 521
Floresta
Belo Horizonte - MG



Telma Machado de Oliveira
(Telma gay, Telma Cabelo)

Como única representante de Virgem Alegre, chega em Viçosa, com sua franqueza de doer, dando uma, de vez em sempre, de aluna do professor Raimundo: captei vossa mensagem. Muito alegre e frequentadora das aulas, quando o professor perguntava por alguém que havia faltado, prontificava-se logo a responder que estava em casa dormindo. Em termos de desempenho esportivo, sem dúvida alguma, o quente foi a natação, dentre suas peripécias citamos: afogou-se no primeiro dia de aula e acabou com os estoques de touca da Mundial por não saber que as mesmas derretiam ao sol. Nas aulas de atletismo com dardo, o alvo era, sem dúvida, a falha dos dentes, mas seu forte realmente era a dança, no seu aniversário, espetáculo à parte. Divino, TELMINHA!

Apesar de se considerar invicta com relação às bebidas, saiu uma vez do pombal "de quatro" e perguntando porque tudo rodava. Por um bom tempo foi o elo de ligação entre a colônia nipônica e o resto do mundo, depois cismou de ser a porca do parafuso e por fim Maria do João (meu Deus onde ela vai parar). Do dito pelo não-dito, você deixará saudade, principalmente do horário do lanche, no qual eram feitas suas visitas às casas das amigas, e do seu sorriso constante. Não se esqueça de nós.

ENDEREÇO: Av. Cândido Machado, 171 - Vargem Alegre
35300 - Caratinga - MG



ZELMA DIAS
(Zelminha)

JOSÉ SOARES RIBEIRO NETO
(2 Bytes, Palinha)

Rapaz de invejável beleza e inteligência. Foi caracterizado e, por assim dizer, taxado de inúmeros predicados. Por ser um herdeiro em potencial de objetos particulares e até mesmo íntimos de seu só-zia, foi-lhe conferido apelido de "Xerox do Rogério 3º Filho Homem (XR3)".

Sonha ser um dia o "Zé do Bosque" de Tocantins, por apresentar uma rara aerodinâmica para corrida; porém, uma ligeira deficiência em suas pernas curtas poderia ser sanada com o uso de pernas-de-pau. No campo artístico, também se destacou no trombone de vara por posuir ótima embocadura, sendo exaustivamente solicitado pela bandidinha do ébrio para "assassinar" a cabeleira do Zezé e seu curto repertório. Não contendo somente flores, seu cotidiano também apresenta espinhos. Boêmio como o Delfim, é possível encontrá-lo pela madrugada em estado de calamidade pública, envolvendo-se em atritos afetivos que resultam em separação amorística semanal. Durante esse intervalo é comum vê-lo acompanhado pelas filiais (Pretinha, Kátia, Marcinha PT, Loira Gelada (51%) e outras de Luciânia), mas terminando sempre ao lado de sua Rinala (final Feliz). Não satisfeito com suas façanhas, ele leva em seu currículo raríssimos As, alguns Bs e Cs e vários Rs. Como companheiro e amigo não deixa nada a desejar, pois é uma pessoa ótima de se relacionar, tendo como consequência um vasto campo de amizade por onde passa. Fica, portanto, aqui gravado, toda uma longa caminhada que chega ao fim, deixando marcas que trarão boas recordações e saudades.

ENDEREÇO: Alojamento Novíssimo - 222

Depois de grande indecisão, chega em Viçosa em 1983, vir da cidade de Lavras, Zelma Dias (Zelminha), para cursar Educação Física. Após resolver o primeiro problema por que passam quase todos os calouros - o de moradia - foi se instalar com mais três estudantes em uma alegre república na Av. Santa Rita.

Não teve maiores problemas de adaptação na pacata cidade universitária, pois logo arranhou um instrutor, que lhe ensinou os prazeres da cidade, morar em sítio, comida natural e outros, inclusive um que lhe obrigou a interromper os estudos por dois anos. Depois, incentivada por sua grande amiga Janaina, retornou aos estudos em 1986. Na vida acadêmica sempre foi uma aluna exemplar. Com sua excelente caligrafia e organização, sempre teve os cadernos mais completos e requisitados por seus colegas para copiar, mesmo faltando ou dormindo em um bom número de aulas.

Com sua voz característica, consegue se destacar mesmo no meio de uma multidão, podendo ser notada a grandes distâncias. Certa vez, teve destaque acentuado em uma serenata realizada por ela e suas colegas de república. Agora, terminando seu curso, já garantiu o futuro com um casamento marcado para o início do próximo ano.

ENDEREÇO: R. Bernardino Macieira, 230
37200 - Lavras - MG



BACHAREL EM FÍSICA



BACHAREL EM FÍSICA



EDSON LUIS NUNES

Morenão queimado, bigode e mais um porte atlético definem esta peça. Não estamos falando de nenhum estivador, mas sim do nosso amigo capixaba Edson.

O tempo poderá passar o quanto quiser, porém será muito difícil conseguir esquecê-lo, devidamente a uma série de proezas que registrou durante a nossa convivência.

Como quem surgiu do nada, brilhou no palco numa carreira-relâmpago como ator. Foi uma passagem suficiente para revelar o que os amigos sempre desconfiaram - realmente, um grande ator!

A danada da pinga venceu-o, em todas as lutas travadas, por nocaute. Das várias brigas, citamos alguns ringues: a galeria do Panorama, o gramado ao lado do Pôs e o Churrasco na Rua Nova.

Depois de tantas vitórias, a dona pinga resolveu ajudá-lo, foi assim: churrasco... pinga... grogue... moto... hospital e, finalmente, o primeiro passo para uma mulher na vida.

Depois de uma vida entre estudos, amigos e tudo quanto é loucura na U.F.V., sai com o cartucho de físico nas mãos.

Vai, Edson! Vai ser físico na vida!

São os votos dos seus amigos de sempre.

ENDEREÇO: Av. Marechal Castelo Branco, 1331/126
Viçosa - MG



THESE DE LA

pour le doctorat en philosophie.
Monsieur le Docteur en philosophie,
J'ai l'honneur de vous adresser ci-joint
le rapport de la commission chargée
de l'examen de votre thèse.
Elle a été lue et adoptée par la
Faculté de philosophie le 15 mars 1968.
Je vous prie d'agréer, Monsieur le Docteur,
l'assurance de ma haute estime et de
mon profond respect.

Le Recteur de l'Université,
Monsieur le Docteur en philosophie,



BACHARÉIS EM MATEMÁTICA



BACHAREIS EM MATEMÁTICA



ROSÂNGELA HELENA LOSCHI
(Bina, Rosa)

Coitado do dia que não nascesse azul! Isso bastava pra ela sair pelo "campus" cantarolando, deixando os transeuntes certos da origem desta figura: Barbacena. Quando o dia nascia verdinho, ela saía lendo seu livro de Álgebra (verde e vermelho) como se fosse um "belo" romance. Mas daí, passar aniversário estudando Análise II já era demais. Tanto que os amigos já lhe reservaram consulta num psicanalista. Sempre infatigável, dona de uma energia sobre-humana, só descansava nas greves. Na memorável greve de 85 (entre um desafino e outro), fez "shows" com o Tecendo Manhã em Viçosa, Ouro Preto e Belo Horizonte; passeou bastante, sempre voltando ao "Sol-Lar dos Prazeres", onde mantinha acampamento. Como esquecer aquele roubo de galinha, onde saímos de "asas" abanando? E aquele dia no pomar, quando atolamos os pés na lama? Só que pra ela, inesquecível será a viagem à Bolívia (quem será que foi com ela?) na qual ficou GAMADA. Na foto, um flagrante da festa do Dia das Crianças, que ajudou a realizar em 85. Precisava fazer careta?!

ENDEREÇO: Fazenda Cabeça Branca
Cx. P. 221
Barbacena - MG



SÔNIA A. LOPES VIEIRA
(Soninha, Sosô)

Com o nascer da primavera, eis quem surge nesta cidade de Viçosa. Quem a conhece, jamais esquece. Esta traduz o que uma mineira de jeito meigo e sorrateiro representa para muitos amigos. Seu nome é Sônia, Soninha para a maioria. Na escola desempenhou papel importante junto aos seus, pois, sendo monitora e, além de "aturar" uma turma enorme para ensinar cálculo, teve como marca registrada sua grandiosa PACIÊNCIA. Após muitas lutas, conseguiu colocar na cabeça de muitos a temerosa disciplina. E aí partiu pra outra, foi para a Estatística. Mas, além de tudo isto ganhou vários corações... Uns aqui, até mesmo ali (de mineiro), ou melhor lá bem distante. Soninha, tem um jeitinho de quietinha, mas só o jeitinho, "SAMPA" que o diga! Enrolou três "pobres coitados" de uma só vez!

O seu outro lado é de muito "rock", muita farra, adora tomar um fogo de cerveja ou o que vier. Sem falar no seu gosto pelos "dólares", os Gringos que o digam, através das aulas particulares de cálculo, estatística... Para os amigos da matemática, Soninha vai deixar todos sentindo muitas saudades! Mas estaremos sempre em contato pra saber dos seus grandes rolos! Observando hoje, olhando para esta doce criaturinha, percebemos que continua a mesma, apenas de cabelos curtos. E alguém inesquecível, pois irradiava uma luz que se chama TERNURA.

SAUDADES DOS AMIGOS!!!!

ENDEREÇO: Rua Abdo Zaharan, 156
Viçosa - MG
Tel.: (031)891-4475



ANILY DRELI JA ADRI
(Cada, adriano)

IVONE PIEDADE TERRA
(Baixinha, y1)

Tudo começou no "fatídico" fevereiro de 1984. Lá vinha ela de mala e cuia (principalmente cuia) da grande desconhecida São Pedro-SP. É baixinha, o que dispensa maiores comentários. Brigou tanto que foi até presidente (aí é que a coisa ficou preta). Dona de grandes potencialidades, não se cansava de dormir enquanto todos se descabelavam com as temíveis provas de Análise. O seu maior "hobby" é a preguiça e seu curso era pretexto pra arrumar marido (palavras dela numa aula de Álgebra). Com rosto meigo e jeito de desprotegida, conquistou, além de muitos amigos e grandes paixões, um "doutor" particular e um "papi". Andarilhou muito por aí. Foi a contra-regra mais sem regra que "Hollywood" teve conhecimento, mas nem por isso, lhe faltou trabalho. Assaltou pomar, tentou roubar galinha, cantar e matematicar, e o que conseguiu mesmo foi casar (Ufa! Papel Cumprido). E isso ninguém sabe como, depois daqueles maravilhosos "chafês". No mais, depois de tantas manhãs tecidas juntas, torcemos para que as próximas sejam bem mais iluminadas com sucesso.

PS: Nesta, estamos omitindo os fatos pornográficos da vida acadêmica dessa grande BAIXINHA. Você se lembra da calcinha, não é?!

Na foto, à direita.

ENDEREÇO: Rua Dom Silvério, 197/201
36570 - Viçosa - MG



MARUSKA PEREIRA DE ALMEIDA
(Maruskete, Ussa)

Vinda diretamente de Cachoeiro, chega em Viçosa, Maruskete. Meio sem destino, sem saber para onde ir devido seus longos cabelos cobrindo sua vista, decide pela matemática. Até então, não tinha nenhum amor nem por professor nem por partido, mas eis que surge PT (Paulo Tadeu), e é claro amor "a 2ª vista quase 3ª". Maruska sempre sonhou muito alto, e isto é sabido devido seus fás: Newton Cardoso, Léo Jaime e Sérgio Chapellin. Será que é coincidência os primeiros nomes?

Altamente roqueira, gostava de associar a isto uns bons copos de chopes, como chamam seus colegas de "Sampa". Quando tinha um churrasco, não chegava em casa sem antes passar por um de seus "revertérios".

Muito viajada, principalmente pelas grandes capitais. Lá se vão ela, e seus cabelos, ora para Sampa ora para Brasília ora para Além(Paraíba).

Na Maruska, os "poucos" cabelos são a marca registrada: são os mesmos desde sua chegada em Viçosa; porém, ao sair faltam-lhe alguns "épsilon". Também, não tira a mão da cabeça!!

É tão tranqüila, que se colocamos vigiando duas tartarugas, com certeza pelos menos uma fugirá!

Amiga e muito querida por todos os amigos, Maruska parte da U.F.V. e de Viçosa; mas seu lugar jamais será preenchido porque ela soube ser especial.

Chegando ao final do curso, pede a quem souber, para encaminhá-la para mais uma "análise".

"Valeu a pena? Sempre vale a pena se a alma não for pequena."

Felicidades e até algum dia!!:....

ENDEREÇO: Dionísio Ferreira de Oliveira, 40
Bairro Santo Antônio
Cachoeiro do Itapemirim - ES
Tel.: (027) 522-2760



PAULO NEY GIBALLE SANT'ANNA
(Penê, Peneurius)

Tranqüilo, alegre, simpático e um pouco calado, Penê sempre foi um "brilhante" estudante colecionador de "As", e sempre entrando de férias mais cedo para poder ir para o Rio, onde estão suas gatas favoritas.

Grande esportista polivalente, é profundamente defensor da frase "Mens sana in corpore sano".

Chegadíssimo num rango natural, inimigo número 1 (um) da carne animal, só tem divergência de gosto com suas grandes amigas do peito: Vena e Kalua, que adoram mesmo é uma "carne".

Apesar de estar formando agora, Penê já é um profissional na Computação. Para ele, quem PROGRAMAÇÃO COMPUTA confusão! Encontra inspiração para seus "hard softs" ouvindo um "Joy Division", "Bauhaus", "Killing Joke" e outros do gênero.

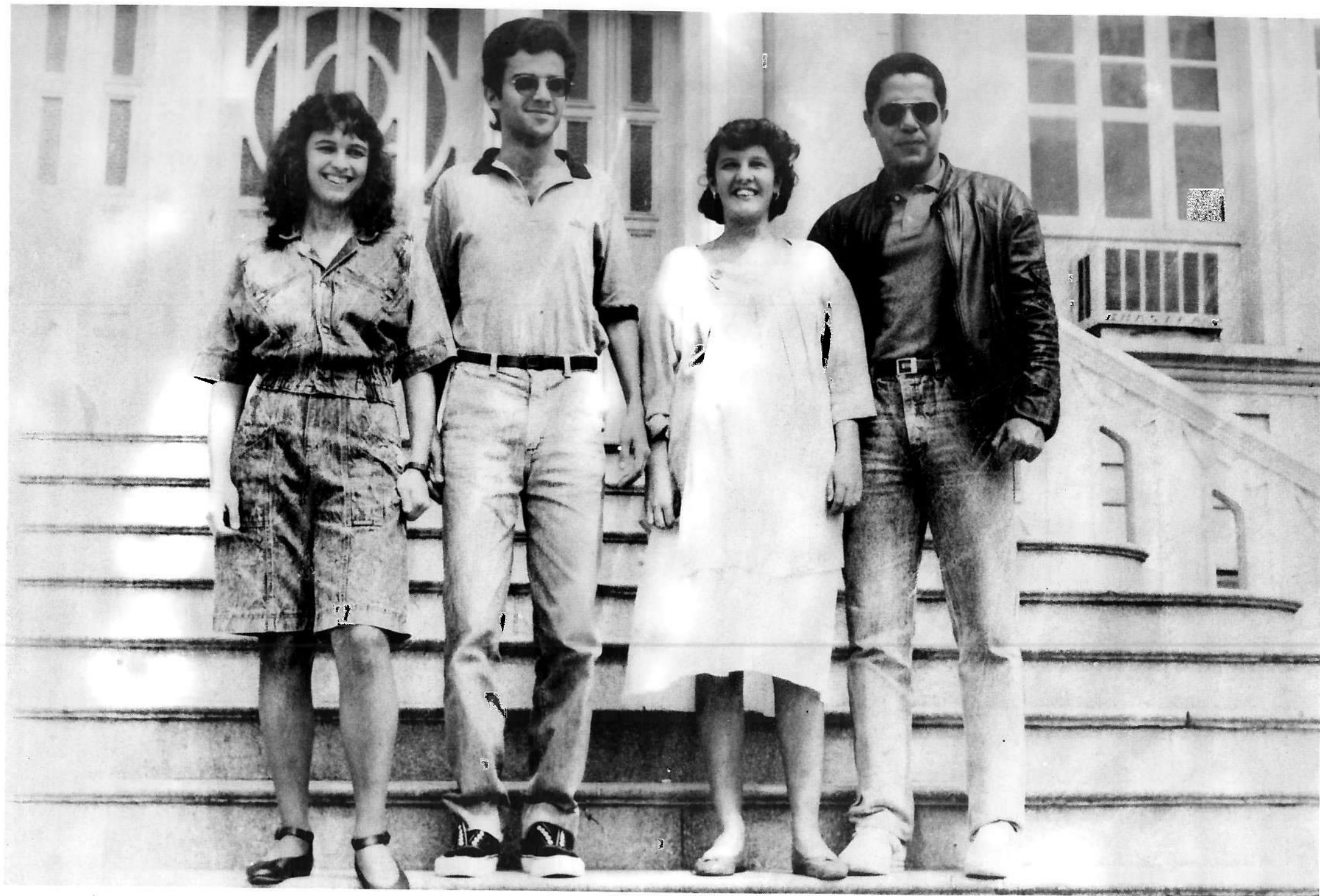
Como "hobby", Penê gosta mesmo é de viajar...

Depois de voltar (forçado) dos "staites", sentiu-se na obrigação de se formar mais rápido ainda, pois viu que aqui não é o seu lugar.

Com muitas amizades, o "Sex-Symbol" da matemática vai deixar muitas saudades...

Até qualquer dia, Penê.

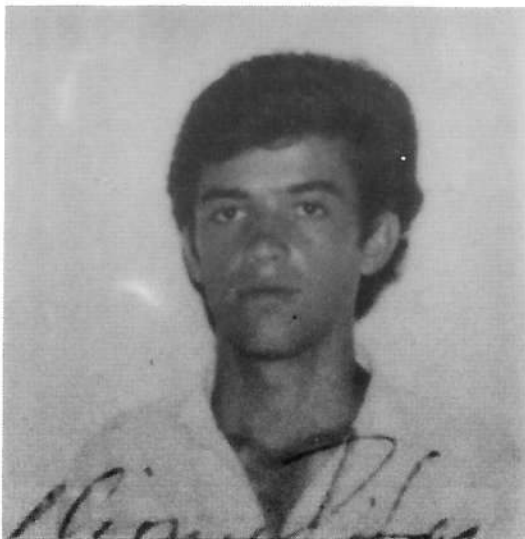
ENDEREÇO: Rua dos Passos, 123
36570 - Viçosa - MG



BACHARÉIS EM QUÍMICA

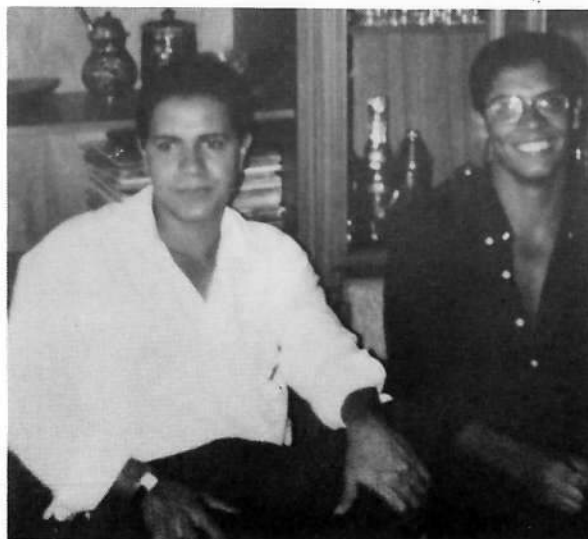


BACHAREIS EM QUIMICA



FAUSTO GUIMARÃES PEREIRA FILHO
(Faustinho, Homem Agulha)

Fino como agulha e velhaco' como uma raposa, chega em 1984 diretamente de "Ktá" esse jovem amigo que conquistou a todos na U.F.V. com sua simplicidade e simpatia. Companheiro para toda e qualquer jornada etílica, se des tacou pela presença constante em todos os botecos de Viçosa. Exímio jogador de bisca de nove, faturava a metade da mesada dos seus companheiros de quarto. Às vezes comeva perdendo, mas como todo "bom" químico apresentava grande capacidade de Reação e acabava ganhando. Político com excelente jogo de cintura, participou de todos os eventos do seu curso, e em muitos foi o articulador, além disso, foi mentor de várias campanhas para a Diretoria do DCE. Tem-se em sua vida estudantil vários fatos que nos fizeram morrer de rir. O que mais nos chamou a atenção aconteceu na "Boite Scotch", quando foi pego tentando agarrar as maçazinhas de uma mina, o que lhe valeu deste apelido. Faustinho, temos a certeza que você como na bisca de nove, saberá reagir a todos impecilhos da vida. Desejamos a você átomos de alegria, moléculas de sorte e $6,02 \times 10^{23}$ dias de felicidade. Um abraço, amigão!!!



JOÃO LUIZ NEVES DE OLIVEIRA

... Nada a comentar! ...

ENDEREÇO: SQN 405 - Bloco M - Aptº 207 - Brasília - DF



REGINA MARIA SILVA VIEGAS
(Cruchinha, Rê)

Tudo começou com uma vontade de lutar, de vencer, de conquistar novos horizontes...

Desde que chegou em Viçosa no ano de 1984 nunca soube o que é um dia, uma tarde ou mesmo uma noite jogada fora. Sempre atenciosa, caprichosa e preocupadíssima com suas obrigações. Mostrou um ótimo desempenho acadêmico, sendo muito admirada pelos professores do Departamento de Química.

Um olhar negro e esperto, um rosto bem contornado, um semblante alegre e descontraído deu-lhe o direito de ser considerada "miss química" pelo professor Carnieri. Todas estas características fortes, e muitas outras, foram primordiais para que despertassem grandes paixões. Um desses admiradores, parcialmente oculto, sofreu quatro anos, lado a lado, sendo fiel, amigo, companheiro e... enfim, continuou sendo só amigo! Um "Tchê" morador no mesmo quarto desse "admirador oculto" é quem conseguiu despertar-lhe emoções mais fortes. Ele, "çoçador" por essência, foi capaz de fazê-la namorar no horário do almoço e até mesmo viajar em período de provas. Como se podia esperar, isso vai dar casamento muito em breve. Este alguém todo especial é a Regina, uma sanjoanense de muita garra, que nestes anos juntos, muito nos ensinou a viver sendo forte nas horas de fraqueza e lúcida nas horas estonteantes. A você cruchinha todo nosso carinho e admiração.

Anamos você...

ENDEREÇO: Rua Frei Estevão, 295/03
36300 - São João del-Rei - MG



BERITA RUMAH SIKIL YIKAWI
(Luchista. in)

Two columns of text in the left section of the page, appearing to be a news article or report.

BERITA RUMAH SIKIL YIKAWI
(Luchista. in)

Two columns of text in the right section of the page, appearing to be a news article or report.



BACHARELAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA



BACHARREIAS EM ECONOMIA DOMESTICA



ADELAIDE DE SOUZA
(Ladilha, Ládia)

Cansada da vida agitada de Santos, esta paulista veio se refugiar em Viçosa, dando a desculpa de estudar e fazer cursinho, até que um sorriso inexplicável de um moço lhe despertou a atenção na sala de aula. Daí para frente, ir às aulas e estudar, passou a ser o seu "hobby", preferido.

Séria, com o olhar desconfiado e sempre com o nariz para cima, essa garota foi aos poucos conquistando seu espaço na U.F.V.; (O departamento de Economia Doméstica que o diga, pois o cafezinho e os biscoitos eram poucos...) Muito agitada, bastante falante e animada, não havia nenhum lugar por onde passasse, que não fizesse de sua presença um fato marcante. Agia sorrateiramente, impregnando o ar com aquele seu jeito descontraído, simpático e "quase" sempre de bom humor. Realmente a U.F.V. não será a mesma sem ela (essa aluna "exemplar").

Sempre carinhosa e com muita disposição para conversar e aprontar..., deixa muitas saudades às amigas. Boa sorte, Ladilha, que você consiga realizar suas aspirações e que tudo dê certo para você.

ENDEREÇO: Rua dos Calungas, 181
Beira-mar
São Vicente - SP



ANDRÉA FERREIRA DA SILVA
(Dredrê)

Menina de cara gêmea, que faz com que, se aconselhe cautela aos desconhecidos ao passarem pela "outra", acreditando ser a Andréa.

Paranaense da cidade de Arapongas, veio para Viçosa com a família, em busca de melhoria da saúde viçosense. Logo que chegou, entrou na maratona para o vestibular. Como menina tão habilidosa que é, Economia Doméstica mostrou-lhe o caminho para o futuro - embora tenha desanimado com tantas QUI, QUI, QUI, MAT, MAT e MAT que teve que enfrentar. Com um certo bloqueio nos estudos, investiu mais na parte social - rocks, bebedeiras etc.

Porque vamos andar em 2, se em 6 é bem melhor? E era assim que vivíamos - numa panela, mas aberta...

Menina charmosa, que fazia paixões rolarem por sua causa - aquela do bugre branco, assim falavam dela. Hoje não sai, pouco mostra seu sorriso pra moçada - TENHO QUE FOR MAR! Mas, apesar disso, adora receber pessoas em sua casa; também se não gosta, gostasse, pois todos a invadem mesmo.

Bugingangas, roupas velhas, papéis, tirinhas, bolinhas, argolinhas etc, tudo ela guardava, até que outro dia lhe "deu a louca" e arrumou sua "big house", jogando fora tudo que não usava. É Andréa, tá mesmo na hora de formar! Um beijo de suas AMIGAS!!!

ENDEREÇO: Rua Abelheiro, 213
Caixa Postal 916
Centro
86700 - Arapongas - Paraná



BEATRIZ MACEDO PORTO
(Bia)

Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça... É a Bia, com seu sorriso descontraído, cativando corações que passam por sua vida. Capixaba que saiu de casa para fazer Coluni em Viçosa e descobriu que nem só de estudo vive o universitário... Sempre rodeada de amigos, odeia solidão. Ama dançar, cantar e cuidar de suas violetas.

E foi entre as festas e amigos que alguém "tachou" seu coração, para nunca mais soltar.

Figurinha sincera que sabe fazer "bico" quando alguma coisa não lhe agrada.

É isso aí Bia, você transou legal sua vida, e isso se repetirá sempre. Porque? Porque você é ótima!

Dos nossos corações... saudades mil. Saudade de um tempo que não volta, mas o que ficou aqui dentro ninguém roubará.

Adoramos você!

ENDEREÇO: Rua Mariano Bueno, 45 - Bairro Amaral
Cachoeiro de Itapemirim - ES



ELGA FARIA MORAES
(Guinha, Guita)

Ela pode envelhecer mas se recusa a crescer. Essa baixinha... De personalidade forte, briga pelo que quer. Ativa e sensata, pelos amigos do "ACONCHEGO" é tida como a mãe de todos. Sempre ajudou os amigos a saírem das piores crises. Seu único defeito neste assunto foi não conseguir consolar aqueles que por ela se apaixonaram; "Coração de Pedra" mas, como diz o ditado: água mole em pedra dura tanto bate até que fura. Gosta da música, do teatro, do palhaço, da bailarina, do desenho e de tudo que necessita de um toque de genialidade. Junto com seus irmãos de república, patrocinou festas inesquecíveis no porão de sua casa, sendo sempre a anfitriã mais baranga, prostituta (com todo respeito), dorminhoca ou qualquer outra característica que se relacionasse com o tema da festa. Em Viçosa viveu sua pequena mas gloriosa carreira teatral como Marília Ladisbão, e nas cidades por onde passou teve a oportunidade de cativar grandes figuras como Fernando Sabino e Tom Jobim. Guinha, a partir de agora uma nova etapa se iniciará em sua vida e a independência com que você sempre sonhou está mais perto do que nunca. "Muita força, paz, e amor". A Tchurma.

ENDEREÇO: Rua Flávio Saraiva, 67
Guarujá
Betim - MG



HELOISA ZANNON BRAGA
(Isa, Isadora)

Descendo os morros de Machado, chega Isa em Viçosa, trazendo na bagagem grande força, sensibilidade e inteligência. Escolheu o curso de "pica-couve" com um único objetivo: entrar para o clube da "ASA". De início conseguiu, depois caiu na boemia, vivendo de bar em bar, de festa em festa. Agitou, dançou, trocou fraldas, catou bonés e matou "insetos". Menina gulosa, Isa nunca deixava de passar toda noite no seu museu predileto, "a famosa padaria", em busca de seu pãozinho querido, principalmente quando quebrava a cabeça na tenebrosa "paciência"... ai!! Que vida dura essa de estudante exemplar. Contando com o fator sorte e a figa, pintou uma greve que a fez retornar para Machado, quando finalmente realizou um sonho antigo: "ASA", especializando-se em avicultura. Final de semestre: - Gente, falta um monte de trabalho para eu terminar, não brinca! Jura?! Mas tudo acabava dando certo. Está aí um pouquinho de nossa Isadora, que deixará a lembrança de seus passos lentos mas firmes pela U.F.V., na nossa mente.

ENDEREÇO: Rua Barão do Rio Branco, 131
37750 - Machado - MG
Tel.: (035) 931-1462



MARIA DA GLÓRIA GOUVEIA
(Téia, Glorinha)

Depois de muita maluquice e bagunça nesta Viçosa perereca Téia tentou ser atleta mas seu destino era outro, ingressou em 1985 no curso de "pica-couve". Caloura, muito entusiasmada continuou a fazer suas trapalhadas, até que entre buracos e profissões pintou um "MARCO" em sua vida. Garota muito prendada, gosta muito de cozinhar sendo mes-tre-cuca em receitas cambalacho, tornou-se uma verdadeira especialista em banho-maria, após passar pelas aulas de vestuário. Sabia como ninguém aproveitar suas horas de lazer passando as noites em boates e "Shows", mas, no trabalho estava sempre acesa, não parava, não perdia tempo e é por causa dessa correria que a gente não consegue contar os seus segredos. Com o diploma na mão, desejamos-lhe sucesso na profissão e na caminhada rumo ao altar que, agora, é o seu "maior e único" sonho.

ENDEREÇO: Rua Papa João XXIII, 170
36570 - Viçosa - MG
Tel.: 891-3904



MARIA HELENA BARBOSA

Helena, nascida em dois de novembro, tem toda característica de seu signo, no que diz respeito à impulsividade, pois está quase sempre distraída e acaba fazendo tudo sem pensar: é, porém, muito calma e simples, simpática, alegre e está sempre de bem com a vida. É amiga inseparável da Cida: onde está uma está a outra, até parece a dupla o gordo e o magro. Por causa da sua distração, acaba sempre levando gato por lebre, é o que aconteceu certa vez na biblioteca, quando pegou nada menos que 10 livros em inglês, língua que ela absolutamente ignora, coitada. Outro episódio aconteceu quando, por ocasião de sua última matrícula na U.F.V., tão emocionada ficou que ela, a pé, atropelou uma bicicleta que vinha em disparada na direção oposta. Quem saiu mal desta história foi o ciclista, pois foi quase amassado por ela. Helena não deixa de fazer graça, certo dia, estando assistindo a uma aula de Estatística, o professor lhe perguntou as horas e ela respondeu que faltavam quinze; o professor insistiu novamente e ela repetiu, faltam quinze; o pessoal caiu na gargalhada, não tendo mais clima para assistir ao final da aula. Tornou-se uma moça humilde e recatada desde que conheceu o movimento RCC. Por isso passa horas inteiras dedicando seu tempo a Deus, em profunda meditação que às vezes se transforma numa grande e disfarçada preguiça, que leva até mesmo ao sono profundo. Às vezes ela se serve disso para escapar do compromisso do estudo. Louvado seja Deus, por ter criado a "2ª rebenta" no seio da família Barbosa, que se tornou exemplo de fé, honestidade e paciência para aqueles que a cercam. Pretende aliar sua profissão à vocação: porque não dizer uma freira assistente social? Vá a luta, Helena, continue traçando seu caminho, mas não dumna no ponto viu?

ENDEREÇO: Rua Aparecida, 500
Bairro Bom Jesus
Viçosa - MG



MARIA RITA VIEIRA BARCELOS
(Ritinha, Pretinha)

Quando tem que ser não adianta fugir. Essa menina andou, andou e depois de muito cansaço veio para Viçosa, a fim de se tornar uma Pica-Couve na U.F.V.; o que não é pra qualquer um! Na luta da vida acadêmica andou atropelada pela MAT, QUI e BIO, que não são nem um pouco o seu forte mas, com esforço conseguiu livrar-se delas e prosseguir o curso. No convívio social, apesar da carinha séria conseguiu conquistar muitos amigos com seu jeito simpático, meigo e prestativo. Em se tratando de coração, essa pretinha andou com sérias paixões pela AGRO mas passou. Agora o seu coração anda disparado pelo MISTER X. Espero que passe logo e ele volte ao compasso normal, pois não vale ficar nessa. No final da sua vida Ufeviana, andou envolvida com as crianças e com sua flauta, mas só tocava uma música, senão quase expulsa de sua República por isso. Agora de partida, sei que vai deixar muitas saudades às criancinhas e crianças quem com ela conviveu. A essa amiga inesquecível desejamos muitos sucessos.

ENDEREÇO: Rua Dr. Antônio Martins Silva, 158
Piedade de Ponte Nova - MG



MARILDA ROSA MOTTE

Esta é a história de uma capixaba loirinha que chegou em Viçosa em 81 (Ufá! Até que enfim!). Com seu jeito alegre e festeiro, amante da noite, do batom vermelho e de bebericar Coca-Cola com limão de bar em bar, um dia conheceu o primogênito do paraíso e viveu no "ÉDEM" por muitos anos. Mas, como nem tudo são flores, nem precisa dizer o que aconteceu com o ADAO. No refeitório, parecia político em época de eleição, só indo embora depois de parar para "papear" em cada mesa que tivesse um conhecido (ou desconhecido bonito). Estudar nunca foi seu forte (com exceção de seu "hobby", a anatomia) e, depois de ficar em ciclo (de krebs) por muitos semestres, pôs um ponto final nos lipídios da vida e foi parar no Alfa, com trauma de gordura animal. De lá para cá, por ser muito caridosa, parece ter fundado uma creche, onde tem consolado muitos estudantes carentes (Agradecimento de mães de todo o Brasil). Marilda, para você que é tão cheia de vida e tão especial em nossos corações, desejamos que tenha um futuro brilhante. Beijinhos da Tchurma.

ENDEREÇO: R. Novaes de Mello, 16-B
Independência
Cachoeiro de Itapemirim - ES



ROSANE RODRIGUES DE OLIVEIRA
(Zaninha, Zan)

Devido ao pequeno apoio da FUNAI, saiu da tribo de Tocantins em busca da civilização de Juiz de Fora; foi demais: meio social muito elevado. Excesso de lazer, briga e pouco estudo. Então em 84... Viçosa. Destacou-se das demais calouras pela faixa que usava na cabeça. Trazia no sangue a força de participar. Todos os eventos contavam com sua presença. Seu forte eram "brigas". As vezes entrava pra separar e o mal virava contra ela. No namoro, até miniatura de Coca-Cola foi causa de término. Tinha um "cacoete" que a diferenciava das colegas, ou seja, assumir compromissos futuros. Ao invés de ser taxada de topa-tudo, ganhou o apelido de "Quenquém" por deixar sempre alguém na mão.

No início da vida acadêmica, estudo era um "hobby". Só levava a sério as aulas de FOGÃO I e ENFEITE II, III. Tanta habilidade na cozinha, satisfazia a gula de qualquer pretendente. Quando dava preferências para massa, podia saber que o "peixe" era italiano. Tinha dotes culinários ampliados, pois fez "estágios" com quase todos os tipos de descendentes estrangeiros no Brasil. Insatisfeita, pensou... quem sabe "La Venezuela". Era tão boa nas "práticas de vestuário", que sempre usava uns pontinhos a mais. Muitas vezes era obrigada a boicotar um estilo clássico e aderir a uma bermudinha. O tempo passou e a responsabilidade veio em dose alta. Pelo mérito, conseguiu desenvolver bom trabalho no C.A.; criadora que dava muito valor ao tempo, sempre fazendo 2 ou 3 tarefas de uma só vez, como por exemplo: consegue fazer tricô, assistir televisão e estudar. Isto é incrível!

"Pela competência", já está empregada, em São Paulo. Foi solicitada a desenvolver um trabalho num órgão do "Estado" CCC (casa, comida e carinho) em prol de um maior "carente". Em matéria de divertimento, fez tudo que era de direito. Muita saudade dos amigos que fez e das trapças que desfez.

ENDEREÇO: Praça do Rosário, 192
36505 - Tocantins - MG
(032) 574-1239



WILMA FERREIRA DE SOUZA
(Wilmoca, Wilminha)

Em 1983 Viçosa recebeu uma pessoa muito especial, uma mineira de Teófilo Otoni, que veio com boas intenções de fazer um bom curso.

Dito e feito, depois do cursinho, onde fez muitos amigos, passou pelas quatro pilastras. Lá estava a nova caloura de Economia Doméstica.

Como todo marinheiro de primeira viagem, foi difícil se instalar na nova cidade, mas quando o fez não saiu mais da Gomes Barbosa, onde passou muitas madrugadas em claro estudando para as provas.

Gente fina como é, não dá pra confundir! A não ser com sua sócia, com quem muita gente acha parecida. Só mesmo na época de verão que ficava inconfundível, pois, que morena bonita!!!

Mocinho é que não faltava; baianos, mineiros, paulistas,...

Wilma, você merece ser muito feliz, ter sucesso em sua carreira profissional, porque você lutou muito. Você merece o melhor.

Abraços de suas amigas.

ENDEREÇO: Rua Antônio Onofre, 445 - Centro
39800 - Teófilo Otoni - MG
Tel.: (033) 521-2322

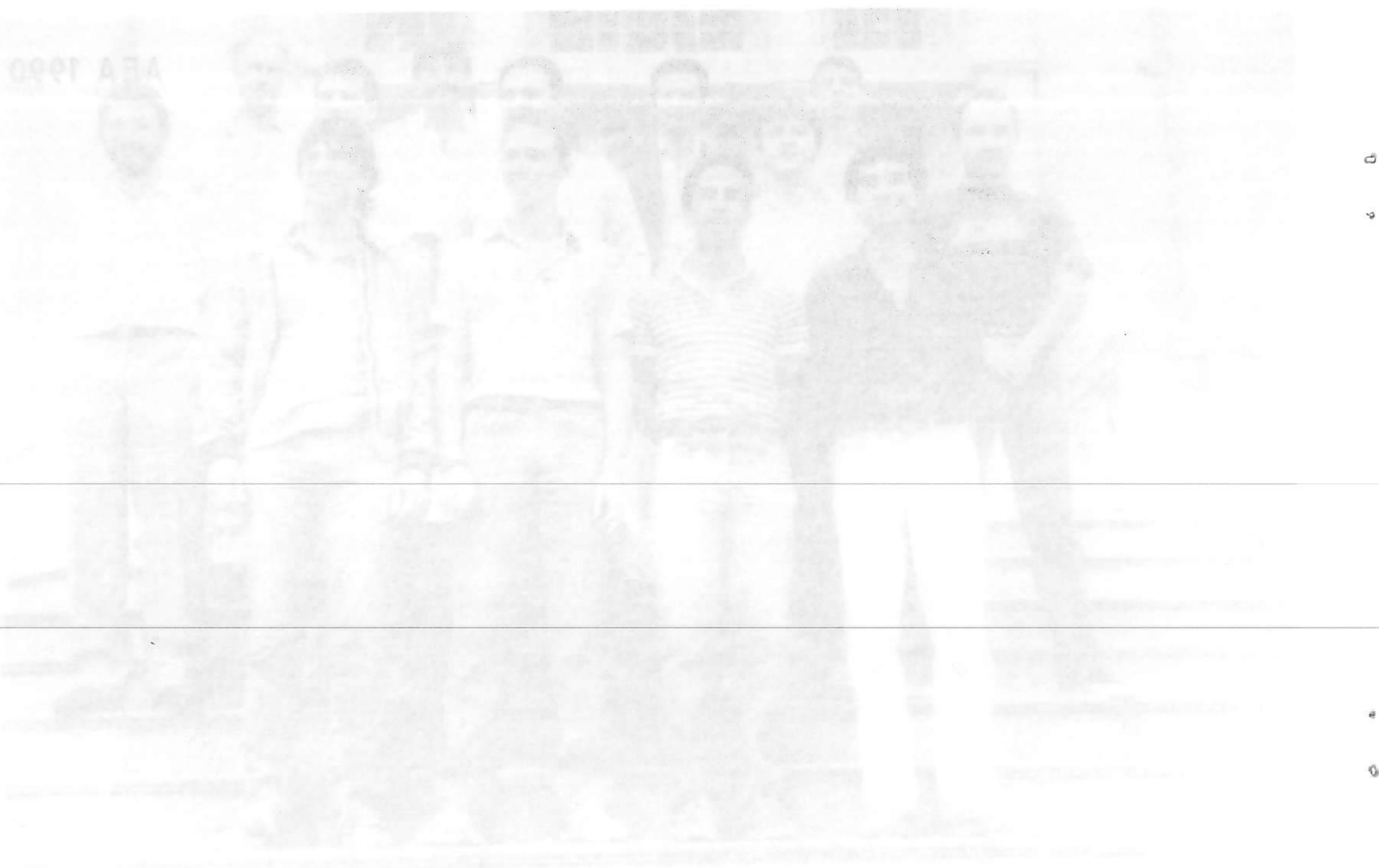


AEA 1990

ENGENHEIROS AGRÍCOLAS

AEA 1000

AEA 1990



AEA 1990

INGENIEROS AGRICOLAS

0
0
0



ALMIR CASAES COSTA
(Barango, Mexirica)

Entre um esfregar de mãos e outro, surge, vindo de Cuba-tão, a exótica ou esdrúxula figura de um barango. De calça de pijama, carteira maior que a bunda, sandália havaiana e dedos colados, autênticos barango. Quando calouro, tinha mania de limpeza. Adorava tomar banho, principalmente quando ocorriam certas "interferências", sendo a mais famosa delas de nome Maria, que, além de surda míope, fanhosa, era e continua virgem. Adora caçar e pescar. Praticou muito este hobby em Viçosa, inclusive expandiu sua atuação até Ponte Nova, onde dividia uma "caça" com um conhecido professor. Como pescador, teve bons e maus momentos. Os maus foram passados dentro do serviço de vigilância, quando foi preso junto com sua tarrafa e seu balde, que por lá ficaram. Os bons duram até hoje, motivo: pegou uma "peixa" pedagoga, que não sai mais da sua tarrafa.

Durante sua vida acadêmica visitou várias cidades: Itabira, BH, "Beraba, Berlândia", Burarama, Cachoeiro, Ouro Preto e muito mais.

Fica uma pergunta no ar:

Porque será que voltava sempre risonho e esfregando ainda mais as mãos? Será que era a excitação de pensar que iria voltar para casa e passar no CU BATAO?

ENDEREÇO: R. Luiz Laurindo Santana, 250 - Santa Rosa
Guarujá - SP



ANTÔNIO CARLOS T. DA SILVEIRA
(Coimbra, Tonico)

Seminativo como se nativo fosse. Vindo de Coimbra no rastro do seu irmão, logo começou a carregar sacos de milho no armazém. Tal como o outro nativo "Décio", sua definição de infinito era a mesma, apenas mudando o referencial (vide biografia do Décio). Adorava tomar umas, coisas que fazia muito bem, assim como dormir em sala de aula. De tanto dormir ficou famoso, quando, próximo à formatura, recebeu um convite de um professor, para trabalhar de babá com direito a dormir no emprego. Quando bebia, ficava vermelho como um camarão, coisa que ele não conhece, pois mar para ele só em televisão, revista, cinema e uma provadinha na água que o Décio trouxe (vide biografia do Décio). Adorava coisas difíceis, principalmente cantar mulher bonita, rica, casada e perto do marido. Na excursão de formandos, dentro do shopping em Campinas, foi encontrado aos prantos, perguntando ao guarda se ele não tinha visto um grupo de estudantes sem um menino igualzinho a ele. Muitas felicidades e saudades do seu cabelo cortado sempre pelo mesmo rato e da risadinha no final de cada frase.



DÉCIO DAMIÃO RODRIGUES
(João Dias, Nativo)

Como o próprio nome já diz, não nasceu em lugar nenhum, é nativo. Eis que um dia, lá pelo lado do PVA, vai o nativo, balançando sua barriga criada a gole de cachaça no boteco do mauricinho.

Provavelmente seu nome se deve ao fato de ter nascido no dia de Cosme e Damião ou coisa parecida.

Por nunca ter saído de Viçosa, não entendia bem a definição de infinito; achava que aquele oito deitado era a distância de Viçosa a Coimbra.

Qual não foi seu espanto ao perceber, durante uma excursão de drenagem, a Muriaé que existe algo além de Coimbra. Durante o percurso, no início começou a passar mal: abriu a boca, chamando a mamãe e o huuuugo.

Perdeu as estribeiras e, após 24 longos anos de vida, veio a conhecer o mar. Como bom mineiro, não deixou de provar a água na hora que entrou, e de trazer uma garrafinha para a mamãe (olha mamãe é salgada mesmo!).

Ficou famoso no mundo estudantil, não por ser monitor de mecânica, mas sim por ter chamado o trator "JOHN DEERE" PELO ÍNTIMO DE JOÃO DIAS, derivando daí seu apelido.

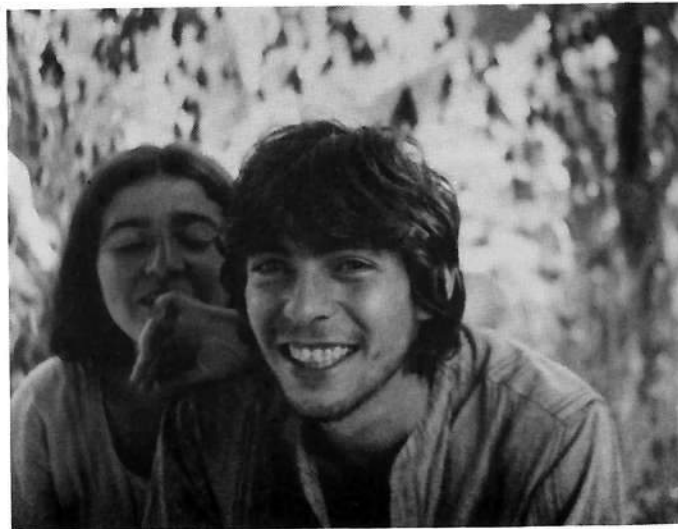
"O NATIVO vê se você devolve as coisas que pega empresta do falô!" (jogo de compasso, material de armazenamento, dinheiro das farras e o que seus amigos já esqueceram). Felicidades!



GERALDO LUIZ PINTO FILHO
(Gê, Gorda)

Nascido aqui nesta divina cidade, em 14 de maio/65, este gordinho simpático passou por 3 fases distintas de sua vida. Na infância foi pacato e quieto, observava tudo e adorava andar de carro com o pai. Na adolescência foi pela-saco, era goleiro do timinho da vila e de vez em quando arrumava umas desculpas esfarrapadas para não jogar bola e poder andar de bicicleta. Agora, na fase adulta, e sempre alegre com os amigos, ficou responsável e virou "treieiro" e petequero. Passou com "A" em resistência, como? Será que ele gosta de caçar rã?
Em sua vida sofrida(???) , já foi desde professor de colégio até garçon de lanchonete(Tê & Gê). Namorada? Já teve muitas. Nós, amigos dele, achamos que foram umas duas ou três. Sempre muito tímido e educado, atualmente só gosta de gatinha, mas, do jeito que está ficando(careca e barbigudo), não consegue nem cadelinha.
Mas é uma grande figura(pra cima, pra frente e pros lados). Tão grande que ficará difícil de esquecer aquele brutamente motorizado, passeando pelas ruas da cidade. Mas seu grande sonho é fazer um curso de biologia... será porque? Feliz formatura e um belo futuro, são os votos de seus amigos.

ENDEREÇO: Vila Gianetti, 32
36570 - Viçosa - MG



GILBERTO FERRATTO BEZERRA
(Bello)

Ria, brincava e contava suas aventuras de menino na cidade de São Paulo. Era o mais menino de todos, seu rosto parecia uma bunda de neném, e as "gatinhas" de Viçosa ficaram loucas com o Bello. Logo o seu sangue nordestino e italiano mostrou do que era capaz, arreventou "altos" "As".
Mas, de festa em festa, ele descobriu outros prazeres da vida, "estudar que nada!", e caiu no Rock. E foi fundo como em tudo o que fazia. Ativista político, envolveu-se com "w1, w2, ... wn e W grandes também" e, num ato amalucado, resolveu fazer bioquímica para fazer fisiologia vegetal; foi demais! E fugiu alucinadamente. Aqueles que achavam que era o fim, enganaram-se redondamente. Ele voltou da boemia com idéias de cdf, mas não teria conseguido se a Teca não "pagasse geral".
Hoje o Bello já não é mais o mesmo, tem barba e experiência. Deixará saudosos os seus amigos, principalmente dos momentos em que transformava "longos diálogos em extensos monólogos". Sucesso Gilberto!

ENDEREÇO: Rua Mármore, 676 - Santa Tereza
Belo Horizonte - MG



JOSÉ FRANCISCO VILELA ROSA
(Zezinho, Zê)

Nativo de "Beraba", ingressou na U.F.V., em 1984, indo morar no Posinho-43, onde aprendeu os primeiros passos de sua profissão com amigos como Queleu, Cleitão, Fio, Cane, sem falar em suas marcações com o Vanildo, vulgo cachacha, e vice-versa.
Desportista nato, no 43 era um dos integrantes das grandes peladas do sábado.
Gente finíssima (consegue se safar das maiores enrascadas), caracterizou-se muito pelo fato de sempre entusiasmar os calouros. Em suas mãos, os calouros se sentiam no "paraíso", de tanto que o Zezinho os encabulava.
Estava e está sempre com vontade de fazer tudo que a turma quiser (mas na maioria das vezes fica só na vontade, pois na hora de pegar no duro... ah! Nessa hora ele salta fora).
Conquistou muitas amigas, as quais não largava, principalmente na boia do final de semana.
Em 86 se converteu a um amigo que não larga mais, a um pai que o aconselha em tudo, é Jesus! Está em todas com ele, graças aos amigos do Fermento e do Grupo de Oração. Em 88 mudou-se para o 42 e foi conhecer um verdadeiro Zo ológico, o Jegue, o Boto, a Baleia, Zumba, Bam-Bam etc. Vai com Deus Zê.

ENDEREÇO: Jardim Gameleira, Bloco F - Aptº 301



MANLIO ALBERTO ROCA ZAMORA

Eis aqui a breve história de MANLIO ALBERTO ROCA ZAMORA, em Viçosa. Chegou em 1983, acompanhado do papai, como ca louro de Engenharia Agrícola. Juntou-se a outros gringos para procurar república e conseguiu uma casa na rua Papa João XXIII, onde ficou, não se sabe como, até se formar. Na toca dos gringos teve festa com tudo: samba, salsa, cumbia, forró, taquirari, bolero etc. Dançava-se até o dia clarear ou o coitado do vizinho pedir para acabar com a baderna. "El muchacho" gostava de dormir (e como gostava!), até perdeu prova por causa disso. Alberto para os gringos e Manlio para a maioria dos brasileiros, chega ao fim da picada; foram seis anos de estudos, provas, relatórios e seminários. Seis anos de grandes ganhos em conhecimentos e muitas perdas de cabelo. Alberto, cordial, brincalhão, sempre tentando dar uma força à calourada, você ganhou nossa amizade. Mais palavras estariam sobrando quando tudo podemos sintetizar em três: "UN GRAN AMIGO." FELICIDADES!

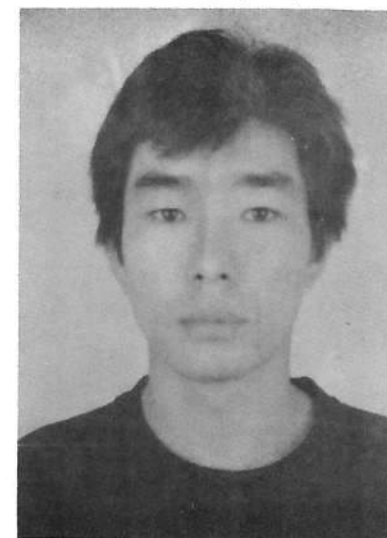
ENDEREÇO: Casilla 1976
Santa Cruz Dela Sierra - Bolívia
Tel.: 38800



MARCELLO AUGUSTO DIAS DA CUNHA
(Negão, Crioulo)

Cansado da vida pacata e atlética de Brasília, o Negão, atrás de novas emoções, resolveu conhecer o mundo além do Planalto Central. Foi então que descobriu um paraíso chamado Mundial Parque Hotel, onde, através de boas e ilustres companhias, conheceu os prazeres da trilogia da vida (sexo, drogas e Rock'n Roll). Sua vida sexual resumia-se ao banheiro, mas em Viçosa tudo mudou. Começou pegando as sobras dos amigos. Na sua primeira grande chance (Nico Lopes) vestiu-se de boneca e, alcoolizado, acabou dormindo... Só! Passada a fase negra, o Negão não parou mais até hoje. Um certo dia, na caixa d'água, lembrou seus tempos de criança com a sua familiar chupeta. Despertando o seu lado paterno, tornou-se o maior ladrão de berços de Viçosa (\bar{x} = 13 anos). Precisando arrumar uma mãe, resolveu assumir um compromisso MUITO SÉRIO, o que fez com que ele se estabelecesse em duas residências. De adotador, o Negão passou a adotado. A mulher era tão brava que seus vizinhos de quarto não conseguiram dormir, mas a última palavra era sempre a dele: "-Sim Senhora!". Esse romance até hoje não está muito bem definido... Fugindo do altar, resolveu ir em busca de uma certeza: ELA! (O que será?). A bordo do seu Bate-batemóvel fez muitas e boas, sempre acompanhado de uma garrafa, a qual o fez até sentar no trono errado. Perspectivas para o futuro: só o exame de sangue dirá! Frases do Negão: - Oi, oi, oi / Acaba não mundão / Brotinho, malhação, corridao / E aí, hoje tem ou não tem? / Tô doidão não! / Nas manhãs de domingo: Tô apaixonado! Deixa uma grande saudade e um lugar que nunca será preenchido. "Apesar da vontade de ficar, Ah, Ah, Ah!"
A Grande Família Mundial

ENDEREÇO: SHIS-QI 25 - Conjunto 7, Casa 9 - Lago Sul
Brasília - DF

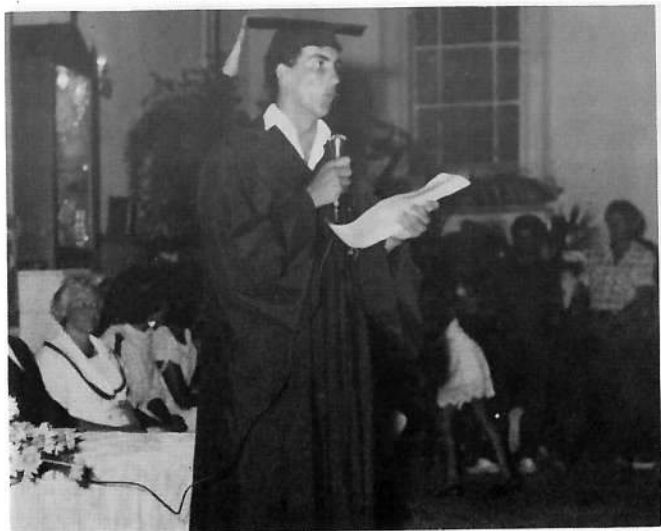


MAURICIO KUSUNOKI
(Kawasaki, Maura)

Sempre tem a palavra escondida, nunca fala, só abre a boca para comer.
Pelo tanto que fala, já escrevemos demais sobre ele, deixando um pequeno espaço para ele completar.

Um abraço dos barangos.

ENDEREÇO: Coimbra - MG



MAURO CÉZAR DE FARIA
(Jiló)

**MAURO CÉZAR DE FARIA
(Jiló)**

Num sítio nas proximidades da longínqua cidade de Coimbra (MG), em um belo dia do ano de 1965, nascia Mauro, que crescia forte e saudável, aproveitando a fama que tem a cidade, de melhor clima do mundo. Aos 6 anos deixou a vida tranqüila da roça e veio morar na grande cidade. O tempo foi passando, o menino crescendo e, em 1982, concluiu o 2º grau. Tentou o vestibular, não passou, então foi trabalhar com pintura de casas; cansado da vida de peão, em 1984 entrou em decadência total, pois passou no vestibular para o curso de Física e começou a enfrentar o substancioso bandejão da U.F.V. Desistiu da Física e, em 85, passou para Engenharia Agrícola. Na tentativa de se ajustar à nova vida, foi mandado para a casa de recuperação de loucos, digo, alojamento velho- Nº 1124, aos cuidados do amigo Pantanal e depois do Bigorna. Grande desportista, disputava sempre com esses dois quem mais dormia e roncava. Nesses 5 anos de universidade, esnoba em dizer: nunca passei um final de semana em Viçosa, achamos que a pinga de Coimbra é melhor, como diz o Didin. Boa sorte Jiló, na nova vida. Seus amigos crefados. Né? né? né?

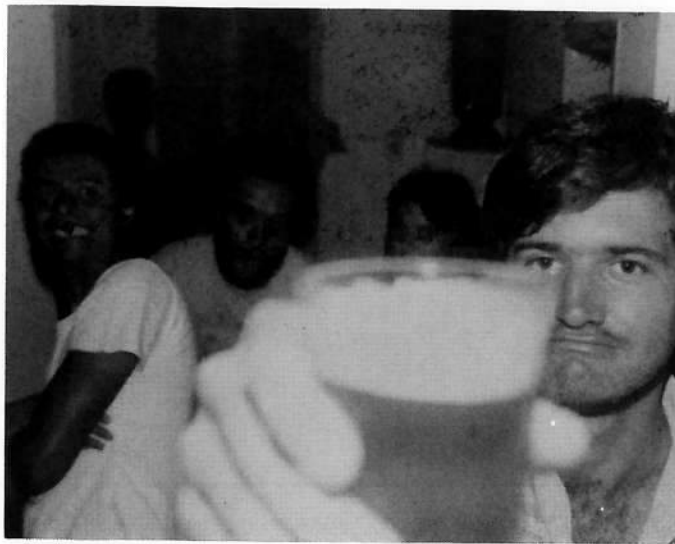
ENDEREÇO: Rua São Sebastião, 214
36550 - Coimbra - MG



ENGENHEIROS-AGRIMENSORES



ENGENHEIROS-AGRIMENSORES



ADILSON LUIZ DE SOUZA
(Bandeirante)

"Paulista disfarçado 'di minero', fio de proprietário di abatedor di aves no sur de Minas, veio pra U.F.V. apri-morá suas habilidades. Chegando aqui, descubriu um tar mé todo revolucionáriu di abati instantaniu di galinha. Ra-paiz sério de dedicadu, chegandu até a consegui medáia di oro por ganhá muitas borsas, cudiferrus. Tudo ia bem, até qui a paixão brotô no seu coração e desviô todú seu destinu, já que a piquena não lhe deu confiança. Caiu na pingaiada, esprimentô a tar erva mardita, mas nada u satisfazia. Perdeu a borsa cudiferru, ficô de finir numa Astronomia di Campu, ovia Xitãozinho e Xororô até Chorá. Duranti sua jestão no C.A. di Medidores de Terra, organiza uma fanfarra pró-bandera, daí seu nomi de guerra. Certa feita, vindo dum tar Pograma Giberto Méio, chegô no saudoso 36 com um chero isquisitu istu incabulô ele, i quasi ele jogô fora a sua única carça e seu tênis arre-bentadu, por uma vaca, em condições ainda não entendi-da por nós do 26".

Teríamos muito mais o que falar, mas como "bons" amigos, queremos dizer que deixará saudades, mas não o esquece-remos, pois mensalmente enviaremos seu salário desempre-go, quem quiser ajudar com qualquer contribuição escreva para o seu endereço.

ENDEREÇO: Rua Coronel Lambert, 272 - Centro
Bambuí - MG



SECRET
(S)

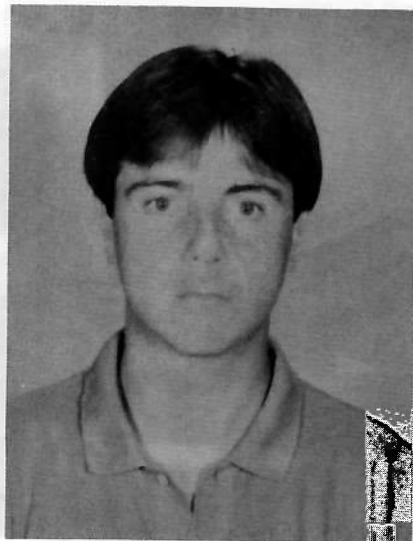
The following information is being furnished to you for your information and is not to be disseminated outside your organization. This information is being furnished to you under the provisions of the Freedom of Information Act, 5 U.S.C. 552, and is being furnished to you in accordance with the provisions of the Freedom of Information Act, 5 U.S.C. 552, and is being furnished to you in accordance with the provisions of the Freedom of Information Act, 5 U.S.C. 552.



ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS



ENGENHEIROS-AGRONOMOS



ADOLFO BEISSMANN FILHO
(Hitler, Dolfino)

O problema começou quando Adolfo entrou pra Universidade, ainda tão jovem... Se bem que dizem ser a paciência do estudante inversamente proporcional a sua idade. E Adolfo não fugiu à regra. Todos ficavam surpresos ao ver o sorriso dele, quando ia com o bandeirão pra mesa. Seus papos com o Enoquinho no RU, confortavam os mais revoltados. Adolfo gostava mesmo era de estudar. Além de ficar aqui o semestre inteiro, nas férias fazia pesquisa e estudava as matérias do semestre seguinte.

Os amigos do 48 ficavam preocupados, porque ele nunca lava da namorada (depois, noiva). Porém, o cara nem dava uma "ligadinha" pra ela...

Era conhecido por sua frase noturna: "Aí negadona, quem vai de chazão e pipocão comigo? Repartia tudo com todos. Só era chato numa coisa quando levava sua flauta pra IPV (o que sempre fazia), não parava de tocar.

Agora, formado, vai trabalhar uns 15 anos, só mais tarde pensará em casamento.

Quem quiser conhecê-lo melhor, multiplique tudo isto por (-1), ou aproxime-se dele: "Gente boa".

ENDEREÇO: Rua Bom Jesus, 559
Piracicaba - SP



ANDRÉA BITTENCOURT MOURA
(Dedeka, Déia)

Baiana, nascida em X de Fora, radicada em Viçosa, nativa de coração e cosmopolita por natureza. De ônibus em ônibus, em excursões ou em congressos, especializou-se em turismo rural.

Passou por todas as fases: embriã, caloura, veterana e formanda. Quem a viu na primeira aula do papai, até acreditou que ali estava uma típica aluna exemplar, porém, mostrou-se amiga inseparável de quadras, botecos, festas e viagens. De quando em sempre sobrava um tempinho para ir às aulas e às estufas. Atleta polivalente, campeã intra-universitária de vôlei, natação, peteca etc., adora esporte, porém, não é nem um pouquinho esportiva (detesta perder). Está sempre acompanhada de um fusca (último modelo da década de 50, o famoso Hulk). É capaz de se apaixonar perdidamente por longos períodos de algumas semanas. Quem não perdeu horas ouvindo-a falar de suas dolorosas paixões? Atualmente, anda com uma certa tendência a tomar conta dos menores abandonados. Sua pontualidade é britânica: Ih, não é que me esqueci! Quem quiser conhecê-la é só procurar uma garota com um sorriso inconfundível, distribuindo simpatia num fusquinha verde.

Andréa Mota, os seus milhões de amigos lhe desejam sucesso em sua vida profissional, na certeza de que seu futuro será brilhante.

ENDEREÇO: Vila Gianetti, 51
Viçosa - MG
Tel.: (031) 891-2845



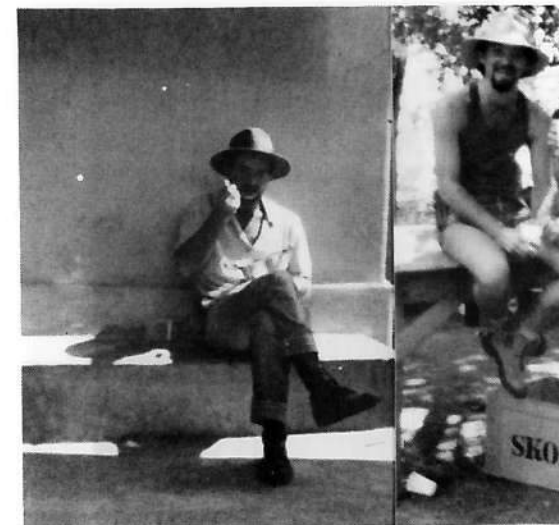
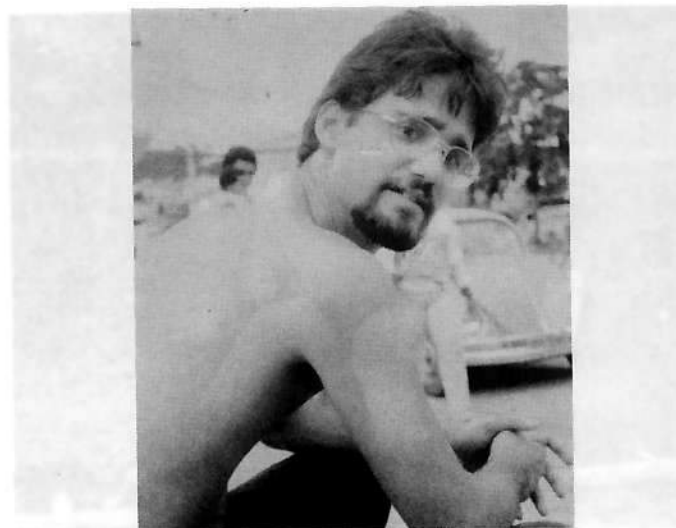
ADRIANO LOPES DE MENDONÇA SOARES
(Kabaço, Natura)

Chegou em Viçosa em dezembro de 83, para o Intensivão, sendo aprovado no "Vestiba de 84". Ganhou, inicialmente, o apelido de "Natura", por ser naturalista. Morava com o "Pequeno", além de outros dez colegas, na pensão de D. Marlene. Em busca de mais liberdade, mudou-se com seu irmão para a Av. Santa Rita, onde já moravam quinze estudantes, ganhando novo apelido: "Kabaço". Este ficou até o fim do curso...

Morou no Cantinho do Céu, no Calçadão e no Pombal (engalherou-se com a moçada de Thô-Thô-Thô e morou na Hospício). Do Pombal, os rapazes mudaram-se para o Calçadão, onde ficaram famosos pelo barulho e pelo etc. e tal ... Era a República Urubu-Rei, onde o Kabaço fazia a festa...

Hoje, o Kabaço gradua-se sem maiores problemas (o único é sua desorganização natural, que frequentemente coloca os amigos em situações desfavoráveis). Estudando computador, relembrou-se da arte e tornou-se ativista político nas últimas eleições do DCE e da COOPASUL. Perdeu numa e ganhou noutra; faz parte da vida! Deixa em Viçosa saudades, mas promete voltar!!!

ENDEREÇO: Rua Manoel Dantas, 125
39800 - Teófilo Otoni - MG



ANTÔNIO CESAR CARNEIRO DE SOUZA
(Cabo Cesar, Pelego)

De Feira Ele vêio, decidido a lutar contra os defensivos (perdão: agrotóxicos), a opressão e a falta de farinha, é claro! Mas agrotóxico virou moda e não valia a pena "perder tempo com sucata de tecnologia". Entrou pra política, com dedicação exclusiva. Quanto mais "comia água" mais pensava ter descoberto o caminho da revolução (e perdido o de casa). 68 de primeira, encontrado pela repressão domindo bêbado nas quatro pilastras, acordou gritando: "Socorro, polícia, mainha, padim Ciço me acuda!". O fato é que, entre Marx e camas, o cabra seguiu arrasando corações. Ele era terrível, o Cesar...

Ele veiaço, mas seu vêio, (veiaço ao quadrado) esperto que é proce deu a sanções econômicas. Após dizer em casa que em mais um semestre voltaria com o CANUDO, foi mal interpretado e o vêio liberou de volta a rapadura magnética. Mais que rápido, foi para o trono do DCE contra a vontade da maioria dos estudantes: "Em terra de ce go quem tem um olho é caolho" (tirado do discurso de posse). Onde é que a Carol foi amarrar seu jegue!? Mas ela deu uma boa adubada em nosso homem da caatinga, que agora decicui formar (sô que deu um trabalho da zorra).

Ai de alguns que vão sentir saudades...
J, JOEL, Chico Doido e Fagundão te amam.
A DOW Química do Brasil saúda seu diploma e o Caiado-Cavalo acena com excelente oportunidade de emprego.

ENDEREÇO: Av. Maria Quitéria, 864
Feira de Santana - BA
Tel.: 221-1871 ou 221-2526

ANTÔNIO DE PÁDUA GOMES BARBOSA
(Pádua)

Foi em 20/11/63 que nasceu uma "FIGURA" diferente; aliás sempre diferente; ninguém desconfia que junto desta "coisa" nasceu uma linda menina (é gêmeo). Lá pelas bandas de Manhuaçu-MG, o "Manhuasuino", digo o Pádua, sonha alto... quem sabe até ser um vereador pelo P.V.? Assim que passou no "Vestiba", já se sentia o próprio BUCK ROGERS (dono do espaço)... sabia de tudo, fazia de tudo e queria de tudo... exceto passar em cálculo I. Mas começou bem, trabalhou no apiário, no ranário, fez todos os cursos e... nada do cálculo I... Sempre muito amigo e sincero, meio enjoado com seu cachimbo e suas garrafinhas de cachaça, nunca abandonou o navio (digo BOLA-BRANCA; não é capitão? EH SAUDADE!...).

Sempre ligado em mar, amigos, paixões, conversas e em muita natureza (forma em AGRONOMIA pela U.F.V.), não se esquece das paixões, nem tampouco as abandona... teve bons "amores" e muito carinho... Era viciado em churrascos, pinga (da boa), amigos, viagens, boa música, vinhos e queijos etc. E as piadas... quando chamavam-no de piadista, sempre dizia: "eu sou um simples cômico... zinho. Morou na Tia Aurora (lembranças), no Cantinho do Céu (saudades...) e, ultimamente, habitou o Pós 1.922 (por muita conveniência...) Vai Pádua, continue a levar esta força, sempre fará falta no nosso meio. Sucessos & Sucessos.

DOS AMIGOS.

ENDEREÇO: Rua Monsenhor Gonzalez, 642
Manhuaçu - MG
Tel.: (033) 331-1585

ANGELO REZENDE C. JÚNIOR
(Juminho, Jr. Gato Preto)

Sem comentários, pois a cara de ressaca fala por si própria.

ENDEREÇO: Rua Guajajaras, 457/1704
Centro
Belo Horizonte - MG



BENNO GERALDO JULIO FRINGS GOOST

Este cara apareceu aqui pela cidade universitária de Viçosa, meio "perdidão", como a maioria dos gringos chega. E com esperança de ser um futuro agrônomo, ele foi ficando... Sabe que ele conseguiu?! Aos trancos e barrancos, mas conseguiu.

Este alemão contrabandeado via Paraguai, depois de andar de um canto para o outro, conseguiu estabelecer-se no centro da cidade, numa República de Latino-Americanos, aí permanecendo até o final. Ele, que foi educado à moda européia, teve muitos contratempos até se ajeitar e se entender com os outros estrangeiros e com os próprios brasileiros. Com o passar dos anos, conseguiu adaptar-se e compreender melhor as pessoas e os diferentes costumes, tanto brasileiros como Gringos "Latinos".

Durante a época em que conviveu com todos os seus companheiros, ele aprendeu muito sobre a vida, crescendo e amadurecendo, chegando a ser uma pessoa responsável e madura, e pronto para enfrentar a vida que lhe espera fora da Universidade.

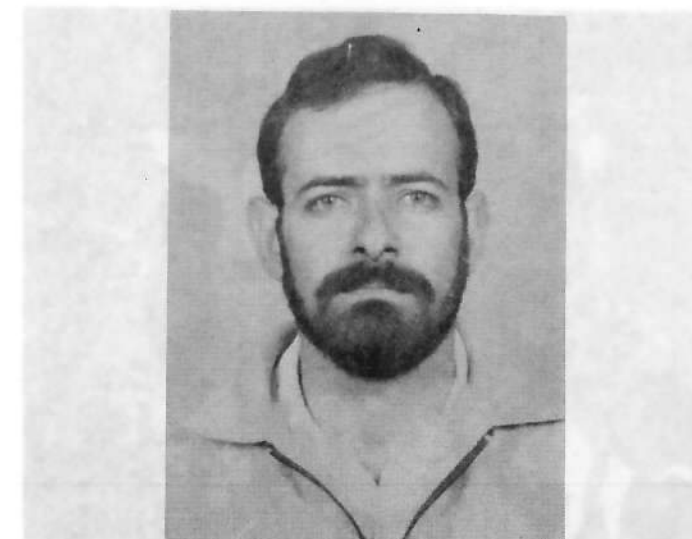
ENDEREÇO: Caixa Postal, 121
79900 - Ponta Porã - MS



BRUNO DE SÁ FERNANDES

Diretamente do Corpo de Fuzileiros Navais, chegou a Viçosa, achando que destruiria corações. Seu porte atlético (58 kg conseguidos a duras penas) e a cor dourada (dias de tratamento à base de luz infravermelha) eram toda sua bagagem. Resultado: o coitado passou dois anos viajando todo final de semana para o colo da mamãe. Após essa frustrada tentativa, achou que era mais fácil fazer o gênero intelectual, o que também não deu certo. Apesar dos enormes esforços com livros da moda, discos alternativos e "fotos-cabeça", nunca abandonou as intermináveis sessões de malhação ao som de ídolos do momento, como Wando, Marquinhos Moura, Rosana e (argh!) todos aqueles baianos. O diálogo com Bruno é agradabilíssimo. Seu terrível costume de gritar para ser ouvido e o ato de tentar destronar nosso ombro para que olhemos sua figura, parece mais uma tentativa de assassinato. Viajar no Besouro Verde era sempre uma aventura. Seu arrojo ao volante era bem conhecido (e temido): "Sei o que estou fazendo". Bruno é o único da Turma do Balão Mágico a não temer o futuro. Dono de uma próspera fazenda (cada pé de café é controlado por computador), vai produzir acerola liofilizada, gengibre, baunilha e penas de ema 'tudo comum e com farta literatura). Apesar de tudo (e meu Deus, quanta coisa) e da dificuldade de ser seu amigo, a gente se orgulha de tê-lo conhecido.

ENDEREÇO: Rua Levi Carneiro, 155
Condomínio Jardim Marapendi
Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ



CARLOS ARAÚJO BARBOSA
(Dotô, Professor)

Indivíduo da mais alta respeitabilidade, sempre colocou em primeiro plano uma boa piada.

Caçado, pai de 2 filhos, comerciante, enganador de estudantes em vários colégios da cidade e região, sempre orientou seus alunos no sentido de fazer somente o que ele falava e nunca o que fazia.

Natural de Governador Valadares, tornou-se um nativo, depois de apreciar a quantidade de marajás existente nesta terra.

Sua meta no momento é conseguir um bom emprego, e não serviço, de modo que ele se transforme num marajá de elite.

ENDEREÇO: Praça Mário Del Giúdice, 50
Viçosa - MG



CICERO GARCIA DA SILVEIRA FILHO
(Romão, Rolinha)

De um cruzamento entre um Pássaro e uma Gata (Sabiá e D. Mimi) nasceu um ser estranho; após 15 dias de espera, como ele não miava nem piava, só resmungava HEMILEICHON, resolveram batizá-lo Cícero Garcia, o ROMÃO. Ele foi crescendo e também sua barba e cabelo, sendo chamado o CABEÇA DO FUNIL. Integrante do Clube MENINOS DA MANGUEIRA, tem como "HOBBY" o "SURF". Teve várias namoradas, mas algumas nem ficaram sabendo do namoro; teve uma TRAIIDORA que abalou sua vida sentimental. Apresentava a namorada aos amigos assim: "Minha namorada é aquela que está beijando aquele cara. Possuidor de um dom artístico refinado compôs a música BARRÃO, criou a dança da cadeira e é um exímio tocador de Agogô. Sensibilizado pela Globo, aderiu à campanha ADOTE UM ARTISTA, emprestando seu grande instrumento a uma flautista. Adora ficar em ALFA, dizendo que alfa não é bebedeira e sim um estado de espírito elevado. O Romão tem mania de grandeza: voltou p/casa apagado num Santana, deixando o Fusca na U.F.V. após o baile. Grande poeta, lançou frases famosas: ROMÃO você é fora de série; Gostoso "cê" não era assim; HAMILEICHON MY RER; É um brotinho. Cícero, hoje você se forma e desejamos que tenha sucesso na vida profissional e que continue a ser o amigo fora de série de todos nós. UM ABRAÇO DA TURMA DO FUNIL.

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 282
36570 - Viçosa - MG



CLAUDIO EMMA
(Emma, Ucha)

Vindo das Ilhas Malvinas fugido dos "canhões" ingleses, chega a Viçosa, em 1983, este curioso espécime platino vulgarmente conhecido como Emma, o caçador de aranhas. Logo foi se aliando à turma de João Benga, macaco-velho, que, vendo aquela criatura em dificuldades, levou-o logo para a rota do "CÃO", e, de rocks em rocks paulistas, foi assombrando as baixinhas (nativas ou não, coroas ou não), que provocavam estranhos efeitos em sua hipófise. Fã ardoroso dos correios de PLAYBOY, escrevia a todas as almas virgens daquela revista, que, de vez em quando, lhe proporcionavam noites emocionantes. Especialista em vinhos finos (dedicou seu seminário a esta nobre causa), ministrou aulas particulares de degustação do produto, vários sábados à noite, a muitas alunas interessadas. Invariavelmente as mesmas sempre tomavam "pau" na matéria. No futebol sua classe era inconfundível, conhecido por BRIEGEL (zagueiro alemão), arremessava a bola e o atacante para fora de campo. Freqüentador de excursões (Formandos, Agronomiadas etc.), foi surpreendido transitando de cuecas pelo ônibus, portando em seus dedos um suspeito cigarro de erva-mate (digestivo). Mesmo com esta ficha impecável, sai nosso amigo, deixando saudades a todos os que o conheceram, com seu sorriso aberto e uma barriga proeminente, mas cheio de boa vontade e muita camaradagem. Avante Claudião!!
Nós o apoiamos e confiamos em você (usted!)!!!!

ENDEREÇO: Rua Berta, 94
04120 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 572-1047



DANIEL SALES PIMENTA
(Miúdo, Pimenta)

Surgiu em Juiz de Fora, na década de 60 e início da ditadura militar, em um berço apimentado, o nosso amigo Daniel Pimenta. Após aprender as primeiras letras e jogar futebol, participar de roda de samba e apanhar um bocado da família, fugiu para Viçosa e, por um erro do computador, passa no vestibular-84 em Agronomia. Aqui chegando (o terror das nativas), tratou logo de fortalecer o MR-8, fazendo a cabeça da Dona Ciça. Não satisfeito, tratou logo de aumentar a militância do partido, surgindo então o João Francisco (Pimentinha), em meio a um arranjo do PMDB. Militante "esperto" no movimento estudantil, carregou sua bandeira sem assumir funções, e dizia sempre: "Não é a hora certa", "tô apoiando", "não corro do pau", "essa chapa é a quente", "não podemos perder eleições para esses pelegos". "RAPOSÃO" era detestado pela direita, pelo centro e pela esquerda, mas sempre fiel à idéia de socialismo. Conhecido como "Pé Frio", devido aos resultados das eleições, e "mão quente" na boca de urna. Apesar de uma conturbada vida político-estudantil, desempenhou várias funções (monitor, iniciação científica, esatuinte etc.) e concluiu de uma forma brilhante o seu curso. Hoje parte deixando aos seus amigos, que por hora ficam, muitas saudades.
"Não sou candidato a nada, meu negócio é batucada, mas meu coração não se conforma, o meu peito é do contra e por isso mete bronca nesse samba..."

ENDEREÇO: Praça 16 de Julho, 145
Betânia
Viçosa - MG

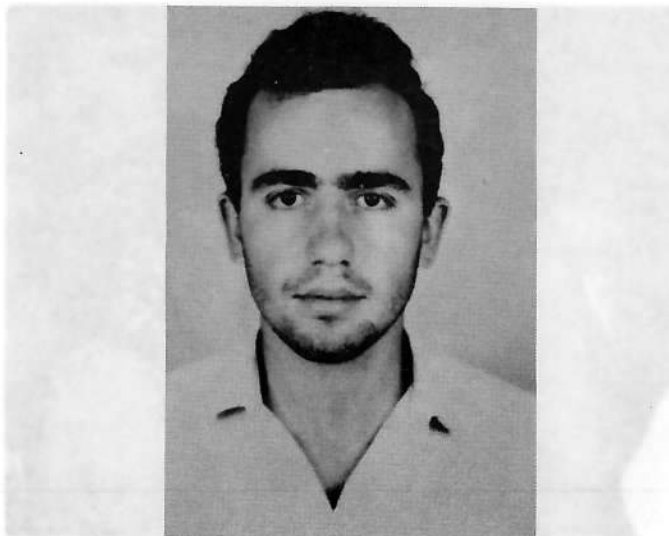


DÉCIO TOCANTINS
(Gandhi, Axê)

Em 1984, vindo de algum quilombo perdido na floresta amazônica, mais especificamente das proximidades de Cuiabá, eis que chega a Viçosa, para cursar Agronomia, o protagonista desta estória. Desde cedo causou a impressão de estar interessado nos estudos. Conta-se que, em uma das incontáveis conversas que varavam a madrugada com os amigos veteranos, tentou provar aos velhacos a importância de se conhecerem as partes íntimas das plantas e também demonstrar o prazer que sentia ao descobrir se o ovário era súpero ou ínfero. A afinidade pelo assunto não terminou aí. Invejado pelos inúmeros telefonemas de Valérias, Terezas, Marias, Anas, Julietas etc., foi certo dia desmascarado pelo seu colega de quarto, que no tou se tratar da mesma pessoa ao telefone, cada vez com um nome diferente.

Tentou de tudo na U.F.V.: basquete (mais ou menos), futebol (faltava-lhe pique), imitar o Frank Sinatra no tanque ou no banheiro (mas não sabia inglês), caçadas noturnas ao caqui e ao figo-coisa que fazia muito bem, pois para camuflar-se bastava esconder os dentes e o branco dos olhos - mas o que melhor lhe coube foi a posição de titular na cozinha de sua residência onde recebeu o título honorário de "Tia Anastácia". É isso aí, Gandhi, Axê, Kurô Butã, ou simplesmente Décio, grande amigo e conselheiro. Acreditamos em você!

ENDEREÇO: Av. Marginal, 254 - Bairro Araés
78010 - Cuiabá - MT
Tel.: (065) 321-9349.



EDMUNDO QUINTÃO DOS SANTOS
(Edyboy, Padreco)

Em 1984, chegou Edmundo na U.F.V., vindo de uma pequena cidade que, por meio dos seus comentários sempre positivos, tornou-se a Itabirito grande e conhecida. Rapaz simples, humilde e perspicaz, foi morar, logo no início, com um estudante de física excêntrico e um biólogo pastor. Tal foi a confusão em que viveu que, logo no 2º ano, mudou-se do curso de engenharia agrícola para o de agrônoma. Depois que saiu da pensão do Sr. Juquita, manteve seu esconderijo no apartamento 5 estrelas da U.F.V., alojado no covil do AP-2.011 por três anos, tendo desenvolvido fortes laços de amizade. Na vida acadêmica era um aluno exemplar e com bom currículo, só tinha um defeito: deixava quase tudo para a última hora, chegando a perder alguns dos remanescentes fios de cabelos que lhe restavam. Viajante nato, fazia de tudo para não perder nenhuma excursão que "rolou" durante seu curso. Seu objetivo era conhecer o Brasil de norte a sul. Sua memória era tão boa que "raras vezes" perdia coisas como: carteira, chaves, caderno etc. Concluiu o curso morando na república HADDAD. Certa vez, numa exposição de Viçosa, fez tantas piruetas no tobogã que acabaram apelidando-o de Edmundo Chuchunovo (parecido com aquela ginasta russa). Das coisas que marcaram os amigos, podemos citar a sua risada diabólica, as descargas em frente ao quarto do Jura, e o sumiço de suas roupas bem como de algumas dos amigos. Em Piracicaba, até a vigilância do shopping ficou preocupada com ele (queriam prendê-lo). Dentre as amizades que cativou, deixa agora saudades. Para você, Edmundo, os sinceros votos de felicidades e sorte em sua profissão e nas realizações futuras.

ENDEREÇO: Av. Queiróz Júnior, 1.199
Itabirito - MG



EDUARDO DUTRA FERREIRA
(Dudu)

Cinco anos se passaram, mas enfim aconteceu: O Dudu se formou. É um agrônomo, para espanto dos caxiões que se indignam e dizem: - Isto é incrível! Estes caxiões não pouparam esforços para se esconderem dos "maustórios" lançados, mas foi em vão. Mesmo no mais escondido quarto do alojamento, Eduardo não perdoava e atacava o hospedeiro. E os calos? Foram grandes, mas todos superados, deixando grandes amigos. (A maioria naquele prédio, naquela sala, naquele laboratório...) Que saudade, não Eduardo? Bons tempos! O D.C.E, o recanto das cigarras, a biblioteca, o... (Bom, tirando os dois primeiros, o resto ele conhece mais de nome.) É as repúblicas, local de encontro dos meninos! Desses você se lembra, não é mesmo? Eu sabia! O que o Eduardo mais gostava era daquelas horas de estudo, de meditação profunda... Ah! eu ia me esquecendo do olhar 43, aquele totalmente do lado, de causar inveja ao homem biônico; como ajudou naquelas horas difíceis, em que faltando 15 minutos, não havia nem uma questão pronta. Que sufoco! É, mas isto é passado. Agora é só correr para o abraço conferir no retrovisor e receber a bandeirada. UM ABRAÇO!

ENDEREÇO: Rua Delfim Moreira, 84
Juiz de Fora - MG



EDUARDO SEITI COMIDE MIZUBUTI
(Dudu)



ELIANE PEREIRA DE REZENDE
(Nana, Nana Banana)



ELISA COTTA DE ARAÚJO
(Ilisi, Li, Lilisinha)

O dia 1º de julho de 1966 ficou marcado na história de Viçosa. Era uma noite escura, e uma cegonha desajeitada deixou cair sobre a casa de Dona Therezinha e "Sô" Aquira um pequeno espécime humano. O casal não acreditava como uma coisinha tão pequenina e frágil poderia ser tão feia e medonha. Mas o casal, cheio de carinho e fraternidade, resolveu criar aquela coisa à qual deram o nome de Eduardo. Desde então a peste só deu trabalho.

Quando chegou à adolescência "Sô" Aquira e Dona Therezinha resolveu colocá-la num grupo de jovens para que encontrasse a luz e deixasse o mau caminho, mas só tiveram decepção.

No começo pensou até em ser padre, mas as tentações foram mais fortes e alguns desejos da carne falaram mais alto. Mesmo assim não deixou de puxar saco dos padres. Durante sua peregrinação no "bom" caminho, Eduardo tomou seu primeiro porre, bateu o carro, cheirou lolô e aprontou outras tantas que não podemos relatar.

Prendado na arte de quebrar galhos, conserta desde asa de penico até motor de trator; conferimos a ele o título de Dom Gambiarra.

Terminando o segundo grau, Eduardo, espelhando-se nos exemplos do pai, resolveu ingressar na U.F.V. para cursar Agronomia. Na U.F.V. destacou-se como estudante aplicado (CDF, hemorróidas, caxiã, ferredor etc).

Sendo marajã do CNPq, a fama não lhe subiu à cabeça. Continuou sendo peão de fim de semana no sítio de seu pai. Na primeira investida como agrônomo, resolveu plantar cenoura e a colheita foi surpreendente: 80% apodreceu e a culpa quem levou foi São Pedro.

O outro lado da face de estudante exemplar escondia o conquistador barato de corações das empregadinhas, ficando conhecido como TED (Terror das Empregadas Domésticas).

O tempo passou, as coisas mudaram e Dudu passou a estremecer os corações das universitárias, sendo chamado, pelos amigos, de Gostoso.

Dizem as más línguas que, deixa pra lá...

ENDEREÇO: Rua Laerte Neves, 25 - Bairro de Lourdes
36570 - Viçosa-MG - Tel.: (031)891-1613

Essa é a Nana Bacana, "nunca entra em cana porque é família demais..." mas, sem dúvida alguma, adora entrar numa cama; o difícil é sair dela, embora insista em colocar o despertador. Tudo bem! É o nosso consolo, pois temos sempre a certeza daquela carona fixa das 7h5m.

De fala mansa, jeitinho sensual, espírito ponderado, tem conquistado verdadeiramente cada um de nós. Conquistou o Bi-campeonato de Miss Baranga nas festas da baranguice promovidas pela moçada.

Conquista é uma palavra marcada no dicionário dessa peçoinha inesquecível, pois ela conquistou amizades, amores, sorrisos, além de dois canudos num período de cinco anos. (É mole???)

Ficando para sempre na lembrança suas horas de frio, quando ela ficava enroladinha nas cobertas, tomando chimarrão, ou viajando a 80 Km/h, cantando Evergreen, ouvindo Carly Simon e como a administradora mais "linha dura" do almoço da Rua Nova (para consolo da Ilda, a cozinheira). É isso Nana... Há pessoas que lutam um dia e são boas, há outras que lutam um ano e são melhores, e há aqueles que lutarão por toda a vida e são imprescindíveis. Você é uma delas!

Muita força, paz e amor. A Tchurma.

ENDEREÇO: Rua Bernardo Guimarães, 2.703/502 - Santo Agostinho
30140 - Belo Horizonte - MG

Ex-tímida, ex-careta, ex-estagiária da U.F.V., ex-futura micro-empresária e atual candidata ao desemprego.

Esta é Elisa, Lisa, mas... se pisarem no seu calo, enrugam e "roda a Baiana" (e coitada da Baiana). É militante do Restaurante Natural Alfa e comerciante bem "suicida" de Viçosa (junto com sua "sôzia").

Atualmente, sua vida anda meio Apimentada, mas ela leva numa boa, com uma cervejinha nos intervalos, para equilibrar.

Agora, falando sério: Elisinha é tão querida pelos seus colegas, que todos levam seu nome e números nas capas dos cadernos.

AH! E seu fusca branco, que não é ambulância, nem nada, mas já salvou muitas vidas na Violeira?!

Elisa JÁ!

ENDEREÇO: Rua João Mota, 144
Santa Bárbara - MG
Tel.: 832-1365



ELTON IBRAHIM SOARES
(Eltim)

Monlevadense de Viçosa, este rapaz, com ar de bom garoto, vai deixar saudades. Se fosse bom de currículo como é nas paqueras, certamente receberia homenagem especial na formatura.

Em seu jeito calmo se escondia o maior garanhão e papalouras, creolas e coroas, enfim, todas as mulheres disponíveis de Viçosa, talvez devido ao seu feromônio. Ultimamente, o leão parece estar mais calmo, pois ventos sulistas trouxeram um belo par de olhos verdes que o têm deixado mais tranquilo e um pouco sumido dos amigos. Sem pre foi um bom namorado, fidelíssimo, até que pintasse a primeira baranga da esquina. Rapaz precavido, com dom estrategista, não sabemos se por sorte, nesses cinco anos realizou bem sucedidas entradas de fundos (casa da vó). Dele também ficarão as características marcantes de estudar em cima da hora, das paqueras da biblioteca e DCE, do besteiro da sala de aula, das provas e lembretes em conjunto.

Ao jovem amigo, os mais sinceros votos de que possa se desenrolar num futuro bem próximo. Mais cuidado com as mulheres, mas juízo e que Deus lhe proteja.

ENDEREÇO: Rua Luiz Ferreira, 35-B
Carneirinhos
João Monlevade - MG



FÁBIO MIRANDA VIEIRA
(Fabinho ou Fábio Júnior)

No início dos anos 80, desembarcou nestas paragens montanhosas, com o propósito de se tornar engenheiro-agrônomo, um sujeito, de modos quietos, chamado Fábio. À primeira vista, Fabinho parece mais um mineiro sossegado, inteligente e observador (daqueles que sempre preferem ouvir a falar). Parece mineiro, mas não é, pois na verdade é um capixaba roxo, amante do mar, rato de praia. Esses predicados, a despeito de parecerem paradoxais e incompatíveis, definem bem essa figura de bom astral e espírito aberto, que cativa a amizade de todos quantos têm o privilégio de o conhecerem bem.

ENDEREÇO: Vitória - ES



FERNANDO CÉSAR PEDRUZZI
(Pedrada, Papa)

Começou a sua carreira nesta cidade já na inscrição do vestibular, quando beijou o chão do ônibus em J.F. e disse: "Esse Chão é do Bom". De lá pra cá foi tudo na vida, começando pela época de cursinho, quando era amante da cachaça e adorava "bater um papo" pisando em poças d'água. Nessa mesma época, não deixava uma só coisa sem quebrar na cidade.

Já com alguns anos de universidade tornou-se um grande criador de teorias, entre elas a do intemperismo das areias da praia pelo pisoteio humano. Teve também sua época de poeta e criador de frases como: "o olho cego pisca porque não sabe falar". Várias vezes confessou que não aguentava mais isso. Agora que está se formando (Agronomia) quer ir morar em São Paulo, capital.

ENDEREÇO: Rua Prof. Miguel Couto, 275/801
Icaraí
Niterói - RJ



FRANCISCO ANDRADE DA SILVA
(Kiko, Chico)



GILSON TEIXEIRA DE QUEIROZ BARROS
(Gilsão, Beijoqueiro)

Atleta por vocação, Gilson tem como esporte preferido a corrida..., correndo das aulas, atrás das gatinhas... es te rapaz vem demonstrando sua forma física. Sua vasta cabeleira já foi cantada em poemas e canções de amor: "... é dos carecas que elas gostam mais!" e é mesmo não é, Gilson?
Vindo diretamente de Petrópolis, via Rio de Janeiro, tentou uma carreira de "doutor" de Direito, visando a sua candidatura futura à prefeitura da bela cidade. Tudo em vão..., seu destino era ser roceiro mesmo. Com o diploma na mão, o que será do Gilson? Só Deus sabe, e quem sabe um dia a gente fique sabendo do Gilson "doutô" de Agronomia. Um grande amigo, mesmo.
Muitas saudades e vontade de encontrar depois pra tomar uma cerveja (só uma).

ENDEREÇO: Rua São Sebastião, 75
Petrópolis - RJ



GUILHERME JOSÉ VARDIERO
(Peão, Shanfrans)

Sua primeira fase de vida nesta "merda" de cidade foi marcada pela perfeita adaptação e identificação. Vindo só Deus e o diabo juntos sabem de onde, achou Viçosa um paraíso e, rapidamente, integrou-se à vida sócio-cultural da bela e grande "Cidade Nova". Pela parte social não fez nada, mas pela cultural fez muito, divertindo multidões nos bares e cinemas (quando estes passavam por nochanchadas).
Virou definitivamente o rei quando adquiriu a sua famosa "trinta" (30.0 - Moto). A partir daí, tornou-se doutor em dicotiledôneas e ninguém mais deixou de dar pra ele (todas lhe davam presentes). Até mesmo nas férias, onde sua "performance" melhorava e ele atingia de oito a 10 presentes, sendo duas especiais (presentes ainda não abertos).
Agora, em fim de carreira e já se adaptando à vida de Engenheiro, trocou a "trinta" por um automóvel, o que parece ser o seu presente definitivo (presente de baiana).

ENDEREÇO: Faz. Boa Vista
B. do Monte Alto - MG

ENDEREÇO: Rua Marui Grande, 45/ Casa 1
24210 - Niterói - RJ

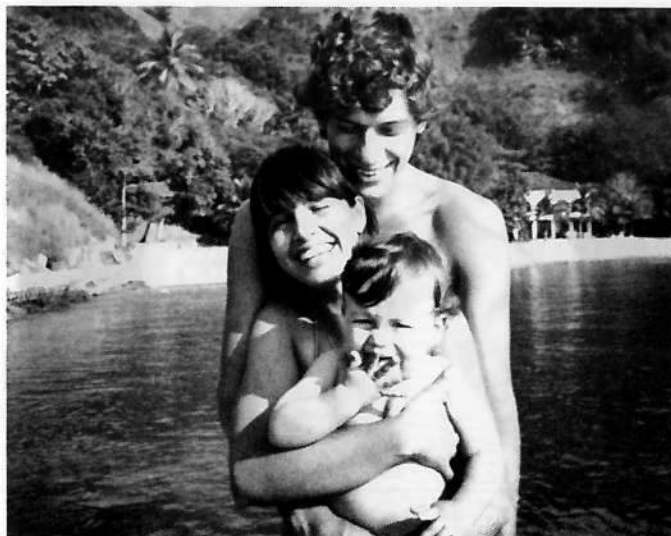


HERMIDES PINTO JUNIR
(Mimi Beijafior, Crioulo)

Uns dizem que ele desceu do morro, mas a verdade é que Mimi chegou a Viçosa vindo de Governador Valadares ainda meio na dúvida sobre qual curso fazer. Estava entre física nuclear, engenharia cibernética ou piloto de ônibus espacial, mas decidiu-se mesmo por Agronomia, que é um curso eclético como ele.

Dono de um comportamento exótico, era ao mesmo tempo fã nº 1 do Michael Jackson, aprendiz de cientista e cozinheiro nas horas vagas, pois naturalista semiconvicto, preocupava-se muito com sua alimentação. Seu forte eram as famosas "vitaminas", cujas receitas ninguém sabia, ou melhor, ninguém ousava juntar tanta coisa num liquidificador. Conquistador de plantão, estava sempre perto das mais belas garotas, das quais se tornava só amigo, daí o beija-flor. Após algum tempo vivendo com uma turma de malucos, Mimi tomou juízo e resolveu ir morar numa república decente, onde se adaptou muito bem, pois apesar de suas esquisitices, é um indivíduo afável e amigo para todas as horas. Agora está de voltas com a nova mania, a genética molecular. Temos certeza que desse emaranhado de genes e cromossomos só pode sair muito sucesso, pois competência ele tem de sobra. Estejam certos, este crioulo vai dar o que falar.

ENDEREÇO: R. Rui Barbosa, 48 - 2º andar
35020 - Gov. Valadares - MG
Tel.: 0332-500373



ISABELLA PARREIRA BITTENCOURT
(Bell, Bella)

ISABELLA PARREIRA BITTENCOURT
(Bell, Bella)

Bellinha, esse brotinho carioca da gema que, depois de muito andar pelo Brasil, veio parar em Viçosa, "buscando suas raízes". Foi ser agrônoma. Gatinha, como o nome já diz, não ficou muito tempo sozinha e completou seu primeiro ano de estudos já casadinha. Aos trancos e barrancos, foi empurrando os estudos com a barriga, de onde, depois de algum tempo, saiu o seu filhote, DANI, sua grande paixão. Como não tinha mais barriga para empurrar, começou a ficar aplicada nos estudos. Daí pra frente, os seus cadernos ficaram superdisputados pela galera. O professor espirrou, ela anotou e desenhou, tudo bem ilustrado.

Morena bonita, sincera até doer, "bravinha" de vez em quando, supersensível, carinhosa e adorável, Bellinha vai deixar muitas saudades nas pessoas com quem conviveu. Muita sorte e tudo de ótimo pra você, em tudo. De todos. P.S.: Foi o marido que escreveu.

ENDEREÇO: R. Soares Cabral, 21/301
Laranjeiras
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 225-4319



JANAINA MARQUES DE MIRANDA LISBOA
(Jana)

Conhecida como Jana, filha da mais unida família MIRANDA da cidade maravilhosa. Desde pequena seu sonho era ser agrônoma, e foi então que escolheu a "grande" cidade e assim chegou até Viçosa no glorioso ano 1983, para entrar em contato com a "civilização". No começo foi aquela confusão, deixou grande paixão no Rio de Janeiro e só a Telemig e a Unida que o digam. Quantas noites de sono perdido!

Mas por aqui conquistou grandes amigos e paixões, por quem é muito admirada, e sem falar no seu destaque durante as aulas, pegando todos desprevenidos com suas perguntas altas e repentina. Foi assim que a Jana foi sendo conhecida, sem poder deixar de considerar os elogios recebidos pelos professores, pois é uma grande caxiona. Aqui também conquistou o coração de alguns Foi aqui que conheceu e cativou sua maior amiga, inseparáveis, a mineirinha Zelma Dias. Mas como a vida Ufeviana muda as pessoas, a Jana também mudou. Terminou com seu namorado pra "cair" na vida da "civilização" de Viçosa, mas isso não foi longe, novamente começou outra paixão lá no Rio, de onde surgiu o grande filho Pedro e o marido Jururta. A nova família Miranda Lisboa parece que está nativando-se. Janaina, que deixará saudades, amigos, veremos seu sucesso e guarde sempre no coração a lembrança dessa vida acadêmica da U.F.V., que ficará para sempre.

ENDEREÇO: Rua Bernardes Filho, 183/201
36570 - Viçosa - MG



JOÃO BATISTA ESTEVES PELUZIO
(Jacutista, João Garanhão)

Transcorria os tranquilos idos de 64, ou era 66? Bem, não me lembro da data. Só sei que nasceu alguém importante, João, que mais tarde viria a ser chamado de João Garanhão. Desde cedo pensava em ser engenheiro e foi assim que, em 83, resolveu fazer cursinho em Viçosa. Em 84, entrou na faculdade. A fase marcante de sua vida na U.F.V. começa em 87, pois antes disso ele apenas estudava (CDF). Assíduo frequentador do pomar e horta, o que acabou despertando seu interesse pela cultura do alho, valendo-lhe o apelido de "Joalho". Último representante da "Bordeu do Céu", aonde mora a jacusada, que o chama de jacutista. Seus colegas de república dizem que já acostumaram com seu temperamento explosivo e agressivo. Sempre esteve presente na "Nico Lopes" e naquele estado... Na última, ele saiu de "Xuxa", um rapaz tão sério! Este colatense, nacionalista convicto e capixaba de coração, vivia falando das potencialidades do país e das praias do seu estado (talvez por influência do pai). Exímio becão da roça e um fominha pelo futebol que praticava toda sexta-feira à tarde. Vivia fazendo preparo físico para jogar no campeonato de pelada, onde era "Ponta de Banco" do Colatina. Seu seminário foi um escândalo, "Superbrochamento do Joalho". Namoradas? Só sei de uma que o agarrou a laço (Caratinga, terra de gente brava). Por ser da política da boa vizinhança e pelo sorriso fácil, não arranjou inimigos e os amigos que aqui fez desejam-lhe felicidades no futuro.

ENDEREÇO: Rua D. Pedro II, 25
Parque Residencial Laranjeiras
Serra - ES

JOÃO JOSÉ MIGUEL GONÇALVES
(Pintagol, Pintão)

Vindo das agitações da cidade de Guarulhos-SP, é chamado a Viçosa em 84 para começar as grandes aventuras agronômicas nas Minas Gerais.

Chegando na Perereca, nosso amigo Lusitano, meio deslocado pelo atraso de sua chegada, entra direto na colônia Japonesa da cidade. Com sua "Valentia" e seu jeito especial, ingressou na turma para fundação da "Nata"; com sua nova turma começou a agitar nas boêmias, e, como apreciador e conhecedor dos vinhos que era, tomava todos. Nosso PINTÃO, sempre dedicado e bem-sucedido no que fazia, "tirou de letra" o curso de Agronomia, apesar de ter perdido alguns cabelos e ser pouco conhecido pelo seu Prof. Orientador. Nas infinitas noitadas, serenatas, marchas Nico Lopes e nos churrascos, sempre dava seus famosos vãos rasantes, que o tiravam do carvão e deixavam seu bico um pouco estragado.

Fez várias amizades nas suas "emocionantes" viagens turísticas de ônibus, em que sua "cara de pau" e ar de conquistador se sobressaíam mais que em qualquer outro lugar.

Nas festividades ocorridas no QG da NATA, sempre comandava e cuidava de alguns amigos que, não sendo acostumados com o pique, ficavam um pouco embriagados. Hoje, menos "violento", ainda bom de garfo, não mais aberta e apaixonado, o conquistador dos corações das "meninas" meigas da U.F.V., deixa Viçosa, com o coração partido, para entrar na vida profissional, na qual temos a certeza de que será bem-sucedido, assim como, nas novas paixões e emoções que virão e principalmente, na tão sonhada viagem ao querido Portugal. PINTÃO vai fundo, que todos nós torcemos por você.

Sabemos que é "Dureza", mas a NATA está sempre por cima da carne seca.

Felicidades, a NATA.

ENDEREÇO: Rua São Maurício, 654
Guarulhos - SP

JOADIL GONÇALVES DE ABREU
(Preto, Pretinho)

No início de 1984 chega a Viçosa, para a surpresa de todos, um cuiabano que não trajava nem faca nem tacape ou flecha. Apesar de matogrossense, ficou logo conhecido pelo seu profundo apreço à moda AOBAE (A Baiano Elegante). Embora sendo um agrônomo nato e amando profundamente a sua Pátria, logo deixou transparecer sua admiração pela Zootecnia, pois só vivia lendo livros sobre bovinocultura (CDF), entretanto, foi eleito por sua república por várias vezes como "Suíno da Casa", devido à sua afinidade por tomar banho. Como todo bom brasileiro, seu passatempo predileto era a bola. Desportista vibrante, tinha como exclusivo time do coração o mixto, São Paulo, Fluminense, América Quando calouro, frequentador assíduo do atlético, liga operária..., demonstrou não saber dançar apenas ritos tribais do texas (Teixeiras). Vai levar uma italianinha (sua namorada) Joadil, a biografia é um passado, mas você será sempre presente. De seus irmãos amigos (Julimar, Carlos e Marcos) e de todos colegas e amigos que conviveram com você.
Avante, Joadil!

ENDEREÇO: Rua Dr. Carlos Borralho, 43
Bairro Dom Aquino
Cuiabá - MT



JOÊNES MUCCI PELUZIO
(Bundão, Filho do Homem)

Este sim, nasceu para estudar; um verdadeiro CDF e convicto defensor da moralidade da universidade. Nasceu em 66 e, desde então, só deu alegria aos pais.

Entrou na U.F.V. em 84 para cursar Agronomia e levou o curso devagar, pois dividia o tempo com sua outra paixão, o Futebol. Foi várias vezes campeão viçosense pelo campestre e várias vezes vice-campeão pelo colatina no campeonato de pelada, "sua maior frustração". Sempre estudando ou jogando bola, não tinha tempo para fazer bagunça, principalmente porque não bebia e nem fumava (um verdadeiro Bundão). Provavelmente por influência do pai, começou a pesquisar sobre a cultura do alho. Estudante encarregado de provar as frutas do pomar, vivia correndo da vigilância. Raramente ia às festas de sua turma, mas sempre jogava bola com seus amigos às sextas-feiras. Amores? Somente na praia de Guriri, pois adora pescar à noite. Algumas vezes cometia sérias gafes como "A interrupção da ginástica do carminate" e alguns gols contra. Atualmente, ele está tentando conseguir pós-graduação para continuar a estudar, pois é sua vocação nata. Precisa apenas corrigir sua letra que, segundo alguns professores, é horrível.

Não deixou inimigos, exceto os goleiros dos times adversários e alguns atacantes que se machucaram. Nós que o conhecemos desejamos um bom curso de pós-graduação, doutorado, pós-doutorado e o que mais existir. Esperamos que seja muito feliz e que se lembre sempre da gente.



JOSÉ ABDON DO AMARAL
(Mazaropi, Abdon)

Depois de se formar na CEDAF, este betinense correu para Viçosa com o intuito de aprender mais e, principalmente, pegar o tão almejado 'Canudo'. Na U.F.V. estudava pouco, mas era amante da prática de esportes; vôlei, basquete, tênis, spiroball... até que conseguiu torcer o tornozelo logo no último semestre e ter que parar com tudo isto. Mas as medalhas conquistadas nos JUV'S são suas melhores lembranças a este respeito.

Seu pouco interesse pelas louras geladas era compensado pelo seu vício no "Video Game". Se comprasse uma máquina, sairia bem mais barato. Este Conanmaníaco poderia considerar-se sócio dos cinemas, pois não perdia um filme do gênero ficção, aventura e terror. Gostava mesmo era de um cochilinho prolongado, mas o que mais fazia era tomar seu banho bem rapidamente (meia hora, quando apressado). Apesar das séries de paixões, consegue agora formar-se sem ter que levar nenhuma dor de cotovelo para casa. Estará livre para qualquer voluntária.

É, Mazaropi! a boa vida acabou, o jeito é lugar muito para vencer lá fora, pois a coisa está feia, não é brasileiras e brasileiros?

ENDEREÇO: Av. Padre Osório Braga, 87
32510 - Betim - MG
Tel.: (031) 531-2125



JOSÉ ALBERTO CARLOS CASCAO
(De Ouro, Bimbo)

O grande malão estava crente que ia escapar desta ileso, enganou-se. Ainda bem que tem sempre alguém para registrar os fatos.

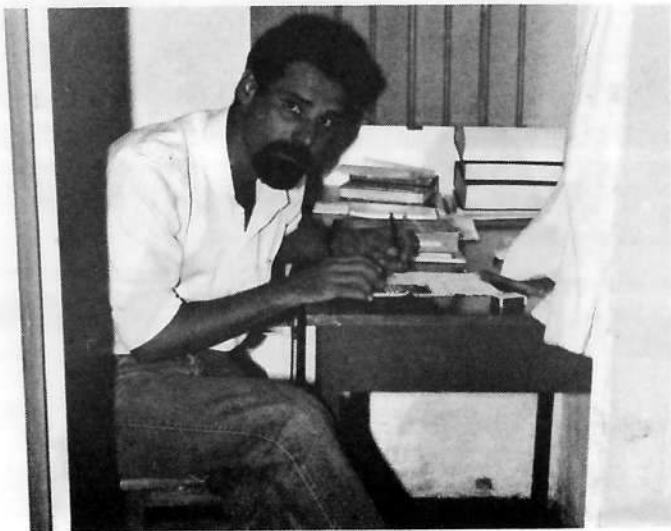
Apreciador inveterado das guloseimas, terror das barracas de churros, juntamente com seu coadjuvante Gonzalez, Cascão tornou-se proprietário de 97% das ações do Bequinho S.A. e da Cantina do CEE.

Frequenter assíduo da piscina, sempre acreditou no seu potencial para jogar pólo aquático, esporte que consumiu grande parte de seu sistema nervoso.

Carioca, moço bonito, perdeu rapidamente a disponibilidade. Seus planos de sucesso com as gatinhas foram por água abaixo, pois assim que chegou em Viçosa, Gonzalez, espertíssima, tratou logo de fisgá-lo.

Cascão, embora não fosse de muitos sorrisos, conquistou a moçada e vai deixar saudades. Felicidades na vida com Gonzales e muitas guloseimas também.

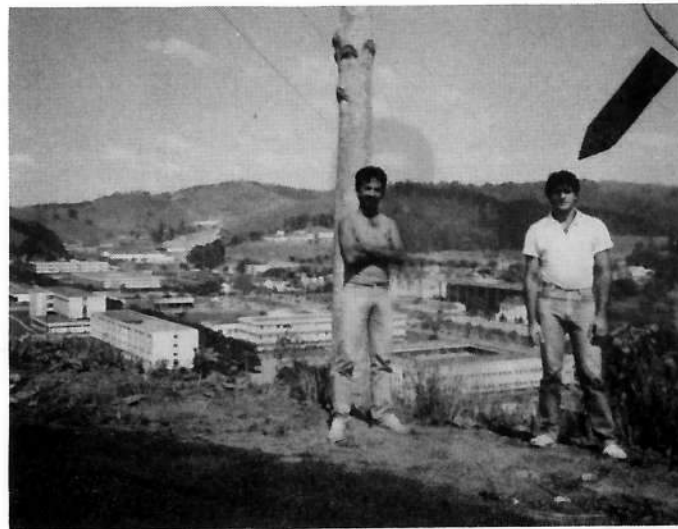
ENDEREÇO: Tel. 344-4836 (BH)



OSÉ ALGUSTO STEIMBRUCK
(Zê do Banjo)

Zê do quê? Banjo, Zê do Banjo! Eis que retorna à viciosa o Zê, cheio de experiências e pronto para adquirir novas. Da Viçosa antiga que ele conheceu não sobrou muita coisa, e Zê teve que mostrar novamente as suas potencialidades, e que potencialidades... Na sua Toyota só andava a mais de mil, provocando ataques nos insuficientes cardíacos. Nos bares, sabia alegrar a moçada com seus "causos" e com a música de seu banjo. Por mais que bebesse, nunca precisou que alguém o levasse para casa, pois teve o cuidado de ensinar seu carro a fazê-lo (que perigo). Zê nunca foi a favor de modismo, embora andasse bem vestido. Nunca achou beleza fundamental, mas andava sempre rodeado de gatas. É Zê! o jeito é ir despedindo, vamos sentir sua falta. Embora você seja modesto, nós lhe desejamos um grande futuro.

ENDEREÇO: Rua Barão da Torre, Ipanema - MG



OSÉ ROMEU AITH FÁVARO
(Piraju, Rô)

Quase ninguém sabe que foi em Piraju, a 4 de fevereiro de 1967, que nasceu essa graciosidade de menino: amoroso, gentil, educado, inteligente, pessoa simples, mas amante de roupas finas e muito perfume. Entrou na fila da vaidade duas vezes e o espelho lhe toma grande parte do tempo. Calmo, tranqüilo e de estúpido longo, porém, quando começa a queimar sai de perto. Equilibrado e com boa coordenação motora, consegue dirigir somente com uma mão, com a outra enrola os seus "lindos cachos". Dado às mulheres, sem preconceito, não liga para cor, raça e muito menos idade, por isso teve que trocar de telefone, pois elas não lhe davam folga. Porém, ultimamente, o Rô anda sossegado e dizem que a culpada é uma baixinha da Engenharia de Alimentos. Nas aulas, copiava até os "atchins", por isso era considerado a biblioteca da escola, pois todos viviam atrás dele pedindo os cadernos emprestados. O Rô, depois de 4 anos vivendo em Viçosa, criou grandes laços e profundas raízes, tanto que, agora que está formando, decidiu ficar e tomar-se um grande mestre. Caso não consiga ocupar um emprego dentro de sua qualificação profissional, será certamente bem sucedido como bombeiro hidráulico, eletricista, arrombador de cadeados, carregador de TV..., tarefas que só podem ser desempenhadas pelo Super Zê. Por todas essas qualidades nobres, o Rô cativou muitos amigos, que lhe desejam muito sucesso na próxima etapa da sua vida.

ENDEREÇO: Rua Major Mariano, 655
18800 - Piraju - SP



LÚCIO SEBASTIÃO BARBOSA
(Tião, Rosinha)

Início da década de sessenta, surge em Viçosa um coisa, na qual D. Maria coloca o nome de Lúcio. Sua infância foi muito normal. Como todos comeu terra, "botou" lombriga, arrebitou cupim para ver como era dentro, brincou com fogo e mijou na cama, "botou" cigarro na boca de sapo, escondeu-se na cesta de roupa para ver sua irmã tomar banho, perdeu a virgindade numa cabriola, fugiu de casa e, num dia se inspiração divina, aconteceu o que ninguém esperava, Tião passou no vestibular. Sua vida universitária eventualmente foi muito atribulada. Nos dias de maiores tensões, ele se relaxava com algumas doses d'água benta e passava o tempo cultivando suas rosas. Assim que se tornou universitário virou um marajá do CNPq. E, por incrível que pareça, ele conseguiu formar-se e, ao seu lado; todos estes anos, estava a sua paciente e tolerante Carmem.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 738
Centro
36570 - Viçosa - MG



MARCELO CLÁUDIO DE OLIVEIRA BOMFIM
(Marcelinho, Moço da Lambreta)

Rapaz de Estado indefinido (será MG, GO, ou RJ?), chegou a Viçosa um tanto quanto esbaforido e, de cara, demonstrou que vinha para ficar, pedindo um lugar para sentar-se, onde já não cabia nem uma agulha. Sua indumentária de calouro (careca, com óculos e freio fronto-dental) assustou a princípio. Suas entradas triunfantes em salas de aula (atrasado), batendo porta, derrubando cadeiras e dançando quatro beijinhos, são memoráveis, eletrizantes!

Quería ser floresteiro, mas o galho do eucalipto quebrou e ele acabou caindo na Agronomia. É conhecido em Viçosa por apenas duas coisas: alguém e todo mundo. Rebolado mais famoso de Viçosa, dança tango, lambada e fox-trot. Rapaz bem relacionado em todos os setores universitários, faltou pouco para se tomar cidadão viçosense por forças de uma louca paixão.

Sua mansão, com janelas para o corredor, foi reduto de grandes encontros culinários, regados a vinho de garrafão, com som de fita K-7. Alcoólatra inveterado, é capaz de cantar em castelhano e dançar "xaxado" só com o cheiro de pinga.

Nos últimos tempos tem atacado de vespa, em estilo "Anos Dourados". Sempre às voltas com muitas atividades, ataca de todos os lados, desde amigo pra todas as horas até "sex-símbol".

Uma das maiores figuras que já passaram pela U.F.V., sem dúvida deixará saudades. Seus amigos estão confiantes que sua estrela nunca deixará de brilhar e, entre bailados e correrias, temos certeza de que tudo vai dar certo.

ENDEREÇO: Rua Dona Zulmira, nº 77/201
Tijuca - RJ



MARCELO DE FARIA FREITAS
(Paru, Barão)

No ano de 1962, em Pitangui-MG, nascia este bocado de uma grande família. Mudou-se para BH, onde trabalhou, es tudou e também aprendeu a gostar da boemia e das "bandi- das". Chegou em Viçosa em 1984, para fazer vestibular pa- ra o curso de Agrimensura. Aprovado, transferiu-se, em 1986, para Agronomia. Nunca foi mentiroso, quando, ao iniciar um semestre, dizia: "Esse eu estudo". Logo trata- va de arrumar um colega hospedeiro, que era parasitado até a última gota; pegava o caderno emprestado e passava procuração pra assinar a chamada. Por falar em caderno, este homem ganhou, por mérito, um cartão de crédito na Papelaria São José, para tirar xerox. Marreteiro profis- sional, tinha sempre uma coleção de provas antigas que o tiravam do sufoco na última hora. Como se tudo isso não bastasse, nunca foi derrubado numa negociação direta com os professores, pois até o Matozinho (Linha Dura), caiu na lãbia deste político nato, considerado a língua mais rápida do Oeste Mineiro. Fez de seu orientador um candidato a santo, de tanto chorar em seu ouvido. Ele- geu-se diretor numa excursão de formando, cargo do qual jamais será destituído.

Marcou presença na U.F.V., onde deixa grandes amigos e promessa de emprego para aqueles que o procurarem em seu gabinete, no Ministério da..., no horário comercial de "15 às 18 h. (É Dureza!).

ENDEREÇO: Rua Elvira Augusta, 370
B. Boa Vista
Belo Horizonte - MG



MARCELO HADDAD
(Tchelo Boy, Turco)

Vindo diretamente de São Paulo, o Tchelo não sabia de "Eldorado" que o esperava, ao desembarcar no famoso e de- cadente Pombal.

Os anos iniciais foram marcados de muitas saudades e von- tade de voltar para "Sampa". Não dispensava as partidas de futebol esporte favorito, que liberava suas tensões, quando xingava e reclamava dos companheiros pernas-de- pau.

Rapaz fino, educado, cheio de boas maneiras, quando aqui chegou nem cerveja bebia. Como os anos passam e as pes- soas mudam, incorporou novas características, como a de autêntico "mineirinho comequieto", apesar de paulistano da gema. Por nunca ter sido acostumado a beber, sempre que tomava uns goles a mais liberava seu lado extroverti- do (o famoso "dois goles"). Sempre foi dedicado aos estu- dos, porém nunca dispensava as tradicionais dormidas após o almoço.

Que memória possui o Haddad: listar as coisas perdidas por ele, em seus cinco anos de U.F.V., seria um tanto desgastante.

Sempre foi muito amigável e, por isso, tinha muitas ami- zades. Agora, no final desse período de familiar convi- vência, não poderíamos deixar de lhe desejar os mais sin- ceros votos de felicidade e realização profissional.

ENDEREÇO: Rua Vitor Dubugras, 346
04114 - São Paulo - SP
Fone: 570-3488(011)



MARCELO BARRETO DA SILVA
(Colinho, Baiano)

O Grande Marcelo, fascinado pela administração do General Pinochet, imitou seu exemplo numa ditadura que durou dois anos. De sujeito esquisito, quando chegou a Viçosa, tornou-se um grande jacaré, abocanhando todos os espaços que surgiam.

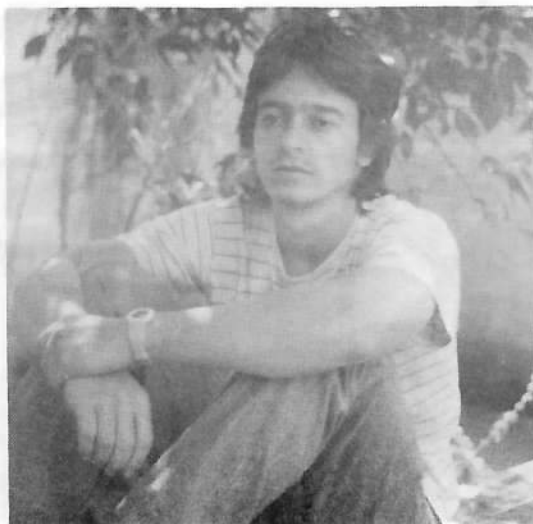
Injustamente, por causa dos seus antigos eleitores fiéis, hoje seus apedrejadores fiéis, Marcelo leva consigo medo e trauma da letra "i". Foi chamado de imaturo, infantil, inconstante, incompetente, irresponsável, indisciplinado... e de muitos outros "is" da vida. Seu maior trauma, no entanto, é Irrigação.

Como tudo é um processo, acreditamos que essa injustiça possa ser desfeita, e outras letras usadas, como V de va gabundo, e vai por aí fora.

"Baiano, de sotaque carioca, que fala ô Loco, com um forte chamado de missionária, tem um gosto refinado para cuidar de crianças e "aborrecentes", seus maiores predi cados para ser um grande psiquiatra de plantas, sonho de seu pai e requisito necessário para trabalhar nas florestas africanas."

Chega a ser um cara trabalhador, só não pode ser incomodado, senão se impacienta e isola tudo.

ENDEREÇO: Caixa Postal 63
48970 - Senhor do Bonfim - BA



MÁRCIO AVELAR COELHO
(Masguel, Masgas)

Vindo do Norte mineiro, montes clareou na U.F.V. em 1984. Trouxe consigo o estranho pseudônimo de MASGUEL. Mais tarde, com base nas suas imitações, percebeu-se a sua semelhança com um réptil, passando a ser chamado de "MASGUEL TARTARUGA".

Apesar de uma vida acadêmica equilibrada e boa, foi, no segundo período do seu curso, vítima do "mal-de-Viçosa". No esporte, sempre se considerou o bom, porém, derrotado, sofria com as suas irritações. Na peteca (sua maior fama), Masguel fez até certos ídolos se ajoelharem diante do seu talento.

No terceiro ano do seu curso "conseguiu" uma moto T.T e uma namorada (Luciana), também natural de Montes Claros, as duas coisas mais importantes da sua vida, depois das outras.

Conheceu várias pessoas e fez muitas amizades. Hoje está formando e nós lhe desejamos muito sucesso, sorte e energia.

ENDEREÇO: Rua Dr. Veloso, 485
Montes Claros - MG



MÚCIO DOS SANTOS FIGUEIREDO
(Zê)

Depois de muito caminhar por este mundão e de ter sobrevivido às intempéries do querido Vale do Jequitinhonha, apareceu em Viçosa esta figura. Quem a conheceu não a esquecerá, quem não a conheceu, não sei se ganhou ou se perdeu.

Com seu andar manso e contemplativo, sempre tinha tempo para ouvir os amigos, pensar na vida e brilhar seu olhar apreciando o luar. Amigo da natureza, não pode viver sem terra é taurino, e diz que o homem, pra ser feliz, tem de plantar muitas raízes. Amizade não é vaidade é poder sem pre contar com alguém e pensar em ajudar. Só toma pinga se for da boa. Arranha a viola com algumas modas. Se é apaixonado? A Cláudia quem o diga.

Saudades vai deixar, pois ficaremos sem ver um amigo por um tempão. Querendo corresponder com o amigo que outrora cruzou, basta escrever para o endereço que deixou. Desejamos a você, Múcio, uma vida sadia, um caminhar de alegria, com paz, amor e harmonia.

Nós.

ENDEREÇO: Rua São Vicente, 58
Teófilo Otoni - MG



NEWTON ROBERTO ARANHA NETO
(Aranha)

Será um pêndulo? Será um bêbado cambaleando? Será alguém dizendo não pra mim? NÃO! É só o Aranha andando na rua. Dá para reconhecer pelo agasalho azul desbotado e todo furado, além de falar sozinho.

Dizem que é um cara volúvel em seu gosto, apenas pelo fato de ter trocado torta de maçã alemã por bolacha-maria, depois por carne de porco, e, finalmente, por tortinhas com chimarrão. Atualmente encontra-se em greve de fome, mas diz que não tem a menor vocação pra faquir.

Uma coisa que sempre deixou seus amigos bravos foi o fato de conversar muito à noite, sozinho. Era só deitar que começava a roncar ou a falar.

De todas as piadas que conta, as de que mais gosta são as de jacaré. Sempre disse: "48 não é só um número, mas um estado de espírito". Dessa forma, ele e seus amigos de quarto, salvo raras e arianas exceções, sempre andaram bem informados de fatos e pessoas.

Seja onde for, ele promete fazer ainda muitas teias e caçar na próxima dieta.

ENDEREÇO: Rua Gil Vicente, 191
Pq. Taquaral
13085 - Campinas - SP



PAULO EUGÊNIO BRUMANO ANDRADE
(Papaulo, Diretor)

Em 1984, entra para a U.F.V. este pequeno grande homem, nativo da Gema, empresário do ramo mais lucrativo da cidade: o "xerox". Já que detinha em seu poder as máquinas, não havia necessidade de ser muito frequente às aulas e muito menos fazer anotações. Caso não fosse aprovado direto em alguma disciplina, partia logo para o tapetão, em busca de negociação com os professores, pois, afinal, quem não é o maior tem que ser o melhor, e este homem realmente possuía o dom da palavra. Na disciplina Irrigação, chegou ao cúmulo de discutir com o professor, alegando ser mais competente que o mestre em relação aos custos dos projetos, e sempre afirmando: "dos números sou eu que entendo". Nunca gostou de ser estudante e muito menos dessa classe, pois, afinal, seu nível era outro. Criatura das madrugadas, o seu habitat noturno são os bares e boates, onde abundam garrafas de Antártica e copos de uísque. Sem nunca perder a postura empresarial, era capaz de gesticular e ludibriar até cinco brotos de uma só vez. Cursou Agronomia por ironia do destino, pois seu futuro é um campo de forragem carpetada, isolamento natural de vidro e bom arejamento condicionado, cultivado com a espécie mulher, variedades precoces, com boa uniformidade, vigorosas e alta produtividade.

ENDEREÇO: Rua Virgílio Val, 22
Viçosa - MG



PEDRO RICARDO ANDRADE
(Kado, Kadão)

Ricardo, menino bom, veio da linda cidade das mudas cítricas (Cajuri). Como todo menino de cidade grande, é muito acanhado (para beber), parecendo uma giguilê de Dodge. Também é carinhoso e gosta muito do seu nome, tanto que para agradar a atual namorada colocou o seu próprio nome no cachorrinho dela (KAD...) OBS.: SEU maior trauma foi quando em "Canoa Quebrada" fez nudismo. Advinhem o que aconteceu...? Saiu de barraca armada, com as gringas em gargalhadas.

Seu grande hobby é fazer churrasco com carne de cabrito, pois fica mais barato, não é, marajá do café? Gostava muito de viajar à noite, principalmente para Ubá, pois lá ficava até sol raiar, ia para igreja rezar com um anjo de arrepiar. Mesmo assim não deixou de peçar. Tudo isto acabou, quando lhe despontou uma grande atração pela sílaba Vi.... Gosta muito de acampar, só que usa o lugar para "sanitar".

Kadão, estamos num barzinho fazendo sua biografia. Procuramos engrandecer sua formatura com seus fatos verídicos, que nos proporcionaram horas agradáveis. A conta do boteco vai depois, mas a nossa felicidade pela sua formatura não tem preço. Desejamos-lhe um belo futuro, pinico, gargamel, grilo cabeça, barrigudo, pacheco, Dr.

ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto, 231
Viçosa - MG



RAMON DE PAULA BRAGA
(Ramon, Ramonzinho)

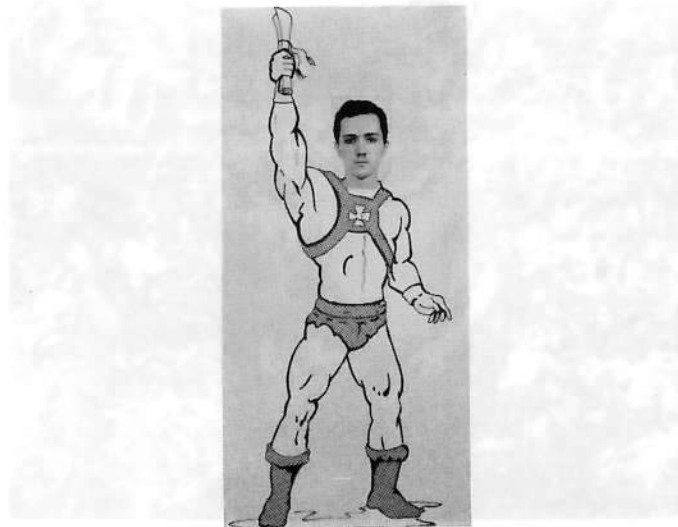
Ramon De Paula Braga é conhecido como Mamon, na sua terra, Itabirito. Pessoa simples e determinada, possui um charme todo especial: as suas vastas sobrancelhas. Na sua primeira república era conhecido como Braga, que depois passou a ser Brega, devido ao seu gosto um pouco exótico (cores, comidas, roupas etc.) refletindo a vontade de viver.

Ramonzinho é o tipo do cara que gosta de fazer de tudo. No início da sua vida em Viçosa quis ser vendedor, depois, cientista e, agora, extencionista (parece que gostou). Gosta muito de viajar e, numa de suas viagens, foi com o pessoal conhecer o mar.

Não há uma menina que não queira alisar as suas sobrancelhas, despertando, assim, grandes paixões entre todos os tipos de mulher. Apesar disso, Rameia prefere as mulheres de olfato apurado ou nariz avantajado. Na família é considerado o terror das primas. Mas, como diria uma grande amiga sua, "nada a ver".

Devido ao seu jeito de cativar as pessoas, muitas não esquecerão sua passagem por Viçosa; aliás muito bem aproveitada por ele e por aqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-lo.

ENDEREÇO: Fazenda Pé do Morro
Caixa Postal, 18
35450 - Itabirito - MG



RICARDO TEIXEIRA BATISTA
(Biscoito, Xixi Piriã)

Num passado não muito distante, surgiu, não se sabe de onde, esta figura exótica. Desde muito cedo mostrou-se estar além da normalidade. O grande interesse pela música surgiu aos dois anos de idade, quando ganhou seu primeiro chocalho. Daí para frente, a conquista dos instrumentos foi surpreendente. Aos seis, tocava sanfona; aos 10, galinha, aos 13, flauta, aos 14 aquilo; aos 15, piano e, aos 20, guitarra.

Hoje ele é fã dos grandes monstros da música, em quem procurou se inspirar: Beethoven, Iron Maidem, Zé Ramalho, Xuxa e Trem da Alegria.

Ao passar no vestibular (por erro do computador) para o curso de Agronomia, encontrou uma turma de músicos de ALTO nível (1,70m p/cima), fundando o mundialmente famoso grupo GIZ. A sua vida acadêmica teve fatos marcantes: no Coluni, ficou famoso por ter comido pele de frango frito com doce de leite, arroz com goiabada e outras melequices. Na U.F.V. tornou-se um verdadeiro papa-certificado, participando dos cursos de Anilhamento de aves e Congelamento de alimentos, do congresso de cardiologia de Encontros de químicos etc...

Trabalhou como patrulheiro de pedágio na Exposição, cobrando beijos às meninas que passassem por ele. No GIZ solou o Hino Nacional na guitarra, antes mesmo do Lobão. No estágio que fez em Uberlândia resolveu fazer strep-tease para as enfermeiras do hospital ao lado do hotel, para que parassem de amolá-lo. Não adiantou, pediram Bis.

ENDEREÇO: Rua Santana, 26
36570 - Viçosa - MG



RICARDO VILELA ABDELNOOR
(Macarrão)

Macarrão às vezes atende pelo nome Ricardo Coração de Leão Abdelnoor, mas, para isso, é preciso insistir muito para que possa se lembrar desse apelido.

Desde pequeno já carrega um gênio dos diabos. Teve uma infância que rendeu aos seus pais os cabelos brancos. Me nino travesso, costumava sumir "das vistas" das pessoas, quando cismava ficar de perfil, pois com sua magreza, simplesmente desaparecia.

O tempo passou, as espinhas apareceram, e com o decorrer de sua adolescência ele teve que tomar sua primeira grande decisão: ficava na boa vida ou entrava para a Universidade. Um dia (fazia muito sol) resolveu que iria realizar o sonho de todo Ituiutabano, ou seja, foi morar em Uberlândia. Assim resolveu seu grande dilema, pois foi para a Universidade e também continuou na boa vida. Aí começou seu período de boemia. Enchia a cara em todos os botecos. Vem daí o nome do popular prato: Macarrão ao Caldo de Cana.

A AIDS apareceu e, apavorado, quis mudar de vida, vindo penitenciar-se em Viçosa.

ENDEREÇO: Av. 19, nº 1001
Ituiutaba - MG



RICARDO VITARELLI ANDRADE
(Funeral)

Nativo e amigo, Ricardo é um bom rapaz, vulgarmente conhecido como funeral, por ter trabalhado como Manequim da funerária, exercendo bem sua profissão nos dias de resaca. Sendo um menino inteligente, quebrou duas garrafas de Coca-cola e fez seu óculos, para melhor enxergar as boas coisas da vida.

Quis ser alguém na vida ao ingressar na U.F.V., em 1984, no curso de Agrimensura. Após descobrir que não dava para a coisa, fez vestibular novamente e brilhou mais uma vez. Apesar de perseguido pelos professores, foi uma estrela no curso de Agronomia.

Nos dias úteis, Ricardo, além de estudar, faz natação, e nos dias inúteis faz alterocopismo nos botecos da cidade. Sua sorte foi fechar o boteco do "Sô Edgar" e conhecer uma menina genial.

Ricardo, o sucesso lhe espera, pois você é esforçado e dinâmico.

ENDEREÇO: Rua Dr. Felicíssimo
Bairro Betânia,
Viçosa - MG



ROBERTO TERUO OHMORI
(Kamikase, Samura)

Roberto Teruo Ohmori, "famoso" rapaz de Birigli, veio fazer sucesso em Viçosa, em 1984. Logo que chegou, seus fãs o reconheceram e fizeram com que participasse do concurso de calouro mais "bonito" da U.F.V., quando ganhou, com grande margem de segurança, o apelido de KAMIKASE.

Ainda calouro, teve duas grandes paixões não correspondidas, que fizeram escorrer lágrimas dos seus olhos puxadinhos.

Veio parar no 25, por engano, o que custou caro à pessoa que o convidou, pois foi "expulsa" por ele.

Devido à pequena cara-de-pau, quiseram apelidá-lo de SHOYU (molho japonês), pois ele temperava, mas os outros é que...

Na sua vida, tem boas histórias para contar, como a vez em que exagerou um "pouquinho" na bebida e desaguou a chorar e fazer sermões para todo mundo.

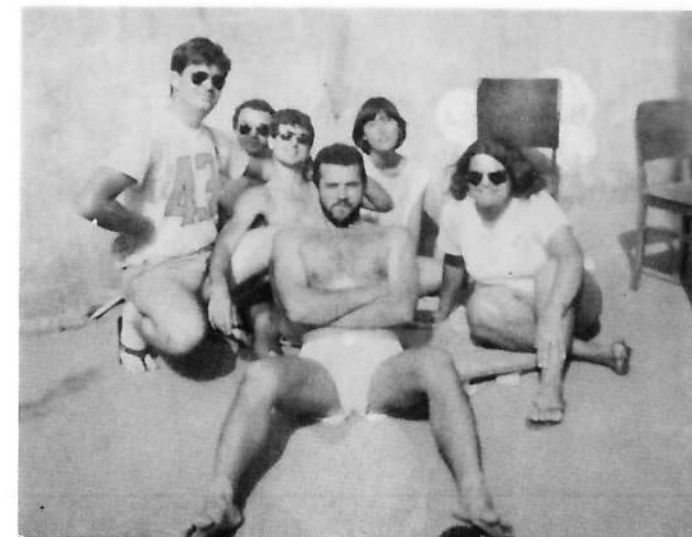
Pessoa que gostava sempre de adquirir livros, tinha um acervo de "Anatomia Humana" melhor do que o da Biblioteca Central, e, por isso, muito requisitado pelos amigos. Treinava suas músicas japonesas, quando não havia ninguém no apartamento, lógico, pois a sua voz só faria sucesso em outro planeta, bem longe daqui.

Desde cedo se engajou no ME e participou da CMA e do CA de Agronomia, o que foi decisivo para definir o rumo de sua vida, pois resolveu trabalhar por uma sociedade mais justa.

Bem, uma certeza nós temos: sentirá "muitas saudades" do seu querido professor MATOSINHO.

Depois de muitas lutas e bagunças, levará uma certeza: seus amigos não o esquecerão por ser "pela-saco" por suas atitudes, pelo seu ronco, principalmente pela sua amizade.

ENDEREÇO: Rua Belmonte, 1304
16200 - Birigli - SP
Tel.: (0186) 42-1337



ROLDENIR DE OLIVEIRA
(Rudinho, Tuletão)

Em 1984, desembarca na linda rodoviária de Viçosa um pacato cidadão, chamado Morcego, cheio de boas idéias na cabeça.

Na intenção de conhecer a fundo, a "Fisiologia e o comportamento sexual da laranja", Morcego resolve fazer Agronomia.

Menino aplicado e exímio C.D.F., fez um trabalho para CNPQ, quando descobriu uma nova liga, muito mais resistente que o ferro, mudando seu nome de C.D.F. para C.D.T.T. (C. Tungstênio TriAtivo).

Na república era uma figura modelo, um rapaz comportado e sério; responsável até o momento em que não pintava a "Danada" na sua frente. Se o menino bebesse sequer um gole, ia para seu canto e, com um grito estérico e repetidos socos na parede, transformava-se no famoso e legendário "Tono Doido". Aí, era só pena que voava.

Em meados de 1985, entrou para a música POP e interessou-se muito por bilolão (ou seja, violão). O fato é que ele começou a tocar, modestia a parte, com este humilde colega que lhes conta esta história. Toca muito bem, a ponto de fazer Tourmess pelos bares da cidade, sendo muito aplaudido pela galera do "ALO". Rudinho tinha sério problema intestinal. Não sei se na tripa fina ou na grossa. O certo é que quando a criatura ia ao banheiro, podia-se logo depois trazer britadeira, dinamite e um vaso novo, porque o rapaz era descomunal no que fazia. Quando a manhã ensolarada chegava, adorava ser acordado ao som do rádio e de muita gritaria.

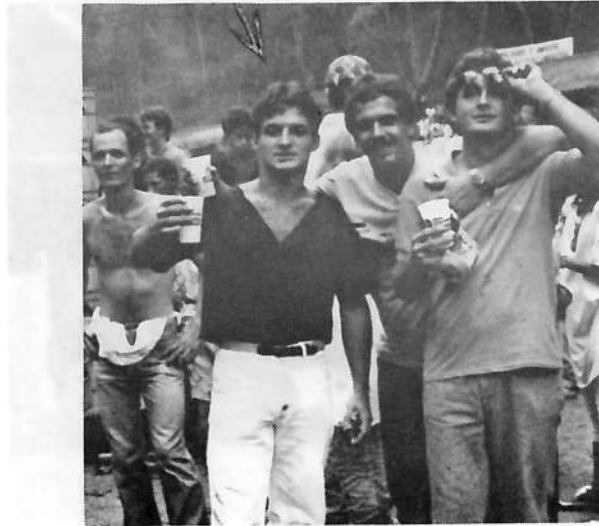
ENDEREÇO: Rua Aroldo Antolini, 248
Colatina - MG



ROMUALDO VIEGAS FIUZA
(Fiúza, Thesco)

Forma-se agora um rebento da indecisão, que, depois de tentar ser Técnico Agrícola, Engenheiro Mecânico e até piloto de avião, pulou de pára-quedas em Viçosa, agarrando-se num eucalipto da "Engenharia Florestal", cujo galho quebrou, caindo mesmo na "Agronomia". Em 1984, cheio de ânimo (mesmo após 16 vestibulares) e cabelo, veio de BH com jeito de menino bonzinho, que só fazia sucesso com as meninas (há quem o tivesse chamado de RUFÍUZA). Numa dessas noites, quase foi preso quando acordou, aos sustos, um guardinha que dormia no camburão. Com o aperto acadêmico e a calvície se acentuando, começou a estudar escondido dos amigos, só pra ver se saía da U.F.V. antes dos 30. Possuía hábitos de velho. Por exemplo: tinha um radinho que o acompanhava por todos os lados e "ADORAVA" um despertador. Quando entrou na ROC PÚBLICA, era o fraco e o oprimido, no meio dos veteranos e mestres das artes marciais, que só sabiam azarar-lo mas acabou mesmo se formando num convento de freiras. Sua expressão de 1.000 faces e seu inigualável grasnar de patos fizeram dele um amigo de muitos amigos e amigas, que sentirão saudades.

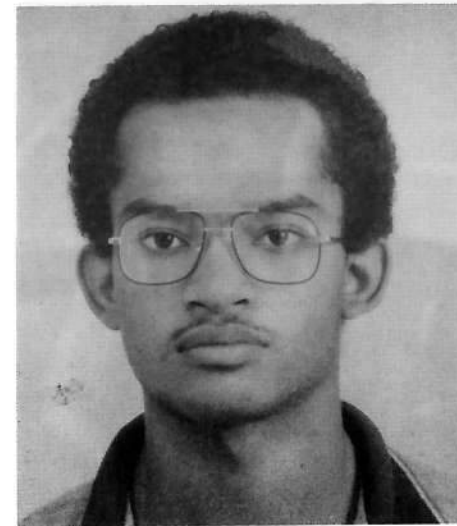
ENDEREÇO: Rua Pouso Alegre, 2.522/402
Bloco C - Bairro Santa Tereza
Belo Horizonte - MG



RUBEM PROSDOCIMI MAIA
(Rubinho, Rubeca)

Garotão, "made in" Fabriciano, passou no vestibular mas não parou em Viçosa. Calouro aplicado nos barzinhos e nas quadras, sempre sonhou ser campeão, acabou mesmo se destacando em quedas de braço e sinuca. De República pra outra, passou pela P.H.Rolfs, onde, junto a amigos Fabricianoense, bebia cerveja no Verão e consumia Aerolin no Inverno. Rubinho (e seu copo) sempre foi o último a sair das festas e boates. Seu apogeu alcoólico se deu durante uma das "Nico Lopes", quando conseguiu retornar para casa mais ferido do que soldado americano pós vietnam. De repente resolveu quebrar a rotina, e se tornou "office boy" em Nova York, enriquecendo seu vasto currículo do Nordeste. Retornou mais animado e, enfim, encantou-se pelo brilho da noite viçosense, chegando até a passar um final de semana na cidade. Estava sempre disposto a novas viagens, não se importando para onde iria o sim se seu destino era sur "amada". Está indo embora uma Biblioteca Ambulante, que levará recurso e suporte para quem o contratar. Vai, deixando para os que ficam a certeza de que daqui levamos o bem, as amizades e o diploma, e deixamos o mal, os vícios e a saudade.

ENDEREÇO: Rua Padre Anchieta, 29/01
Viçosa - MG



RUDOLF FERDINAND VAN KANTEN
(Rudi, Banana Joe)

Em julho de 1984, Rudi deixou Paramaribo, para estudar Agronomia no Brasil. Foi um dos primeiros surinameses a experimentar a cidade Universitária de Viçosa-MG. Apesar da dificuldade com a língua e de ter uma enganosa aparência de pessoa tímida, RUDOLF não teve tantos problemas de adaptação. Tão logo chegou, soube conquistar e atrair grandes amizades, entrando com o pessoal da cidade. Muito participativo, nunca deixou passar qualquer festa, churrasco ou farra, em geral. A mania de ser esportista fez com que praticasse várias modalidades. Contudo, até hoje não se sabe em qual delas é caso de destaque. Na Universidade, mostrou ser relutante, responsável e assíduo, não dando moleza às matérias e aos professores ferrenhos. Foram quatro anos e meio de muita convivência. Estamos certos de que essa convivência está pesando na sua consciência, ao ver que está chegando a hora de deixar Viçosa, os amigos e as nativas. Rudolf será lembrado como uma pessoa boa de gole e, particularmente, como "levantador de garfo ou colher". Será inesquecível o seu simpático sotaque Holandês, usando as suas mais frequentes e preferidas palavras ou expressões: ... justamente!..., francamente!..., assim fica difícil!. Francamente, rapaz! Desejamos-lhe muita sorte, felicidade e um exercício eficiente da sua profissão lá em Suriname ou em qualquer lugar. PROFICIAT, KABOUTER!

ENDEREÇO: Dieterstraat, 51 Paramaribo
Rep. do Suriname



SANDRA GREENMAN

Agosto, 1983, surge em meio a uma chiadeira (pensando em carioca), pinta de CDF, mas seria que cachorro embarcado, ela: SANDRA G. ... Após um singelo convite "cassxcarr foôra!!" de duas repúblicas, re fugiou-se em Israel, por um breve período (um semestre). Após seu retorno, subiu o morro para uma nova vida na Perereca City. Foi frequentadora assídua do "Bar do Célio": uma cervejinha aqui, uma dúzia ali ("para a moçada, a saideira - tenho que estudar"). Faz jus ao seu curso: adora o campo, festinhas com estorinhas e churrasquinho de "galo". Identificada também por sua 'RED Bancheira', adotou como filhos dois amantes do tererê, adorável vício do qual se tornou adepta. Diversões prediletas; primatas, répteis e gringos. Dorme sonhando com um belo e forte príncipe encantado e acorda pensando no rato do bobo da corte! Num ato de insanidade mental, de profundo desespero, foi estagiar em Campo Grande (MS), de onde herdou um costume milenar; usar Botinao!!! Serenatas em sua casa, sempre bem recebidas pela porta e janela trancadas porque ela sempre se encontrava em sono (pedra é fichinha). Após as visitas o "Bar do Célio", o bidê e a pia entraram numa de sacanear com ela, que, apesar de ser forte, a pia conseguiu nocauteá-la e quebrou seu dedo. Também pudera, dois contra uma!!! Decidiu diminuir seu coeficiente de gandáia, trocando a bazuca pela constante visita ao laboratório e marcação 'Homem a Homem', na horta velha! Grande pedida mãe, Viçosa não se importa em aturá-la mais um pouquinho. Até mais... sintase em casa. P.S. Esta biografia foi escrita no... "Bar do Célio".

ENDEREÇO: Av. Afrânio de Melo Franco, 30/301
Tel.: (021) 259-4417



SÉRGIO AVELINO MOTA NOBRE
(Seringueira, Seringa)

Quando saiu do sertão pra vir pra Viçosa, não pensou que fosse andar tanto. Teve tanta sorte ao chegar em Viçosa, que no primeiro dia de estadia dormiu na porta da funerária, após ter se perdido na imensa metrópole. A vida em Viçosa era tão boa: só tocava viola, escrevia poesias e falava de política. O final de semana era pra ficar bêbado, até acabar a amargura. Sabia da mudança de semana, através da conseqüente mudança de mulher. Viçosa tem tantas, dizia ele, posso ficar tranqüilo. Isso lhe valeu o apelido de Seringueiro, borracheiro, goma... etc. Já jurou de pés juntos que não roubou frutos na "scho ol" que ninguém nunca apontou um cabo de vassoura pra ele, falando: pára, se não eu atiro, nem entrou no "Viçosa in Rock" pela caixa d'água. Depois disso tudo, vocês vão acreditar num "seringueira"? Lógico... que não. E os seus questionamentos filosóficos... Quem sou eu? Por que existir? Quem apagou a luz?... etc. "E num é que o cabra da peste vira dotô." Foi "BICHO", "TIGRE" e agora "DOTÔ", que sabe o que vai ser daqui pra frente. Ass: The Friends.

ENDEREÇO: Rua Arthur Bernardes, 54/505



SERGIO KESSAJURO HIRAMA
(Kissã e outros(folha))

Kissã! Talvez muitos não o conhecem assim, mas é o próprio Kurô, (Kuroi: Preto em japonês), ainda Rangurô, Ser guei, Sergueiovissk, Serjovissk, Sajuro, Pirama, Pretinha e Florzinha do Oriente... Gigante, com seu porte avantajado (1,50m mais poucos milímetros), faz parte de um grupo que rompeu o casulo nesta chocadeira de Viçosa. É tido como paulista de berço, paranaense de infância, mineiro na adolescência e baiano de passagem. Atualmente está em Minas. Apresenta características marcantes, como o 'Grande' baixinho do 20, japonês preto da U.F.V., garanhão de BH, cãzinheiro do 20. Tem se destacado como leitor de revistas Playboy e Ele & Ela, ... e como contador de aventuras com as 'senhoritas' (?) da Grande BH o último ataque foi na cidade de Machado, onde..., entre amigos do 20 ficou uma dúvida no ar... Sempre explicou, com muito orgulho, que conseguiu esse corpo 'atletico' graças a uma temporada como piloto Nº 1 de carrinho de Pedreiro numa empresa Multi. Dentre os pratos prediletos, sempre deixou claro que não há outro como o biscoito Maria. Está aí mais um Agrônomo neste mundão de Deus e, pelo que conhecemos, estamos cientes de que será capaz de cumprir a sua missão com dignidade. Boa Sorte! Amigos do 20

ENDEREÇO: Rua Mato Grosso, 391/32
Barro Preto, BH ou São Gotardo-MG.
Cx. Postal, 8
CEP 38800



STELA MARIS SILVA LOPES
(Beleléu, Meu Mel)

TÚLIO MARCOS DUARTE GONÇALVES

VERA LÚCIA FERREIRA

Meu mel, não diga adeus...

A começar pelo "paladar", que saudades das novidades, receitas exclusivíssimas: cachorro quente com batatas fritas, batatas com ervilhas, batatas fritas com mostarda, batatas... e por aí vai... Irrghh!

Aproveitou o tempo que estive por aqui para explorar o seu lado musical: aprendeu a "apitar" a flauta doce. Apesar do reumatismo (falta de lubrificação), gosta de uma farra, e teve a chance de mostrar toda sua pererequite pra essa Viçosa nas serenatas, fogueiras, circo-sem-lona, ARTENATIVA, chás benéficos..., marcando com seu charme a abertura da concorridíssima EXPOARSA (Exposição de Artes "Ambientais", ou será mesmo "Sanitárias", tio Dirceu?)

Estudar, só embaixo de cobertores, e com muita comida por perto.

Seduzir? Até debaixo d'água...

Os amigos.

Túlio Marcos Duarte Gonçalves nasceu no dia 24 de abril de 1966, na Maternidade Nossa Senhora do Carmo, em Cataguases (MG), às 21h20m.

Aos cinco anos, iniciou seus estudos na Escola Estadual "Astorlo Dutra", na referida cidade, onde cursou o Pré-Escolar e as quatro primeiras séries do 1º grau. Na Escola Estadual "Manuel Inácio Peixoto", cursou as quatro últimas séries do 1º grau e as duas primeiras do segundo. Em 1983, veio para Viçosa cursar a 3ª série do 2º grau e, em 1984, foi aprovado no vestibular da U.F.V., para o curso de agronomia, o qual está concluindo este ano.

Depois de um tempo trabalhando para passar no vestibular para Medicina, Vera muda sua "opção" para Agronomia. Em 1983, chega em Viçosa, um tanto quanto eloqüente, convicta da escolha do curso. Como não poderia deixar de ser, Vera é uma dentre os vários paulistas, que são quase obrigados a trocar SP por Viçosa (com isso acabavam povoando o Campus). Mas, por que não criar raízes em Minas, não é mesmo, Vera? Em Viçosa ela conheceu o Vinícius, com quem teve uma filhinha, Isabel, razão maior de sua vida. Em vista disso, há quem diga que, depois de Isabel, ela modificou-se um pouco. Deixava de assistir a algumas aulas, porque a Bebel ficava sempre em primeiro lugar, principalmente quando adoecia. A correria era total: antes da aula das sete, mamadeira; ao meio dia, almoço, depois "escolinha", com lancheira, pasta e bolsas. Vera, amiga, sincera, compreensiva e aberta, foi ótimo conviver com você! É bom sentirmos e termos a certeza de que a Vitória é certa!

ENDEREÇO: Rua Presidente Vargas, 84
35960 - Santa Bárbara - MG

ENDEREÇO: R. José de Almeida Kneipp, 273
36770 - Cataguases - MG

ENDEREÇO: Rua D. Carlota, nº 15, 3C
Viçosa



WALTER ASSUNÇÃO DE ARAÚJO FILHO

Saindo da Cidade de Unai em busca de novas experiências, à procura de um novo amor, nosso amigo tropeça no DF e decide tentar viver na Zona da Mata. Em Viçosa, no ano de 84, encontra um amor - a jovem Agrícola - que não lhe agradou muito, mas serviu para lhe mostrar o que queria e desejava ardentemente: a Agronomia. Foi paixão à primeira vista. Namorado dedicado e zeloso, nunca deixou seu amor triste, mas nem por isso deixava de lado, as aventuras passageiras. Nos Crurrascos e Bailes, estava presente o Lobo errante à procura de uma presa, utilizando-se do dançar fácil e do vocabulário rico e desprendido após alguns goles, nunca acabando a noite desacompanhado. É interessante como o Waltinho gosta de espanhola e relembrar os amores perdidos... é de emocionar qualquer um. Assíduo nas Nico Lopes e Churrascos, o Lobão sempre foi um bebedor pacato, mas algumas vezes ele passou de manso para raivoso. Os motivos, até hoje ele não sabe... talvez um pisão no pé ou uma gozada esperta. Nas várias serenatas, sempre foi o mais eloquente e apaixonado, levando sempre um litro de qualquer coisa para dar inspiração. Integrante da "Nata", seu jeito singular e sua simpatia atraem amigos. Temos certeza de que o Waltinho saberá levar com muito carinho aquela que escolher por profissão. Felicidades, caro amigo... A NATA.

ENDEREÇO: Av. José Luis Adjuto, 359
38610 - Unai - MG



WALTER BATISTA JÚNIOR
(Paulista, Tinho)

Flashes de um enroladinho. 'Experiências paradoxais, uma certa habilidade provocadora, rudimentos de uma inteligência marota, aos cultivos e suas técnicas acrescentou pitadas de orientalismo num processo original de compostagem que subverteu leis e lógicas, entre campings, festivais, praia e Avenida Paulista teceu teia cósmica desmaçando a vida no ponto vital de sua alegria, muitas são suas peculiaridades, a maioria delas fica na memória impubescível dos mais amigos, correntes da energia primordial, cosmovisão em fogo-fátuo, Aian, Maha, Alice, horas maliciosas na sala de aula, momentos solenes jogando bola, expedições pelas quebradas, Coordenador da Bibliotequinha elaborou sistemas criativos só não efetivados pelas limitações da mente humana, o centro da consciência absoluta ativado na magia, ervas especiais enramando por sítios futuros, elemento água, estilo livre, herança da infância ainda presente faz cair das mãos o livro dos sábios, autodeterminou-se carismático, o rastro da moto deixa marcas invisíveis de arcanos superiores que surpreendem o universo repetitivo, estrelas psicológicas rodopiam num chapéu mexicano, esgueirou-se entre as mesas do refeitório em busca do leite, a busca do eu renova o passado, partículas subatômicas se escondem sob o tédio dos dias, destinado a viver catástrofes do prazer expandiu-se, no ciclo vida e morte sua causa é primitiva e irreverente, economizou diariamente mas generosamente esbanjou seu destino num eterno contínuo, a chave dos sentidos rompe os elos da ilusão, sonhou ser herói partilhando as vitórias, transmigram as almas a caminho do zênite."

ENDEREÇO: Rua Guaperuvu, 294 - Vila Aricanduva
03504 - São Paulo - SP



WALTER JOSÉ RODRIGUES MATRANGOLO
(Waltinho)

Waltinho é uma planta que nasceu em São Paulo, cresceu em Franca e em 1984 veio dar o botão em Viçosa. Durante toda a sua passagem por esta aprazível cidade, foi conhecido pelo seu temperamento dócil, compreensivo, meigo, sensível, amável, enfim, uma flor de menino: o orgulho da mamãe, o desespero do papai e a alegria da garotada. Porém, por detrás desta fachada, ele necessitava de muita ajuda e, contrariando todos as convenções de que mineiro come quieto e paulista come e alardeia, Waltinho conseguiu seu SOCORRO na pele de uma tradicionalíssima sargenta da polícia militar da Bahia, com a qual mantém um obscuro e irreversível caso até hoje. Devido ao seu quase imperceptível problema visual, passou por diversas situações constrangedoras, como quando confundiu o vaso sanitário com a pia da cozinha. Waltinho, em Viçosa, perdeu cabelo, se exibiu em plena rua, perdeu cabelo, aprendeu a beber, perdeu cabelo, tornou-se carola, perdeu cabelo, desaprendeu a beber, perdeu cabelo... porém é hora do adeus, ele se vai com orgulho de já sair empregado. Por isso, quem quiser poderá encontrá-lo numa conhecida fábrica de sapatos de Franca. Walter deixa saudades e muito cabelo, mas é ordem natural das coisas, e lá vai o Waltinho perdendo cabelo pelo mundo a fora.



WALTER BARTISTA (Walter Bartista)

WALTER BARTISTA (Walter Bartista)

Walter Bartista, un jeune homme de 25 ans, est un étudiant de la faculté de lettres de l'université de Lima. Il est originaire de la région de Arequipa.

Walter Bartista est un jeune homme de 25 ans, originaire de la région de Arequipa. Il est étudiant à la faculté de lettres de l'université de Lima.

WALTER BARTISTA (Walter Bartista)

Walter Bartista est un jeune homme de 25 ans, originaire de la région de Arequipa. Il est étudiant à la faculté de lettres de l'université de Lima. Il a obtenu son diplôme de la faculté de lettres de l'université de Lima.

Walter Bartista est un jeune homme de 25 ans, originaire de la région de Arequipa. Il est étudiant à la faculté de lettres de l'université de Lima. Il a obtenu son diplôme de la faculté de lettres de l'université de Lima.

Walter Bartista est un jeune homme de 25 ans, originaire de la région de Arequipa. Il est étudiant à la faculté de lettres de l'université de Lima. Il a obtenu son diplôme de la faculté de lettres de l'université de Lima.

WALTER BARTISTA (Walter Bartista)

WALTER BARTISTA (Walter Bartista)



ENGENHEIROS CIVIS



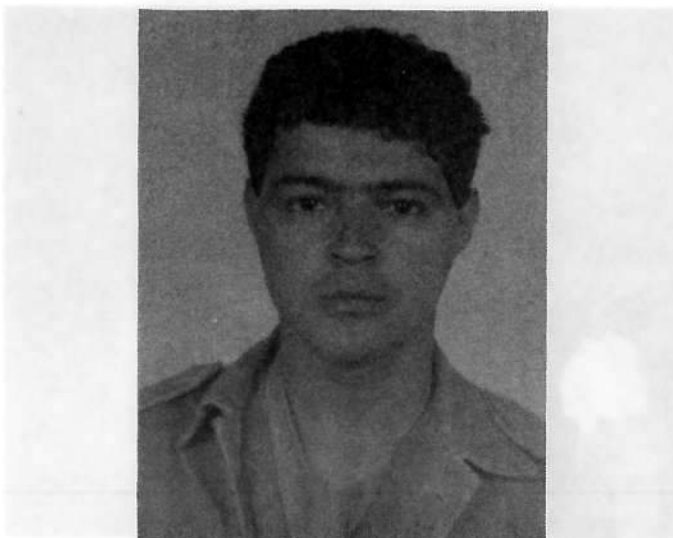
ENGENHEIROS CIVIS



CELSON MIRANDA MACHADO
(Celsera, Formiga Doceira)

No primeiro dia de aula de 1984, na rampa do PVA, de repente um grito: pega calouro. Era o início do suplício do calouro Celsera e de seu colega Fofi (Fauzi). Até com canivete tentaram tosquiar seu cabelo, não resistiu e foi logo ao barbeiro. Foram meses de longa aturação do "CCC", não tinha sossego nem para tomar sorvete. Morando em uma república, onde se adotaram o nome de Ubaldos, os paranóicos, diziam que adorava uma boquinha livre, além de todos os tipos de doce. Ele gostava mesmo era de ficar tocando violão e tomando chá. Sua música predileta era Maluco Beleza e de tanto tocá-la nas reuniõeszinhas, acabou se tornando sua marca registrada, "só". Não só violão, mas queria tocar todos os tipos de instrumentos: chocalho, gaita, bateria etc. Mas coitado, para isso ele não tinha nenhum dom. Foi confundido por várias vezes com um certo tipo esquisito que andava pelas noites de gorrinho verde, óculos escuros e uma faixa boliviana na cabeça. Especialmente em épocas de Nico Lopes. Também gostava muito de voar, voava como ele só. Mas parecia mais um pastel a que outra coisa. Pois é, como dizia um nobre colega, "rapadura é doce mas não é mole não" e esperamos que ele tenha muito sucesso em sua profissão.

ENDEREÇO: HIGN 712 Bl. "K" Casa 21
Brasília - DF



DÉCIO LOPES CARDOSO
(Decinho)

Numa remota madrugada de carnaval, no pequeno e distante povoado Fundão, seus pacatos habitantes contemplaram no céu, o surgimento de uma estrela sob o signo de peixes. Nascia Decinho, filho do Sr. Zé Bhering Cardoso e de Dona Helena criança pálida e sem recheio. Na escola, alternava boas notas com peraltices melhores ainda, nunca porém abrindo mão de sua maior paixão já então, uma pequena bola de borracha. Veio pra cidade fazer o ginásio, caipira como ele só. Por isso, muitas foram as vezes em que ele ficou perdido procurando o caminho da rodoviária. Numa dessas viagens, esqueceu de descer do ônibus e foi parar em Cachoeirinha, onde encontrou uma menina chamada Adélia com quem acabou se casando. Tem um filho chamado Rafael e pelo que me contaram, não vai dar carreira certa também, já que é a cara do pai. Sua luta foi um pouco nossa também, Decinho. Vã, pegue a estrada que sua Alma de Artista tem muito a dar o mundo.

ENDEREÇO: Rua Pe. Serafim, 389
Viçosa - MG



AEA 1990

DILERMANO DE ARANDA LIMA
(Didi, Dide, Bob)

Há 23 anos exatos, baixava nesse mundo essa figura que aí está. Para variar com toda essa magreza que lhe é peculiar. Nunca se importou com isso, pois mesmo que tentasse, não engordava nem a pau. Raça ruim é assim mesmo. Quando pequeno, dizia que ia ser "engenheiro". Criança diz cada uma! Mal sabia ele o que o aguardava. Não deu outra: em 1984 fazia Engenharia Civil na nossa "querida" U.F.V. Destino? Não, para ele é "sorte" demais. Sempre gostou de tomar "uma", mas uma só (de cada vez), ficando marcado entre os colegas de curso por certa vez, numa das várias comemorações chegar ao ponto de subir na mesa de sinuca onde os colegas "tentavam" jogar e afirmar que não estava torto mas apenas "alegre". Encarar pois é que foi difícil. Foi monitor de CIV 100 por sinal muito exemplar. Isto é, se alguém o encontrasse trabalhando, geralmente chegava atrasado e saía mais cedo. Diziam que entrava na sala da monitoria de costas, pois se aparecesse alguém, diria que estava era saindo e não chegando. Mas, segundo ele, isto tudo é folclore dependia de quem era o "alguém". Estava sempre de bem com a vida (ou tentava), era trambi queiro, tinha cara de debochado e só estudava em véspera de prova. Quem diria. Agora, pretende voltar para sua cidade, pra se arrumar. E deseja em dobro tudo o que lhe desejarem. A todos que tiveram o "prazer" de conhecê-lo. Parece convencido? É o jeito dele.

ENDEREÇO: Rua 21, 154
35930 - João Monlevade - MG



0001 AEA

GUSTAVO DE SOUZA VERÍSSIMO
(Gustaver)

Gustavo Veríssimo, fluminense de Teresópolis, chega em Viçosa em 1983, com toda a família. Bom sujeito porém, uma coisa me aborrecia: após uma prova, adorava "incentivar" os colegas que não alcançavam a mesma nota - "Fô! mal, heim! Vê se estuda direito!". Qualquer coisa abaixo de A era péssimo.

Confesso que já mudei minha rota, quando ficava sabendo da existência de "Gustaver" no caminho...

Mas, nunca pude negar suas virtudes:

1. excelente programador de computadores, conhecido e procurado;
2. exímio tecladista de progressivo, sua harmonia é forte e de extremo bom gosto, inconfundível;
3. Engenheiro organizado e preciso.

O tempo trouxe profundas mudanças nesta história. Ele não é o mesmo, nem eu.

Somos comprometidos com a Verdade. Nosso alvo é traçado em fundela. Por isso, seus conceitos não são os mesmos. Um "A" não lhe vale muito. Gustavo está preocupado com a verdade e a propagação dela.

Não posso negar suas virtudes:

As mesmas citadas acima, com a mesma ênfase; autêntico testemunho da verdade; homem de caráter, abnegado, que cheira Deus; amigo fiel e constante.

Confesso que minha rota mudou, quando a Verdade me colocou "Gustaver" no caminho!

ENDEREÇO: Rua dos Estudantes, 130/401



JANEIR SOARES BARBOSA
(Jajá)

Lá pelos idos de 1983, chega em Viçosa (não perguntam como) Janeir Soares Barbosa, rapaz baixo, magro e franzino, com forte tendência à calvície. Os motivos que levaram esta pequenina criatura a emigrar do "Vale da Fome" para este fim de mundo são desconhecidos. Talvez a fome, ou mesmo o "sonho" de um futuro melhor, que poderia tornar-se realidade ao ter em mãos um diploma de Engenheiro Civil.

Jajá, como ficou conhecido pelo seus colegas, quando calouro, não queria saber de estudar; passava tardes sucessionadas na piscina ou então no campo de futebol, jogando aquela pelada que tanto lhe deliciava. Nos campos de futebol era conhecido e temido pelo seu estranho hábito de jogar deitado, isto é, sua tesoura-voadora (quando acima de meio metro do solo) e seus carrinhos (até meio metro de altura).

Mesmo as mais acuradas mentes e os mais aguçados raciocínios não conseguiram explicar como este franzino ser conseguiu completar seu curso comendo pão com leite, usando uma máquina de fazer contas movida a lenha e jogando futebol. O fato é que conseguiu concluir (Apesar de tudo), e seu longo namoro (6 anos) com a Civil, finalmente chega ao fim.

O "5" perde um excelente jogador, mas o mundo ganha um excelente Engenheiro. Sucesso e que o Senhor te acompanhe.

ENDEREÇO: R. Mangabeiras, 202
B. Sto. Expedito
Montes Claros - MG



JOÃO CARLOS REIS
(Lobo)

Luz, câmera, ação.

Gravando a cena, ou melhor a vida do nosso amigo João Carlos, o menino de rua de Ipatinga.

Provavelmente ninguém vai se esquecer do seu banho relâmpago de uma hora e lá vai cacetada... Ninguém ficou sabendo o motivo deste banho prolongado, mas há fortes hipóteses de que é uma tentativa desesperada de eliminar a fuligem de metais pesados que ficou incrustada em sua pele ariana durante o período que atuou como Engenheiro Carbonífero da Usiminas.

Trabalhador por natureza... tem um currículo invejável desde de criança: líder da câmara dos garotos da rua, jogador titular de peladas, frequentador assíduo da cachoeira, campeão de bolinha de gude...

Conhecido na U.F.V. como antiaula e alérgico à biblioteca porém, logo foi descoberto com um dos célebres CDFs que atuam em silêncio madrugada a fora. Momento histórico talvez seja quando tentou sem outras pretensões chegar junto a uma imã de uma congregação religiosa. Caiu na real tornou-se um revoltado e meio e cogitou em estudar para padre por um logo período.

Seguiu com rigor o seu hábito de vegetariano, sendo o seu prato predileto a salada de alface. Quidava do corpo vegetando durante o dia e bebendo cachaça tanto é que seria difícil dizer qual vira-lata de Viçosa ainda não teria lambido sua boca.

Em sua vida artística escreveu várias músicas que poderiam até e cantar, se não existissem músicas originais parecidas cantadas por artistas consagrados. Certa vez surgiu uma japonesa em sua vida... Tentou tudo: andou treinando a conversa e escrever em japonês e até domiu com fita adesiva para esticar os olhos.

Está agora com o diploma na mão a procura de um emprego como Engenheiro Civil. Topa tudo, até fazer tijolos em olaria.

Seu maior desejo na vida é construir um mundo diferente onde todos pudessem viver na alegria, no amor e na harmonia.

Vai em frente João.

Dos amigos do 20.

ENDEREÇO: Ipatinga - MG



OSVALDO LIMA DE ALMEIDA
(1968, 10)

JOSÉ CARLOS ABLJAUDE
(Dan-Dan, Baby)

Preocupado com os males da água de Rio Branco, Zé Turquinho mandou seu filho José Carlos (o Dan-Dan) para estudar em Viçosa. Logo se destacou como goleiro das peladas do Colégio de Viçosa, depois no Handball chegando a seleção de Viçosa de Futebol de Salão. Ele também joga na linha, mas seu único problema é que não dá passe para ninguém, pois, como todo turco é pão duro. Certa vez pegou um porco para engordar a meia, e só engordou a sua parte. Nas batucadas bebe menos para pagar menos. Dan-Dan tem fama de ser esquecido (voador). Esqueceu de ir na sua festa de aniversário, onde tinha dado uma grade de cerveja (acreditem se quiser); fundiu o motor da sua moto, ao esquecer de colocar óleo no motor; esqueceu que tinha marcado um encontro com sua namorada no Formigão e levou outra para lá. Plaboy de gosto refinado, sempre gostou de andar na moda, com suas bermudas coloridas, camisas "chegay", cordão e pulseirinha de ouro. Não gosta de que falem de sua careca, nem que toquem nela mas, faz dela o seu charme, ganhando inclusive um travesti em Conceição da Barra. Faz milagres na sua profissão, como construir 10 casas com o material de uma casa. Ao Dan-Dan desejamos felicidades na vida profissional e que não esqueça de nós. Um abraço da turma do FUNIL.

ENDEREÇO: Av. P.H. Rolfs, 298/101
Viçosa - MG



MARCELINO REIS DA SILVA
(Trovão Azul, Maciste)

Num certo 24 de abril de 1965, em Telêmaco Borba-PR, nasce mais um brasileiro. O que estranhou a seus pais, logo de início, foi o seu peso. Era muito grande para tão pouca idade. Por toda a cidade discutia-se tamanha desproporcionalidade. Mal sabiam eles que aquele peso exagerado (aquela densidade exagerada) muito mais se exageraria.

E o nome? Aí veio a segunda polêmica. Marcelo, dizia a mãe e um amigo da família de nome Antônio Carlos, Juscelino, gritava o pai. Ah! Marcelino seria o ideal. Mudaram-se para Viçosa.

Cresceu o menino, virou um jovem (aliás, talvez por sentir-se robusto demais, chamava os colegas de sua mesma idade e até hoje os chama de "meu jovem", o que chateava sobremaneira seu raquítico e inseparável amigo Janinho Valadares). Futebol, sua única paixão conhecida, mesmo com uma visão deficitária que o impossibilitava de jogar à noite. Por essa razão, muitos técnicos o rejeitaram. Solução: fazer Engenharia Civil, e passar as noites estudando, em casa. Que nada! A Cabana viria a mudar seus hábitos. E as desquitadas de Viçosa também, além de algumas colegas que inclusive o forçaram a entrar para o "livro dos Recordes". Beijos de 20 minutos, suspiros que suscitava ao entrar com camesetinhas ultra-cavadas. Mas o curso, esse terminaria com 5 anos, como um dos melhores alunos. Não era incrível?

ENDEREÇO: Rua Capitão José Maria, 311
36570 - Viçosa - MG



MARCO AURÉLIO LOPES SOUZA
(Gogô)

No dia 12 de março de 1966, nasce o pererecano ou pererequense, como quiserem, Marco Aurélio Lopes Souza, filho do açogueiro Rui Moreira de Souza e da costureira Tereza de Jesus Lopes. O mais novo de uma família de 4 irmãos. Até aí tudo normal inclusive o parto.

Durante sua infância, quando não estava contando mentiras, estava contando piada ou então chupando dedo. Aos 19 anos, ingressou nas Forças Armadas onde chegou a cabo de 2ª categoria. Atualmente se encontra na reserva sempre pronto para, a qualquer instante, defender a pátria.

Seu maior feito até hoje foi durante a II Exposição Agropecuária e Industrial de Viçosa quando ele subiu no palco beijou a cantora Perla, caiu e quebrou a perna.

ENDEREÇO: Joaquim Floriano, 269
Viçosa - MG



MARÍLIA NEVES DA ROCHA LORENTZ
(Gorda, Marylee)

Nos idos de 1983, diretamente das Gerais, ela chegava em Viçosa. Muito prevenida, trouxe com ela uma alma gêmea, no caso a irmã Marisa, que por muitas vezes quebrou seu galho em aulas chatas, namorados ciumentos e provas pós-feriados. Aliás, a recíproca foi amplamente verdadeira, assim como as conseqüentes confusões.

Graças ao seu temperamento esfuziante, fez amigos em todas as frentes, todos os cursos, faixas etárias e nacionalidades, tendo sempre agradado a gregos e baianos. Quanto ao seu lado romântico, nunca teve qualquer tipo de preconceito, nos diz só gostar de loiros de olhos azuis, abrindo exceções para praticantes de medicina esdruxula, engenheiros baianos, travesseiros compreensivos, provadores de suco de maracujá e bixim moreno.

Como mulher que se preza tem que ser atuante, ela também fez as vezes de decoradora, fotógrafa, animadora de festas e exímia cozinheira (de pronto angü).

Destacou-se também na ação feminista, ao comandar suas recrutas na MONMASO e na CPPCM, trazendo para rossas fileiras a vizinha das portas abertas e dos saábios conselhos!...

Em 1988, Viçosa libera sua mais brilhante Generala: Mariíia Lorentz, para altos vôos civis, militares ou matrimoniais, quem sabe?!

Axé Marechala!!!

ENDEREÇO: Rua Desembargador Eustáquio Peixoto, 166
Teófilo Otoni - MG



MÁRIO KAZUO KIRATA
(Kazú, Tuchê)

Chegou em Viçosa, em 1986 essa figura extrovertida, trans ferida de uma escola particular de RIBEIRÃO PRETO conotado com a influência de seu conterrâneo "Barrosinho". Pê diu alojamento, e logo se integrou à turma do "54". Com certeza, a U.F.V., vai demorar para ter outro japonês, que mais se parece brasileiro que todos nós, que tenha um espírito alegre e divertido, que seja pescador, jogador de futebol, - bom cozinheiro, frequentador assíduo de churrascos, conquistador de gatinhas, gandaieiro e um grande amigo. Além do seu nome KAZÚ que já é um apelido, se consagrou como "JAPONÊS VOADOR" devido a um tomo de moto na avenida principal da U.F.V., e também como "KAZU NHETA" devido a um flagrante no banheiro. No estudo, é um sujeito inteligente, mas que nunca esquentou a cabeça com notas, colecionou vários Cs devido a muitas cervejadas e noites de gandaia. E a incrível, é que, apesar de tantas noites de porre, nunca amanheceu de ressaca braba. Como jogador de futebol se destacou principalmente numa decisão por pênalti que envolveu o 54, vimos uma caixa de cerveja voar junto com a bola que nosso amigo Kazú chutou, que passou no mínimo a uns 5 metros de distância do gol. Sempre que chegava das gandaias dizia: "A PAIXONEI DE NOVO", devido à alguma gata que o impressionara.

Um abração a você por toda a nossa amizade.

INESQUECÍVEIS AMIGOS DO "54"

ENDEREÇO: Córrego das Três Barras
Marinópolis - SP



MÔNICA DE ABREU AZEVEDO
(Bú, Moni)

Vinda de Barbacena pensávamos, logo que não regulasse muito bem. Mas, com o passar do tempo essa idéia caiu um pouquinho e vimos que se tratava de uma pessoa super gente fina.

Nos intervalos das aulas de cálculo, sempre conversávamos com ela, mas não sabíamos quem era e nem que curso fazia.

Sempre alegre, desinibida, conversava com todos e conhecia a maioria. Quando descia ou subia a rampa do PVA dizia 1037 "ois" para os conhecidos e enfim, parava na rodinha de fofocas de sua turma de engenharia civil e, é lógico, colocava as suas opiniões sobre todos os que a rodeavam.

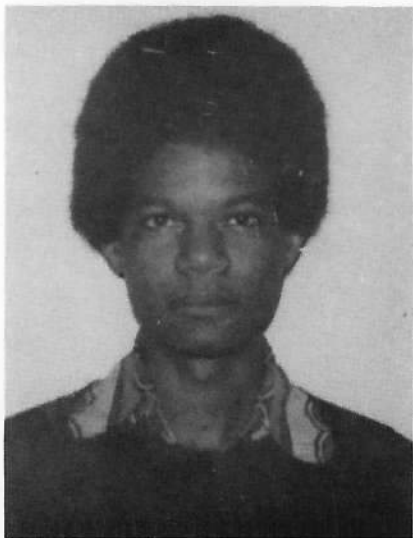
Na maioria de suas disciplinas era a única figura feminina da sala e a sua voz soava muito bem aos ouvidos de seus colegas. Eles diziam sempre que ela deveria colocar as mãos na massa de bolo, esquentar a barriga no fogão e depois esfriá-la no tanque. Mas, realmente ela mostrava competência era para colocar a mão no concreto.

Ela ainda achava pouco e gostava mesmo era do "esgoto". Que gosto, hein, com isso o lixo passou a fazer parte de sua vida acadêmica e parece que é por mais algum tempo, pois pretende continuar a fazer uma limpeza nesse mundo tão louco que a gente vive.

Temos a certeza, que será bem sucedida, pois competência para o "lixo" é o que não lhe falta.

Mônica tenha sempre um sorriso largo para nos dar. É sinônimo de amizades, companheirismo e caráter. Será, sem dúvida, uma grande profissional.

ENDEREÇO: Rua Cel. Belizário de Paula Moreira, 79
36200 - Barbacena - MG
Fone: (032)331-14427



PAULO SEMEDO RUY

Após observar "atentamente" o Mapa Mundi, esse Caboverdiano, possuído de uma grande inteligência, opta em vir para Viçosa, enfim de Cursar Engenharia Civil. Em 82, desembarca de um navio no Rio de Janeiro e pega uma charreta até Viçosa, e ingressa na U.F.V., onde pôde mostrar seu monstruoso "QI". Prova disso é que fez dois cursos: graduação em Civil, que foi babá, e PÓS em BUTECOLOGIA, onde por sinal já tinha emprego garantido no AA (Alcôolatra assumido), após defender sua tese que lhe deu muito trabalho, pois rodou todos os botecos fazendo pesquisas como degustador de Chopp e Pinga. Os amigos não lhe esquecerão jamais, e muito menos as garotas a quem dava aulas de dança parando sempre no meio da música, afim de dar seu apertãozinho na cintura. Seu fã clube da Cabana e do Atlético, ficará desolado, e com saudade incalculável. Paulo, a "coroadada" viçosense chorará sua ausência e Lilinho irá à falência tendo de fechar a sinuça. Os amigos sentirão a falta do telefone tocando nas madrugadas, e de sua voz torta do outro lado falando: aqui tá legal demais! Vã ao encontro de seu amor Caboverdiano, mas volta tá! A gente te curte de montão.

ENDEREÇO: Rua 19 de setembro, 12
Praia
Rep. de Cabo Verde



PEDRO SILVA OLIVEIRA
(Leitão, Capitão Caverna)

Surgiu na roça no dia 29/06/65 no município da Perereca (Viçosa). Figura estranha, barbudo, cabeludo até que foi pego pelos veteranos que tiraram todos os seus pelos. Ficou mais esquisito ainda. Pensava-se que esse ser da roça tivesse uma mentalidade reduzida, mas o que se via era justamente o contrário, o cara era tarado por um "A". Com um pequeno "pobrema" na dicção era engraçado ouvi-lo pedir um "chicrete", porém mais engraçado era quando pedia um "Chicrete Proc". Dizem que era um aluno tão assíduo que até esse problema foi captado dos professores. Tinha mania de dar exemplos e sua marca registrada era o seu "por exemplo". Intrigado com as coisas que aprendia nas salas de aula, um certo dia ele perguntou ao professor como ele ia saber a resistência da madeira quando entrasse em uma capoeira. Pessoa muito simples, honesta, recusava sempre as propostas de suborno para fazer provas da matéria da qual era monitor, pois sabia tudo de elétrica. Namorado como ele só, mas o necessário, ficava todos os dias na biblioteca até que a mesma fechasse. Ia embora e, coincidentemente, encontrava com sua eterna namorada que passava por ali naquele instante. Pedrão, pela sua inteligência terá um grande sucesso profissional como engenheiro civil, isto se ele não resolver abandonar a profissão para cuidar dos inúmeros filhos que ele pretende ter.

ENDEREÇO: Rua Abdo Zaran, 83
36570 - Viçosa - MG



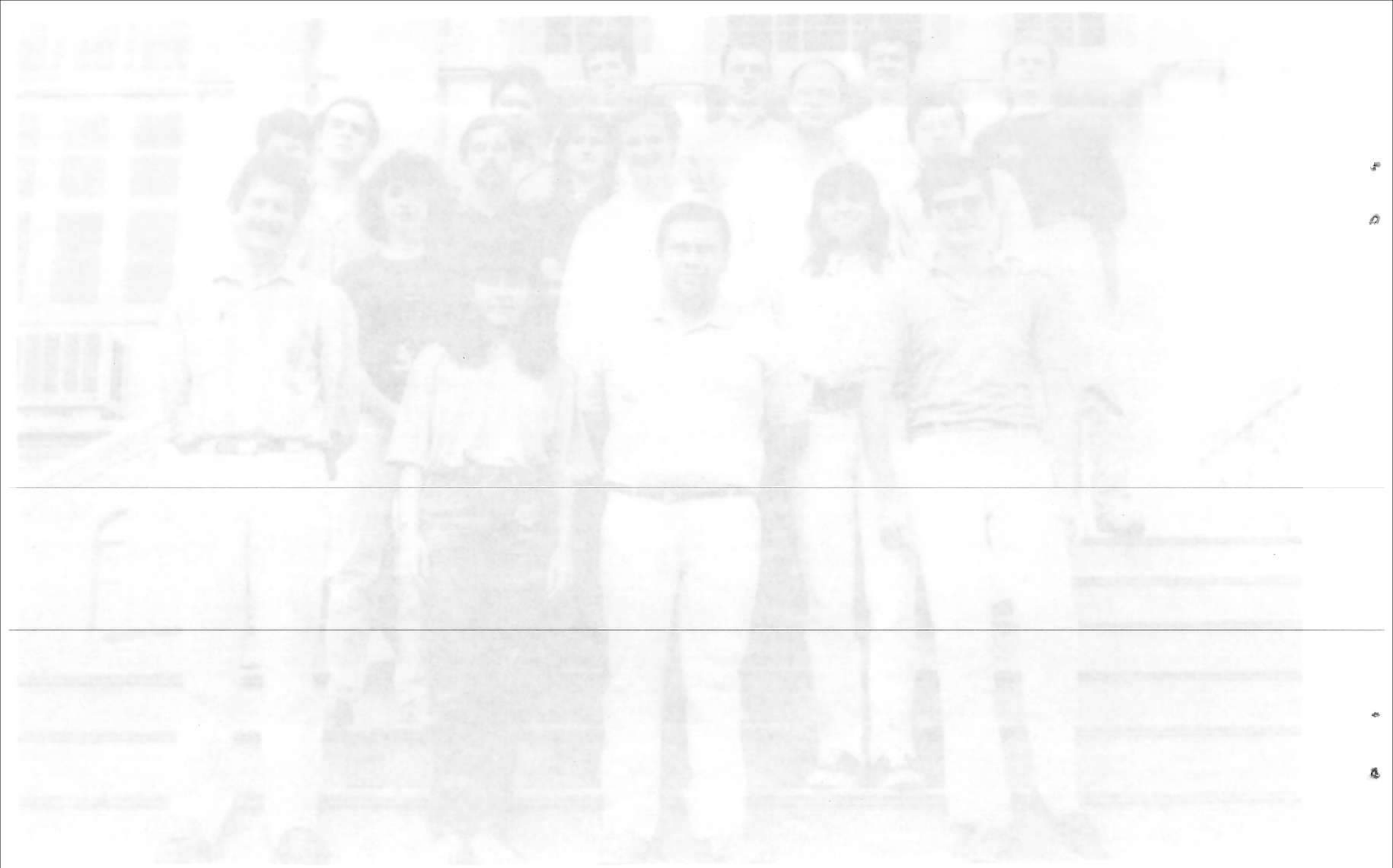
SÔNIA SEGER PEREIRA MERCEDES
(Soninha)

Desde os termos de criança, praticante assídua de esportes emocionantes de vôo rasante chegou em Viçosa no seu lindo Tico-Tico. Com seu porte empertigado e andar altaneiro, a garota tinha um único objetivo na vida: estudar, estudar e estudar. Mas o tempo passou e depois de uma longa trovoadã da qual sobreviveu, a sua vida mudou. Promotora de almoços, festas e reuniões, sempre atuou como exímia doceira e para completar a sua nova experiência de vida entrou para o Coral da U.F.V. com seus olhos azuis foi logo atarantando idéias alheias e enveredando-se por caminhos tortuosos que só o amor conduz. Fundadora da finada MONMASO e atual presidenta da CPPCM sempre foi eclética nos assuntos do coração: fossem eles baianos, candangos, sertanejos ou de qualquer origem. Compositora de grande estilo, sempre esteve pronta e inspirada para qualquer tipo de hino, canção ou protesto. Sobressaindo-se também nos concursos de dança e nas suas leituras dinâmicas: Contigo, Amiga, Sabrina, Mad etc. além de ser vegetariana e alimentar-se, basicamente, de chocolates, pipocas e batatas fritas. Vai embora dizendo não sentir saudades, entretanto, não esquecerá as conversas noturnas, e bebidinha da casa e as estrelas vistas do terraço. Biê Biê. Nós.

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora dos Sagrados Corações, 75
Caiçara
Belo Horizonte - MG



ENGENHEIROS DE ALIMENTOS



INGENIEROS DE ALUMNOS

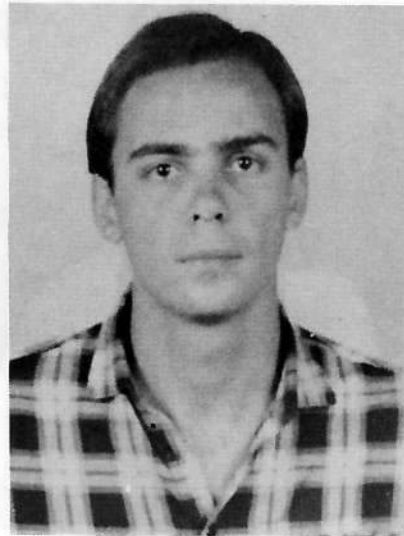


AMILCAR ANTONIO BOZELLI
(Careca, Casanova)

Senhor já de idade avançada, tenta pela última vez uma chance para conseguir um diploma. Ingressou na U.F.V. já sem aquela cabeleira vistosa. Loiro, alto, barrigudo, careca, mas seu charme não vinha nem daí, nem de seus belos olhos verdes, vinha de sua anormalidade congênita. Não media esforços para suas satisfações fisiológicas. Es tupim curto por natureza eram cinco minutos de ataques incontroláveis, até parecia o capeta em pessoa, gritando sempre: "EU TENHO A FORÇA". Mas isso era só para tentar esconder aquela ponta feminina que sempre vinha a flor da pele nestas ocasiões. Com o passar do tempo, tudo ficou da mesma forma, só seus cabelos que já cansados de cair, agora soltam. Forma com 35 anos, já calvo e obeso. Sua sorte foi arrumar uma nativa que mora em cima de uma padaria, enforcou-se, e daí a explicação de sua adoração por "rosquinhas". Todos aqueles que o conheceu notou sua mudança após este romance, ele está até mais calmo! Seu único problema é descontrolar-se e tirar a roupa quando bebe.

São Roque é responsável diretamente por este ser, Viçosa já não tem mais esta carga, mas por incrível que pareça deixará saudades (no Atlético, Liga dos Operários e Quebradas) principalmente!!
Muitas saudades, né nenem!

ENDEREÇO: Travessa Sagrados Corações, 40/10



EDUARDO MATHIASI DE FARIA
(Careca, James Taylor)

Dudu é daqueles amigos que estará presente em nossa memória em todas as lembranças de nossa vida universitária, também pudera, ele estava em todas as festas, viagens e viagens, churrascos e churrascos, não perdia nem abertura de envelope. Incrível é como ele fazia tudo isso sem grana.

Integrante do clube dos dragões da independência e esquadilha da fumaça. Terminou o curso no tempo hábil e pagará alto preço por isso no "Hair Club", que lhe deu o carinhoso apelido de James Taylor.

Com as mulheres, apresentou no balanço final saldo negativo mas, para quem conhece Viçosa, sabe que isto não é nenhum demérito. Atuou intensamente no time de futebol do curso de Engenharia de Alimentos, como goleiro, razão pela qual o dito time nunca sagrou-se campeão.

Nós, moradores do alojamento, despedimos deste nosso companheiro de cela, com saudades do seu chulé inesquecível. Muito econômico só teve lavadeira no último semestre do último ano do curso.

Dudu, o seu sucesso é a nossa alegria.

Um "beijunda" dos amigos, você nada de braçadas em nossos corações.

ENDEREÇO: Alojamento Novíssimo, 134



ELMA ALTOMANI
(Elma Chips)

Elma Chips!

Como gosta de estudar!

Durante todo o período de curso frequentou assiduamente a biblioteca e as salas de aula. Não dispensava facilmente a companhia dos livros.

Agora chegou a hora de você despedir não só desta rotina deliciosa, mas também dos componentes infalíveis do ban-deirão (como o cheiro verde, o molho vermelho que acompanha a carne...). Mas, e as festas e bailes! Só ficarão na saudade e nas histórias para contar! É persistente, individualista, é capaz de superar obstáculos para conseguir o que quer.

Após muito trabalho, dedicação exclusiva aos estudos, chega-se ao final de mais uma batalha.

Sim, somente mais uma batalha, pois ela sabe que deixará Viçosa e também aqueles que aqui conheceu, mas sempre se lembrará de um dos lemas da vida ufeviana:

"A luta continua,... e, unidos venceremos (!)!"

Boa sorte!

ENDEREÇO: Av. São Paulo, 16
B. Ecatu
15170 - Tanabi - SP
Caixa Postal - 154



EMANUEL EBER RODRIGUES
(Mané, Mazeninho)

Em 1984 chega a U.F.V. um jovem membro da comunidade sericitense. Desde os primeiros dias demonstrou sua grande aptidão pelo curso de Engenharia de Alimentos, principalmente na área de fermentados (cachaça). Sempre preocupado com os interesses estudantis, participou ativamente da política estudantil chegando a ocupar o cargo de presidente do Centro Acadêmico de Engenharia de Alimentos. Só que, o mais difícil era encontrá-lo ocupando seu posto. Exímio desportista, participou de vários eventos esportivos como: pingue-pongue, truco, palitinho, corredor (da vigilância da U.F.V. nas suas pescarias) e como não poderia faltar, sua especialidade, levantamento de copos. Este jovem "sericitano", chega ao fim da sua vida acadêmica deixando em todos nós a certeza de que muito mais que um colega de universidade, parte um amigo, um irmão. Vai Emanuel, o mundo lá fora lhe espera de portas abertas, pois as portas do mundo só se fecham para os que não tem coragem, determinação, seriedade, esperanças e sonhos e tudo isso você tem de sobra, sem contar os inúmeros amigos. Pé na estrada, coragem, determinação - VI-TÓRIA.

ENDEREÇO: R. das Flores, s/n
35368 - Sericita - MG



FÁTIMA REGINA CARNEIRO CASSANTI
(Fã)

"Pernas afastadas, pés paralelos, joelhos para frente, os braços ao longo do corpo, encolha a barriga, contraia o bumbum, e agora prepare-se, levantando primeiro o braço direito. Seis, sete, comece!"
Eis aqui mais um caso perdido. Paulista de nascença (apesar das mineirices) e CDF por convicção, ingressou no curso de Alimentos com a notável marca de terceiro lugar no vestibular. Logo sua fama de estudiosa se espalhou e, aliada à simpatia e paciência admiráveis, tornou-se uma das professoras particulares (não remuneradas) mais requisitadas do curso. (Tinha cada gato como aluno...)
"E um, e dois! Pernas lá em cima! Dobra, estende, dobra e estende!"
Moça de fortes posições, sempre levou a sério o seu regime de vida, mas também praticava outros regimes igualmente sérios do chá, da água, da lua, do sol ou de qualquer outro astro que aparecesse, desde que não fosse época das tradicionais festas de seu curso. Ah, adeus regimes! Levava, pelo menos, uma semana para se desintoxicar!
"1,2,3 - Agora! Vê se alonga o tronco um pouco mais..."
Pode ser que para muitos seja um enigma a fonte que mantém a nossa amiga "a cem por hora". Isto só não é mistério para nós aqui do 4, pois conhecemos a razão de seu viver: um bonito loiro de olhos verdes.
Ah, João, quanto trabalho você deu! Você acha que é fácil sair às 23 horas para telefonar? E o quarto de dormir? Só era arrumado quando você estava para vir, sabia? Somos testemunhas, porém, de que valeu a pena. Assim como valeram estes anos de convivência e amizade que, com certeza, deixarão saudades.
"De novo. Respira pelo nariz. 1, 2,3,4 e mais e mais. Joelho para frente."

ENDEREÇO: Rua José Rocha Vita, 478
São Paulo - SP



FRANCISCO WANDERLEY VERAS CASTELO BRANCO CORDEIRO
(Maranhão)

Francisco Wanderley Veras Castelo Branco Cordeiro, se vocês acham o nome grante, estão enganados e vamos mostrar o porque.
1982 - Chico ingressou na faculdade de medicina torna-se o orgulho da família. Foi bom enquanto durou (1 semana). 1983 - Wanderley inicia o curso de engenharia de alimentos, militante da viração, bolsa de couro, sandálias de rabicho e muitas idéias na 'cabeça'. 1984 - Veras chega a perereca com muita bagagem, o essencial (engov, sourrizal, cloroformio, tetrex, lecitina de soja, etc...), pô dia-se notar pelas novas roupas o seu desinteresse pelos velhos ideais. (É Veras, não esqueceremos dos exemplares da tribuna operária que tu comprovas para não serem vendidos). 1985 - Castelo tinha nome de político, bigode de político e prestígio, não foi ato que telefonou para 'Sarney' querendo fechar o lanches lú. Castelo substituiu a tribuna por livros de astronomia e um microcomputador. Ficará para sempre na nossa memória, as noites mal dormidas quando passava jogando 'pac man' no micro. 1986 - Branco cada vez mais burguês, mobiliou seu quarto e comprou uma cama de casal. Incontáveis foram as mulheres que ali SEIXARAM de deitar. Não nos esqueceremos também dos pijamas que tu vestias em nossas festas e nem das tuas farras com 'Natu Nobiliis' às 4ª, 5ª, 6ª, sábados e do mingos. 1987 - Cordeiro começa o ano com o pé direito até que veio a 'barrinha'. Numa noite fatídica, levado pelo álcool, foi preso, pela até então inofensiva polícia de Viçosa. De Cordeiro guardaremos a emoção de nos acordar em plena madrugada a procura de um advogado. 1988 - Chico está indo embora e deixa para trás, entre outras coisas, duas toneladas de garrafas vazias, meia tonelada de frascos de lecitina (para emagrecer), uma conta aberta na mercearia do 'Fri-tosso', uma conta bloqueada na C.E.F. e outra no Bradesco.
Chico nós sentiremos a tua falta e desejamos muitas felicidades, são os votos de seus amigos e colegas, incluindo 'Lanches Lú', Bar do Geraldo, Zona Sul, T & G, Pizzaria Torre, Churrascaria Charm, Mercearia do Fri-Tosso.

ENDEREÇO: Rua José da Cruz Reis, 75/201 - Centro



HELENA RODRIGUES DE ALMEIDA
(Lena)

Chegou com toda caloura muito animada com seu curso, dizendo que o que mais adorava eram as Físicas, tanto é que, nelas ficou até quase o fim de seu período escolar. Menina muito agitada participou sempre de todos os eventos do curso como: congressos, viagens e os famosos churrascos nos quais fazia o maior sucesso abalando os corações dos gatinhos. Traz consigo algum mistério, pois, do jeito que aqui chegou, daqui saiu: Invicta.

Devido à sua intensa popularidade era figura constante na coluna social da Zona da Mata, se tornando até garota propaganda de um programa científico da Rede Globo.

Nas noitadas viçosenses logo descobriu sua vocação, a penosa tarefa de cuidar de seus amigos em fim de noite, e aqui vai um enorme agradecimento dos que já desfrutaram de seus cuidados, e fica a grande preocupação: o que será de nós sem você?

Leninha, muito sucesso e muitas felicidades. Abraços dos amigos.

ENDEREÇO: Rua Sargento Valério, 1162
B. Porto Velho
Divinópolis - MG



IVO BOSCHINI FILHO
(Carocinho, Barbante)

No ano de 1984 chega em Viçosa, descendo de um Salutaris, um menino bem novo com olhar assustado mas bem amparado pelo irmão já veterano. Ele não era como o irmão, pois não, bebia, não fumava e não fazia noitadas. Apenas vivia para o estudo e para seu grande amor, a linda morena Silvana. Como seus olhos brilhavam quando falava com ela pelo telefone!

Ivinho, como era chamado carinhosamente pelo irmão e amigos, sofreu muito com aquele seu irmão mais velho pois, lhe dava muito trabalho, atrapalhando suas noites ingênuas de sono, chegando quase sempre "alegre" e antes de dormir ouvia um sermãozinho do irmão mais novo. Sempre foi meio desesperado e preocupado com notas, provas e trabalhos, mas era um excelente aluno. Este comportamento durou até quando ele mudou de república e foi morar em um prédio na rua da rádio montanhosa. Aí sim, Ivinho começou a aproveitar um pouco a vida, tomar uns golinhos (onde adquiriu o apelido de barbante) e começou a dar algumas saidinhas, mas só com os amigos, pois o que mais impressionava dentro da república era o amor do casal de São Roque. Ele começou a estudar mesmo, faltar a algumas aulas principalmente quando viajava para ver a amada. Pois bem, foi também nessa fase de república que o nosso carocinho, depois de ter feito panificação em 1985, foi lembrar que quando se põe o pão no forno, "ele cresce". Agora Ivinho se prepara para ingressar na vida dos homens sérios e casados, mas será visto pelos amigos com aquele menino preocupado deixando saudades na lembrança dos amigos.

ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto, 249/31

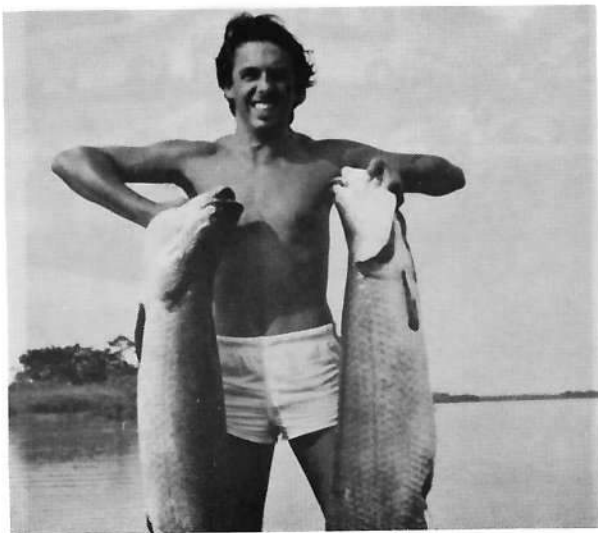


JEAN LOUIS BELO GALLEGO
(Juquinha, Maguila)

Juquinha, para ser super-herói só falta a capa, veja só: físico notável (também só para se ter base: o seu "lan-chinho" constituía-se de 10 pãezinhos bem recheados e 1 litro e meio de vitamina que mais parecia um concreto pela sua consistência). Livre dos vícios mundanos da humanidade, de caráter 100% e nunca pisou na bola com ninguém, o que hoje em dia é o mais admirável.

Famoso por suas "cantadas" vamos partir para os finalmentes porque, depois dessa puxada de saco, vamos meter o pau. Com a sua lambreta de "James Deen", segurando na ra-beira de caminhão para não gastar gasolina, este partidão foi pescado pela Neuzinha da terra de Tiradentes. Já tem quem administre seus bens. A história de Juquinha mostra o que a muito já se sabia: quem se mete a esperto em Ouro Preto, acaba enforcado. Ganhamos muito com esse GRANDE amigo que agora parte deixando saudades.

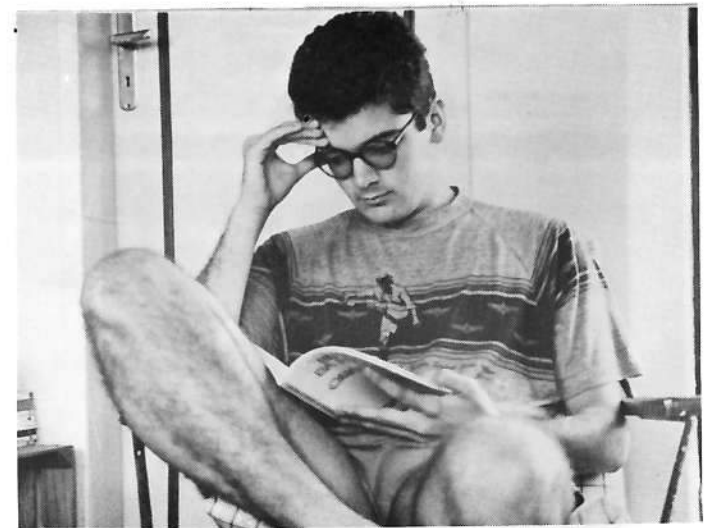
ENDEREÇO: Rua da Paz, 733 - casa 2
Chácara Santo Antônio
São Paulo - SP



MARCELO TORRES PINHEIRO
(Paralelo Zero, Tucano)



MAURÍCIO MASSAMI OSUGI
(Chico)



PATRICK VASCONCELOS GURGEL

Chegou aqui em 82, mas não ficou, diz ele que engravidou uma menina mas ninguém sabe quem. Fugiu para o Pará. Caçador de Macuco, pescador de Piraíba. Faz de tudo para desfrutar desses prazeres. Aprendeu a arte ainda jovem, coisa de família. Já provou muitas aqui em Viçosa, mas não ficou com nenhuma aliás, quase mas não cedeu. Quando ele quer, elas não escapam. "Garanhão". Garoto sério, cabeça feita. Curte de montão uma cozinha, mas não faz nada sozinho, precisa sempre de uma mãozinha. Está sempre mudando o visual: ora é o bigode, ora é o caivanhaque e de vez em quando ele mesmo. É daqueles que adora fazer uma brincadeirinha com os amigos, mas quando a coisa muda para o lado dele, sai de baixo. É escorpião! Nos esportes que pratica é sem dúvida o melhor, na peteca então, não tem adversário, o único que o derrota é o fígado, mesmo assim custa admitir. Para aqueles que o conheceu e o aguentou, será sempre uma boa lembrança:

ENDEREÇO: R. Afonso Pena, 545/406
88070 - Fpolis - SC

Lá vem o Chico, da terra da garoa, de onde trazia consigo seus dons culinários diretamente para "a perereca". Instalando-se no alojamento, onde não conseguiu por muito tempo morar, devido o seu temperamento "pavio curto" embora seja um rapaz de muita conversa. Na sua estada em Viçosa, querendo conservar suas tradições nipônicas sempre preparava comidas exóticas de onde conseguia uns trocados para os finais de semana. Numa de suas investidas a procura de alguns ingredientes nos bumbuzais da U.F.V., o Chico foi contemplado pelos guardiãs com uma bela ficha de advertência. Muito tempo se passou, o Chico se casou e acalmou, mas de vez em quando suas crises vinham à tona e para desabafar soltava seus gritos de Tarzan pela janela. De seus Hobbys de cultivar plantas, cuidar de cães, o seu preferido era beber uns goles com os amigos. Puxa Chico! finalmente você vai nos deixar, mas com a certeza de que aqui muitas amizades permanecerão. Boa Sorte Chico!!!

ENDEREÇO: Rua Joaquim Gouveia Franco, 681
São Mateus - SP

O difícil é começar. Já no seu nascimento, sua mãe e o médico discutiram para ver quem batia nele primeiro. Emérito criador de polêmica, só não foi "Bebê Johnson" por que achava os concorrentes patéticos e muito infantis. Só para contrariar a si mesmo, veio para Viçosa gostou tanto que emagreceu 14 kg em um mês. Atualmente é o maior pseudointelectual da Zona da Mata. Do seu Templo da Sabedoria constam todos os maiores autores do mundo, como Harold Robbins e Sidney Sheldon. Leitor contumaz lê 6 livros ao mesmo tempo. E só os empresta mediante garantia de idoneidade bibliográfica e inúmeras recomendações. Descobridor de talentos pós-mentais, como o Dominó, é também assíduo frequentador de cinemas, onde pode apreciar seus filmes-cabeça e seus cult-movies. Sempre foi um rapaz de sorte, chegando a perder um semestre na penúltima semana de aula, "vitimado" por uma hepatite (que, só para contrariar, foi do tipo C). Rapaz cismado, muito possessivo com suas amigas, adora beijá-las, abraçá-las e rodá-las. Não suporta não ser o centro das atenções. Adora coisinhas, principalmente as dos outros (tais como lápis, posters e outros badulaques). Sua "modéstia" e opiniões "incontestáveis" cativam a qualquer pessoa, como bem o demonstra sua incomensurável legião de amigos (e fãs). Ao Patrick, boa sorte!! E os mediócras que se mantenham distante.

ENDEREÇO: QE 32 Conjunto I casa 13 - Guará II - DF



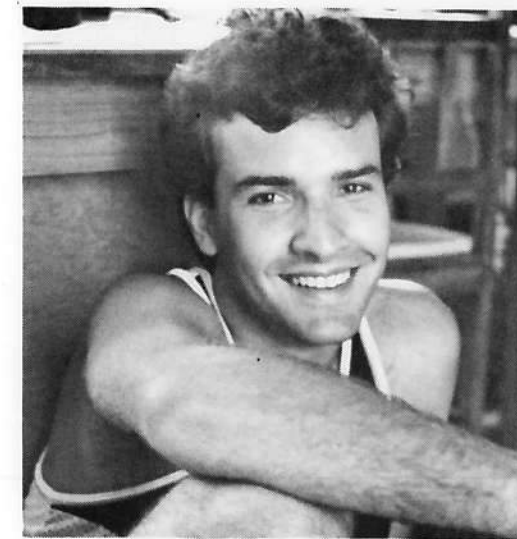
ROSARIO DE MARIA CAMPOS ARDUCHE
(Rô)

Era uma vez, uma garota 'magrela' que chegou em Viçosa em 1984. Não gostava de ouvir palavrões e era cheia de regras de etiqueta (frescura). Será que passados todos esses anos nada mudou?

Rosário engordou, a bunda cresceu, ficou gostosa e de humilde só sobraram as canelas finas. Continua sem gostar de ouvir palavrões, da boca dos outros, pois pra ela bom mesmo é falar (dizem que foi a convivência mas, como diz o velho ditado, quem é bom cresce feito). Quanto às regras de etiqueta aos poucos foram todas sendo substituídas por etiquetas: Citycol, Wembley, US TOP, etc. Impressionante era a sua filosofia de vida adotada em Viçosa- "Se você está com sono então é melhor dormir, se você não está com sono então é melhor ter sono"- que lhe conferia sempre com aquele ar de jovem, saudável e olhos inchados.

Rosário, como toda jovem ativa, acreditava que o esporte era a purificação do corpo e por isso praticava tricor enquanto assistia as suas novelas. E por falar em esporte, era profunda conhecedora do futebol, pois nas rodinhas de discussão tinha até um apelido - OFÉLIA -. Como todo mundo ela também tinha seus sonhos. O primeiro, de se tornar Engenheira de Alimentos, já foi realizado: quanto ao segundo, o de se tornar uma mulher casada, só Deus sabe, pois a pobrezinha que a muito vem sendo em balada pelas velhas canções do: "Tá cedo ainda", "Precisamos curtir mais", "deixa eu ganhar dinheiro", "Nós somos jovens", "Tá bom assim", etc., já começa a perder as esperanças.

ENDEREÇO: Praça Mario del Giúdice, 75/101
Viçosa - MG



SERGIO RICARDO FERREIRA BIAGIOLI
(Irmão, Peixe Boi)

Fecundado na morada do sol, cresceu privilegiado, rico, bonito e esbelto. Tentou o vestibular e antes de ingressar na fabulosa U.F.V. já se considerava dentro, virtude esta que perdurou pelos 5 anos de sua vida acadêmica. No começo muito tímido, depois entregou-se à vida mundana e aos vícios humanos. Só encontrou seu irmão aqui: Jean Louis, amigo inseparável para tudo e todas. Tornou-se o terror das nativas que ficaram longe do alcance de outros gaviões. Conhecido como "Beijinho-Doce", conquistou incontestáveis gatas. Seu defeito grave: GASES!! De odores inigualáveis e insuportáveis. Corredor de maratonas, Basqueteiro, Munhequeiro, etc. Notório adepto do "cinco-contra-um". Teórico do sexo solitário, tem obscuras técnicas e segredos que dariam um livro. Possuidor de barriga e bunda diretamente proporcionais que impediam a realização de atos mais flexíveis. Sexo, droga e Rock'n' Roll. Esse era o resumo da vida do "irmão" até 85. Quando sua existência se iluminou. A chegada da Princesa na sua vida foi algo que mudou-o, passando a frases como: "AH!, a Princesa..." Agora é até pai... E que pai! Pão-duro como sempre. O querido amigo e "irmão" vai embora, mas voltará nas conversas de bares e nas rodas de estudos dos seus eternos amigos.

ENDEREÇO: Rua Expedicionários do Brasil - 1292/52
Araraquara - SP

RENATO LUIZ SPROISER
(Garibaldo, Renato Maracujá)

Ao chegar em Viçosa em fevereiro de 1984, Renato Maracujá logo identificou-se com o Curso de Engenharia de Alimentos e com o trabalho de Frutas no departamento, o que lhe gerou o apelido.

Quase nunca bebeu, e com as mulheres sempre foi o mais teórico namorador do curso, ainda que possuísse olhos azuis, que mudavam de cor dependendo do seu estado emocional, passando para "Vermelho". Sempre foi CDF e conseguiu terminar o Curso em tempo hábil. Em 1987 iniciou suas atividades na área de Informática no próprio Departamento, onde até hoje dá pinta de monitor e consegue enganar a todos. Sempre foi membro integrante ativo dos dragões do Curso de Engenharia de Alimentos. Ainda que duro, jamais perdeu seu cineminha de final de semana com os amigos dragões ou sozinho.

Ao concluir seu curso, Renato deixa amigos e leva saudades, tanto do seu Departamento como de toda a Universidade de, sendo sério candidato a uma vaga de professor na UFV.

RENATO, um forte abraço de todos.

ENDEREÇO. UFV - 131 - Alojamento



RICARDO DE MULLA CAMPOS MACHADO
(19)

Estava em um dos pontos "públicos" de drogas em Vila Rica em 1984. Não gostava de ouvir palavras e atos ligados ao tráfico de drogas (tráfico). Não gostava de ouvir as palavras "públicas" de drogas em Vila Rica em 1984.

RICARDO DE MULLA CAMPOS MACHADO
(19)

Estava em um dos pontos "públicos" de drogas em Vila Rica em 1984. Não gostava de ouvir palavras e atos ligados ao tráfico de drogas (tráfico). Não gostava de ouvir as palavras "públicas" de drogas em Vila Rica em 1984. Não gostava de ouvir as palavras "públicas" de drogas em Vila Rica em 1984. Não gostava de ouvir as palavras "públicas" de drogas em Vila Rica em 1984.

RICARDO DE MULLA CAMPOS MACHADO
(19)

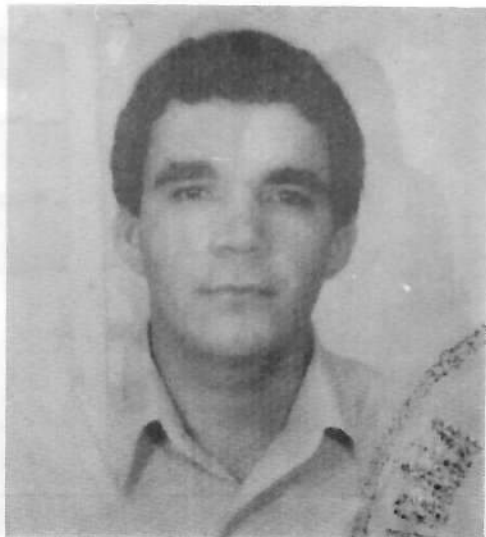
Estava em um dos pontos "públicos" de drogas em Vila Rica em 1984. Não gostava de ouvir palavras e atos ligados ao tráfico de drogas (tráfico). Não gostava de ouvir as palavras "públicas" de drogas em Vila Rica em 1984. Não gostava de ouvir as palavras "públicas" de drogas em Vila Rica em 1984.



ENGENHEIROS FLORESTAIS



ANGELMANSKOLAN FJÖRSTAN



ALBERTO DA COSTA RIBEIRO
(Padre, Vigário)

Se todos o conhecessem, com certeza não o chamariam de PADRE ou VIGÁRIO, porque mais enrolado é impossível. Desde que veio morar no 24 (PÓS 2.032), destacou-se pelo seu jeito de levar tudo e todos na conversa. É um verdadeiro vigário, "sem nunca o ter sido". Vigarista, é o rei das meninas de Ubã (Cepacol). Ultimamente, tem fugido dos pais de algumas delas (não quer ir mais a Ubã), mas, pra quem carrega o lema de que "Bobeou a gente pimba", ele tem os seus motivos. Amigo de todos, sempre se dispõe a ajudar os colegas. Gosta de tudo nos seus devidos lugares. Seu início na U.F.V. foi de tropeços, todavia, logo se reergueu. Finalmente, prestes a se FORMAR, não está "esquentando" a cabeça. Também não está preocupado com o seu futuro trabalho, pois é "unha e carne" com os "homens".

ENDEREÇO: Av. Senador Levindo Coelho, 1.400
Bairro Antônio Bigonha
Ubã - MG
Tel.: 532-4207



ANA MÁRCIA MACÊDO LADEIRA

Depois de 17 anos de tentativas frustrantes, eis que surge no dia 28/12, em Cajuri, a esperada filhinha de "papai e mamãe".. Apesar de todo mimo e do quartinho cor-de-rosa, as tendências sempre foram para o azul; mas, mesmo assim, é exclusiva da família. Menina de infância rebelde, já jogou futebol, acompanhou um circo e teve muitos amores (da Bahia ao Rio Grande do Sul, sempre passando pelo litoral do Espírito Santo e do Rio de Janeiro). Entretanto, foi um "nativinho" que conseguiu agarrá-la também pudera, com aquele caráter, aquela simpatia e aquela personalidade...). A partir daí, tudo mudou, como se fosse do azul para o rosa. Hoje, faz maravilhas pelo seu "xão". Ótima amiga, diz o que deve, o que quer e, na mesma altura, o que deveria falar mais baixo. Faz piadas com tudo e com todos. Porém, só conhece a "fera" quem ousou dar-lhe uma "alfinetada". Nesta hora, "sai de baixo"! Aluna exemplar, destacou-se em tudo pelas suas qualidades, até mesmo nos desentendimentos com os "amáveis professores". Este brilhantismo todo não poderia apagar-se. Assim, caso o nativo não queira exclusividade (que aliás esta passando da hora...), nossa estrelinha continuará brilhando pela U.F.V., por mais alguns anos. Valeu ter conhecido você, Ana Márcia. Jamais esqueceremos de todo o seu carinho e de toda a sua amizade (e nem daquela sua botina).

ENDEREÇO: Sítio Santo Antônio s/n
36560 - Cajuri - MG



ANA MARTA DE OLIVEIRA CARNEIRO
(Martinha, Ana)

Em 10 de maio nascia a nossa querida Ana Marta, Ana Idália no arraial da "derrubada" - Calambau-MG. Quem a conhece sabe que é tranqüila, calma e bondosa. Adora música. Parece baiana, pois debocha como ninguém. É o orgulho da família. Grande amiga, ajuda a quem precisa. Menina de inteligência rara, de organização e pontualidade incríveis, nunca esquece de nada, adora uma missa e uma igreja, e fica toda feliz quando consegue converter alguém. Quando ingressou na U.F.V., seu primeiro presente foi um "camelo", vindo direto do ferro velho. Ficou tão emocionada que comprou um HIPER-CADEADO. Agora, acredite se quiser: roubaram o cadeado e deixaram a "byke". Depois de tanta discussão com amigos, resolveu desocupar a moita e assumir de vez o amor pelo "capixaba". Nós, seus companheiros e companheiras iremos sentir saudades suas, Ana Marta, pois você muito soube nos cativar com seu jeito simples e meigo. Até qualquer dia...

ENDEREÇO: Praça José Santana, 45
Bairro de Fátima
36570 - Viçosa - MG



ARMANDO BONACCORSI VIEIRA
(He-man, Mandrake)

Armando Bonaccorsi Vieira, capixaba de Vitória, é filho do Engenheiro-Agrônomo Armando (Miligrama, U.F.V., 1954) e da Sra. Ieda; por isto tem um nome a zelar. Ingressou na U.F.V. em 1984, para cursar Engenharia Florestal, e logo se destacou nas atividades acadêmicas. Foi diretor da Folha Florestal, membro do Centro Acadêmico, participou do Colegiado do Departamento etc... Aluno dedicado, nunca deixou os estudos de lado. Outras "virtudes": ganhou a medalha de ouro nas provas de salto de muros nas festas e bailes da cidade, foi assíduo feirante do pomar da U.F.V., destacou-se na viagem dos formandos com uma sensacional "soneca" em uma mesa de ping-pong, ator melo dramático (principalmente nos churrascos de Cajuri...). É muito macho, mas na tradicional marcha Nico Lopes se transformava numa frenética chacrete, toda ouriçada (que gracinha!!!). Com relação às namoradas, foi persuadido por uma nativa. Dizem as más línguas que, por pouco, não fixou residência no Bairro de Fátima. Armando, esperamos que você continue sempre amigo. Parabéns pela formatura e felicidades nesta nova fase de sua vida.

ENDEREÇO: Rua Coronel Schwab Filho, 43
Bairro Bento Ferreira
29050 - Vitória - ES



ARNALDO GERALDO CARDOSO
(Calango, Thyrinteina arnobia)

ARNALDO GERALDO CARDOSO, nascido em Peçanha, MG. reside em Governador Valadares, é o MINEIRO TÍPICO (c... quieto). Chegou em Viçosa em 1984 e rapidamente se instalou no 25. Rapaz sério e comportado, tinha o hábito de ir à igreja todos os finais de semana. Entretanto devido às "boas companhias", logo perdeu esse hábito. Pertence à TFM (tradicional família mineira), era muito arraigado aos laços familiares; por isso, de duas em duas semanas, ia à casa, para ficar nas barras da saia da sua mãe.

Apesar de muito comportado, tinha seus momentos de bagunça, como por exemplo, nas marchas "Nico Lopes". Participou muito mais dessa marcha do que de qualquer outra atividade (escola etc.). mo Thyrinteina arnobia, Lambedor etc., porém mais foi o de "CALANGO". O motivo está na "cara", coincidentemente comum de Peçanha, que lembra animal peçonhento, que lembra réptil, que lembra largatixa (Calango). Depois de cinco anos, Arnaldo levará uma certeza. Que seus amigos não o esquecerão, tanto pela amizade, como pelos docinhos gostosos que sua mãe fazia. Com certeza, ele também nunca esquecerá Viçosa, nem a "Aninha". Arnaldo, valeu a sua presença, valeu a sua companhia, valeu a sua amizade, valeu ser seu amigo. VALEEEU, GERALDO!!!! Quem o conheceu e o conhece, jamais irá esquecê-lo. Os amigos desejam-lhe muita SORTE E FELICIDADE. Até breve.

ENDEREÇO: Rua Miraf, 57
Bairro Nossa Senhora das Graças
35060 - Governador Valadares - MG
Tel.: (0332) 70-0198

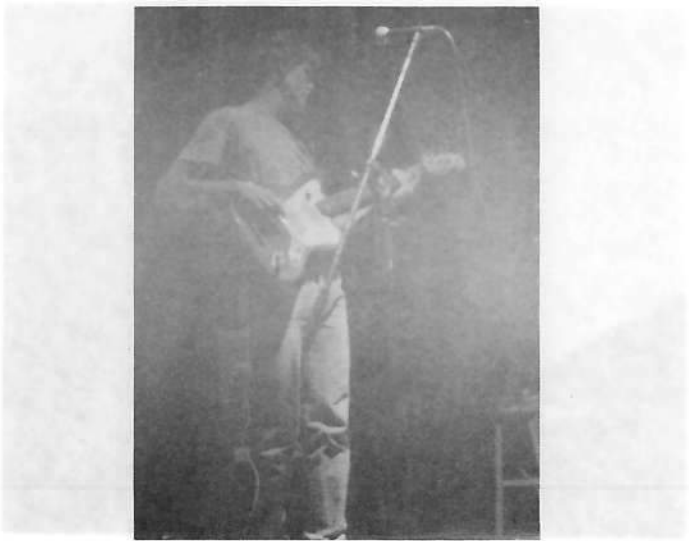


CLÁUDIA CORTES PEREIRA
(Claudinha, Cláu)

Quando chegou em Viçosa, vindo de Patrocínio, Alto Paraíba, a Claudinha, hoje tão achada, encontrou-se perdida diante de tantas ruas confusas. A U.F.V. era, inicialmente, sua principal meta. Pouco falante e muito discreta, descobriu a alegria de viver no Bar Leão. Aí a coisa mudou de figura. Toda sexta, sábado e domingo lá estava ela, com sua amiga inseparável, a badalar os gatinhos da U.F.V., até que surgiu o Gato... oh, não, o Guto. É a gatinha se apaixonou. Apesar de ser calma, se pisarem no seu calo (sai de baixo!) começa a falar e não pára nunca. De forte personalidade, sincera e admirável, Claudinha é amiga para todos os momentos. Seu jeito simples, amigo e alegre torna-se um forte atrativo para os amigos e amigas.

Tem uma família maravilhosa: três irmãs lindas, uma mãe meiga e um pai de dar gosto. Em tudo que faz deposita um carinho imenso, o que a torna muito especial. Sabe costurar, pintar e cozinhar perfeitamente. O Guto é mesmo um sortudo. Muito dedicada, não há quem duvide que será uma exemplar esposa e uma maravilhosa mãe!!! Certo dia, decidiu procurar uma nova moradia: "invadiu" o 111 e logo conquistou suas colegas de quarto. No final do curso, rodou a baiana e botou para quebrar, virou aluna exemplar, colorindo seu currículo com um montão de "A". Estudante disciplinar, jamais terá dificuldades para obter muito sucesso em sua carreira. Cláu, você é realmente insubstituível.

ENDEREÇO: Rua Cesário Alvim, 667
Patrocínio - MG



DANIEL DEMORI
(Dani, Nene)

Pica-pau por vocação, nativado por opção, goiano de coração, é assim que se começa a falar de Daniel, rapaz humilde, da pacata cidade de Piracicaba, interior de São Paulo. Seu pai, que mal conhece Viçosa de 20 anos atrás, incentivou-o a vir pra cá e parar de gastar dinheiro com inscrição de vestibular da ESALQ.

Tocando baixo, ele procura encontrar a cor do pó, o porquê de suas coisas voarem misteriosamente pela janela e, ainda, uma maneira de acertar o lixo, na primeira tentativa.

Único a errar a pilha com o seu próprio nome, é experiente em cálculos e físicas, além de uma grande paixão por BAN-100, só restando uma dúvida até hoje: se o eixo é vi ra ou gira brequim.

Apaixonado pelo futebol goiano, jogou pelo Independente Futebol Clube nos interiores do Estado, perdendo vários títulos. Hoje, no Missionário's Goiânia Clube, pretende ganhar jogos fora do País e ser treinador de uma escolinha de futebol só para índios.

Finalmente, quer ser inventor florestal, não esconder mais biscoito no armário, tocar violão num quarto só seu e proteger jacaré.

ENDEREÇO: Caixa Postal 73
36570 - Viçosa - MG



GERALDO MAGELA STARLING DE OLIVEIRA
(Bezerrão, Geraldão)

Desde seus primeiros dias de acadêmico, Geraldo caracterizou-se por sua participação nos vários segmentos estudantis não-atuantes da U.F.V. (CA, DCE, UDR etc.). Nas reuniões eram comuns as expressões: "deixa pra amanhã, esquece etc."

Teve como origem a quase desconhecida cidade de Dom Silvério, à qual pretende retornar, para dar continuidade a seus empreendimentos florestais (desmatamento, carbonização de mata nativa etc.).

Jovem de sensibilidade desmedida (rapaz muito delicado), adora a arte solitária. Entre as mulheres, era conhecido como PAPA-ANJO, mas preferia uma loura suada... e gelada.

Na viagem dos formandos, destacou-se por seus questionamentos ecológicos, florestais e sociais. Infelizmente, não podemos dizer o mesmo sobre os "questionados", com suas evasivas...

Sua maior decepção foi com as mulheres. Chegou à conclusão de que beleza é essencial e este "gene" aqui em Viçosa é recessivo.

Valeu, GERALDÃO, tchau e bênção. Os viçosenses vão sentir saudades. Até uma próxima vez...

ENDEREÇO: Rua João Barcelos, nº 110
Dom Silvério - MG



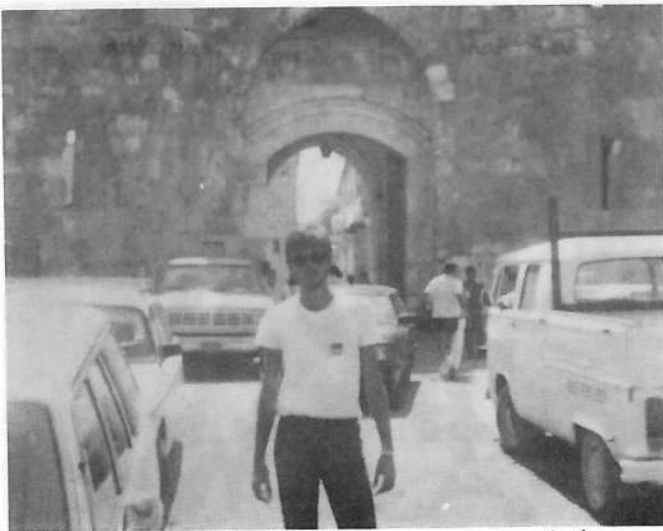
HUGO FURTADO REZENDE
(Lula, Farofino)

Nosso amigo Lula nasceu nas longínguas terras de São Simão, sertão paulista. Algum tempo depois, seus pais resolveram substituir o Santo e mudaram-se para Santo Antônio do Amparo, cidade do Sul de Minas. Lá o Sr. Rezende se tornou, uma figura política de âmbito nacional, por ter como hobby tomar uma "branquinha", gosto herdado por Lula.

No início de seu estabelecimento em Viçosa, não poupava elogios a essa maravilhosa cidade, que serviu de palco para as suas noitadas, junto dos seus amigos. Quanto ao apelido "Lula", somente os amigos mais íntimos conhecem a origem. Enamorou-se uma viçosense, que modificou seus hábitos corriqueiros. Estava sempre acompanhado na biblioteca, nos bares ou no carrão do sogro. O homem já está tão íntimo da família da moça todos os finais de semana vai para a futura propriedade, em um sítio, que já fizemos uma aposta: Não sai de Viçosa solteiro.

Mais uma grande pessoa do nosso convívio vai-se, neste final de ano, para uma batalha diferente. Esperamos que a amizade, que tanto nos cativou, seja o seu carro-chefe daqui por diante. Felicidades!

ENDEREÇO: Rua Antero Aguiar, 155
Centro
Santo Antônio do Amparo - MG



JOÃO BOSCO GOMIDE

Gente boa, de uma simpatia sem igual, está sempre sorrindo, mesmo quando lhe chamam a atenção por estar estourando em faltas.

É que ele já está acostumado. Aula das 7h, então, não conta com o João.

Mas, pessoa inteligente é outra coisa: com todas estas aulas que ele perde (ou mata), sempre se dá bem. Ele tem a manha ...

As baixinhas têm dificuldade em se comunicar com o "João zinho", principalmente quando a intenção é ficar o mais próximo possível de seu rosto, uma vez que "sua altitude está bem acima do nível do mar".

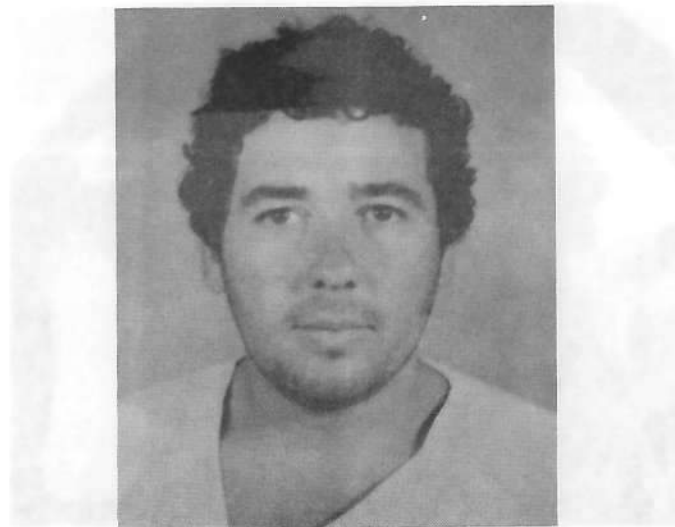
Mesmo assim continua "gatíssimo", arrasando corações ou deixando que atinjam o seu com a flecha do amor.

Aliás, você tem bom gosto, "Joãozinho". Seu cupido é de dar inveja a qualquer marmanjo. Você merece.

Ficará sempre na lembrança das pessoas que o conheceram. Desejamos-lhe muita sorte na vida profissional, amorosa, etc, etc, etc...

Um pedido: nunca se esqueça de nós.

ENDEREÇO: Vila Gianette - 12 - Viçosa - MG



JOÃO CARLOS SENA SILVEIRA
(Detetive, Porco Bajê)

Natural da cidade da pinga boa, Guaraciaba, ingressou na U.F.V. em 84, tímido e quieto. Posteriormente, o porquinho mostrou seus cascos, ao encontrar Leo Maranhão, com o quem formou uma das mais brilhantes duplas que a U.F.V. já conheceu. Numa excursão em Bom Despacho, disfarçaram-se de detetives e criaram caso com dois homens, que, por coincidência, eram detetives de verdade. Que azar, hem! Passaram a noite na cadeira, dando trabalho para o professor Brandi, que foi obrigado a buscá-los.

Grande freqüentador dos churrascos e forrões desta Universidade, João mexia com as garotas, bebia pinga e perturbava os colegas.

Capaz e inteligente, apesar de ter causado vários problemas mas foi um estudante esplêndido e sempre fez a sua parte. Deixará muitas saudades para os colegas e para todos que o conheceram. Tem certeza de que fará o seu papel, para melhoria de toda a sociedade brasileira.

ENDEREÇO: Praça 15 de novembro, 51
Guaraciaba - MG



IVETE S. RIBEIRO DA SILVA

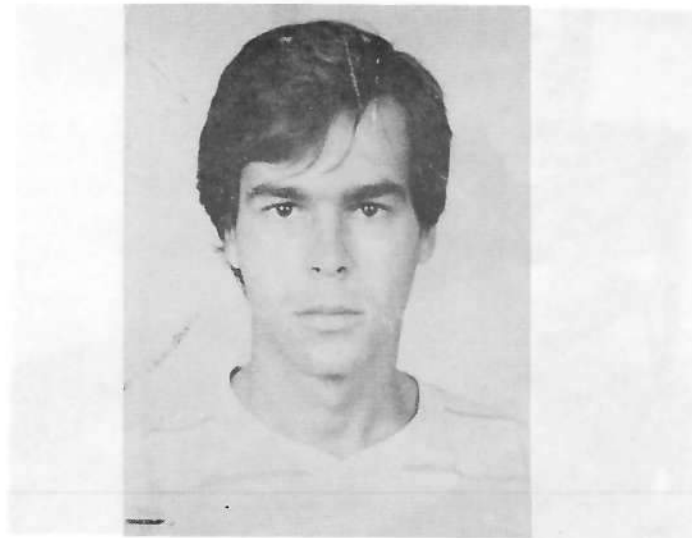
Não é ilusão, é ela mesma, a própria "SANTACRUZ", aquela que ao fazer vestibular para Engenharia Florestal o fez por persuasão, e hoje é entusiasmada com o seu curso e pensa muito no futuro, na sua carreira, quanto a maioria dos florestais. Adora uma festa, mas, ao ingerir a geladinho, conta estórias incríveis, desde duas fugas de casa, à noite, até Hitler. Nunca está sozinha nas festas, pois tem sempre um "gato especial" para quebrar o gelo da turma. Sua garra e vontade de vencer aplicam-se tanto no campo profissional como no sentimental. Não que ela agarre tantos gatinhos, mas enfeitada muitos. Gosta de uma ginástica, porém, se for convidada para dar uma corridinha, sempre arruma uma desculpa. O mesmo não acontece com relação a viagens topa na hora. Se for para uma certa cidade do Espírito Santo, então, não pensa duas vezes. Aliás, está sempre por lá. Não é, Ivete? Adivinhem porquê?

Ciumenta! Cuidado, ela é brava, companheira! Sim. E muito. É uma baixinha invencível!!! e mais uma vez está com provada a teoria: É nos menores frascos que estão os melhores perfumes!!!

Ela realmente soube cativar muita gente, é uma pessoa especial, fadada a vencer!!!

Nunca se esqueça de nós, que a amamos demais!!!

ENDEREÇO: Rua Antônio Moraes, 13
Ponte Nova - MG



MANOEL CARVALHO DA SILVA
(Chuchu, Nel)

Aos 29 de maio de mil, novecentos e tanto, nascia Nel em Viçosa-MG, pesando 500 gramas e cheio de amor para dar. Caçulinha da família Carvalho, preguiçoso por natureza e desligado por vocação, aos 15 anos sentiu-se atraído pelo ofício sacerdotal... mas durou pouco. Um dia choveu na horta do baixinho: desembarcou em Viçosa, vindo diretamente da capital, a menina do olhar 98/19. Ao ver a ga rota, o baixinho sentiu-se eletrizado, perdeu sua coroa angelical e deixou sua vocação sacerdotal para outra encarnação. Durante o período inicial do namoro, veio à tona mais uma qualidade do mancebo: tornou-se um legítimo galo de briga e não dava folga para a garota. Com esse corre-não-corre, ingressou-se na U.F.V. E assim viveu, durante vários anos, viajando para a universidade montado na sua Matilde (moto). Quase perdeu os cabelos sedosos.

E agora está terminando a sua jornada de lampião para se dedicar à vida profissional de floresteiro (apagador de incêndios florestais).

De chuchu verde já está quase maduro. E com esta fama toda o danado ainda fala em casamento. Mas, para que ele seja realmente feliz e possa se casar, é necessário uma contribuição dos amigos. Deposite qualquer quantia acima de Cz\$5.000,00, na conta 00529/13-CEF. Ele agradece. Felicidades, Nel. Desejam todos os seus amigos.

ENDEREÇO: Praça Mário del Giúdice, 80
Viçosa - MG



MARCELO DE ARAÚJO PORTO NAZARETH
(Marcelinho, Pururu)

Fugindo de um provável casamento com uma garrucheira, chegou em 1983, na Viçosa Perereca, o menino Marcelo. Apesar de ter vindo da terra de Ary Barroso e do gigante Nelson Nede, não sabia cantar e nem tocar nenhum instrumento. Meio tímido, trazendo debaixo de um braço a Bíblia e do outro o seu manual prático de "como roubar bem em cinco minutos", ele subiu as escadas da 5ª seção do alojamento velho. Inicialmente, como bom calouro, tomou muitas "nabas e, ou, piabas e, ou, ferros", sendo hoje detentor do insuperável recorde de maior número de aulas assistidas de Fisiologia Vegetal. Como bom coçador, nunca aparecia às segundas-feiras. Vivía "querendo pegar em prestado" todo o patrimônio da U.F.V. (cachos de banana, laranja, peixes) e adorava jogar água nos calouros. O mais duro de morar com ele era agüentar as mentiras de pescador (herança genética) e vê-lo voltar para o seu curso intensivo de "como se tornar Pastor com apenas uma leitura da Bíblia", depois de cada travessura. Atualmente, por ter se filiado ao PMDB (Partido da Muiê Descasada e Boa), sua vida mudou, não passando mais a ser concorrente dos ilustres "tocadores" ubaenses. Nós, os amigos que ficamos, desejamos ao Marcelo muitas felicidades e que ele consiga realizar seus três maiores sonhos: comprar uns dentes para completar a sua boca; tirar aquele joanete enjoado e concluir o seu curso intensivo para Pastor.

ENDEREÇO: Alojamento Velho, 1.322 - Campus da U.F.V.



PEDRO TOSHITSURU KOZUMA
(Ki-zumba, Kuzula)

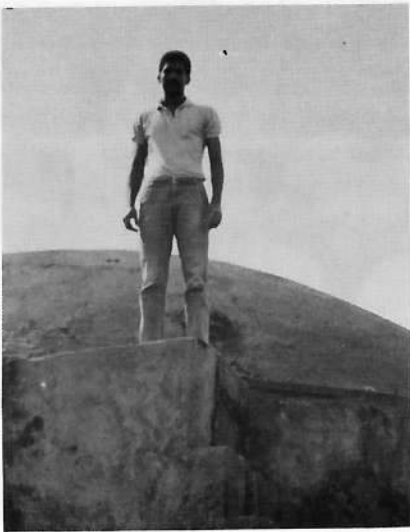
Em 1900... e Kaphua, surge em Viçosa a melhor performance de um certo Hirohiko, que não é Hirohito, mas que não deixa de ser imperador, posto que cometeu o feito de "produzir o imperador da loucura, Kozuma, PT". Porém, este não chegou aqui tão louco assim. Foi enlouquecendo com o tempo, tornou-se iluminado, digo iluminador.

Conheceu diversos cantinhos do Brasil, sendo Minas especificamente Viçosa o que mais lhe agradou, devido ao longo tempo que permaneceu por aqui (se é que vai embora). Que pena, não é mesmo? Um rapaz tão bonitinho assim pegar o vírus da natividade aguda: O *Bacillus nativus*. Coitado, virou nativo. Agora, não tem jeito mais.

Além da iluminação, a sua especialidade é cuidar de bebês. Quase sempre é visto pelos parquinhos e escolas maternas da cidade ao lado de garotas de no máximo a meta de da sua idade. Adota menininhas ou "Leite Ninho", não importando se são loiras, morenas, altas, baixas, azuis, roxas... As mais velhas não têm vez... Talvez seja esta a razão de tantos suspiros apaixonados por este japonês tão doido... E adorável.

É "xa ponessinho"... Itô que enfim né?... Que pena!!! Espero que você resolva fazer coluni e volte (pelos bebês é claro!) E aí \$\$\$... Mas se não... Um beijo e até mais!!!

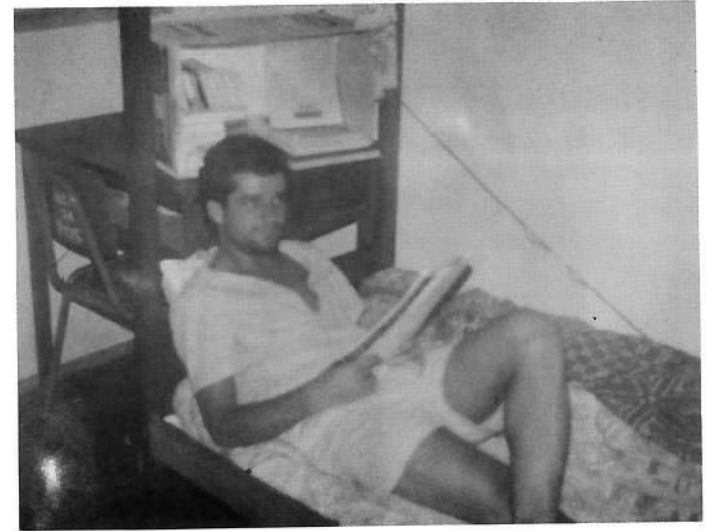
ENDEREÇO: Rua Dr. Pinto Nazário, 455
São Paulo - SP



RICARDO NEY DE SOUZA MENEZES
(Kankão)



SEBASTIÃO LOURENÇO DE ASSIS JÚNIOR
(Lambedor, Grua)



SEBASTIÃO VIEIRA DE JESUS
(Zinho)

Ricardo Ney, mais conhecido pela galera pererequense como Kankão, chegou em Viçosa em 1984. Veio de Feira de Santana montado num jegue feio, magro e morto de fome, trazendo na bagagem a esperança de ser um floresteiro (pica-pau), e com muita safadeza para dar e vender. Nasceu em 3 de dezembro para a felicidade de Nelson Ramos e Celina Menezes, ajudado pelo Padim Cícero, e por São Sebastião. Na perereca, conquistou muitas pererequenses (dezenas). Dentre elas, a Xuxa, da qual queria apenas "filar o rango" nos finais de semana. Foi considerado o pior beque da U.F.V. Levou muitas carreiras dos guardinhas nos pomares e quando pescava em pleno dia, no espelho d'água do Centro de Vivência. Apesar de tantos altos e baixos, o pássaro sempre soube decolar e fazer um pouso tranquilo. Fez dos problemas um trampolim para vencer. Hoje, nosso amigo (grande) Ricardo sai para o mundo, e temos certeza de que trabalhará em prol de uma sociedade mais justa e saberá, como profissional, transmitir o que aprendeu aqui em Viçosa. Ricardo, saiba que seus amigos estão e estarão torcendo por você. Seus grandes Amigos de Viçosa e especialmente do antigo 30.

Em uma madrugada sombria, nasceu Sebastião, em Jataí-GO. Aos 9 anos, o destino começou a traçar sua carreira: Veio para a Perereca City, onde passou a metade de sua vida e quase engajou-se na sina da família: formar em Engenharia Florestal e casar em Viçosa (Só escapou da última). Após passar pelos bancos militares e limpar os cavalos do Figueiredo, Júnior Goiano ingressou na U.F.V. e se tornou um Pica-Pau dedicado e esforçado. Quando estava embriagado, fazia sucesso com a música conhecida como a música conhecida como "As mitocôndrias". Júnior ganhou vários apelidos: lambedor: de tanto manusear inseto, estava se transformando num Lepdóptero; grua: imitava com perfeição esta máquina florestal carregadeira (foto); Tião Gulão, sentava na Torre II, comia uma pizza-família e saía reclamando que não estava satisfeito. O outro: quando conseguiu bolsa do CNPq, transformando-se nos finais de semana; Apolo, quando quase morreu... Júnior Goiano só deixou amizades e ficará para sempre espelhado na memória de seus amigos.

ENDEREÇO: Av. Perimetral 3425/19
S. Coimbra
Goiânia - GO

Jovem de grande espírito de luta e liderança amigo, e co laborador, gosta das coisas bem divididas e honestas. Com siderado o bom das bocas e o gostozinho, estava sempre rodeado pelas mulheres. Entre muitas perguntas, só não conseguiu resposta para uma: "porque sou tão gostoso"? Saindo do entretanto e indo no finalmente, depois de tanto sacrifício e de árduas lutas de um jovem batalhador que quer um lugar ao sol, chega à tão desejada conquista, que é a formatura. Porém, a luta não terminou, porque no País o desemprego do profissional superior é uma constante. O que será de Zinho de agora para frente?

ENDEREÇO: R. Dos Operários, 100
Centro
Uba - MG

ENDEREÇO: U.F.V., Aptº 1932



VÂNIA MOREIRA FORTES
(Vaniúcha, Vaninha)

Acho que todos têm uma história parecida para contar da garota. Desde o princípio, antes mesmo da virada do vinho e do pão, antes da história de Eva e Adão, ela já passava pelas pessoas como um furacão. Mas, devagar, ela foi chegando, conquistando a amizade de todos. Hoje, carregou consigo um batalhão de amigos de um lado e o querido namorado do outro.

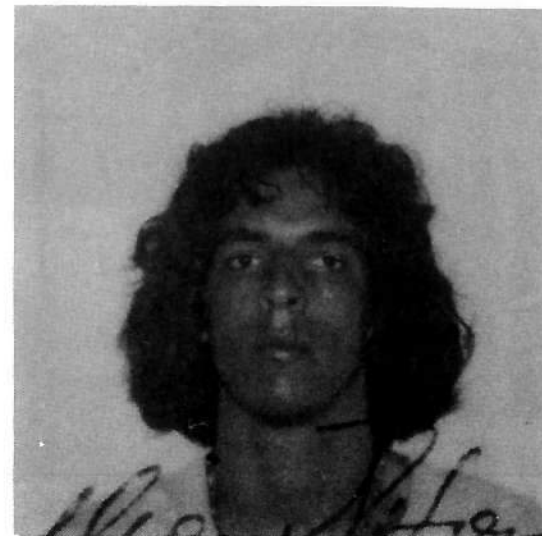
Quando a conhecemos, pensamos ser uma daquelas garotas quietinhas, sérias, etc, etc, etc... Dê asas para ver. O que tem de imaginação fértil nesta cabecinha não é brincadeira.

Também não é pouca a atenção que dispensa companheiros, e a vontade de estar sempre com quem ela gosta.

É muito dedicada aos estudos e caprichosa. Não é à toa que todos querem xerocar seus cadernos. Quando toma um copo de cerveja, fica radiante e extremamente simpática; brilha. Quando toma dois, surpreende. Fica divertidíssima e se desmancha em risos. Vaninha, se você tomasse sem pre um copo de cerveja, você conquistaria o mundo!!! Mas não faz mal, você esquenta nosso sangue de qualquer jeito. Garota de mil talentos, secretária exemplar da Folha Florestal, exímia pintora de porcelana e produtora, em alta escala, de maravilhosos "bonsais", pinta camisas e, de quebra, corta o cabelo das amigas e familiares.

As saudades ficam, e muitas, porque pessoas especiais, como você, Vaninha, não tem como esquecer.

ENDEREÇO: Rua C, Casa 60
B. Acamari
36570 - Viçosa - MG



WERTER VALENTIM DE MORAES
(Cacá)

Esta rara espécie de nossa fauna, originária da encrava da cidade de Faria Lemos e radicada na gema paulista, surgiu nos idos anos 70. Foragido da grande casa de detenção de São Paulo, onde não suportava o infortúnio do ar poluído e da parafernália da capital, veio buscar refúgio na perereca, sob o pretexto de obter o 2º grau no Colégio Viçosa. Encontrando, de cara, seu estilo de vida (Buon-vivant), tornou-se, desde cedo, amante e defensor incontestável da natureza, optando pelo curso de floresta e adotando o gênero de ecologista. Para enfatizar o quadro, foi morar no Cantinho do Céu.

Assim viveu o Cacá, de mochilas nas costas, motor entre as pernas (quando possível), acampando, excursionando e "cumprindo" todas as obrigações que o curso exigia. Nestas aventuras, acabou encontrando o Caparaó, parque dos seus sonhos, onde vem desenvolvendo um trabalho de educação ambiental. Se a Química Analítica permitir e se as queimadas deixarem, pretende aí se radicar ao lado de sua amada, que o aguarda esperançosa, na pacata cidade de Fabriciano.

Boa Sorte, Cacá, e aquele abraço dos seus amigos que ficam.

ENDEREÇO: Praça Farmacêutico, 22
36840 - Faria Lemos - MG



Figura 1. Objeto de estudo.

Figura 2. Criança segurando o objeto de estudo.

Este trabalho tem como objetivo principal descrever e caracterizar o objeto de estudo, bem como investigar as características físicas e químicas do mesmo. Para isso, foram realizadas análises elementares e espectroscópicas. Os resultados das análises elementares mostraram que o objeto é composto principalmente por carbono, oxigênio e hidrogênio. As análises espectroscópicas revelaram a presença de grupos funcionais característicos de compostos orgânicos. Portanto, conclui-se que o objeto de estudo é um composto orgânico de natureza desconhecida.

Este trabalho tem como objetivo principal descrever e caracterizar o objeto de estudo, bem como investigar as características físicas e químicas do mesmo. Para isso, foram realizadas análises elementares e espectroscópicas. Os resultados das análises elementares mostraram que o objeto é composto principalmente por carbono, oxigênio e hidrogênio. As análises espectroscópicas revelaram a presença de grupos funcionais característicos de compostos orgânicos. Portanto, conclui-se que o objeto de estudo é um composto orgânico de natureza desconhecida.



LICENCIADOS EM LETRAS



LICENCIADOS EM LETRAS



ANA MARIA FERREIRA BARCELOS
(Nanite, Aninha)

Até o dia 11 de dezembro de 1966, Santa Cruz era uma pequena e pacata cidade do interior mineiro. A partir desta data continuou apenas pequena. Foi neste dia que nasceu uma linha loirinha de olhos verdes com um grave defeito: um QI muito alto. Mal começou a falar e já estava questionando seu espaço neste mundo. Como era de se esperar, não demorou muito a aportar em um dos colégios (que não era de freiras) da Metropolitana Ponte Nova e, antes que a família se acostumasse com a idéia, lá estava ela concluindo o magistério em São Carlos - SP. E foi aí que qualquer coisa muito estranha aconteceu: ela ingressou na U.F.V. em 1985. Os colegas até hoje não entendem como ela pode ter questionamento político (sem ser ativista), religioso, namorar, ir para casa todo fim de semana e ter, como maioria no currículo, o conceito A. Os poucos Bs que tem provêm do julgamento de educadores que não suportam alunos com idéias próprias. Apesar dos defeitos acima, é meiga e dócil para com aqueles de quem gosta. Devido ao seu espírito reformista, começou a namorar um Agrônomo em 1986, para contribuir um pouco com esse técnico no que diz respeito às filosofias Humanistas e "Letristas", tão desconhecidas da classe. Sua ausência será sentida por muitos olhos masculinos e, um alívio para as que a viam como uma concorrente.

ENDEREÇO: Rua Santa Terezinha, 104
Santa Cruz do Escalvado - MG



ANITA MARIA FERREIRA DA SILVA
(Ya)

Apesar de não parecer, é mãe de três "anjinhos", sendo que a raspa do tacho veio no auge do curso, o que causou muita confusão em sua cabeça. E por falar em cabeça, essa sô não se perdeu porque fica presa ao pescoço, pois era tão esquecida que perdia chave de carro, bolsa com dinheiro e documentos e até mesmo o material do professor. Mas esse descuido passava despercebido, em meio a suas qualidades que sobressaiam. Amiga de todas as horas como nos apertos das aulas de inglês, sempre com seu auxílio, graças à experiência de quatro anos vivida nos "States" com o marido que fazia doutorado. Além disso, sempre tentava apaziguar as discussões entre os colegas, colocando em cima de tudo para evitar maiores complicações. Com uma garra tremenda, conseguia conciliar sua vida doméstica com a ufeviana, de modo que até sobrava tempo para exercitar, sua, talvez, verdadeira vocação, que são as artes plásticas, motivo pelo qual decidiu-se a fazer o Curso de "Letras e Artes". Se conseguiu atingir seu objetivo só o tempo dirá, mas todos nós que convivemos com ela durante esses quatro anos aprendemos muito com seu carinho e só podemos agradecer-lhe e desejar-lhe boa sorte nessa nova etapa de vida que se inicia, pois só de ter vivido com ela foi um aprendizado e tanto nesse maravilhoso mundo, no qual para sobreviver, tem de ter muito talento e arte.

ENDEREÇO: Acamari, 22
36570 - Viçosa-MG



ARTHUR APRÍGIO FÁRIA JÚNIOR
(Tico, Passarinho)

Fala em megafone livre, fiel conhecedor deste enigma que se denomina Arthur! Se houvesse conforto em você se saber uma pessoa simples... mas você, desnorteado, penteia os cabelos como fossem eles causa de tanta tensão. Uma conspiração de toda Filosofia e de toda Literatura, querendo você escravo das suas tormentas; enquanto os da sua idade ficavam a dançar, você procurava (e procura) entender a susceptível sensação do que se chama Vida, do Deus, espécie de quase herói se prontificando a ter respostas nos livros. Quantos leu? Todos os caminhos esperando seus passos, e você não espera de ninguém, do caminho mais fiel a você. Tentou saber/esclarecer o que é você: uma fera acossada. Uma potencialidade barrada pelos contratempos... Quais? Gambiarra, Bibliotequinha. O caminho que não é o da mediocridade. A inteligência que brilha dentro dos pequenos olhos, que surpreende amigos/inimigos, a larga medida dos fatos, a auto-crítica ferrenha, a crítica que se abate sobre os outros, quando naquela séria cara desponta o seu "topetinho"... logo depois, a vida força as barreiras, quer sair nos planos do louco futuro, o riso arrancado das entranhas, gostoso, pede passagem. E então novamente com o olhar circunspecto, registrando passivamente o que está a sua volta... feitos os cálculos, ele jorra de novo, tudo em cima de você, de mim, de nós, amigos - estupefatos, incrédulos, a fera acossada saltou e quer nos engolir. É bom ser engolido por ela, pela força dissimulada dentro da aparência frágil. Alcançar a outra dimensão, o incompreensível - nos dê a mão Arthur, não nos abandone. O vício, você é o nosso vício. Prá onde vai você? Queremos, quero ir junto!!!

ENDEREÇO: Rua Bahia, 834/202
Boqueirão
11700 - Praia Grande - SP



CARLOS ANTÔNIO DUARTE DA CRUZ
(Canelão, Cais)

Eis que, em Ervália, num 12 de janeiro de 1966, mais especificamente às 23 horas, vem ao mundo Carlos (ou Canelão para os amigos), numa celebração da glória mundial. Talvez pelo fato de ter nascido no verão Canelão tenha ficado deste tamanho. Mas, para desespero dos despertadores (nenhum deles o acordava) e satisfação de seus colegas, este veio parar em Viçosa, ingressando no curso de Letras em 1985. E como se não bastasse, veio fixar residência no apartamento mais "podre" da U.F.V., onde os va gabundos (mais exatamente o submundo ufeviano) se encontram.

De personalidade forte, tinha como que quase obsessões os hábitos de matar aula às sete, de perder o café e, nos finais de semana, quase perder o almoço. Fez colégio agrícola, tentou tocar violão, flauta, cítara, foi gerente de restaurante, funcionário de banco, mas acabou se formando em Letras!! Quem diria, Canelão um literato! Já estamos até imaginando seus alunos esperando-o na sala de aula, olhando para o relógio: "vamos ver quanto tempo ele atrasa hoje".

Mas, apesar de tudo, nós, seus amigos e compartilhadores da mesma moradia, ficamos felizes com sua formatura e de sejamos para ele uma vida tão longa quanto suas canelas e o seu constante sorriso.

ENDEREÇO: Rua São José, 75
Ervália - MG

DENISE GARCIA VILELA
(Dê)

No ano de 1972, chegava à Viçosa a nossa querida Dê que, com simpatia e bom humor, foi logo conquistando todos.

Dê nasceu em Campo Belo mas já se nativou e, apesar de já ter se formado em Pedagogia, não quis ficar à toa na vida e, em 1984, partiu para mais um curso: Letras. Bada lada pelos quatro cantos da sala, conseguiu deixar os professores de cabelos brancos com sua risada contagiante e com seus cochichos em plena aula. Adora uma farrá com os colegas, ao mesmo tempo em que leva muito a sério tudo o que faz.

Fora da sala de aula é mãe e dona de casa exemplar, sem falar da amiga, que sempre está pronta a ajudar os amigos.

Aos amigos e colegas, Dê deixa seu endereço para quem quiser matar a saudade: Rua João José Araújo, 109, Bairro Clélia Bernardes - Viçosa - MG.

ELIETE PEREIRA MOTA
(Ba, Baiana)

Vinda de uma pequena e nada pacata cidade baiana, surge em Viçosa uma pequena morena com grandes sonhos de se tornar bilingüe. Estudante de uma Universidade voltada para a área agrária, ela resolve se "entrosar" com os "problemas da área", não perdendo os churrascos dos agricultores, com os quais estava sempre "dialogando". Com o objetivo de aumentar seu ciclo de amizade, frequentava assiduamente as festas e botecos, de onde só saía ao raiar do sol. Na república onde morava, fazia sempre a política da "boa vizinhança", conversando janela-a-janela num bate-papo "amigável", com troca de adjetivos "saudáveis" com seu vizinho da frente.

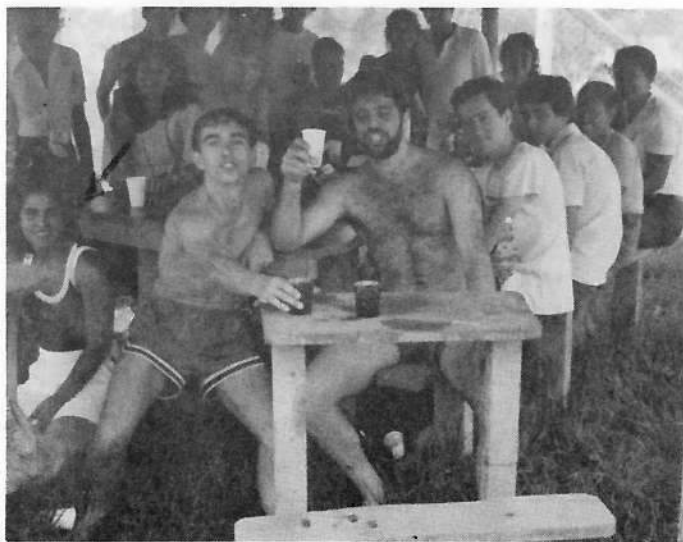
Um belo dia, para o bem de todos e felicidade geral da moçada ela decide se tornar uma garota séria. O primeiro passo foi se tornar Uma Defensora Radicalizada da agricultura, estando sempre às voltas ora com a plantação de melão, ora com a lavoura de café.

Nos estudos, depois de vários atritos com a "Língua Portuguesa", ela parte para pesquisar a cultura oriental, da qual é uma eterna apaixonada.

E assim, com seu jeito atrevido e o andar de moça prosa, ela levanta sua bandeira branca e parte para trilhar novos caminhos, buscar outros sonhos e conquistar seu espaço num mundo de esperanças.

Aqui ficamos saudosos, mas com a confiança de que ainda nos encontraremos em meio às esperanças da vida.

ENDEREÇO: R. Dr. Luís Sandy, 231
Teixeiras de Freitas - BA
Tel.: 073-291-1958



AEA 199

ELIZABETH DE CÁSSIA PIRES
(Rainha Elizabeth, Beth)

Há uns vinte e poucos anos atrás surgiu nessa chuvosa terra um ser que se chamaria "Beth". Mocinha "prendada", tímida, ela sempre foi considerada uma garota "dos conformes", isto é, nunca dava bola ao que (ou a quem) não lhe interessava.

Quem sabe, a razão desse comportamento não seria o namoro "mais ou menos" sério (3 anos) com o gato Paulo? O "triste" é que não se via Beth dando uns "garros" e sendo arranhada...

Letras? Quanta preocupação em ser pontual nas reuniões, em estudar pras provas etc. Suas palavras: -Não vou soltar foguetes quando formar, e sim uma bomba!!

Fica a pergunta: - Será que Beth apenas pretende "festejar" a sua vitória?

Seja como for, amiga, seja feliz e tenha sucesso em sua carreira profissional.

Abraços mil.

ENDEREÇO: Rua da Conceição, 715
Viçosa - MG

HILDA SIMONE DE BARROS HENRIQUES
(Mone, Si)

Simone, Mone ou Si pra gente. Se você ouvir uma vozinha meiga como a de uma criança, essa é a voz da "teacher", a menina nordestina que viajou meio mundo e parou neste cantinho das Gerais. Não sabia em que fria estava se metendo. Nas aulas (...Hum,hum...) super-interessantes de morfologia ou coisa parecida, encostava o queixo nas mãos e ficava a ver navios ou mandava bilhetinhos malucos para seus colegas. Assustava os seus colegas caroneiros quando dava mil gritos dentro do seu carro, quase sem pre sem gasolina. Numa dessas viradas de noite de estudo, cochilou e sonhou que havia quebrado o vidro da mesa. Acordou apavorada, verificando se tinha mesmo sonhado. Vivia perdendo coisas ("Gone with the wind", Ana Maria! Como vou fazer prova?) e fazendo lanchinho no CEE com o Zequinha. Dois amores: o primeiro, o Deus de amor, o Deus responsável por sua vida; o segundo, o Nando, um moreninho, aluno da VET. Sei não, mas acho que esse trio vai longe!! Simone, por onde você for, leve essa alegria e simpatia que são a sua marca, e não se esqueça que nós a amamos muito. Ah! Um beijo para Malu, que foi nossa da tilógrafa.

ENDEREÇO: Condomínio Julia Mollá, 88
Viçosa - MG

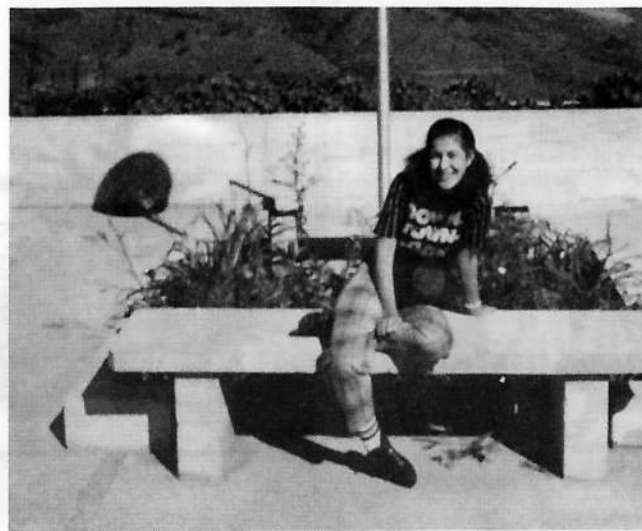
JOSÉ CARLOS VALADARES
(O ZECA)

Você, como poeta que é, não merece uma biografia, e sim uma poesia, louca como aquelas com que você costumava nos presentear durante as aulas de Gramática. Companheiro e amigo fiel, aprende-se com você muitas verdades, mas sabemos que uma em particular lhe é mais cara: "O amor é universal". Daí, te amamos Zeca. Pessoa bacana, divertida, dava para voar bastante em sua companhia. E quando sua jaqueta genial estava sendo lavada e você ficou cor aquele agasalho marrom... Inesquecível transeunte de agasalho marrom. Sempre pronto a ajudar e a transmitir seu sorriso infantil a todos. Mas como você voa, pequeno Zeca! Participar de seus seminários era uma loucura. Extrapolava, extrapolava, levando seus colegas e professores por terras nunca dantes conhecidas. A sua aula de metamorfose valeu para todos nós, mas a metamorfose maior ocorreu com você. Espero que esteja contente com a sua nova forma. Nós lhe desejamos felicidade. Por onde você for, leve consigo o dom que todo poeta tem de achar beleza nas coisas da vida.

Epa! Depois da metamorfose do encontro com a vida, talvez fosse melhor dizer que, com a vida, o dom de achar beleza nas coisas o transformou em poeta todo!

ENDEREÇO: Rua Pedras Bonitas, 740
Bairro Iguaçú
Ipatinga - MG

AEA 1990



DESCRIÇÃO FOTOGRAFICA DE LILIAN BARRETO
(1983)

LILIAN BARRETO

Os óculos quadradinhos são a sua marca registrada, além, é claro, do sorriso simpático sempre estampado no rosto. Ela veio de Ipatinga para fazer o curso de Letras, e uma de suas características é o perfeccionismo, que se justifica pela sua índole Apolínea da artista em tudo o que faz. Dona das altas notas e da reputação de boa aluna, às vezes se sentia entediada com tudo isso aqui... Mas ela prosseguiu com seu jeitinho manso e meigo, sentando lado a lado, passando aperto nas provas e trabalhos e dando pulos de alegria ao saber da boa nota de LET 105. Uma gaivota tão bonita e legal como esta custou um pouco, porque é exigente, mas arranjou o seu broto, assim bem parecido com ela: bacana.

Mas o que ela mais gosta e pretende fazer é falar várias línguas, viajar e conhecer pessoas diferentes. E nós vamos ficar aqui torcendo para que isto aconteça; que ela saia voando como um passarinho por esse mundo de meu Deus, levando a beleza do seu sorriso e da sua alma a todos.

ENDEREÇO: R. Pedra Bonita, 640
B. Iguaçú
Ipatinga - MG

DESCRIÇÃO FOTOGRAFICA DE MARIA OLINDA VENANCIO
(1984)

MARIA OLINDA VENANCIO
(Gi)

As seis horas da manhã de sábado nove de julho de 1966-, iluminaram-se dois belos sorrisos nos rostos do jovem casal, Aldo e Regina, com a chegada da primeira filha. Saudável e bonita, ela teria o nome da avó paterna, Maria Olinda.

Cresceu e estudou até a 4ª série do 1º grau em Dona Euzébia, transferindo-se depois para a cidade vizinha de Astolfo Dutra, onde completou os estudos de 1º e 2º graus, recebendo o diploma de magistério.

Em 1984 ingressou no curso de Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cataguases e dois anos depois sentindo necessidade de novos horizontes, veio para Viçosa.

Calorosa e muito sociável, sua personalidade é predominantemente doce, sonhadora, receptiva.

A formanda de 88 do curso de Letras termina mais uma etapa de sua jornada.

ENDEREÇO: Av. Antonio Esteves Ribeiro, 103
Dona Euzébia - MG

MARIA RIBAS DE ASSIS
(Mary, Mariinha)

Simplesmente Maria, Apareceu da vizinha cidade de Canaã em 1983 para habitar Viçosa, e a identificação com os nativos foi tanta, que já se considera uma nativa também. Quando universitária, foi morar no alojamento onde, com sua mania de limpeza, colocou ordem no quarto 314, que era considerado um dos mais desordeiros. Mas, por outro lado, a Santa Maria conheceu, com suas colegas (nativas) e o projeto Rondon (Altamira), o outro lado da vida. A tímida menina conheceu o amor, e seus casos amorosos fizeram sucesso. Dentre eles destaca-se um Paulista, que foi (ou é, quem sabe?) a sua maior paixão. Mas outros interessantes também pintaram.

Quanto a festas, ela estava sempre pronta. Seja lá onde e como fosse, até mesmo em sítios a Kms da cidade, e a locomoção não era problema, de bicicleta ou à pé, o que importavam eram as companhias. Seus amigos sempre foram importantes. E por falar em amigos, aos sábados, domingos pintavam os tradicionais jantares em seu aconchegante 314, não se esquecendo dos amigos e principalmente dos mais quebrados. Apesar das economias, não faltava uma cachinha, amor... e muito humor. Adora ver filmes e andar por aí de carona rumo às mais diversas aventuras. Como tudo tem um fim, conseguiu chegar ao fim do seu curso. Muitas saudades... ela vai levar. Desejo-lhe um sucesso incrível e muitos alunos para educar.

ENDEREÇO: Av. Marechal Castelo Branco, 657
Teixeiras - MG



NEUSA MARIA DE FREITAS

Super nativa, Neusa chegou à casa de D. Lenira e do Sr. José Vargas de Freitas numa ensolarada manhã de maio, para a felicidade geral de todos. Terceira de uma família de seis. Neusa já nasceu tímida e ainda o é até hoje.

Como uma boa nativa, fez seus estudos aqui mesmo em Viçosa, sem contar que também passou dias e dias vendendo queijos, iogurtes e frangos atrás do balcão da Camiv, de propriedade de seu pai. Será que foi lá que o Sérgio balançou seu coração pela 1ª vez?

Ingressou no curso de Letras em 1984, sempre muito estudiosa. Fez inúmeras amizades, procurando mantê-las sempre. Trançou a matrícula em 1986, casou-se e foi morar em BH. Não aguentou de saudades da terra natal e, em 1987, já estava de volta ao convívio alegre de seus colegas.

Para revê-la, vá a Rua Sofia Bernardes, 52 - Santa Clara, ou à Camiv, ao lado do Santuário de Santa Rita de Cássia.



SAAD UNTAR
(Sã, Sasã)

Em um certo 20 de novembro, no meio de toda aquela "bicharada" do pantanal matogrossense, nasceu uma gatíssima quem anos mais tarde viria alegrar a nossa jornada viçosense. O tempo foi passando e, em 1980... disse Dona Nêde EEEEEPPPPA!! Chegou nossa querida Sasã, cheia de sonhos, esperanças e muita amizade para nos dar. Sua energia positiva é infinita e contagiante. Quando aqui chegou, foi morar, como se fosse uma rainha, na Vila Gianetti com "o pai e padrinho" Tio Jafar.

Como boa Ufeviana que se preze, fez cursinho, prestou vestibular, cursou 3 anos de Química (irc), e só em 85 realizou a metade do seu sonho, prestando vestibular e ingressando no Curso de Educação Física.

Quanto a sua vida extra-acadêmica, nem queiram saber... pois não se conhece show ou uma boa festa em que a tabaquinha não marque presença. Ama uma farra com uma boa turma, haja Leão, Formigão, Iª e IIª Exposição, Lu, Tê & Gê, Jambalaya I e II, Overdose, DCE etc. Merecidamente, foi eleita por unanimidade a Rainha Jambalaya. Com seus olhos fatal, arrebatou e estralçou todos os corações que se atreveram a passar pelo seu caminho, sendo que, no final de cada um dos milhões de romances, era comum que tudo ficasse "Preto". Vocês conhecem o Lombardi? É aquele que só se escuta falar, ver mesmo... nada!! Minereth (morzin) que o diga! Mas tudo isso acabou em dez/86, quando conheceu um TATU Goiatubense, autor dos cabelos brancos da cobiçada indiazinha. A música Eduardo e Mônica encaixa direitinho para o casal. Ainda bem que ela fez Psicologia I, II, III; Crescimento e Desenvolvimento; Aprendizagem motora etc, que ensinam a lidar com embriões.

Mesmo com toda agitação da vida estudantil a boêmia, nunca deixou de ser boa filha, aplicada, caprichosa, boa aluna, muito bem prendada (costura, cozinha, faz tricô e crochê), é datilógrafa, ótima taquígrafa e a melhor goleira de Handebol que a U.F.V. já teve.

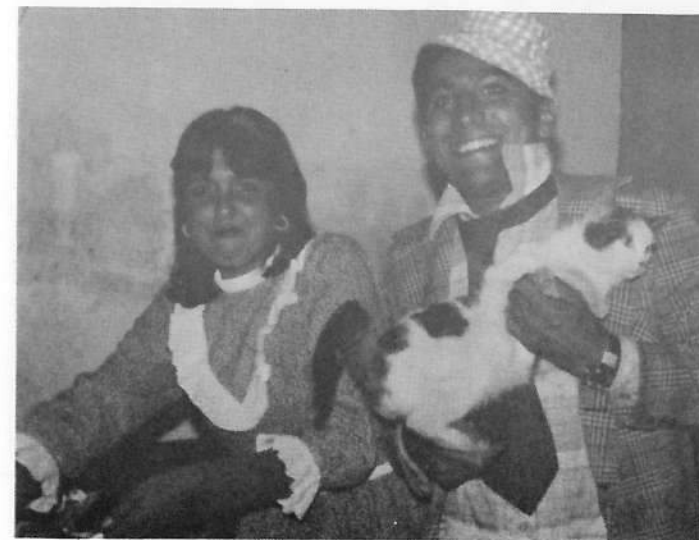
Ultimamente, depois que se mudou da Toca das Corujas (405/83 a 86), foi morar no 406 (87 a 88) para viver entre Pregos e Baratas. E era tudo um barato.

Sasã tem uma paixão muito grande, e diz que não dá para viver sem ela: sua família.

É isso aí rapaziada, a garota veio, viu e venceu, deixando saudades nos corações de quem teve o grande prazer de conviver com ela.

Vá em frente Sasã e Boa Sorte!

ENDEREÇO: Av. Couto Magalhães, 1.151
78150 - Várzea Grande - MT
Tel.: (065) 381-2596



SHIRLEY APARECIDA TORRES GOMIDE

Quando do 141º aniversário da Independência do Brasil, nascia em Viçosa Shirley Aparecida Torres Gomide. O nome já antecipava a trajetória de vida da "Shirley A-parecida". Sendo a filha querida e primeira neta de família tradicional e seguidora dos bons costumes, teve uma infância pacata e brigava sempre para não assumir o seu sangue nato: "os tata". Crescendo com sua cor morena e corpo modelado nos padrões de "miss", foi "Garota Piscinista" em 1979, com seu charme e elegância.

Com firmes propósitos de ser médica, foi para Belo Horizonte tentar vestibular para Medicina. Mas já havia se apaixonado perdidamente pelo lado maluco e marginal da vida. E, andando de vestido manchado e sandália de corda nos pés, voltou para Viçosa e assumiu corajosamente o primeiro e mais complicado amor. Encheu o baú de colchas de crochê, paninhos de cozinha, toalhas e lençóis. O futuro estava traçado. E eis que de repente, cansada das desventuras do amor, caiu na vida e conquistou um lindo "zói verde" e um outro preto.

Abandona o lado "podes-creer" da vida e, já uma moça séria, passa pela Câmara Municipal e pela biblioteca da U.F.V. E aí encontra uma paixão "faixa-preta". Em meio a tantos golpes e livros, transforma tudo em letras e "Letras".

E hoje, com um futuro indefinido, abrirá novamente o baú e o que sairá de lá ainda não sabemos: se o golpe "fatal" do faixa-preta ou se as colchas de crochê transfiguradas em tese.

Pelo que for, boa sorte!

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 297
36570 - Viçosa - MG



SHIRLEY MARCIA TORRES DEBIE

Quando do 14º aniversário da Independência do Brasil, minha mãe, Shirley Aparecida Torres Cordeiro, 0 nome que ela usava até a morte, mudou-se para a cidade de São Paulo, onde ela viveu até a morte. Ela nasceu em 1925, em São Paulo, e morreu em 1995, em São Paulo. Ela foi casada com o Sr. José Carlos de Almeida, com quem teve três filhos: Shirley, Carlos e Maria. Ela foi professora de português e trabalhou em várias escolas de São Paulo. Ela foi uma mulher muito dedicada e trabalhadora. Ela morreu de câncer no útero em 1995, aos 70 anos de idade. Ela foi enterrada no Cemitério de São Paulo.

SHIRLEY MARCIA TORRES DEBIE
1925 - 1995

SHIRLEY MARCIA DE FREITAS

Quando do 14º aniversário da Independência do Brasil, minha mãe, Shirley Aparecida Torres Cordeiro, mudou-se para a cidade de São Paulo, onde ela viveu até a morte. Ela nasceu em 1925, em São Paulo, e morreu em 1995, em São Paulo. Ela foi casada com o Sr. José Carlos de Almeida, com quem teve três filhos: Shirley, Carlos e Maria. Ela foi professora de português e trabalhou em várias escolas de São Paulo. Ela foi uma mulher muito dedicada e trabalhadora. Ela morreu de câncer no útero em 1995, aos 70 anos de idade. Ela foi enterrada no Cemitério de São Paulo.

SHIRLEY MARCIA DE FREITAS
1925 - 1995

SHIRLEY MARCIA DE FREITAS

Quando do 14º aniversário da Independência do Brasil, minha mãe, Shirley Aparecida Torres Cordeiro, mudou-se para a cidade de São Paulo, onde ela viveu até a morte. Ela nasceu em 1925, em São Paulo, e morreu em 1995, em São Paulo. Ela foi casada com o Sr. José Carlos de Almeida, com quem teve três filhos: Shirley, Carlos e Maria. Ela foi professora de português e trabalhou em várias escolas de São Paulo. Ela foi uma mulher muito dedicada e trabalhadora. Ela morreu de câncer no útero em 1995, aos 70 anos de idade. Ela foi enterrada no Cemitério de São Paulo.

SHIRLEY MARCIA DE FREITAS
1925 - 1995



LICENCIADOS EM PEDAGOGIA



LICENCIADOS EM PEDAGOGIA



JOAQUINA MARIA ARAÚJO PRATES
(Quina)

Quina de quê?... Jô.

É comum encontrar a Joaquina na frente do PVA procurando sua bicicleta que, geralmente está à sua frente... Normalmente sabe o que falá, mas como é difícil entendê-la!

Depois de fazer turismo por todo o Brasil, acompanhando o marido, parou em Viçosa e parece que ficará por um bom tempo!...

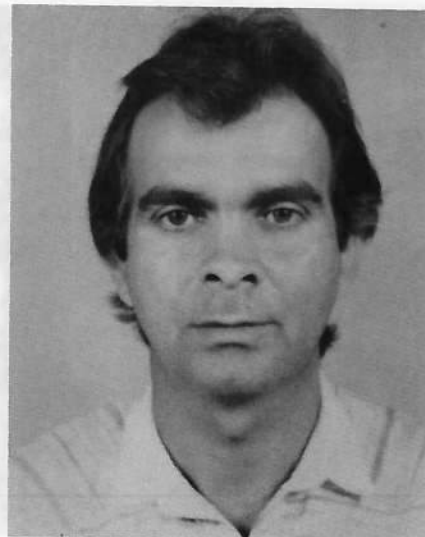
Nunca votou e justifica: "Sou de Brasília...".

Reclama: "Cheguei atropelando dúvidas e até hoje ninguém me esclareceu!".

Todos nós assustamos quando ela nos falou que tem 2 filhos sendo um com 13 anos e o outro com 6. É muito conservada esta coroa...

Quina! Um abraço da Turma...

ENDEREÇO: Rua Antônio Ferreira Mendes, 109
36570 - Viçosa - MG



JOSE ANTONIO DOS SANTOS
(Zê Coceba)

Residente em Viçosa, funcionário do Departamento de Veterinária da U.F.V., resolveu seguir outra área, ingressando-se no curso de Pedagogia em 1985.

Ao entrar na sala deparou com um bando de mulheres, ficando portanto muito sério e inibido no meio delas. Mas, com o passar do tempo ganhou a simpatia de todas, tornando-se um amigo sincero e leal.

Na sala de aula, sempre foi muito atencioso e aplicado, apesar das brincadeiras que aprontava. Com seu jeito humanístico, conseguiu despertar o sentimento de muitas professoras solitárias.

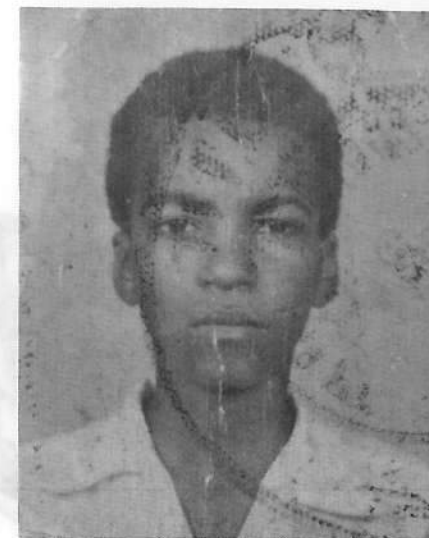
Ao final das aulas, lá estava o seu "Camelo" à sua espera, estacionado nas proximidades do P.V.A. Daí seguia em direção à Rua dos Passos, onde esposa e filhos lhe esperavam alegremente.

Hoje, ao final do curso, Zê Coceba, Marajá da U.F.V. apesar de meio desanimado com as perspectivas educacionais, ainda tem planos para futuramente, cursar a Pós-Graduação.

Esperamos que você consiga alcançar seus objetivos e que seja muito feliz.

Sentiremos muitas saudades,
Seus Colegas de Grupo.

ENDEREÇO: Rua dos Passos, 298
36570 - Viçosa - MG



JOSE SERAFIM

José Serafim, nascido em Silvestre, município de Viçosa, filho de Maria Margarida. E o pai? Ah! o pai, não se sabe, não se viu. Ele pulou a cerca. Inicialmente, tive cinco irmãos, filho deste mesmo pai. Mais outros 12 irmãos, filhos de famílias diferentes, por parte de pai e de mãe. Como fiz para estudar? Meu curso primário foi uma piada, só ia à aula para tomar sopa, fora os dias que passava pelas matas, como se fosse índio, pescando e caçando.

O curso científico, outra piada. Eu era o único que não babava depois das dez horas da noite, porque para o resto da turma a noite já estava pelo meio.

Para concluir este sofrido curso superior, passei o pão que o diabo amassou.

Quanto ao meu apelido, não tenho nenhum, que sorte... até que tentaram.

O casamento... bem, o casamento está uma beleza, tenho uma linda filha super inteligente, uma linda mulher de olhos verdes, uma gata.

E a vida de "boy"... a vida de "boy", cara foi um sucesso. Tinha uma moto Harley Davidson, lindona, não perdia uma garota de vista, também não ganhava nenhuma.

Enfim... o tempo passou, aqui estou eu, com meu diploma na mão, dando adeus pra quem fica.

ADIOS

ENDEREÇO: Rua José Lopes da Silva, 06/01
Vale do Sol
Viçosa - MG



MARIA DA FÉ SILVA MOREIRA
(Fezinha)

Brasileiras e brasileiros...
Numa noite chuvosa de setembro nasceu uma menina. Criança saudável, sapeca, risonha como todos os seus quatro irmãos mais velhos. Por quatro anos assumiu a difícil função de caçula e a desempenhou muito bem; "garotinha competente". Perdeu a função para seu irmão que tinha um "pistolão" com queda para político esquerdista. Sua maior diversão era brincar de defunto revoltado. Não ficava quieta enquanto os irmãos velavam o corpo, sempre mexendo. O que provocava-lhes muita irritação. Sua infância, na zona rural, onde morou até seus nove anos apesar de pouca aventura era muito rica em felicidade e com ótimas recordações. Casou-se com Eraldo, um indivíduo que havia descoberto o fim da calvice (na nuca). Seus três filhos Eraldo, Bráulio e Hugo herdaram dos pais tudo que pode despertar inquietação e bagunça. Com todas as dificuldades de mãe, educadora e proletária da, está se formando em pedagogia e pretende usar seu conhecimento na educação das crianças como forma de contribuir para a grandiosidade desta nação. A família, com características nômades, espera com prazer a visita dos amigos à R. Olívia de Castro Almeida, 35/01 - Clélia Bernardes - Viçosa - MG.

ENDEREÇO: Rua Olívia de Castro Almeida, 35/01
B. Clélia Bernardes
36570 - VIÇOSA - MG



MARIA TEREZA BARRETO FERNANDES
(Preta, Índia)

24 de fevereiro de 1966, nasce em Sete Lagoas, Tê. A princípio pensaram ser uma indiazinha, olhinhos puxados, e tinha uma característica que até hoje permanece: era sonsa, pastel de tudo. Como todo primogênito, era super paparicada, e seus pais e avós tinham um palpite sobre o futuro da menina: seria professora, segundo sua mãe, que por sinal acertou em cheio, ou médica segundo seu pai. Os anos foram passando, Tê até então considerada como uma "santa" pelos amigos e familiares, muda-se para Viçosa, onde aos poucos foi mudando de comportamento. Em 1985, ingressou na U.F.V., foi quando a menina conheceu a "turma do mal" para a perdição da coitadinha. Daí em diante era só bandidagem, tornou-se amante dos ritmos afros, não sei se foi devido a sua cor, ou por pressão de terceiros. Tê, desejamos a você muito sucesso, e que você continue irradiando muita alegria por onde passa. Seus amigos e familiares.

ENDEREÇO: Fábio Ribeiro Gomes, 1/502
36570 - Viçosa - MG



MARISA NOGUEIRA VALENTE
(Nem, Marisinha)

Marisinha veio de não muito longe, de uma linda cidade próxima a Viçosa. Com seu ar de séria engana todo mundo e se enganou ao entrar no segundo andar do "Hepatite", pensando estar no terceiro... Na realidade, é a menina mais brincalhona e sorridente do mundo! ... Adora passar os fins de semana com ressaca, pois, vive em festinhas. Seu "Hobby" preferido é ter paqueras com o mesmo nome... Vive sonhando com os garotos da U.F.V. e do resto do mundo!... Adora matar aula para assistir a novela das oito... Durante as aulas, sua maior participação é: "não estou entendendo nada!!!" A matéria de que ela mais gosta a prática é feita do lado de fora do PVA... Depois de ter viajado tanto durante as aulas, agora ela pretende transformar em realidade, viajando muito pelo mundo... Tudo de bom Marisa!!!
Nós

ENDEREÇO: Rua Levindo Coelho, 90
36540 - Senador Firmino - MG



ROSELENE CUNHA DA SILVA
(Coluni, Rose)

Os apelidos se devem ao fato de que esta garota mede 1 m e ... de altura. Rosita, assim chamada pelos mais íntimos, com ar de criança (era a criancinha do 220), mais especificamente retratando uma criança feliz; tem uma grande afinidade pelas estradas do pensamento, onde viaja a procura de um certo caminhão. Traz consigo uma simpatia e não podia deixar de querer ser a mais linda do quarto, isso certamente é o espelho que lhe diz; gosta de brincar e quando não brinca quer dormir e sonhar com os "boys" da U.F.V. e outras coisas mais que não se devem dizer...

Tem como matéria preferida "CAM 140", com carga horária integral (segunda à sexta), nos fins de semana cursa "BOL 123".

Vai-se formar, mas não ficará desempregada, pois já tem uma missão, a de procurar um passarinho que bateu asas e voou...

PS: Só que vai de moto...

"As pessoas com quem um dia convivemos e amamos não estão onde estavam, mas, estão sempre onde estamos."

Nós.

ENDEREÇO: Rua F. Fontes, s/n
36525 - Guiricema - MG



SHEILA CRISTINA FURTADO SALES

À primeira vista, "garota madame" de 86, após contatos vimos que: de fato é uma criança na fase do "porque"... Gosta de tudo nos miiiiinimos detalhes!!

Ao chegar em Viçosa arrumou uma profissão: casar e depois disso, passou do curso de Economia para o de Pedagogia foi só mudar de sala, pois o curso já era noturno... Todo mês achava que estava grávida e tomando anticoncepcional!! Depois de um ano e meio, realmente engravidou e veio a Thaís, e a desculpa para não assistir as aulas. A Thaís em um braço e os trabalhos no outro - "aqui professor, não dá para assistir aula assim!!!!!!..."

Agora vive um dilema, "terminar o curso ou ir para os braços do amado", vai pra Bahia "bichim"!!! e trabalhar duro. Vive dizendo "Ai meu Deus, como vou fazer para trabalhar?!!..."

Felicidades para você e sua família...

"A Gente"

PS- Sheila com "sh" e "i"

ENDEREÇO: Rua dos Passos, 329
36570 - Viçosa - MG



WILLI CHRISTIAN PRINCE DA SILVA

... de fato é um crime de fato de "povo"...
... de fato é um crime de fato de "povo"...
... de fato é um crime de fato de "povo"...

WILLI CHRISTIAN PRINCE DA SILVA
(Colônia, Nova)

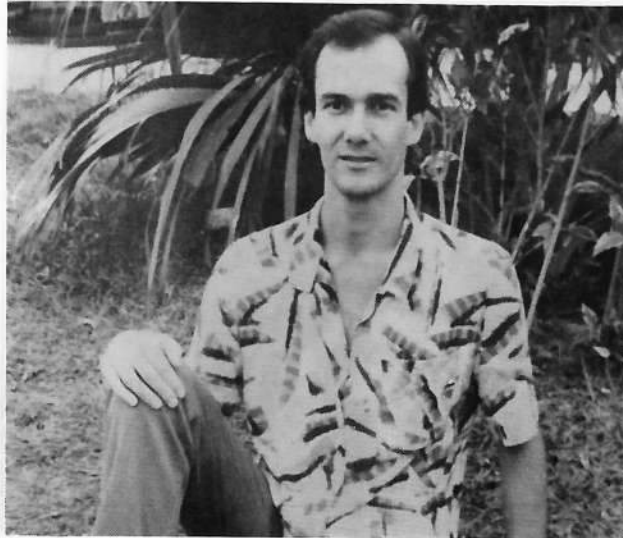
... de fato é um crime de fato de "povo"...



MÉDICOS-VETERINÁRIOS



MÉDICOS-VETERINARIOS



ALOÍSIO FERNANDO DA SILVA

Durante sua infância passada em Ervália, Fernando sempre demonstrou sua vocação para lidar com animais. Era de se admirar a ternura com que carinhava os bichinhos de sua casa, antes de passar-lhes a faca no bucho e revirar-lhes as entranhas. Na ânsia de poder estripar animais maiores e em face da negativa de seus parentes, em lhe servirem de cobaia, veio para Viçosa cursar Veterinária. Nos animados bate-papos com seus vizinhos de rua, seus assuntos preferidos sempre foram: as cirurgias e os tumores com que se deparava em seu dia-a-dia. Seus relatos, recheados de sangue e purulência, sempre eram aclamados com palmas e crises de vômito. Embora Fernando levasse uma existência tranqüila, faltava-lhe o sentido de ser. Paquerar os brotinhos na rodoviária já não o satisfazia mais. Foi aí que ele descobriu Jesus. Sua vida mudou. To do mundo achou que ele havia pirado, mas ele nem ligou. Continuou na sua. Quando tinha uma prova, só estudava na Bíblia (às vezes levava uma cola dos evangelhos). Ficou tão amigo de Cristo, que chegou até a lhe pedir dinheiro emprestado. Hoje, Fernando é outro homem. Seus amigos admiram sua bondade e seu altruísmo (sempre que vai visitar o asilo dos velhinhos, um ou outro bate as "botas" de tanta alegria). Confiante no poder de Deus e em sua fé inabalável, ele agora espera um milagre: Não ficar ca reca!

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora das Graças, 240
36570 - VIÇOSA - MG



EDGARD VIEIRA DE SOUZA
(Bode)

Nascido e criado em Leopoldina, veio para Viçosa em 1981 para ser embrião. Ingressou na U.F.V. um ano depois, no curso de medicina veterinária que, segundo ele, é o curso-elite da UFV.

Como acontece com quase todos que aqui estudam, entrou na cachaça. Morava no alojamento velho e, no final de semana, quando ficava cheio de "Cana", subia a avenida principal mostrando seu belo Bum-Bum.

Alguém arrumou uma namorada para ele em Ouro Preto. Toda vez que ele ia visitá-la avisava antes, só que, um belo dia, resolveu fazer-lhe uma surpresa e foi sem avisar. Chegando lá, encontrou-a com o Ricardão. Voltou chorando e sofreu vários meses, ficando amante das músicas de TIM MAIA, principalmente "ME DÊ MOTIVO". Durante todo seu curso gostava de dormir às 20 horas, com as galinhas, e acordava às 5 horas, com os galos. Ganhou alguns cabelos brancos com a disciplina FARMACOLOGIA. Aos poucos foi amadurecendo e conseguiu arrumar, não sei como, uma namorada firme em Leopoldina, trocando seus finais de semana viçosenses por finais de semana leopoldinenses. Segundo comentários, só falta pegar o canudo para se casar.

Nós, colegas do apartamento "pós" 35 e 36, desejamos a esse grande amigo muito sucesso na vida profissional, e que cuide bem dos porquinhos, galinhas, cavalinhos e vaquinhas desse nosso Brasil, tão carente nessa área.

ENDEREÇO: Alojamento Masculino, Pôs, 1831



EURIDES MARIA MAIA MENDES ATALLAH HAUN
(Turca, Amiga)

Com medo que o sertão fosse virar mar
Veio para Viçosa estudar
Dizendo daqui muito gostar.
Passava os dias a namorar
Foi seguida, ameaçada de morte por suas rivais
mas conseguiu tudo solucionar.
Passou por muitas fases
Rebeldes, natchura, consumista e
ultimamente falida!! ...
Dizendo que queria em reprodução,
se especializar
Não parou de na "Embrapa" estagiar
Voou manso pelo difícil curso
Mas agora já não sabe mais de seu percurso
Que te guiem...
Os bons ventos.

ENDEREÇO: R. Januária, 697
Centro
39400 - Montes Claros - MG



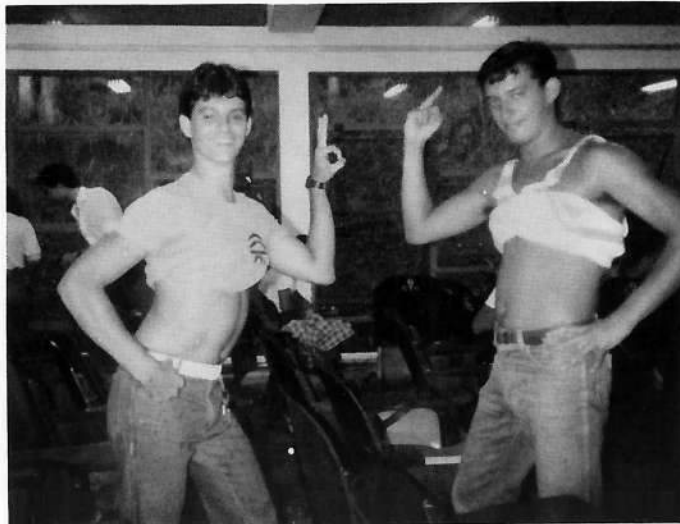
FELICIANO BOTTINO
(Fê, Irmão da Paz)

Nascido prematuro, já na primeira semana de vida, abriu a boca e a primeira sílaba que pronunciou que não foi bem uma sílaba e sim a palavrinha: "paralelepípedo". Na segunda semana de vida, deu um berro tão alto que trincou todos os vidros da sua casa. Daí pra frente, haja ou vido!

Após cursar um ano Veterinária em Londrina-PR, enjoou da terra e num súbito impulso passou no vestibular da UFV em 83. Dizem que convenceu o examinador, o que ninguém duvida! E como quem tem boca vai a "Roma", ele chegou a República Bicho-De-Pê onde teve que se esforçar muito e fazer exercícios diários para ser aceito e levar o nome da RBP. Em Viçosa fez de tudo um pouco, sendo desde irmão pregador da paz a modelo sexi da "Nico Lopes". Sempre foi um romântico extremista e apaixonado por nativas, o que prolongou sua estada em Viçosa. Uns dizem que finalmente conseguiu se formar e outros acham que deveria ficar por mais algum tempo em Viçosa.

Apesar da carinha de menino basta chegar perto dele para ver seus cabelos grisalhos, e muito cuidado que ele é ca paz de te convencer que os pintou. Para finalizar, ele também conserta eletrodomésticos, é pintor, mecânico, his toriador e agora vai ser Veterinário. Com muita saudade. República Bicho-De-Pê.

ENDEREÇO: Rua Clemente Ferreira, 430
Bairro Cascata
17500 - Marília - SP



PAULO ROGÉRIO ROLIM PRESTES
(Paraná)

A história de nosso herói inicia no ano de 1984, quando, trazido por não sei que ventos, que inclusive ele até hoje não sabe, no meio de tantas mocréias logo se entumou na Perereca.

No começo do curso não se sabia ao certo se nosso herói fazia Veterinária ou Ed. Física, pois era visto na maior parte do tempo nas dependências da EFI, principalmente na piscina.

Sempre enrolado nas matérias, ia passando, aos trancos e barrancos, até que encontrou o Negão (vide Farmaco), aí não teve jeito.

Frequenteador assíduo de congressos e Intervets, enrolava Deus e o Mundo para poder ir, inclusive ele (vide Biofísica).

Ex-jôquei no Paraná, aliás foi quem domou o Itajara, cam peão do Rodeio em Pirassununga, pois, com a prática que tinha pra lidar com Dragões, foi mole para ele. Ficou cé lebre na veterinária, por ter sido o 1º a diagnosticar uma distensão ósseo-físico-muscular em cavalos, aliás a técnica da "Vernissagem" também foi ele quem descobriu. Sua fase áurea ocorreu com a formação do Trio Loucura (Lelé Loucura, Zezim Zuado, Paraná Pirado), ficando famoso por suas façanhas na Noite viçosense, principalmente na noite das Sete Princesinhas na Cabana.

Um dia resolveu conhecer a terra encantada de Muriaé, on de seus olhos verdes deixaram grandes amores, e levaram grandes recordações, as quais serviram de material para aulas, práticas de decorna, moom.
Bor sorte, Paraná.

ENDEREÇO: R. Júlio Farah, 314
Ribeirão do Pinhal - PR



SÍLVIO ANTÔNIO BINDA
(Jacubinda, Siri)

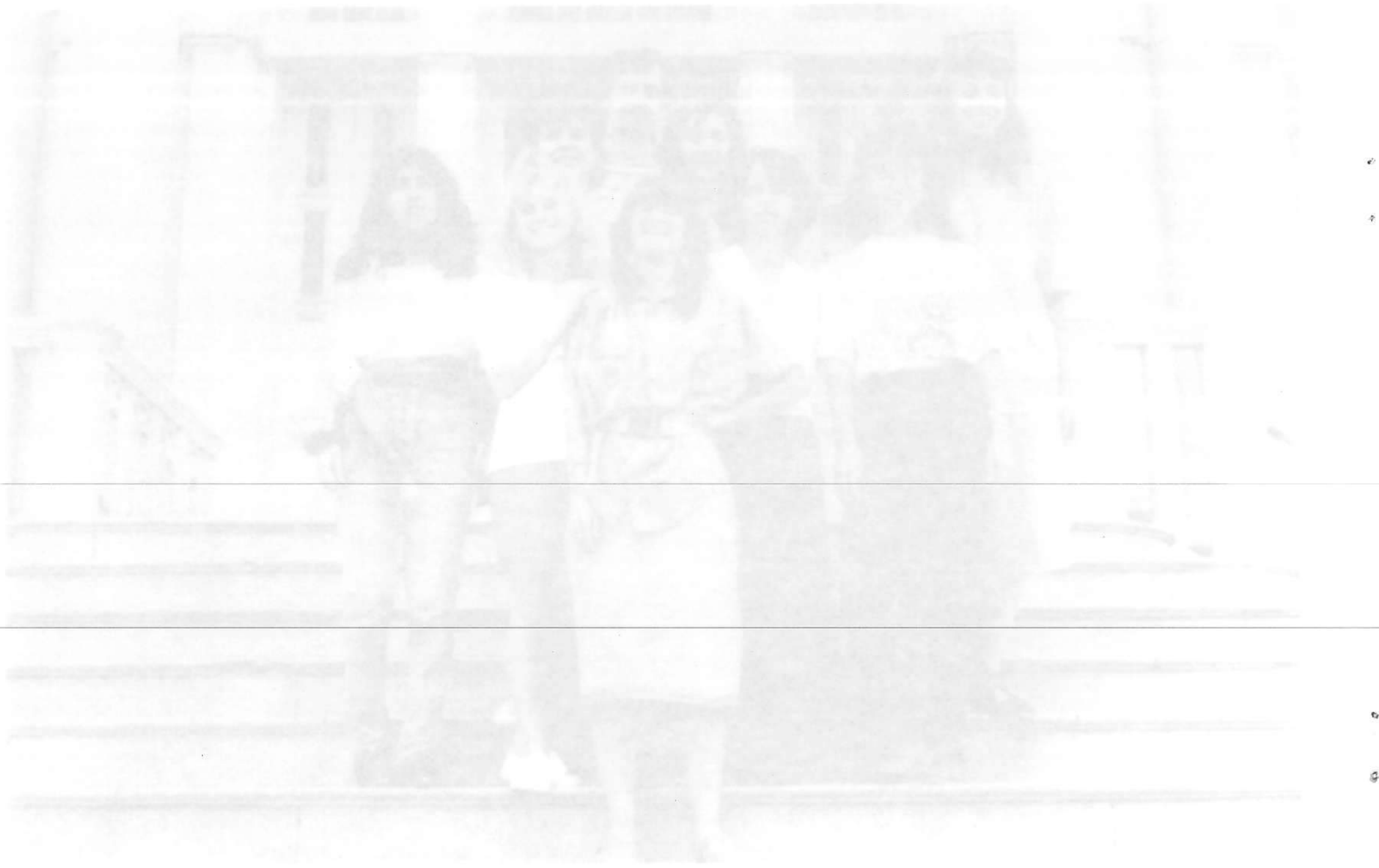
Jacubinda oriundo da Lajinha, perto da Jacutinga, filho de seu Jacó Binda. Chega em Viçosa em 1983 afim de ser Doutor. Em 1984 conseguiu entrar para o curso de Veterinária, sendo um exemplar aluno e por isso "agraciado" com apenas um (A). Que histórico heim! Morou em vários lugares em Viçosa. Nômade, variando na PSA, ninho-de-cobras, Jaculândial e para relaxar caiu na Bordel-do-Ceú. Estudante muito ativo, participou muitas vezes da Nico Lopes onde era inconfundível pelo seu estado etílico. No final daquelas e outras festas endoidecia a vizinhança com sua fúria louca.

Vivia azarando as mulheres. Garanhão ou machista informado? A resposta nunca foi dada, só se sabe é que ele só se satisfaz com elas. Seu padrão de qualidade é muito "flexível" (o que cair na rede é peixe). Jacu por nature za, com seus trajes característico, botina era o que não faltava. Personalidade forte: fumante inveterado, desaculturado, impiedoso com pequenos animais e às vezes indeciso. Exímio desportista cultuava o físico praticando: alterocopismo, purrinha, e "Dedadas". Seu último semestre aproveitou para fazer turismo. Nem os professores o conheceu. Apesar de tudo seus amigos o estimam muito e desejam-lhe sucesso na vida profissional e pessoal.

ENDEREÇO: 29690 - Itaguaçu - ES



NUTRICIONISTAS



NUTRICIONISTAS



FLÁVIA SOUZA LIMA
(Frã)

Frã, menina meiga, sincera, amiga. Veio para Viçosa com o objetivo de tornar profissional no assunto que mais curte, ou seja, comer alguma coisa de valor protéico, nutritivo, seguido de um "delicioso" SAL DE "ANDREWS". Graças à "QUI 101", pôde ficar conosco alguns semestres a mais do que o previsto. Revelou-se grande animadora das festas e exímia dançarina dos forrões. Gostava muito de cantar, embora plagiasse algumas letras sem autorização dos autores. Se não fosse suas idas a Ubã, cidade onde nasceu e na qual "plantou" suas raízes, certamente teria 100% de frequência às aulas, sem contar com sua "in"sônia hereditária, que não lhe dava oportunidade de participar mais da vida ufeviana. Era só "encostar" que logo se manifestava: - "O quê que foi heim?" Rrrrr.... Pontualidade invejável. Nas reuniões de meio-dia, chegava sempre às duas em ponto, e entre sorrisos e explicações, sempre se safava. Sentiremos saudades dessa amiga que às vezes se tornava "POLIANA"; "a mais certa nas horas incertas", conseguindo transformar lágrimas em sorrisos. Frã, sucessos, felicidades... Esperamos que se torne realmente, "DE MONACO".

ENDEREÇO: R. Coronel Bernardino Carneiro, 308
Ubã - MG



MARIA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA
(Ceição, Ceicinha)

Com seu jeito 'manero' esta morena bota pra quebrar. Revolucionária, Ceição grita, briga e não deixa nada pra depois. Como todo jovem, adora encrenca! E se precisar muda tudo o que já está feito. Adora viver perigosamente, no mar, na terra ou em alto-mar, muito criativa, faz as pessoas "viajarem" com suas histórias, mais diversas e trágicas possíveis; assustando-as é claro! Enquanto isso seus olhos brilham e um sorriso de criança sapeca surge em seu rosto. Tem sede de conhecimentos e com todo afinco, "mergulha fundo nos lances" pensa, questiona, com ar convicto (e olhos arregalados) dá explicações fenomenais. É certo, também, que sobre a "teoria da água" não consegue convencer ninguém. Mas nem por isso, deixamos de acreditar nas suas FISILOGIAS. Altamente competente, já mostrou suas "garras" o que demonstra a grande profissional que será. O sucesso é a sua meta. Esta "guria" não pode ver uma máquina fotográfica, filmadora e microfone, pois entra em ação. Até entrevistas já fez... Ela "está em todas"! Agora quando se trata de primeiros socorros, principalmente afogamentos, usa todo seu charme para salvar a vítima. Mas, o que muitos não sabem é que esta agitadíssima gatinha, não passa de uma extrema romântica... que sabe conquistar o seu espaço e também o coração de muita gente... Agiliza Ceição!!!!

ENDEREÇO: Rua Jardim Bela Floresta - Lote Q1
Majé - RJ



MARLY VITARELLI ANDRADE
(Merlin)

"MARLY! Este é o meu nome. Pergunte que eu respondo outra vez"! é assim que respondia às pessoas chegando ao ponto de irritá-las, devido ser vidrada no programa do alf, namoradeira, por excelência, ingressou na U.F.V. com o seguinte lema: um é pouco, dois é insuficiente, três é bom demais. Mas com o passar do tempo isso foi mudando e hoje defende com toda garra. É melhor um na mão do que três voando. Tudo isto por causa de um brilho intenso que carrega na mão direita, e quer passar para a esquerda bem rápido, com a conquista do seu verdadeiro gato de olhos verdes, aquietou-se tornando-se uma dama apaixonada. Seu desejo maior é um dia poder entrar para a Aeronáutica. O sonho era tanto que chegou até a ganhar um avião... pena que era de plástico. Mas sua luta continua e é com essa força, coragem, alegria e lãbia (é o que não falta) que conseguirá realmente alcançar a vitória. Grande amiga você vale muito. Sucesso em sua vida profissional!!! Beijão de suas amigas.

ENDEREÇO: R. Dr. Felicíssimo, 180
Viçosa - MG



NILCE MARIA RAMOS
(Nice)

"Uma vez nativa, sempre nativa", diz o velho ditado no CAMPUS DA U.F.V. Pois é, a Nilce bem que tentou mudar isto, mas...

A nativinha que parecia tímida cruzou em 1984 as quatro pilastras como uma das mais novas alunas do curso de Nutrição. A magrinha era portadora de um lindo sorriso "blindado" que foi logo cativando alguns corações no FERMENTO, grupo onde iniciou carreira de grande violinista, merecendo o apelido de Imã Galvão.

Dotada de grande simpatia, teve muitos pretendentes; todos passaram e somente UM tomou posse de seu coração...

O violão sempre por perto a levou em 2 festivais e alguns "shows" locais, sempre acompanhada do baixinho Galanti. Esteve no teatro e atualmente canta muito para Deus, que lhe confere uma voz cada vez mais linda.

Sempre marcou presença nos momentos mais importantes de nossas vidas na U.F.V.: serenatas, festas, morro, encontros, etc.; com seu carinho para com todos.

Nilce, com certeza a Capela da U.F.V. estará mais silenciosa porque certamente você não estará mais aqui nos próximos anos, mas sabemos que, em seu coração sempre estarão presentes os louvores ao Senhor.

Obrigada pela sua amizade e dedicação. Nunca a esqueceremos, você é parte de nossas vidas... seja muito feliz e SUCESSOS!!!

Seus amigos.

ENDEREÇO: Tv. Papa João XXIII, 29
Viçosa - MG



ROSÂNGELA TEIXEIRA
(Rô/Rô)

Menina!

Meiga, afável, simpática. Rara em teu esplendor já dizia um poeta.

Amante da natureza, música e dança sempre a víamos contemplando os grandes espetáculos (principalmente os inesperados da natureza) com sua famosa bicicletinha.

Chorona que sô. Que o digam as amigas, onde por qualquer motivo os olhinhos brilhavam.

Amores (platônicos) não faltavam - brasileiros e... estrangeiros pois descobrimos uma paixão secreta belorizontina não é Júlio?

É isso aí menina, jamais esqueceremos dos nossos grandes momentos: Semana do Fazendeiro 86; Marcha Nico Lopes 88; despedida; Viagem ao Norte de Minas; MG II; das noitadas viçosenses.

Continue com essa força e esse sorriso.

ENDEREÇO: Rua Padre Álvaro, 45
Viçosa - MG



TÂNIA LUIZ DE ALMEIDA
(Taninha, Lourinha)

Valadarenses por nascimento, Viçosenses por opção e Bahiana de "coração", nossa pequena é uma parada. Defendendo o "Social" e a "Saúde" coletiva, sempre deu um jeito de resolver os problemas do "Povo" num ambiente descontraído e com um copo na mão.

Abrem alas o "Anjo Louro" vai passar! Pequena, mas de coração grande, gostava de ser tomada por síndromes (sucessivas de amor). E como balançou o coração dos morenos... Amiga demais, competência é o que não lhe falta. No ambulatório, os médicos a chamavam de colega devido ao uniforme branco. Mas alguns a chamavam de "doutora", em nutrição é claro!

Sempre atenciosa com todos, mas a prioridade; eram seus pacientes, chegando a trocar correspondências.

Nos finais de semana se transformava de Bela para a Ferra. Nos forrões era a primeira a chegar e a última a sair e sempre com novidades sensacionais...

Topa qualquer parada, garra é o que não lhe falta! Menina de fibra tal. Por trás de sua sensibilidade e meiguice existe uma pessoa forte, que luta pelos seus ideais e que certamente atingirá as "metas traçadas".

Taninha até E.U.A.: Quando será? I don't know... Sucessos...

ENDEREÇO: Rua Afonso Pena, 2.159
35010 - Gov. Valadares - MG



TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO



TECNOLOGOS EM COOPERATIVISMO



AMAURI MOTTA ROCHA
(Mongo, Sansão)

Há muitos e muitos anos, entre a Ipiranga e a São João, aconteceu alguma coisa que não foi dita na canção... Diante do desespero dos pais, ali mesmo nacia o mais tar de viria a ser motivo de tristeza e agonia. Um ser desajeitado, que dava dô só de olhar, vivaz como a luz do sol, num eclipse lunar... Mas quem naquele dia se pusesse a prever, não saberia o que o monstrinho viria a ser!!! Um típico nativo, com uma estranha habilidade: andar sobre as nuvens, desafiando a gravidade... Sem ter como saber onde terminavam os cabelos e começava a barba, encantava multidões com sua guitarra e sua baba!!! Chamavam-no de Mongo, de Babinha e de Sansão, mas de um sô era fiel: Nelson amigo, velho irmão!!! Apesar das insistências de mantê-lo fora da sociedade, era impossível retê-lo eternamente na faculdade... E assim o velho Mongo poderá continuar cantando a "MADRUGADA", beijando a "BAILARINA"... "PISANDO NO SOLO LUNAR"!!! "Sábio é aquele que não será lembrado por uma breve vida acadêmica, mas sim pelo que possui de mais eterno, como o solo de uma guitarra!!!" BOA SORTE, MONGÃO!!!

ENDEREÇO: Pe. Serafim, 35
Viçosa - MG



HENRIQUE CRUZ NETO

"Possuidor de um extenso Histórico Escolar, que espelha alterações abismais entre exatas e humanas, este escorpiano-esteta presenciou momentos históricos no Campus e fora dele. Foi membro fundador do Teatro Interno, e um dos protagonistas durante os belos idos de oitenta e cinco: compartilhou pirações, paixões, processos, projetos, ensaios, poemas... Saudou, em noites de lua, as corujas do retão, e varou madrugadas estudando ao som de 'Pat Metheny Peter Gabriel e The Police'. Influenciou milhares de decisões. Por vezes, conjunturou brilhantemente sobre a realidade, colocando muito filósofo bom de serviço em posição delicada. Gravou seus sentimentos em paredes especiais, e sublimou a passagem de muita gente por essa Zona Franca Emocional que é a Viçosa Ufeviana. O 'gentlemen' em questão é um Dandy digno de sua própria existência, sempre apto a desafiar a mediocridade do cotidiano com seu alibi secreto e inocular em quem o conhece, uma pisca de seu veneno cativante."



PAULO FERNANDES B. ALVARENGA
(Mestre, geléia)

Vindo da melhor capital do país (segundo ele) este capixaba da gema apareceu em Viçosa. Conhecido carinhosamente pelos amigos de República como: mestre (dos 7 anos); geléia (nem preciso dizer por que); ceguinho e babão. Flamenguista, Portelense, na Rede Globo conhece desde o faxineiro até o presidente: é o verdadeiro BOZÓ. Ele é cheio de "gueri-gueri" e apaixonado por samba-enredo, fri cote, lambada e merengue. Quando aqui chegou, era um fã-lador assíduo de almoço na casa de um certo professor. As sídua era também sua freqüência ao cine pulga, conhecendo por suas "EXCITANTES" sessões. De 1984 até o primeiro semestre de 1986, era um rapaz calmo e tranqüilo mas, a partir do 2º semestre de 1986, tudo desmoronou: aí era festa, rock todo final de semana e dia útil se aparecesse. Dedicou-se por semestres seguidos aos ensinamentos de um professor de MAT conterrâneo seu. Num "reveillon" passado aqui em Viçosa (acredite quem quiser), tomou um porre e fez da cama (que não era sua) depósito estomacal. Mas eis que surge, não mais que de repente, aquela que lhe tirou do sério: "A NOIVA". E através dela aconteceram as duas fases de sua vida em Viçosa: AC e D.C. Após muito "lobuto", desgastado pelas atividades do "EXIGENTE" curso e passando noites sem dormir (mas não com estudo), segue firme para o grande final. E por tudo que passamos juntos, nós, seus amigos de longas datas, desejamos-lhe muitas felicidades na vida profissional e afetiva, com muitos filhos. Até breve 'mestre' amigo Paulo. E viva o samba!

ENDEREÇO: Praça Costa Pereira, 178/401
Vitória - ES



SILVIA MARIA RODRIGUES
(Silvinha)

Em 15 de janeiro de 19... nascia em Viçosa uma garotinha que logo atenderia pelo nome de Silvia. Como qualquer outra criança, cresce no tamanho e na sabedoria quando, aos 9 anos, atingiu o ápice e chegou à garota-prodígio, isto por ter "pilotado" um caminhão de areia de seu pai. Já adulta, resolveu entrar para a universidade e escolheu o Cooperativismo, segundo ela por causa do lado "social da coisa" e, em se tratando de social, ela sabe mesmo opinar, pois sempre fez questão de andar elegantemente vestida e fazer parte do "jet set" viçosense. No curso, foi eleita a musa do Cooperativismo, despertando grandes paixões (inclusive rapazes de outros cursos); os amigos de curso justificam que o título de musa era óbvio e que os pioneiros de Rochdale, se estivessem vivos, certamente aprovariam. Como nativa, quando arrumava um namorado ia logo alertando-o: "se for me aplicar o calote da bicicleta, pode comprar uma nova ou uma moto, pois lugar de velharia é no ferro velho!" Uma de suas proezas foi ter se declarado (numa roda de amigos) BARANGA, justificando ser fã nº 1 do Zé Augusto, Silvinho, Dominó etc... Mas como toda estrada dá em algum lugar, a Silvia perseverou, lutou, caminhou e alcançou o seu espaço; ela está partindo, mas nós que a conhecemos, certamente não a esqueceremos. Vá, Silvia, e seja muito feliz. Nós gostamos muito de você.

ENDEREÇO: Rua Benevenuto Saraiva, 220
Viçosa - MG

TÂNIA DE FÁTIMA SILVA
(Taninha, Baixinha)

No início de 86, chega em Viçosa, juntamente com o impacto do plano cruzado, uma baixinha vinda do sul das "Gerais" (Passos) para cursar Cooperativismo. Calouríssima, mas com fortes ares de rebeldia, foi morar numa república 'mista', coisa que seu pai ignora e que a mãe jura não ter acontecido. Porém, com o fim do plano cruzado, foi para o alojamento: Apto 120. No início foi difícil devido à "inexistência de rebeldia das moradoras" mas, problemas a parte, morou no "antro" até se formar, coisa que muitos estudiosos tentam explicar. Com seu ar de liberal, diz ser contra todos os valores burgueses da sociedade; fã de Boff, Sandino, Fidel, Che, etc... jura de pés juntos que não é comunista, apenas está do lado dos menos favorecidos sendo por isso que se formou em Cooperativismo. Seu currículo certamente a levará a conseguir um emprego na CUT ou CPT, pois foi presidente do C.A. e participou ativamente de todas as assembleias do DCE, debates, eleições para Reitor e, recentemente, foi invasora da Reitoria. No campo amoroso (ai meu Deus, que desastre), como uma boa "escorpiana", é de gênio forte; apaixonava-se violentamente e esquecia-se naturalmente: foram sapos, anjos, escravos, japoneses, judeus, queijos e frutas. Porém, aos amigos mais chegados, diz não ter esquecido uma velha paixão da sua terra natal. Bom, a Tânia F. está indo embora, mas garante ter feito a sua própria história: "A vida é um barco sem fundo, que viaja num balde sem água." Tânia, não te esqueceremos e nem te perderemos de vista, afinal, o balde não tem água mesmo. Eternas Saudades...

ENDEREÇO: Rua Cel. João Lourenço, 191
Passos - MG
Tel.: (035) 521-5076

VALDECI GOMES SOARES
(Heleninha Reuthman)

Depois de muita luta, estoura na U.F.V. um calourinho recatado, de cabelos mais arrepiados do que o normal, para lutar ainda mais contra as MATs, LETs, ERUs e ADEs e alguns professores incompreensivos. Logo, logo foi reconhecido por seus colegas de curso como a "única unanimidade da turma", já que sempre foi o único de que todos realmente gostavam. Academicismos à parte, sempre sobrou tempo (até mais do que para os livros) para seu esporte predileto (e único): "HALTEROCOPISMO"! E haja GUARACIABA, 51, PIRASSUNUNGA e outras afins, o que lhe valeu o carinhoso apelido de "Heleninha Reuthman", para a qual qualquer coincidência será mera semelhança. Porém, "com cachaça ou 'cem' cachaças", dizem (as boas línguas) que o nosso amigo despertou paixão e compaixão de esposas insatisfeitas em uma recente viagem. Em Viçosa é mais conhecido como o REI DAS BREGAS (leia-se nativas mal-informadas). Pois é, Valdeci, aos trancos e barrancos você chegou ao fim desta caminhada na U.F.V. e pode ter a certeza de que terá muitas doses e muita luta pela frente mas, quem bebeu, ou melhor, conviveu com você, sabe que os desafios serão enfrentados com muita garra. Brincadeira e intê....



TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS



CELEIDE PEREIRA
(Celeidovsky, Celeidoca)

Ela é assim! veio para Viçosa fugindo da terra quente e do sol ardente que lhe deu a belíssima cor moreno jambo, Governador Valadares. Conhecida ultimamente pelo extermínio de pernilongos que andam fazendo no seu "habitat". Se eles só viessem e mordessem (picassem e chupassem, etc.) até aí tudo bem, mas ficam naquele zum; zum, zum, zum. "Assim não dá" dizia ela, pobres bichinhos. Ela se vai mas xiji..., será que ela se forma mesmo?! Estuda leite, até é leite em pó, é leite pasteurizado, é leite hidrolizado, leite, leite... Além do leite, defende suas idéias (às vezes malucas) com a mesma garra, o que explica a sua competência profissional e a grande organização de suas coisas. Os amigos, oh! pobres coitados!... não cansavam de ouvir suas palavras animadoras: "analítica dá pau" "ou vamos estudar cambada", mas seu sorriso e seu dedo em riste sempre abrandavam a situação. Deve-se ter confiança nela, fala do fundo do seu anjo da guarda, afinal de contas, depois de tanto leite em pó nos olhos, ela merece um colírio, e que colírio difícil, precisa ser importado do Oriente. Agora sem calcular 1 (uma) embalagem para leite em pó e saquentro para leite molhadinho, seu grande sonho é se tornar mulata do time do "Sargenteli" e partir para a terra do sol. Por tudo isto e mais o carinho com que ela nos envolveu, é que esperamos que as quatro pilastras não sejam esquecidas, e que ela nos espere triunfante do lado de fora. Sucessos e mais sucessos. Valeu; Celeide em pó!...

ENDEREÇO: Rua Granito, 126
B. Lourdes
Governador Valadares - MG
Fone: 0332-2171-22



MARCO AURÉLIO TEIXEIRA DE CARVALHO E SILVA
(Marcão, Makola)

Galo Noturno, como era conhecido do Fly, Alcântara, e em outros locais de requinte da Perereca-city. Mas foi mesmo no Canarinho que ele encontrou a Sassá, é, é a Sassabrigosa. A única "coisa" que ele arrumou na Perereca, se bem que seu último sonho dourado era entrar para a família Adans, como enamorado da Mortícia (Sdruvis). O rapaz é meio "revorto", pois sempre quis jogar no time do Santos ou no Palmeiras e tocar piano. Mas no entanto, só conseguiu jogar no 1,2,3 Pós e no Novo, o que não foi de todo mal, pois, sagrou-se campeão e artilheiro pelo 1,2,3 Pós em 86 e conseguiu tocar um instrumento, mas não foi o piano. É um rapaz decidido, pois sonha em ser zootecnista, prestou vestibular para agronomia, entrou em cooperativismo e se forma em laticínios. Tem uma concepção própria do que é beber, para ele beber é atingir o último grau da escala KH. Um galo-legítimo de poucas paixões, apenas uma a cada 5 minutos, sendo a última por propagandas de tônicos capilares, clínicas para recuperação de cabelos e coisas do gênero. Por que será hein?!

ENDEREÇO: Rua Osvaldo Cruz, 92/43
Boqueirão



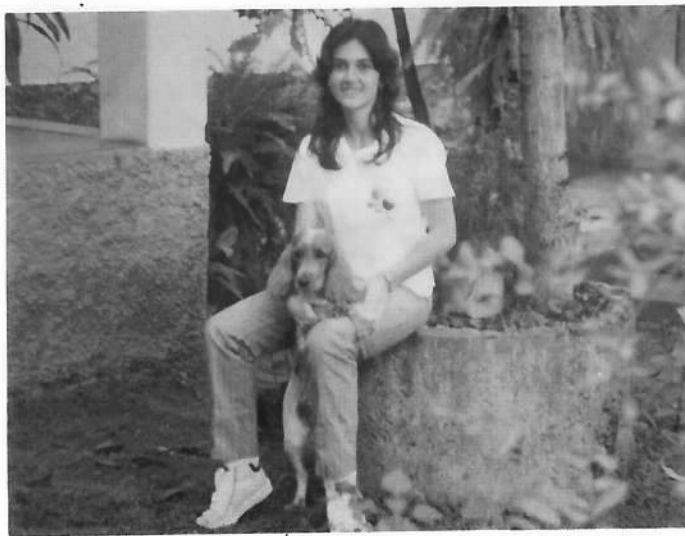
MARCUS VINÍCIUS MICELI CHICRALIA
(Jabba, Jaburu)

Em 22/07/63 nasceu um menino fofinho que queria abraçar o mundo através de seu devastador apetite, o tempo foi passando e esse "suíno", após 17 anos de noites cariocas, Maracanã e loiras geladas, chegou às Minas Gerais e em expedição bandeirante descobriu Viçosa, um paraíso inigualável de bandejões e mulher feia, sendo que as conseqüências pelas quais ele iria sofrer eram inevitáveis: sim por que, com isto este menino (suíno) fofinho atingiu a marca inatingível de 100 kg com uma média de 3 bandejões por dia e entregou-se aos vícios da bebida e do truço, estes sempre compartilhado com seus colegas assíduos do DCE.

Que saudades ele levará disso tudo, principalmente no que toca ao campeonato de pelada, quando era o jaqueta nº 1 dos times Come-Quieto e depois o Colatina. Seus inúmeros apelidos, expressam sua enorme popularidade no meio estudantil, que além de ser um excelente caráter, é também incapaz de fazer mal à alguém, principalmente às barangas de Viçosa. Mas, brincadeiras à parte, coube à nós a honra de descrever esse pequeno "couvert" sobre a passagem dessa maravilhosa pessoa que é o Marcus (Jabba), honra pela qual muitos gostariam de ter. Bola pra frente, Jabba!!!

É o que lhes desejam seus amigos em Viçosa.

ENDEREÇO: Rua Josafá Macedo, 9
35420 - Mariana - MG



MARISOL ALMEIDA FERREIRA
(Mãe)

Nascida aos 16 dias do mês de maio de 1800, na pequena cidade de Caratinga; por não gostar do sossego e da calmaria reinantes nessa cidade, imigrou muito pequena ainda para a metrópole de Ipatinga, onde passou a maior parte de seus dias.

Já com a idade avançada e cansada de ficar bebendo leiteinho no aconchego do lar, resolveu juntar as trouxas e bater as asinhas até a nossa querida Mimosa e se dedicar a centenas e milhares de litros de leite. E como isso despertasse um instinto materno inexplicável, tratou logo de adotar muitos filhos de várias idades e raças. Para tal, conta sempre com o apoio do seu inseparável noivo (o PAI).

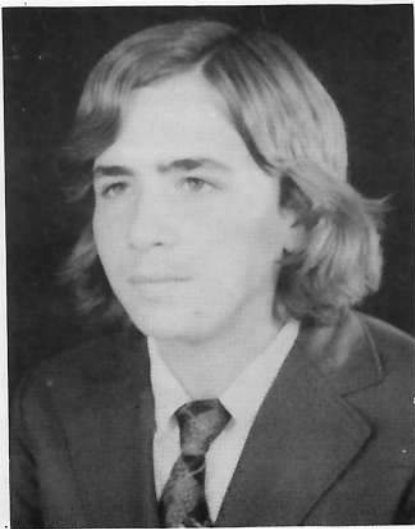
E agora, depois de 3 anos de convivência gostosa entre sorrisos, brincadeiras e até umas lagrimazinhas, nossa querida mãezinha está de diploma nas mãos.

E para dar início a sua jornada de trabalho, a nossa laticinista vai desenvolver um importante trabalho: irá para Portugal a fim de verificar se o leite das vacas de lá também é branco.

A ela, só nos resta dizer que estamos todos torcendo por sua felicidade e pelo seu sucesso.

Pra você MÃE, o nosso abraço carinhoso.
OS FILHOS.

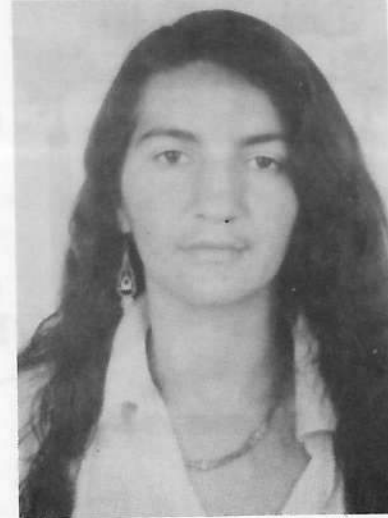
ENDEREÇO: Rua Belém, 260 - Bairro Veneza
Ipatinga - MG



SÉRGIO DE CARVALHO BAIÃO
(Baião)

O Estudante Sérgio era um rapaz muito sério, muito quieto, muito parado, não saía de casa, não frequentava bares, não bebia, não fumava. Agora já faz de tudo e muito. Mas, sempre faz disso tudo e muito nas horas que lhes são permitidas, porque para ele, os estudos estão em primeiro lugar e ele leva a sério. Depois de cumprido os compromissos com a escola, o Sérgio vira outra pessoa, e não quer nem saber, só pensa em se divertir, em aliviar as tensões adquiridas durante a semana. A sua vida noturna, nos fins de semana em que está folgado, são vividas intensamente, podendo chegar até às madrugadas. Agora é assim para o Sérgio, cheio de altas madrugadas, para satisfazer suas necessidades, para que ele possa ter maior desempenho nos estudos.

ENDEREÇO: Av. Joaquim Lopes de Faria, 61
Viçosa - MG



SOLANE COSTA CARDOSO

'O Xente gente, num é que a bichinha tá se formando mesmo.

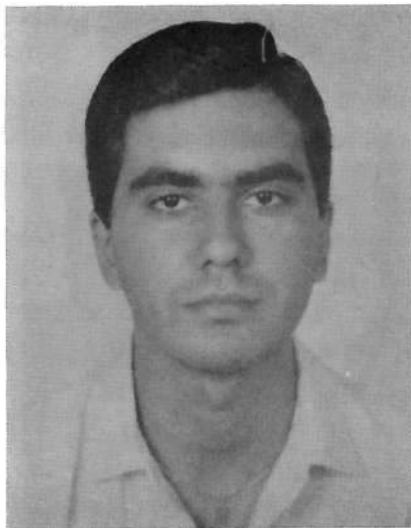
Isturdia ela tava chegando da Bahia de mala e cuia e resolveu cumê melado com mandioca na porta da reitoria; deus no que deu, hoje a cria já fala mais que papagaio de telefonista e dá o maior trabalho pra mãe quando acaba a rapadura.

E Solanginha tá que tá feliz, vai voltar pra terra natal pro calozim gostoso daquelas praias eternas; deixa de vez no passado o bafo gelado desta perereca maldita. Mas tudo na vida deixa um traço de saudade, o bife do bandeco uma prova de cálculo I, uma paixão mal resolvida. Solanginha 88, certamente mais uma contribuição da U.F.V., "sempre a serviço da Pátria."

ENDEREÇO: Rua Carlos Gomes, 270
Itamaraju - BA



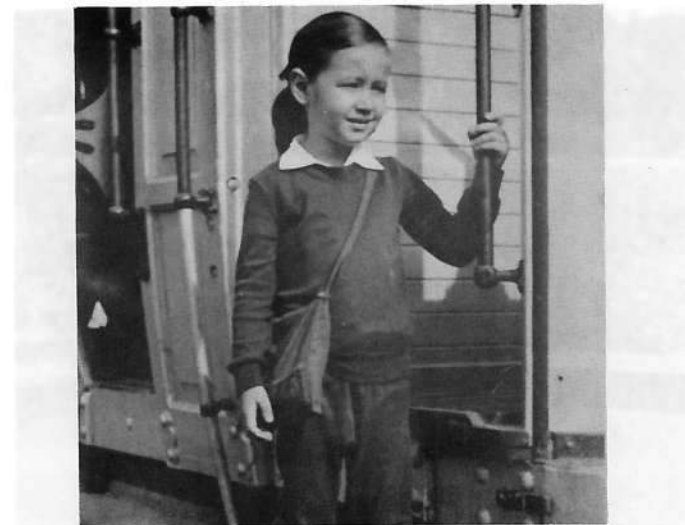
ZOOTECNISTAS



JÚLIO CÉSAR DE CASTRO MARTINS
(Palito, Palitinho)



MARCELO COCCO BARÇANTE
(YUPIE)



MÔNICA PAIM
(Nika, Niquinha)

JÚLIO CÉSAR DE CASTRO MARTINS
(Palito, Palitinho)

Este rapaz ao chegar em Viçosa, se mostrou um calouro bem prestativo contando quantos palitos gastavam para formar os quadros do piso do R.U. Após a "insistência de pedidos" dos veteranos, este episódio lhe valeu o apelido. Muito calmo e distraído, custou a se interar a linguagem zootécnica mas hoje já sabe que o cupim do boi não da na madeira e que mata-burro não é revolver. Graças a sua cara de galã, possui um fã clube no fundão. É um grande leitor de revistas e apreciador do sexo oposto. Apesar da pressão de seus amigos não fez Agronomia mas foi tolerado. No seu curso também ficou conhecido como Gregório a semelhança do famoso escritor. Este último remanescente da rep. de Ubã em Viçosa é um grande amigo, tem um grande coração e certamente deixará saudades. Boa sorte Julinho, muito sucesso!.

ENDEREÇO: Rua Peixoto Filho 81/303 - Ubã-MG

MARCELO COCCO BARÇANTE

E aí ele chegou, "YUPIE" da Zootecnia. Joelho frouxo, risada de arrasar... Lá vem ele: valise de couro do lado. Aristocrático? Lunático? Coelho e pintor, progenitor da Zoarte. Seríssimo, trabalhador. Levava a escola como alternativa simultânea, estava sempre metido em rolos, eventos e inventos! Sempre acompanhado de sua Penelope charmosa, desfilava no seu polara azul metálico, o casal "X" xique da U.F.V. Só se largou mesmo foi na festa Jambalaia, quem não viu, não vê mais, rolou no chão, jaqueta de couro e brilhantina. Esse rapaz que aparentemente não tem nada de rural, quando entra em ação é pra valer! Leva a sério tudo aquilo que se dispõe a fazer. Veia de sitiante, conseguiu um cantinho muito especial, onde levava muitos coelhos de uma vez. Pra ele só podemos lhe desejar muita sorte e ter certeza de que, por detrás de uma postura tão ativa e elegante há um amigo muito bom e simples.

Como criança, curiosa, decidida e tímida. Adentra por essas montanhas de Minas meio assustada com tudo:

cidade, bandejão, tumulto do Leão. Mas logo tudo passou e o susto virou amizade. Sempre andariha De espírito tranquilo Jamais ficou onde não queria (não importava a hora) Surge porém um companheiro fiel em sua vida, com alma azul e caráter forte - aço mesmo. Tipinho que cheio de segredos e graça cruzava a escola destemido e suspeito lembrando estórias em cada um de nós. Com certeza a lua cheia, velhos e animais ficarão mais tristes sem teus sorrisos normalmente fácil pra eles. Pois carinho e força na medida, só é permitido a quem traduz a poesia das pessoas dia a dia. Autores: amigos, espíritos, crenças e lendas.

ENDEREÇO: QL 12 conj 1 cs. 3
Lago Norte
Brasília - DF



REGINA CARDOSO
(Gi, Gija)

Saiu de Brasília, fazendo escala em Sampa e caindo em Viçosa. Por longo tempo poucas foram as vezes que os botecos viram essa cara; vivia entocada em casa estudando. Mas logo no início, inventou de virar roqueira, travando um íntimo relacionamento com as minhocas, rãs, larvas de moscas, abelhas, galinhas, coelhos, codornas, porcos e outros bichos mais na tentativa de se tornar uma zootecnista. Corria o dia inteiro tendo sempre "mil coisas para fazer". Na sua super CG vermelho ferrari ela vinha e ia, toda empinadinha e cheia de determinação, fazendo incessantemente o percurso casa-sítio, sítio-casa e desperdando comentários sutis, como: aí vem o avião da CG ...; A menina da tatoo, também dita representatividade feminina de Viçosa, Super esportista, dançarina, arreventou a boca do balão roubando o show numa exposição de Ubã. Para manter essa disposição, dizem que comeu quilos de acarajé em Salvador, e também lá tomou café de marajá, passando a perna em muito peão. Dava bom dia a cavalo e chego mesmo a beijar o chão quando, no DZO, não conseguiu medir a quantidade de "mê" ingerida. E assim que, no último semestre, resolveu descontar tudo o que deixara de fazer: só vendo esta formanda para crer... E como ela sempre diz: é isso! Putz! Super legal!!: ai ai...

ENDEREÇO: R. Francisco Machado, 117/01
36570 - Viçosa - MG



RENATA QUILULA VASCONCELOS
(Agrotóxico)

Renatóxico, antiagrotóxico partidária do verde, fez o básico de seu curso num cheiro e a conclusão como uma fumaça.

Naturalista por excelência realizou seu ideal bucólico: viveu no campo. Durante o seu 2º período de caloura resistiu bravamente aos intempérios do clima e do climax. Mas devido ao alto índice pluviométrico de Viçosa retornou ao agito urbano e entrou de gaiato no Navio. Na cabine de comando ela navegava nas nuvens e tecia sua teia. Dona da noite, a sua vida agitada possuía um roteiro que compreendia vários bares.

Cansada da vida noturna, retornou ao campo para uma vida em retiro e de maior contato com a natureza. "Curtiu" a vida campestre com objetivos mais amadurecidos e até a feira ela ia para vender os frutos de seu árduo trabalho. Feminista ao extremo, exterminava todas as codornas machos de sua criação. Porém seu sítio também servia para descansar e saborear almoço bem sortidos. Eram longas tardes em seu sítio, debulhando alho sem machucar. Quanto retornou à capital universitária, uma sutil tentativa de camuflagem; esmalte nas unhas, baton na boca, sol na pele para dourar e decotes. O interessante é que Renata quando caloura não gostava muito disso, era preciso os amigos jogarem fora seus tênis ligeiramente imundados, e ela dentro do banheiro. Cadernos, ultimamente, não tinha. Mas tinha muitos amigos sendo assim, muitos cadernos que só eram usados em cima da hora das provas.

ENDEREÇO: Rua Edmundo Lins, 44/101
Copacabana
Rio de Janeiro - RJ



ROGÉRIO DA COSTA GARCIA
(Lelão ou algo parecido)

Quem pensa que este rapaz de olhar sério, pouca conversa (e cabelos), é uma pessoa séria e responsável se engana redondamente. Basta contar algum caso ocorrido debaixo dos laranjais de Monte Azul, para ouvir as mais estranhas de todas as risadas. Somente um caprino para não estranhar. Aliás, estranhas também são suas manias: adora dormir dentro do carro e nunca passa por um espelho sem dar uma ajeitada em sua vasta cabeleira. Também é de poucas palavras, mas talvez, por algum problema ginecológico ele prefere usar mais umas do que as outras, tais como: "vê lâ", "manhã", vai dã...cho", etc. Suas grandes paixões, a Zootecnia e os automóveis, quando não tem quatro rodas, tem quatro patas. Talvez seu grande sonho seja criar um carro que ande com ração balanceada ou uma vaca que faça 20 km/l movida a gasolina. De Viçosa, ele não pode reclamar, pois ela o recebeu de braços e outras coisas abertas. Aqui ele deixa o seu coração, amigos, a namorada e parte (grande parte) de seus cabelos. Já a bicicleta, ele vai levar para passear pelas ruas de Montes Azul.

ENDEREÇO: Rua Líbero Badaró, 10
14730 - Monte Azul Paulista - SP



VAGNER QUEIROGA FERREIRA
(Entogin, Fantasmilha)

Foi nos idos de 1984, que surgiu um fantasma na U.F.V.: careca, baixinho e de sobranceira única (estilo Malu Mader). Gostava tanto de uma farrinha que sempre acabava esquecendo de voltar para casa; da última vez acabou dormindo no gramado do Centro de Vivência. Aliás levantamento de copo foi seu esporte predileto. O que nunca esqueceu mesmo foi o caminho da casa de sua namorada: que logo após o chá de muro na capivara, dirigia-se apressadamente para o LOVI (Liga Operária Viçosense) onde sempre saiu acompanhado. Dizem as más línguas que foi visto saindo de lá com o José... (nome de guerra da boneca é Zazã) e caminhando em direção ao grupo do coveiro para... Grande instrumentista, como baterista, destacou-se atuando em grandes conjuntos de Viçosa e região (as garotas do texas que o digam). Agora o Entogin está se despedindo da gente. Siga firme o teu caminho e seja feliz, pois nós sabemos que você tem um grande potencial e com muita garra e inteligência você há de vencer e conquistar seus ideais pois (afinal você nasceu um vencedor) você merece.

ENDEREÇO: R. dos Passos, 329
Centro
36570 - Viçosa - MG

REENCONTROS

Janeiro 1994 — (cinco anos)
Janeiro 1999 — (dez anos)
Janeiro 2004 — (quinze anos)
Janeiro 2009 — (vinte anos)
Janeiro 2014 — (vinte e cinco anos)
Janeiro 2019 — (trinta anos)

·
·
·
·

Janeiro 2084 — (que Deus nos tenha...)

Se Deus quiser!

REENCONTROS

Janeiro 2019 — (trinta anos)
Janeiro 2014 — (vinte e cinco anos)
Janeiro 2009 — (vinte anos)
Janeiro 2004 — (quinze anos)
Janeiro 1999 — (dez anos)
Janeiro 1994 — (cinco anos)

Janeiro 2084 — (que Deus nos tenha...)
Se Deus quiser!